Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

Impresso em papel de VOLCKMAR, HOLLEVIK & Cia. — KRISTIANIA

Director — MONIZ SODRÉ
Secretario — ADOLPHO BERGAMINI

ANNO XXIV — N. 9.303
RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1925

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIA HAVAS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O ex-dictador vermelho da Hungria foi preso em Portugal

LISBOA, 27 (H) - A BORDO DE UM BARCO DE PESCA FOI PRESO O LEGIONARIO VERMELHO BELLAKHUN, QUE ESTAVA SENDO PROCURADO PELA POLICIA.

Continúa ignorado o paradeiro de Amundsen

Relembrando Camillo

Anecdotas, aventuras e conflictos que enchem a vida bohemia do grande romancista portuguez

Um viuvo aos 20 annos de edade — Duellos de phantasia e duellos de verdade — Disputas theatraes que acabam mal — Os abadessados dos conventos — O caso do jornalista Novaes Vieira

Camillo Castello Branco teve sempre uma vida intensa, agitada, cheia de preoccupações, entremeada de difficuldades.

Era sina do grande escriptor não gozar jámais das venturas calmas da existencia. Atravessar o mundo, estava escripto que seria para elle um arrostar continuo de difficuldades, um pular sem tréguas de precipicios. Assim tinha de ser. Assim foi.

Infeliz desde o berço, não póde conhecer as doçuras do amor de mãe. E no momento preciso em que os cuidados carinhosos do pae mais se lhe faziam necessarios, ainda uma vez intervem desapiedadamente o destino, para fazel-o orphão aos 10 annos de edade, deixando-o só e desamparado, entregue aos azares da sorte caprichosa.

Começa, então, o incessante perigrinar de Camillo. Dahi por deante a sua vida é uma interrogação. Elle não tem meios com que se manter. Não tem logar fixo onde ficar. O seu pouso é incerto e duvidoso. Tudo para elle é agora inseguro e inconstante. E a pairar sobre tamanhas coisas o mais cruel de todos os constrangimentos: o de quem depende dos outros e á custa dos outros é forçado a viver.

Esta vida agitada de mudanças continuas, de viagens precipitadas, será uma predestinação de Camillo, que assim passará sempre, mudando sempre e sempre insatisfeito onde está, até aquella terrivel tarde de junho, em que o mais fecundo dos romancistas portuguezes queimou os miolos a revólver.

* * *

Camillo tem cerca de 16 annos de edade quando, com a tia, d. Rita da Veiga Castello Branco, é levado á pequenina povoação de Friume, no concelho de Ribeira da Pena.

Intelligente, irriquieto, elle sabe attrair para a sua pessoa as attenções de toda a villa. Institue espectaculos, organiza entremezes, que elle mesmo escreve e cuja representação em pessoa dirige, promove divertimentos populares, conquista, emfim, a graça e a sympathia das meninas, enlevadas todas e enthusiasmadas com as dezeseis magnificas primaveras do trêfego rapazote.

As setas perigosas de Cupido não demoram, em pontarias certeiras, de lhe atravessar o coração. Um idylio rapidamente se forma, cresce, avulta, e uma creança, folgazã e inexperiente, é atirada nos braços do amor, que um casamento precipitado coróa de rosas.

E começa a aventura de Camillo. Logo nos primeiros dias de sua lua de mel as ingenuidades de uma ignorancia campezina obrigam-no a afastar-se da terna e meiga companheira com que o destino presenteara a sua juventude em flor, para que a vivaz intelligencia do rapaz fosse aproveitada numa carreira qualquer, de que lhe adviesse um titulo.

Foi a separação e foi a infelicidade. Apontaram-lhe o caminho da capital. Prohibiram-no de ver a mulher emquanto não formado. E um tumulo se abriu para receber, na verdura de sua adolescencia, uma infeliz que se finara de desgosto, um anjo que morrera de amor...

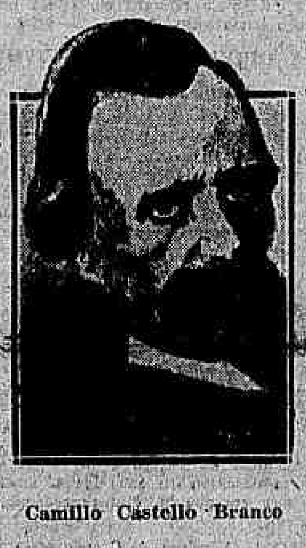
* * *

A aventura estava na massa do sangue de Camillo. Em 1845, em Granja Velha, mettendo-se a escrever uns versos sobre o casamento de uma senhora sequestrada por dois irmãos, só escapou á armadilha de morte com que a victima se vingaria da insolencia, porque o padre mestre da aldeia chegou a tempo de o avisar, sendo o satyrico poeta obrigado a uma fuga e consequente mudança de domicilio.

Em 1846 quando Mac-Donell, á frente de numerosos soldados, proclama a rebellião e apparece resoluto em Portugal, a sustentar, com firmeza e com disposição, as reaes pretenções de d. Miguel, Camillo não hesita em incorporar-se ao seu séquito, tomando armas e correndo a combater.

Mas sempre sarcastico e sempre zombeteiro não deixou escapar occasião de uma "partida".

Certa noite, em Villa Real, "chapéo armado, espada á cinta, esporas de metal, fazendo tilintar mavorticamente a espada nas lages das ruas", põe toda a cidadella em polvorosa.



Camillo Castello Branco

As familias se assustam. Batem-se as portas, atravessam-se as trancas. A cidade assume, de repente, o aspecto grave e funéreo das grandes apprehensões. E, emquanto sob o terror do desconhecido, se aguardam nervosamente as occorrencias, Camillo, muito tranquillo, satisfeito e garboso da sua "peça", vae ter com a sua estremecida Patricia Emilia, essa mesma dama seductora que elle antes levara comsigo e por cuja causa, pelo crime de rapto, fóra parar num cubiculo da cadeia da Relação.

* * *

Já anteriormente, talvez um anno antes, em maio de 45, o grande romancista fizera espalhar por todo o Porto a nova sensacional de que se ia bater em duello com o seu collega Freitas Borges. Mas duello sério e de graves proporções, escapando á trivialidade de um simples trocar inutil de balas. Duello, sim, de verdade, a tiros de pistola, e até que um dos dois contendores, estirado sobre o campo, estivesse materialmente impossibilitado de proseguir na peleja.

E foi assim que, á hora marcada e no ponto indicado, o polemista do "Cancioneiro" lá estava em Torre da Maca, ás imminencias de bater-se, quando o regedor, soldados e populares, irrompem inopinadamente, solicitos e assustados, para impedir o tragico desfecho de que aquelle longinquo local seria, em pouco, a testemunha silenciosa.

Conta Alberto Pimentel, chronista autorizado dos feitos camillianos, que presos os duellistas e conduzidos á presença do administrador do bairro, o bom Mendanha "não sabia se havia de rir mais da estroinice dos rapazes ou da ingenuidade do regedor."

* * *

Se o duello de p[illegible]eria, porém, falhou, já o mesmo não aconteceu quando Camillo foi forçado a bater-se realmente devéras.

Na sua inconstancia amorosa deixara-se o escriptor desvairar por d. Maria Felicidade do Couto Browne, alta dama, casada e com filhos, bella e intelligente, cujos salões, doirados e elegantes, attraiam a fina flor da sociedade portuense, de envolta com as figuras mais brilhantes da geração literaria do Porto.

Camillo, pelo seu especial temperamento amoroso, aturdido de paixão, resvala de desnorteamento em desnorteamento, embaraça-se, perde totalmente a cabeça e envereda pela porta do suicidio, onde quasi "á beira do sepulchro" amigos conseguem detel-o, salvando-lhe a existencia.

Mas o filho de mme. Browne, Ricardo Browne, janota afamado, dansarino e sportman, perdulario e gozador, exige, despeito de tudo, um encontro pelas armas.

Camillo promptifica-se immediatamente a attendel-o, bate-se com galhardia á espada, e ferido na perna, logo exclama com desdém e pouco caso: — Isso cura-se depressa, e depois quero bater-me outra vez.

* * *

Em 1847, Castello Branco, escrevia de Villa Real a correspondencia d'"O Nacional". Governava, então, o Districto, José Cabral Teixeira de Moraes, cuja politica e cuja administração vinham sendo objecto de queixas constantes e generalizadas. Camillo, revoltado com a tyrannia do pequenino despota aldeão, não era homem de conter as suas explosões. E empunhando o tagante de aço de sua penna surziu com azedume o irriquieto governador. Acenderam-se-lhe as coleras, exasperaram-se-lhe as bilis. E como não havia em Portugal leis de imprensa contra jornalistas, nem a cadeia era tão facil de abrir-se para esta especie de criminosos temiveis, entendeu o possesso que a resposta apropriada, unica e opportuna, era o pão, o pão "em pessoa", rigido, forte, manejado por mãos de mestre.

"Olhos de Boi", facinora temeroso das intimidades palacianas, cobrou a golpes de cacete a divida do insolente, [illegible] Camillo [illegible] governador presente do "basta".

* * *

A verdade é que Camillo, se não gostava das aventuras regadas a bala, cacete e estoque, pelo menos não punha cuidados nenhuns em evital-as.

Em 1852, estando a querellar o barão de Bulhão com a baroneza, [illegible] divorciados [illegible] bens, Camillo, vae á imprensa, [illegible] e, com surpresa de todos, para "discutir minuciosamente a questão", tornando-se o defensor maximo do marido [illegible].

Repete-se a mesma historia de Granja Velha. A familia da baroneza toma-se de indignação contra o intruso, e um dos seus irmãos aggride pessoalmente Camillo, que reagindo em sua defesa, [illegible] contra o seu [illegible] um colete de pelles de encontro ao qual a bala resvalou e se perdeu.

* * *

São celebres as aventuras de Camillo nos theatros, em dia de espectaculo, [illegible] mais exaltados daquella interessante geração de estouvados. No theatro S. João, em 1843, [illegible] coisas tinham chegado a tal ponto, por occasião das disputas entre os partidarios de mme. Clara Beloni e os de Debaidelle, que a policia se viu na necessidade de prohibir terminantemente, como medida essencial de ordem publica, que se entrasse com bengala na platéa. Nesse dia arrancaram-se as taboas do assoalho, e o theatro [illegible] noites [illegible] reparados os damnos...

Camillo, numa cea que offereceu a Debaidelle, victoriosa, "no restaurante classico da Ponte de Pedra", teve a idéa de levantar, gentilmente, a sua taça de champagne, num brinde de [illegible] á Beloni, vencida. Foi a conta para que [illegible] valente "copada" que lhe abrindo a testa, logo o pôz fóra de combate. Um partidario convencido, [illegible] mittir taes expansões.

Essas lutas entre partidarios de artistas não deixavam de continuar por muito tempo, ainda, e em varias dellas se envolveu Camillo com o seu "casse-tête", que Ramalho Ortigão pittorescamente descreve:

— "O de Camillo era uma formidavel clava de Hercules romantico; na extremidade opposta á correia, que poderia servir de sôga [illegible] á grossa canna da India um numeroso chavelho de veado, reforçado por uma argola de ferro: se Camillo não commettia a inadvertencia de empolgar em defesa propria esse terrivel [illegible] do lado da asa [illegible] volta [illegible] instrumento [illegible] saltava [illegible] desambainhava [illegible] de dois palmos e meio, com uma [illegible] era atravessado pelo abdomen o adversario imprudente."

* * *

Factos outros, muitos e diversos, encontram-se ainda, na vida aventurosa e accidentada do glorioso escriptor que sobre ter sido o mais fecundo e o mais portuguez de todos os escriptores portuguezes, foi ainda o que apresentou mais variadas feições de espirito, notabilisando-se não só no romance, como no conto, na novella, na poesia, no theatro, na polemica.

Para concluir vae o caso em que foi protagonista o jornalista Novaes Vieira, o "Novaes dos oculos" ou o Novaes d'"A Patria", como os seus patricios o chamavam.

E' sabido que durante muitos annos as freiras, em Portugal, [illegible] nos conventos — nos classicos e memoraveis abadessados, que duravam, ás vezes, quatro e cinco dias — poetas, escriptores, jornalistas, homens de humor e de talento, divertindo-se todos em [illegible] para por fim saborear os deliciosos doces e os capitosos vinhos, de que ainda hoje nos chegam a [illegible].

Camillo, frequentador assiduo desses outeiros, viu um dia, no jornal de Novaes Vieira, ferinas allusões á sua pessoa, "cavalleiro industrioso de sorores", [illegible] quatro innocentes versinhos [illegible] directa [illegible] com [illegible] os seus folhetins.

Pesar de escriptor e escriptor [illegible] virulencia sem medida, jamais por ninguem ultrapassada em sua terra, achava Camillo que [illegible] as controversias [illegible] se resolvem a contento pelo braço. Era aqui um caso desses. Novaes [illegible] evidentemente, uma [illegible] satisfatoriamente [illegible] quatro [illegible].

Foi assim. Outro Castello Branco [illegible] segunda alternativa e esperando Novaes Vieira a saida do theatro [illegible] com [illegible] do seu "casse-tête" [illegible] a sua conta com um nutrido par de bofetões.

O mais interessante de tudo é que, no mesmo dia [illegible] "A Patria", dois escriptores, tambem offendidos por Novaes Vieira, e ambos [illegible] previo [illegible] da praça [illegible] por Camillo.

Foi assim que, com Ramalho Ortigão, que os tres insultados, Castello Branco, Xavier de Novaes e um terceiro de nome [illegible] se encontraram á mesma noite, á mesma hora e no mesmo ponto, sem combinação alguma, no theatro S. João, "que o redactor d'"A Patria" diariamente frequentava.

Faustino ao chegar ao pateo depareu-se-lhe Camillo, "rebuçado no plaid, com o "casse-tête" ambolante, pendente da sôga": — Que faz você aqui? — disse-lhe [illegible] o futuro visconde de Correia Botelho.

Faustino resolveu então subir á ordem dos camarotes de onde o Novaes, longe de toda aquella trama, assistia incautamente o espectaculo.

Mas á porta do camarote vi[illegible] Camillo uma longa [illegible] passeava o terceiro offendido [illegible] se dirigiu, atenciosamente, o Faustino a intimação [illegible]

— Se v. ex. vem tambem para espancar o sr. Novaes Vieira, rogo-lhe o obsequio de esperar a preferencia [illegible] baixo, [illegible] está o sr. Camillo Castello Branco.

Nesse caso supplicar-lhe-ei o favor de me deixar ir para esse primeiro patamar. Eu encaminhar-me-ei para os passos do sr. Novaes Vieira, para cujo primeiro encontro só eu que [illegible] minutos [illegible] Assim, bem [illegible]

"O drama da expiação, em que a pobre Novaes d'"A Patria" estava destinado a figurar nessa noite infausta, foi pungente [illegible] Dentro de poucos minutos, o desventurado sahia do seu camarote aos estreameños [illegible] era rapidamente [illegible] galgava [illegible] sob umas duas chibatadas, [illegible] primeiro [illegible] que um gamo o [illegible] só pudera [illegible] dahi rechassado a [illegible] vinha de um só "casse-tête" do [illegible] Camillo, no segundo, e [illegible] pela [illegible] em [illegible] uma brecha [illegible] com duas costellas partidas."

* * *

Eis ahi alguns episodios soltos, colhidos esparsamente aqui, [illegible] que enxameiam a vida accidentada desse [illegible] das lusitanas.

Vida agitada e singular a desse genial romancista, que aos 16 annos se casou e com cerca de 20 era viuvo e pae de uma creancinha que morrera; que tendo estudado para medico, para bacharel, para engenheiro, para padre, acabou sem se formar em carreira alguma; que por duas vezes parou ao carcere, uma pelo crime de rapto, outra pelo de adulterio; e que depois de varias brigas e duellos, acabou a vida tragicamente, cégo, passando necessidade, com o filho louco — estourando uma bala nos miolos.

HEITOR MONIZ

O escandalo do petroleo

Washington, 27 (U. P.) — O Grande Jury Federal pronunciou os srs. Harry Sinclair, Edward Doheny e o ex-ministro Albert Fall deante de novas provas fornecidas pelo procurador criminal da Republica, no famoso caso do petroleo. Esses individuos são accusados de se terem apropriado por meios menos licitos de uma concessão dos terrenos petroliferos da Marinha sitos em Teapot Dome.

O Brasil adquiriu um aeroplano na America do Norte

New York, 27 (U. P.) — O jornal "New-York Commercial" annuncia hoje que a firma constructora de aeroplanos Huff-Deland Airplane Company vendeu oito apparelhos de bombardeio ao governo argentino e um semelhante ao Brasil. Essa folha accrescenta que esses aeroplanos são dotados de cinco motores e devem ser entregues aos compradores no praso de tres mezes.

Henry Ford vae inaugurar um serviço de navegação para a America do Sul

Detroit, Michigan, Estados Unidos, 27 (U. P.) — O jornal "Detroit Free Press" diz num artigo que o famoso millionario Henry Ford vae inaugurar um grande serviço de navegação para a America do Sul para o transporte de fructas. E' possivel que os navios da Shipping Board actualmente fóra do serviço sejam aproveitados no commercio sul-americano. A linha de vapores do sr. Ford será a mais rapida existente.

As bôdas de prata do reino de Victor Manuel

Roma, 27 (U. P.) — Chegou a esta capital o commendador Frontini, director do Banco Franco-Italiano de S. Paulo, que vem representar as colonias italianas de São Paulo e Matto Grosso nas festas commemorativas das bodas de prata do reino de Victor Manuel a 7 de junho proximo.

Não ha noticias de Amundsen

Oslo, 27 (U. P.) — Até as cinco horas da tarde de hoje não havia nenhuma noticia sobre o destino do explorador polar capitão Amundsen que partiu ha dias de aeroplano em viagem de exploração do Polo Norte.

O governo mandou preparar varios hydroplanos para attender ao primeiro pedido de soccorro.

Os autores do attentado anarchista da cathedral de Sofia

Sofia, 27 (U. P.) — Na presença de cincoenta mil pessoas realizou-se hoje pela manhã no Campo Athletico, o enforcamento dos anarchistas Kolff, Zadgorski e Friendmann, principaes responsaveis pelo hediondo attentado da cathedral.

Não havendo executor publico tres ciganos encarregaram-se da funcção de carrascos.

A Conferencia Internacional do Trabalho

Genebra, 27 (H.) — Na sessão de hoje da Conferencia Internacional do Trabalho, o ministro do Trabalho da França, sr. Durafour, mostrou a economia que representa o projecto francez de seguros sociaes, baseado no principio obrigatorio da participação, em partes eguaes, do patrão e do operario.

Tratando em seguida da convenção das oito horas de trabalho, o sr. Durafour lembrou que o governo francez apresentára no anno findo, ao Parlamento, um projecto de ratificação daquelle documento, e exprimiu a esperança de que em breve as potencias cheguem a accôrdo sobre a questão, de maneira que, ainda antes de finda a actual sessão legislativa, a França possa ratificar a convenção.

O novo ministro japonez na Rumania

Tokio, 27 (A. A.) — O visconde de Mushakoji acaba de ser nomeado ministro japonez junto ao governo da Roumania, cargo esse que vinha sendo occupado pelo sr. Horiguchi, ex-ministro do Japão nessa capital, que depois de longos annos de relevantes serviços na politica internacional do Japão, retirou-se da vida diplomatica.

PELO MUNDO

(Do nosso serviço telegraphico até ás 6 horas da tarde de hontem)

FRANÇA

A Camara dos Deputados tratou longamente da questão de Marrocos, contando o governo com o apoio incondicional da maioria socialista. — São esperados em Paris quinhentos peregrinos brasileiros em transito para Roma. Na proxima segunda-feira, celebrar-se-á uma missa solenne na egreja de Nossa Senhora das Victorias em acção de graças pela feliz viagem dos peregrinos.

INGLATERRA

Os jornaes publicam longos artigos á significação da vinda do general Joffre afim de representar a França no enterramento do marechal French.

ESTADOS UNIDOS

A população norte-americana continua a augmentar á proporção de um milhão por anno, segundo o Bureau de Estatistica. O augmento correspondente ao periodo de cinco annos que vae de 1 de julho de 1920 a 1 de julho deste anno foi de 7.075.545 almas. A população total é, pois, de ...... 113.493.720.

BELGICA

A commissão geral do Partido Socialista decidiu não apoiar um gabinete temporario que se venha a formar sob a presidencia.

A questão de Marrocos, objecto de interpellações ao gabinete Painlevé

Paris, 27 (U. P.) — A Camara discutiu hoje as interpellações communistas sobre a situação em Marrocos.

Rompeu os debates o deputado Berthon que condemnou o governo por não haver intervido no conflicto em Africa, quando o poderia ter feito no sentido do apaziguamento geral.

A esse respeito o representante communista declarou que em 1923 encontrava-se em Paris um irmão do chefe riffenho 'Abd-El-Krim e que, se por essa occasião o governo tivesse tentado negociações para o restabelecimento de paz, talvez os seus esforços não fossem em vão.

Respondendo ao orador, o senhor Briand, ministro de Estrangeiros, salientou que era dever na França e da Hespanha marcharem de mãos dadas quando se tratasse de regular os incidentes que pudessem surgir nas suas respectivas zonas.

"Porem" na situação delicada em que a Hespanha se encontrava, accrescentou o orador, mantendo encarniçada luta com os riffenhos, cometteriamos uma uma acção condemnavel se entabolassemos negociações com as tribus rebeldes".

Em seguida o sr. Briand declarou que tinha encontrado no Quai D'Orsay desmentido formal aos falados entendimentos de autoridades francezas com Abd-El Kaim, desmentido identico ao já formulado pelo general Lyautey e do qual a Hespanha póde aquilatar a sinceridade.

Foi dada então a palavra ao deputado Doriot que procurou sustentar que Abd-El-Krim tinha em tempos proposto a paz por intermedio do general Lyautey e do sultão Mouley sem que houvesse obtido uma resposta.

O chefe do governo, o sr. Painlevé contestou as declarações do deputado communista, lendo áá Camara um telegramma do general Lyautey em que o Residente Geral em Marrocos precisa que o chefe riffenho Abd-El-Krin nunca entrára directamente em negociações com elle. Uma unica vez que o fizera, indirectamente, recebera pelo intermediario a resposta de que a acção da França não se exercia fóra dos limites da zona franceza.

O sr. Doriot proseguindo, declarou que alguns soldados francezes tinham protestado contra a guerra em Africa, declaração essa que provocou certo tumulto, tendo o sr. Herriot condemnado os communistas por atacarem os interesses e direitos da França, attentando contra a moral dos soldados.

O sr. Doriot exhortou então os soldados francezes a imitarem os soldados hespanhóes, que se entregaram aos riffenhos.

As palavras do representante communista provocaram energicos protestos de quasi toda a Camara que, no meio de grande indignação, approvou por unanimidade, com excepção dos representantes communistas e de alguns socialistas, a censura contra o orador.

Na sessão de amanhã proseguirá a interpellação.

A formação do novo gabinete belga

Bruxellas, 27 (H.) — O Partido Trabalhista declarou-se contrario á formação de qualquer ministerio extra-parlamentar.

O sr. Max proseguiu nas negociações para organizar gabinete e segundo annunciam os jornaes, conseguiu o seu fim, tendo já ido communicar o facto ao rei.

NO SUPREMO TRIBUNAL

Os debates e o julgamento do "habeas corpus" do professor José Oiticica

Visto, 27 de maio de 1925. — *André Cavalcanti.*

Um carro da policia, puxado por uma parelha de muares, descendo a Avenida, fez volta em frente ao Supremo e parou discretamente no meio fio do palacio da Justiça.

Isto, mais ou menos 12 horas de 25, segunda. Em frente ao Supremo, no passeio, encontrava-se um grupo de jornalistas, e no saguão, no limiar da porta central, uma senhora de trajes severos, acompanhada de uma joven, no meio de amigos dedicados. Até aquelle momento, não apresentava o Supremo nenhum aspecto excepcional.

O carro parára, e então se viu que dentro delle vinha um civil, typo resistente e energico do norte, tendo ao lado um official de policia. O dr. José Oiticica saltou, tendo ao lado um official. Os jornalistas apressaram-se, para cumprimental-o, em expansão espontanea. Mas, já a senhora tinha os olhos inquietos sobre o prisioneiro. Era a esposa, acompanhada da filinha do dr. Oiticica. O preso foi-lhe directo ao encontro, entregando-se aos seus carinhos.

Recebidas as primeiras impressões e cumprimentos, encaminha-se o sr. Oiticica para o elevador, emquanto esposa, filha e amigos procuram a escada. E' então que se percebe que o dr. Oiticica claudica de um pé, acondicionado este em folgado sapato de entrada baixa.

Finalmente, chegam todos ao primeiro pavimento, e, então, começa a encher-se o salão.

A ENTRADA DOS JUIZES

Já eram 13 horas, e iam tendo entrada, no recinto, os ministros. Primeiro, sentaram-se os ministros Hermenegildo de Barros, Edmundo Lins, Godofredo Cunha e Arthur Ribeiro. Entra o presidente alguns momentos depois e finalmente se iniciam os trabalhos com a presença dos srs. Pires de Albuquerque, Leoni Ramos, Pedro Mibielli, Pedro Santos e Muniz Barreto.

Os trabalhos são começados com um pedido commum de *habeas-corpus*, relatado pelo sr. Arthur Ribeiro. Um outro pedido é julgado, tendo como relator o mesmo ministro. Então entra calmo e pacientemente o sr. Geminiano da Franca. Já a sala estava cheia de jornalistas, advogados, familias da relação do prisioneiro, e mais pessoas.

O presidente dá a palavra ao Hermenegildo de Barros.

E' o caso do dr. Oiticica. Já este viera cautelosamente entre amigos, até a tribuna. O relator inicia o julgamento da causa, com a leitura do pedido de *habeas-corpus* do paciente. E' uma peça sobria:

Fala da sua prisão a 5 de julho do anno passado, quando sahia do collegio Pedro II; da suspensão dos seus vencimentos; da incommunicabilidade absoluta; do seu desterro; e, por fim da sua demissão do Collegio Pedro II.

Diz o peticionario que, pela sua propria situação de incommunicavel não póde instruir o pedido. Logo depois, lê o sr. Hermenegildo o requerimento do irmão do paciente, para assistil-o na causa. E expõe os documentos annexos — actas de Congresso folhas do *Diario Official*, declarando que o sitio só podia ter sido decretado na tarde de 6, e publicado em 7.

Por esse tempo, tendo ficado o dr. Oiticica, em pé, na tribuna, um continuo, compadecido, lhe offerece uma cadeira.

FALA O RELATOR

Após ter o paciente feito a defesa do seu pedido de *habeas-corpus*, entrou o relator, ministro Hermenegildo de Baros, a dar o seu voto.

O SR. HERMENEGILDO DE BARROS, Relator. — Sr. presidente, começarei lembrando o texto constitucional que costuma ser citado nestas occasiões:

> "Dar-se-á o *habeas-corpus* sempre que o individuo soffrer, ou estiver em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção, por illegalidade ou abuso de poder."

O preceito é generico, não admitte excepção de especie alguma. A Constituição não diz que o *habeas-corpus* não será concedido, se o paiz se achar em estado de sitio e a prisão do paciente tiver sido determinada em consequencia desse estado. Diz, pelo contrario, que se dará o *habeas-corpus sempre*, isto é, quaesquer que sejam as circumstancias, esteja ou não esteja o paiz em estado de sitio, provenha a illegalidade de quem provier, seja elle exercida contra quem fôr. O que se exige é que haja violencia e que essa violencia tenha sido determinada por abuso de poder.

Ora, sr. presidente, o abuso de poder, no caso, é manifesto. O paciente allega que está preso, ha mais de 10 mezes, sem motivo algum; pelo menos não teve ate hoje conhecimento official do motivo da sua prisão.

Attribue ao estado de sitio a violencia de que é victima. Mas affirma categoricamente que não teve parte nenhuma, nem por si, nem por interposta pessoa, nos acontecimentos que determinaram a decretação dessa medida violenta e excepcional.

Estas allegações do paciente foram presentes ao governo, para que sobre ellas informasse. O governo não as contestou. Por conseguinte, as allegações do paciente devem ser tidas como verdadeiras.

O que o governo allega, tão sómente, é que o paciente está preso e continúa detido pela necessidade de garantir a segurança publica durante o estado de sitio, uma vez que o paciente, conforme é notoriamente sabido, prega doutrinas subversivas da ordem social e contra os poderes constituidos. Isto quer dizer, sr. presidente, que, emquanto durar o estado de sitio, que foi prorogado até 31 de dezembro deste anno, o paciente, que já está preso ha mais de 10 mezes, continuará na prisão por mais 8 mezes e é possivel que essa prisão se prolongue por mais 10 mezes e 15 dias, se o estado de sitio fôr novamente prorogado de 1º de janeiro a 15 de novembro de 1926, que é o ultimo dia do periodo presidencial. E podemos conjecturar que o paciente continuará preso indefinidamente, por tempo que a ninguem é licito prever, se porventura o governo que vier sustentar sobre o sitio as mesmas idéas do seu antecessor.

Ora, sr. presidente, não se comprehende que a autoridade judiciaria, em processo regularmente feito, não possa condemnar alguem senão por um determinado espaço de tempo e que o presidente da Republica possa ter preso um cidadão qualquer, sem motivo nenhum, por tempo indefinido, ao seu livre arbitrio.

Já me insurgi e continúo a votar contra essa doutrina, que assegura ao Poder Executivo a faculdade discricionaria de prender a quem quizer e pelo tempo que quizer. Nos *habeas-corpus* requeridos pelo dr. Belisario Penna, pelo almirante Brasil Silvado e pelo dr. Edmundo Bittencourt, além de outros, já tive occasião de externar as minhas idéas a respeito, manifestando-me sempre contra essa theoria. Lembro-me até de que por occasião do julgamento do *habeas-corpus* do dr. Edmundo Bittencourt, quando orava o nosso eminente collega, sr. ministro Pedro dos Santos, aventurei um aparte para perguntar a s. ex. se era possivel admittir que o governo, com essa faculdade discricionaria que s. ex. lhe reconhecia, poderia prender a quem quizesse, poderia mandar invadir os nossos lares e deter nossas mulheres e nossas filhas. Naturalmente me referi ás mulheres e ás filhas, por que ellas, conforme devemos acreditar, estarão occupadas nos misteres do lar e não se preoccuparão absolutamente com sedições ou conspirações. S. ex. respondeu-me que sim, que certamente, não havia duvida nenhuma — o que deveras me assombrou.

O sr. ministro Pedro dos Santos — Se porventura conspirassem.

O sr. ministro Hermenegildo de Barros, relator — Perfeitamente, mas isso não foi dito na occasião e sómente na publicação do seu discurso. Quando v. ex. orava, não fez a restricção salvadora e eu me fe[illegible] licito por isso.

O sr. ministro Pedro dos Santos — Não tendo culpa nem collaboração nenhuma, ninguem poderá ser preso.

O sr. ministro Arthur Ribiro — A restricção está implicita.

O sr. ministro Hermenegildo de Barros, relator — Neste caso v. ex. vem confirmar o que eu estava sustentando e continu'o a sustentar: que o poder executivo só póde prender durante o estado de sitio a quem for suspeitado de participação nos movimentos revolucionarios, não podendo em todo caso subsistir a prisão por tempo inedfinido, desde que se verifique que a suspeita não tinha fundamento.

O sr. ministro Arthur Ribeiro — E' elle o unico juiz dos seus actos.

O sr. ministro Hermenegildo de Barros, relator — Não reconheço esta faculdade discricionaria do governo, porque não temos poderes discricionarios na Republica. De modo que se as nossas mulheres e as nossas filhas forem realmente conspiradoras, se tiverem tomado parte em movimentos sediciciosos, não ha duvida nenhuma de que ellas poderão, como qualquer cidadão, ser presas, porque estarão sujeitas, como qualquer outra pessoa, ás consequencias do seu desvario.

Esta, porém, não é a situação do paciente que, confessadamente, por parte do governo, não tomou parte em movimento algum sedicioso. Elle é uma victima tão sómente do arbitrio do governo, aliás manifestado não sómente com relação a esta prisão, mas com relação a muitas outras de indiciados que têm batido ás portas do tribunal.

Lembrarei um caso a que se referiu o paciente da tribuna — o do dr. Belisario Penna. Este illustre cidadão requereu *habeas-corpus* ao tribunal, allegando não ter tido participação, nem directa nem indirecta, no movimento sedicioso de São Paulo. Allegou que apenas havia escripto uma carta aberta á seus filhos, na qual, applaudia o movimento da revolta, á vista da correcção admiravel que os revolucionarios estavam tendo e na qual apreciava tão sómente a pessoa do presidente da Republica, do funccionario publico, usando de um direito que é conferido a qualquer cidadão. Entretanto, dizia elle, fui preso, submettido aos maiores vexames, collocado em quadrado, cercado de baionetas caladas e até suspenso, a bem do serviço publico, de um cargo effectivo — o de delegado do Departamento da Saude Publica.

O *habeas-corpus* foi negado ao dr. Belisario Penna, sob o mesmo fundamento de ser elle um revolucionario confesso, de ter tomado parte em movimentos subversivos da ordem, conforme a informação do governo. Mas isto não obstou, sr. presidente, a que pouco depois da decisão do Tribunal, o dr. Belisario Penna fosse posto em liberdade. Era como se o governo lhe dissesse: De nada vos valeu o pedido de *habeas-corpus*. Agora, que elle foi denegado, vou mandar soltar-vos. E o dr. Belisario Penna foi solto! Mas, ou esse digno compatriota, que tão relevantes serviços ha prestado ao paiz, era realmente um revolucionario confesso e não podia ser solto por consideração alguma; ou elle não tinha commettido crime de qualquer especie e, neste caso, a sua detenção, por espaço de 5 mezes, foi simplesmente um arbitrio do poder.

Mas, sr. presidente, deixo de lado essas considerações para enfrentar o grande argumento que se invocará contra o paciente, mas que, nem apparentemente sequer, lhe é contrario.

Por que motivo se tem entendido que o poder judiciario não póde soltar por "habeas-corpus" os que tiverem sido presos em virtude do estado de sitio, ainda que esses presos não tenham tido participação alguma nos acontecimentos que determinaram a decretação daquelle estado?

Por que, responde-se, durante o estado de sitio, o poder executivo *só* não poderá ordenar a detenção em logar destinado aos réos de crimes communs, nem o desterro para logares situados fóra do territorio nacional, conforme dispõe o artigo 80, paragrapho 2º da Constituição.

Mas a disposição citada é restrictiva. Aliás é a propria disposição que o declara expressamente: "Este (o poder executivo) durante o estado de sitio *restringir-se-á* nas medidas de repressão contra as pessoas a impôr: 1º, a detenção em logar não destinado aos réos de crimes communs; 2º, o desterro para outros sitios do territorio nacional." De modo que o Tribunal considera ampliativa uma disposição insophismavelmente restrictiva.

A Constituição declara ao governo: podeis decretar o estado de sitio, no caso de commoção intestina e correndo a patria imminente perigo; mas, observae, o vosso poder é restricto, porque, durante o estado de sitio, deveis limitar-vos á detenção e ao desterro, isto mesmo em determinados logares, contra os autores da commoção intestina.

Mas o governo inverte a proposição e, em vez de se conter nos limites que lhe são traçados, em vez de suspender a garantia constitucional da livre locomoção do preso politico no territorio nacional, entende que póde ir além e decretar a suspensão de todas as garantias constitucionaes, até contra quem não tenha tomado parte na commoção intestina justificativa do estado de sitio.

Concedendo-se, para argumentar, dizem os sustentadores dessa doutrina, que o poder executivo não possa, durante o estado de sitio, prender arbitrariamente, seja quem fôr e pelo tempo que quizer, só o Congresso, accrescentam, poderá conhecer dos abusos commettidos, durante aquelle estado, porque só a elle dará o presidente da Republica de relatar as medidas de excepção que houverem sido tomadas (artigo [illegible] paragraphos 1º e [illegible]). O motivo dessa disposição é o seguinte:

A decretação do estado de sitio compete principalmente, ou em regra, ao poder legislativo e só por excepção ou suppletivamente, ao poder executivo, quando o legislativo não estiver reunido. Medida de excepção e que só excepcionalmente póde ser tomada pelo poder executivo, na ausencia do Congresso, manda a Constituição que a este, logo que se reuna, o presidente da Republica dê conhecimento do sitio que decretou, para que o Congresso o approve ou desapprove (Constituição, artigo 80, paragraphos 1º e [illegible] artigo 48 n. 15, combinado com o artigo 34 n. 21). Só para esse fim, para que o Congresso approve ou suspenda o sitio, de modo que fique perfeitamente garantida a sua primordial attribuição na decretação da

(Continúa na 2ª pagina)

Vida economica

DISTRIBUIÇÃO DE PLANTAS.

[illegible]

O LEITE DAS VACCAS EM ESTADO DE PRENHEZ.

[illegible]

A CULTURA DO COQUEIRO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.

[illegible]

O BAPTISMO DA SYMPATHIA POPULAR

DO POVO E PARA O POVO

[illegible]

Que nome quer dar ao novo jornal de Irineu Marinho?

[illegible]

Saccos para agua quente — [illegible]

A dactylographia e os seus progressos

[illegible]

ROUPAS PARA MENINOS

excellente qualidade e perfeito acabamento.

n'A TORRE EIFFEL 97, Ouvidor, 99

Academia Brasileira de Sciencias

[illegible]

Malas Armario AMERICANAS, artigo pratico e elegante. n'A TORRE EIFFEL 97, Ouvidor, 99

UM PÃO VENDIDO EM FRIBURGO E QUE É QUASI INEXISTENTE

[illegible]

Agentes do "Correio da Manhã" na Europa:

L. Mayence & Cia.

9, Rue Tronchet, Paris

19, 21, 23 Ludgate Hill, Londres.

As relações anglo-russas

[illegible]

Campeonato Internacional de Xadrez

[illegible]

Tesouras Vitry — [illegible]

A embaixada japoneza e a falada vinda de immigrantes chinezes

[illegible]

Seringas — [illegible]

Para ler no bonde

CLASSICO LEGALISTA

[illegible]

O que pensa um comediographo francez sobre o theatro

[illegible]

"Mussolini, a politica e as mulheres"

[illegible]

SOBRETUDOS de casemiras inglezas, ultimos modelos, n'A TORRE EIFFEL 97, Ouvidor, 99

Uma assembléa de funccionarios do ensino federal

[illegible]

Placas Esmaltadas — [illegible]

FABULAS MODERNAS

Uma sessão no milharal

[illegible]

COBERTORES brancos e de cores. ARTIGO FRANCEZ. n'A TORRE EIFFEL 97, Ouvidor, 99

Os contadores diplomados pela Escola Superior de Commercio

[illegible]

Os debates e o julgamento do "habeas-corpus" do professor José Oiticica

(Continuação da 1ª pagina)

[illegible]

discrecionario do juiz da condemnação, o Supremo Tribunal interveio com a sua autoridade para declarar que assim não é; porque acima de tudo está o artigo 72, paragrapho 22 da Costituição da Republica, contra a qual não ha poderes discrecionarios neste regimen de limitação de poderes, onde, como já tive occasião de dizer por mais de uma vez, e ainda agora o repito, reproduzindo uma phrase feliz de Affonso Penna, quando presidente da Republica, phrase que Affonso Penna Filho tambem reproduziu em discurso recentissimo — "Ninguem póde tudo, nem póde sempre".

Outro argumento que se costuma invocar contra a concessão do "habeas-corpus" é que o estado de sitio é materia politica e o poder judiciario não tem competencia para conhecer de assumptos dessa natureza.

Mas, como já ficou exhaustivamente demonstrado em outras occasiões, o poder judiciario só não tem competencia para conhecer de questões *puramente, exclusivamente* politicas. Desde, porém, que as questões politicas envolvam lesão de direito individual, surge a competencia do poder judiciario para restabelecer o direito violado. Esta doutrina é pacifica e, á sombra della, o Supremo Tribunal tem, por vezes concedido "habeas-corpus" para garantia do direito politico. Assim é que concedeu "habeas-corpus" no caso do Conselho Municipal, dissolvido em 1911; concedeu "habeas-corpus" ao dr. Nilo Peçanha, no caso da presidencia do Estado do Rio, e ainda, ultimamente, aos drs. Raul Fernandes e Arthur Costa, para lhes garantir o exercicio da presidencia e vice-presidencia do mesmo Estado.

Se nesses casos, em que se tratava apenas de garantir o exercicio do direito politico, em questões de caracter politico, foi reconhecida a competencia do poder judiciario, como se ha de negar, sem incoherencia manifesta, a competencia do Supremo Tribunal, para garantir o direito de liberdade a um cidadão, que se acha preso ha mais de 10 mezes, sem motivo algum?

Sob esse primeiro aspecto da illegalidade da prisão, por não haver justa causa para ella, não repetirei, para não cansar a attenção do tribunal, as considerações que adduzi por occasião de ser julgado o "habeas-corpus" do dr. Edmundo Bittencourt. Reporto-me a ellas, como parte integrante destas considerações. ("Revista do Supremo Tribunal" 79, 448).

Direi apenas que o abuso denunciado hoje é mais grave do que o de hontem. Naquelle caso do dr. Edmundo Bittencourt, a prisão excedia de seis mezes. Neste do dr. Oiticica a prisão já excede de dez mezes. Hoje ouviremos, como hontem, que a prisão subsistirá, emquanto subsistir o estado de sitio. E como amanhã poderão ser requeridos novos "habeas-corpus", depois de um, dois ou mais annos de prisão, a resposta será sempre a mesma: "o paciente está preso em virtude do estado de sitio".

O paciente está preso, não porque houvesse commettido algum crime, mas, segundo informa o governo, pela necessidade de garantir a segurança publica, durante o estado de sitio, desde que o paciente prega doutrinas subversivas da ordem publica e contra os poderes constituidos.

Não esclarece o governo quaes são as doutrinas que o paciente professa, não indica um livro, um discurso, um escripto qualquer em que estejam expostas as idéas do paciente, para que se possa ajuizar se ellas são realmente subversivas ou não da ordem social.

O paciente agora, como o Tribunal ouviu, é que desassombradamente declara que é anarchista e destas suas idéas nunca fez mysterio algum. Mas, o modo por que o paciente expoz a sua doutrina ao Tribunal, o tom de sinceridade com que a expoz, o objectivo dessa doutrina, que não se preoccupa absolutamente com a deposição deste ou daquelle governo — tudo está indicando que o paciente não tomou nem podia ter tomado parte alguma nos acontecimentos de S. Paulo, que tinham por fim, ao que se dizia, a deposição do governo da Republica. Por consequencia, mais se firma no meu espirito a convicção de que o paciente está preso illegalmente.

Allega tambem o paciente que é inconstitucional a prorogação do estado de sitio, pelo poder executivo até o dia 31 de dezembro deste anno, e dahi a illegalidade da prisão em que continua.

A competencia para decretar o sitio é do Congresso e tambem do poder executivo, mas sómente quando o Congresso não estiver reunido. Ora, se é possivel admittir-se que o poder executivo tem competencia para decretar o sitio, na ausencia do Congresso, por tempo correspondente não só a essa ausencia, como ainda a todo o periodo do funccionamento do Congresso, a consequencia é que ficará annullado a attribuição deste, que nã oterá jamais occasião de a exercer.

O argumento considerado *formidavel* contra essa interpretação é que ao Congresso compete *suspender* o sitio, que o poder executivo tenha decretado em sua ausencia, o que presuppõe a existencia do sitio, durante a reunião do Congresso, embora decretado na ausencia delle.

O argumento não tem a força que lhe emprestam os que o invocam.

De facto, a Constituição dá competencia ao Congresso para *approvar* ou *suspender* o sitio, que o poder executivo tenha declarado na ausencia do mesmo Congresso (art. 34, n. 21), não porque lhe reconheça o uso dessa medida excepcional durante o periodo de funccionamento do Congresso, mas precisamente porque lhe não tolera esse abuso, precisamente porque a Constituição quiz assegurar ao Congresso a preeminencia na declaração de uma medida, que só secundariamente compete ao poder executivo (art. 48, n. 15, 34, n. 21 e 80, paragrapho 1º).

Esta é a intelligencia que lealmente dou aos textos da Constituição. Não fosse ella admissivel e chegariamos á consequencia de que o poder executivo passaria a exercer, elle só, uma attribuição que compete, tambem, e principalmente, ao poder legislativo. Bastaria que o poder executivo, nas proximidades da reunião do Congresso, prorogasse o sitio já existente até o ultimo dia do funccionamento do Congresso.

E' justamente o que está acontecendo. Prorogando o sitio até 31 de dezembro e mostrando assim pelo poder legislativo um desapreço que toda gente está vendo, o poder executivo revela desapreço ainda maior por aquelle poder, deixando até hoje, 25 de maio, de lhe relatar as medidas de excepção, quando era obrigado a fazel-o immediatamente, logo que se reuniu, a 3 de maio, o poder legislativo.

Para mim, portanto, é manifestamente inconstitucional o sitio, que está vigorando desde 3 de maio e sel-o-á, emquanto o poder executivo não o levar ao conhecimento do Congresso, para que este o approve ou desapprove. Ainda por esse motivo, considero illegal a prisão do paciente.

— Além de preso, sem motivo algum, e tambem inconstitucionalmente, quando motivo houvesse para a prisão, o dr. José Oiticica tem estado incommunicavel. Neste particular, o procedimento do governo toca ás raias da crueldade, porque abre para o paciente uma excepção de que só elle tem sido victima. Em relação a outros pacientes que têm batido ás portas do Tribunal, como o dr. Belisario Penna, o almirante Brasil Silvado e o dr. Edmundo Bittencourt, o governo informou que elles se communicavam com as respectivas familias. O dr. José Oiticica allega que não vê a esposa e os filhos, ha mais de dez mezes, desde que foi preso até a data da petição de *habeas-corpus*. O governo não contestou a allegação.

Se aos presos politicos, por motivo provado de serem revolucionarios, o Tribunal tem feito cessar, por *habeas-corpus*, a incommunicabilidade por ser esta uma aggravação da detenção, como conservar incommunicavel o paciente, que nenhum crime commetteu e tem estado preso injustamente ha tanto tempo? Mando, pois, que cesse a incommunicabilidade, se por acaso não fôr decretada a soltura immediata do paciente.

— Outro acto cruel e deshumano do governo é o que privou o dr. Oiticica de receber os vencimentos a que tem direito, como professor do Externato Pedro II e da Escola Dramatica Municipal.

Sobre a questão dos vencimentos, entendo, como sempre, que o pedido do paciente não póde ser deferido por meio de "habeas-corpus". Ha para isso a acção competente. Se, porém, fôr vencido nesta preliminar, que levanto, não tenho a menor duvida em apreciar o merecimento do pedido, como o apreciaria, si elle me fosse apresentado por meio da acção competente e, neste caso, não póde haver ninguem que negue ao paciente o direito de receber os vencimntos de que, segundo allega, está privado desde que se acha na prisão. Não ha uma disposição de lei, não ha uma consideração, não ha argumento, não ha nada, em summa, que justifique essa privação dos vencimentos, que não prejudica sómente o paciente, mas que vem prejudicar tambem a sua esposa e os seus filhos.

Entretanto, o governo informa hoje que o paciente não está privado de receber os seus vencimentos, e que os receberá logo que apresente procuração para esse fim.

Neste caso, considero nesta parte prejudicado o pedido. O paciente poderá hoje mesmo passar procuração para receber seus vencimentos.

Acredito que o governo tenha prestado essas informações com toda a sinceridade. O paciente tem direito de receber os seus vencimentos hoje mesmo, caso queira, dependendo apenas da apresentação de procuração para esse fim. Mas, se isso não acontecer, o paciente terá direito de requerer outro "habeas-corpus". Portanto, se não passar a preliminar de não ser o caso de "habeas-corpus", considero prejudicado o pedido nessa parte.

O sr. ministro Edmundo Lins — A preliminar de ser o caso de "habeas-corpus" é hoje vencida.

O sr. ministro Hermenegildo de Barros, relator — Eu não apurei os votos. Não é minha funcção.

O sr. ministro Edmundo Lins — V. ex. póde dar como vencida a preliminar.

O sr. ministro Hermenegildo de Barros, relator — Neste caso, considero prejudicado o pedido.

Não considero illegal a detenção do paciente na Ilha das Flores, porque a Constituição só prohibe o desterro para fóra do territorio nacional e a Ilha das Flores está dentro desse territorio. Em todo caso, como julgo illegal a prisão do paciente e faço cessar a incommunicabilidade em que se acha, está implicitamente comprehendido que o paciente não póde ficar sujeito ás restricções, que lhe pretendem impôr dentro do carcere.

AS INFORMAÇÕES DO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

Segue-se com a palavra o procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque. Inicia suas considerações dizendo que ha jurisprudencia firmada: não cabe *habeas-corpus*, durante o sitio, sempre que se não faça a prisão em logares de presos communs e o desterro não seja para fóra do paiz.

A these estava muito estudada. Considera a extensão do *habeas-corpus*, conforme propõe o relator, a annullação do proprio estado de sitio. Este é uma excepção ao regimen commum. A regra é que, todas as vezes que ha um direito individual em causa, o competente para o examinar é o judiciario. Essa é a regra; mas ha a excepção: o sitio. Se houver abusos na sua applicação, cabe, a seu ver, ao Congresso aprecial-as.

Passa, depois, o orador a commentar os factos, dizendo que o proprio paciente se declara anarchista. Assevera que o governo não dissera haver o sr. Oiticica tomado parte na rebellião. Porque presa o anarchismo, esse homem, que no periodo normal não causaria nenhum perigo á ordem publica, no momento melindroso que atravessa o paiz, é, no seu entender e no do governo, um elemento perigosissimo.

Travam-se acalorados debates entre o orador e o sr. Hermenegildo de Barros, findos os quaes o procurador geral passou a tratar do caso do dr. Belisario Penna. Diz que esse medico esteve preso emquanto se obstinou em promover a revolta, desde que acceitou os conselhos de amigos e se compromettou a não mais attentar contra a ordem publica, o governo lhe dera liberdade. Se o paciente fizesse o mesmo que o dr. Belisario Penna, affirma o orador, já estaria, a estas horas, solto. Se abjurasse suas idéas...

O orador não concluiu a phrase. O sr. Hermenegildo de Barros o aparteou vivamente, dizendo:

— V. ex. attribue uma indignidade ao dr. Belisario Penna e faz uma injustiça ao caracter do paciente.

Os apartes recrudescem. O sr. Muniz Barreto sae em defesa do orador, dizendo que voltar ao bom caminho não é crime. Fôra o que fizera o dr. Belisario Penna.

Serenados os animos, proseguiu o sr. Pires e Albuquerque contrariando a ordem impetrada. Fala dos esforços do governo para encontrar melhor abrigo para os presos politicos, accrescentando que, impressionado com o que o paciente dizia em sua petição, procurara o sr. ministro da Justiça. S. ex. lhe adeantara que ninguem apparecera, devidamente autorizado, para receber os vencimentos do sr. Oiticica. Dahi não terem os mesmos sido pagos. E, no emtanto, decara o orador, até aos mais incommunicaveis têm sido facultadas ordens de pagamento, procurações, etc. Essas as informações que entendia do seu dever dar ao tribunal.

Em seguida, foi a sessão suspensa por meia hora, para descanso.

O VOTO DO SR. GUIMARÃES NATAL

Reabertos os trabalhos, falou o ministro Guimarães Natal. Sua Ex. Concedendo a ordem requerida, o fez pelos seguintes fundamentos:

Defiro o pedido, como para me não referir senão aos mais recentes, deferi o do dr. Belizario Penna, no que poucos dias depois me dava razão o proprio coactor pondo-o em liberdade, como deferi o do almirante Brasil Silvado e do doutor Edmundo Bittencourt e de tantos outros, que presos por simples suspeita, ou por delação criminosa, ha longos mezes são conservados nas prisões, sujeitos muitos delles, com manifesto abuso de poder, ao mesmo regimen dos reos de crime commum, não obstante não figurarem os seus nomes na denuncia dada pelo Procurador da Republica, o que constitue prova provada de que dos inqueritos não resultaram contra elles nem indicio de co-participação no movimento revolucionario.

E assim decido:

1º — porque, segundo a interpretação que do u a Constituição, e de eminentes constitucionalistas, a unicamente a minha opinião, mas o que felizmente não tem por si competencia do executivo para a decretação do sitio é meramente suppletiva. *Não se achando reunido o Congresso*, diz no paragrapho 1º do artigo 80 a Constituição e no artigo 34 n. 21 *na ausencia do Congresso*. Então me convence do contrario o argumento tirado das palavras deste ultimo despositivo — *approvar*, ou *suspender o sitio que houver sido declarado pelo Poder Executivo*, ou *seus agentes responsaveis*: a) porque não posso comprehender por absurdo, que é a coexistencia de *duas competencias privativas* para um mesmo acto, ellas só poderão se exercer successivamente, simultaneamente, nunca; b) porque o paragrapho 3º do mesmo artigo só exclue a absurda existencia prescrevendo: — "*logo que se reunir o Congresso, o presidente da Republica lhe relatará, motivando-as, as medidas de excepção que houverem sido tomadas*". E naturalmente para que elle passe a exercer sobre o sitio a sua competencia privativa. *Logo* isto é immediatamente depois de reunido.

A reunião do Congresso é, pois, o limite, o termo da competencia do Executivo para o sitio.

Ora, não tendo o presidente da Republica cumprido o sever imposto pelo paragrapho do art. 80 da Constituição afim que o Congresso pudesse exercer a sua attribuição privativa de approvar ou suspender o sitio por elle decretado em sua ausencia certamente por já havel-o prorogado até 31 de dezembro, isto é, por todo o tempo em que se acha habitualmente reunido o Congresso, o seu acto deixou de ser conforme á Constituição e a elle assim não póde o judiciario reconhecer effeitos juridicos.

Portanto rememoro: é illegal o constrangimento, que soffre o paciente, com sitio nullo por incompetencia constitucional das autoridades que o decretaram, em consequencia de: 2º — porque, como já longamente provei de uma vez, tenho procurado demonstrar, o conceito que do sitio formam os que entendem que elle faz do Poder Executivo o unico arbitro das liberdades publicas, não só da de locomoção, mas de manifestação do pensamento, e de disposição da sua propriedade, não é a utorizado pela letra da Constituição e flagrantemente, não é autorizada pela sua letra, porque não encerra ella um só dispositivo de que se possa ao menos inferir tão formidavel autoridade para um poder, que vae annullando todos os outros, ao contrario, o que nella se nota é a preoccupação, de restringil-a, prescrevendo as *unicas* medidas, que no estado de sitio lhe é permittido tomar: contraria ao seu espirito, porque dominada pelo pensamento de assegurar aos cidadãos as mais amplas garantias de direitos, não poderia absolutamente, instituido o sitio como medida destinada ao prompto restabelecimento da ordem constitucional, quando abalada por um movimento subversivo, que sorprehendera o governo desapparelhado no momento para dominal-o, o que já de si indica uma curta duração á medida, não poderia absolutamente sanccionar a conversão do instrumento da ordem em elemento permanente de perturbação della patenteada nos inqualificaveis abusos referidos pelo paciente e por quantos outros, que nas mesmas condições, têm vindo supplicar a protecção do Tribunal, abuso que para com que os executores do sitio sacrificam as liberdades publicas inutilmente, além do exigido para o fim a que se destina elle, encarcerando e conservando encarcerados, incommunicaveis até para as pessoas da sua familia, sujeitas a regimen carcerario, privada a familia de todos os meios de subsistencia, que só por sentença judiciaria poderia perder, sem que, ententeiam a fria inconcebilidade

[illegible]

tretanto, houvesse contra elles indicios sequer de culpa.

Tal monstruosidade não póde querer a Constituição proclamada a mais liberal do mundo. A interpretação que lhe attribue o pensamento de fazer do Executivo o unico arbitro das liberdades dos cidadãos durante o sitio não é, digo-o com a devida venia, admissivel e, se o fosse, por si só bastaria para nos fazer eliminar do quadro das nações civilizadas e irremissivelmente compromettar nos olhos do mundo civilizado as instituições politicas, que nos regem.

O PONTO DE VISTA DO SR. MIBIELLI

Concedendo tambem a ordem impetrada, orou, a seguir, o ministro Pedro Mibielli. Começou declarando que o seu voto era perfeitamente conhecido. S. ex. faz distincção entre o direito de propriedade e o direito individual, sempre que se trata de *habeas-corpus*. A seu ver, incumbe ao Congresso estudar os actos do executivo praticados na vigencia do sitio. Póde ser que seja um erro da Constituição, mas o orador e os demais ministros estavam ali em nome della. Têm que se cingir, por isso, aos seus dispositivos. Não indaga se o Congresso não exige que o executivo lhe preste contas. Se os musulmanos, diz s. ex., que são os juizes dos actos do governo, concordarem com todos os seus sophismas, como querer que o judiciario, incompetente no caso, lhe tome contas? Se ao Congresso incumbe requerer essas informações ao governo e não as pede, como pretender que o judiciario exija que elle as peça?

Estende-se em considerações e diz conceder o *habeas-corpus* de accôrdo com o voto do relator e informações por elle prestadas. Assevera que o relator affirmára que o paciente fôra preso antes da decretação do sitio e essa affirmativa não fôra contestada. Estava o orador, portanto, deante de um facto concreto. Como juiz examinará o caso de accôrdo com os seus principios e sua consciencia. E entra no exame do pedido. Se o sitio só foi promulgado no dia seguinte ao da sua prisão, pergunta, como o paciente foi preso em virtude do sitio? Diz que, embora de natureza politica, o sitio é um acto juridico e o orador alonga-se em commentarios em torno da expressão: "Está preso em virtude de actos decorrentes do sitio". Affirma que o que immerge dessa medida de excepção é a faculdade de prender sem culpa formada. E, após indagar quaes os actos decorrentes do sitio, s. ex. se demora na analyse das informações que, de costume, o governo envia ao tribunal em casos taes. Diz que o Supremo se não deve ater a essas phrases equivocas, e termina declarando que, em resumo, concede a ordem por se tratar de uma questão de facto — a prisão se operára em época que não havia sitio.

A OPINIÃO DO SR. VIVEIROS DE CASTRO

Teve, depois, a palavra o ministro Viveiros de Castro. Começou pedindo que seus collegas o não aparteassem, visto como o seu medico lhe solicitara não falar muito alto, nem se enthusiasmar na discussão. Disse que se abstinha de examinar a legalidade do sitio e dos actos praticados, na sua vigencia, pelo governo. Abster-se-ia tambem de examinar se o sitio foi bem ou mal interpretado, se o mesmo tem ou não elementos para considerar o paciente perigoso á ordem publica. Está convencido, no entanto, que se se negar o *habeas-corpus*, o governo fará como fez com o dr. Belizario Penna. Elogia a conducta do paciente, que declara, com desassombro suas idéas, numa época em que ha tantas accomodaticios.

O dr. Viveiros de Castro passa a dizer o que seja anarchismo, considerando-o um retrocesso e, por isso, dirige do paciente, a quem reconhece altos meritos intellectuaes. Assevera que, pela Constituição, é um direito do cidadão pensar como entende. Não vê no caso vertente um perigo á ordem publica. Trata-se, como se conclue das palavras do paciente, apenas de preparar a opinião.

Faz considerações doutrinarias e affirma que, no momento, está convencido da necessidade da revisão constitucional para restringir a amplitude actual do sitio. Passa a examinar a incommunicabilidade do paciente, divergindo, a esse proposito, do dr. Mibielli. Entende que a incommunicabilidade é uma decorrencia do sitio. No emtanto, entende que deve ser respeitado o direito de defesa, devendo, por isso, ser facultado ao paciente receber o seu advogado. Considera ainda um direito natural, humano, o do paciente receber a visita de sua mulher e filhos, uma vez que essa visita se faça de accôrdo com os regulamentos das prisões. Acha tambem que se não póde privar o paciente de seus ordenados, considerando, no emtanto, essa parte prejudicada, pelas informações do governo. Concedia, por isso, a ordem, sómente para garantir ao paciente o direito de receber a sua familia.

PALAVRAS DO SR. LEONI RAMOS

Falou, em seguida, o sr. Leoni Ramos. Disse que sempre procurara guardar a maior coherencia nos seus julgados. Todas as vezes que ha um caso dessa natureza, procura examinar a constitucionalidade do decreto ou se a inconstitucionalidade arguida é manifesta. No caso, não considera manifesta a inconstitucionalidade levantada. Mas, tem razões outras para conceder a ordem interpretada: o paciente fôra preso antes do sitio e a sua petição que tratava dessa questão, enviada ao ministro da Justiça, não fôra contestada. Concedia, assim, por esse fundamento, o *habeas-corpus*.

QUATRO VOTOS CONTRA A ORDEM

O sr. Muniz Barreto falou contra a ordem requerida. A seu ver, não procediam os argumentos do relator, que procurou rebater, trazendo, em seu auxilio, a opinião de varios juristas. Negava, por isso, todos os *itens* da ordem impetrada.

O sr. Arthur Ribeiro disse poucas palavras. Não considerou provada a inconstitucionalidade do sitio e, assim sendo, negava o *habeas-corpus*.

O sr. Geminiano da Franca tambem denegou a ordem requerida. Antes de o fazer, declarou que, como chefe de policia, nunca considerou, em verdade, o sr. Oiticica como um elemento perigoso. Sempre o teve como um theorico. Assevera que nunca chegara ao seu conhecimento nenhuma attitude maior do paciente. Entretanto, declara o orador, o governo o considera, no momento, um elemento perigoso. Como o sitio é uma medida discricionaria, entende que só ao Congresso incumbe resolver o caso. Rebate os demais *itens* da ordem e termina affirmando não estar longe de concordar com o sr. Viveiros de Castro quanto á incommunicabilidade.

O sr. Pedro dos Santos manifestou-se tambem contra o *habeas-corpus*, discorrendo na mesma corrente de idéas que o procurador geral.

EM FAVOR DO "MENAGE"

O sr. Edmundo Lins, embora negando a ordem, divergiu de alguns de seus collegas. Disse que não lhe restavam duvidas que o paciente fôra preso antes de decretado o sitio. Mas, embora assim sendo, não julga juridicos os argumentos do sr. Leoni Ramos. Sem nota de culpa, o paciente podia ser detido por 24 horas. Promulgado o sitio no dia seguinte, não era a seu ver, illegal a detenção. Negava, assim, por esse fundamento, a ordem.

Examina, depois, a questão de poder ou não o executivo decretar o sitio para vigorar durante a sessão legislativa. Diz que ha controversia, accrescentando que, ao tempo do governo do marechal Hermes, o Supremo, em caso identico, denegara dois *habeas-corpus* requeridos pelo conselheiro Ruy Barbosa. E o orador diz negar a ordem para por o paciente em liberdade, bem como para levantar a incommunicabilidade, que considera uma decorrencia do sitio. Conciliai-a-ia quanto á percepção dos vencimentos, mas essa parte o proprio relator a julgara prejudicada. Concedia, porém, a ordem quanto ao 4º *item*, relativo ao desterro. Entende que o paciente, uma vez desterrado, como se acha, não póde ficar sob o regimen carcerario. Era o que dispunha a nossa lei. Concedia, por isso, a ordem para que o paciente tivesse a ilha das Flores por *menage*, livre do regimen carcerario.

DE NOVO NA DEFESA DE SEU PONTO DE VISTA

Negando a ordem, proferiu, depois, algumas palavras o sr. Godofredo Cunha, que se estribou nos argumentos do procurador geral.

Voltaram ainda a falar, defendendo o seu ponto de vista, os srs. Pedro Mibielli e Hermenegildo de Barros, reiterando sua argumentação em favor da concessão do *habeas-corpus*.

A VOTAÇÃO

Procedeu-se, em seguida, a votação, sendo a ordem de *habeas-corpus* denegada por 7 votos contra 4. Votaram contra, os srs. Muniz Barreto, Edmundo Lins, Pedro Santos, Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca, Godofredo Cunha e Viveiros de Castro e a favor os srs. Hermenegildo de Barros, Leoni Ramos, Guimarães Natal e Pedro Mibielli.

Concedeu-se, no emtanto, a ordem para cessar a incommunicabilidade do paciente para com sua familia, contra os votos dos srs. Arthur Ribeiro, Pedro Santos, Edmundo Lins, Muniz Barreto e Godofredo Cunha.

O sr. Edmundo Lins concedia a ordem para ter a ilha das Flores por *menage*, onde se acha preso.

Quanto á parte do presidio relativo ao recebimento de vencimentos, o tribunal a julgou prejudicada, attentas as informações prestadas pelo governo.

A sessão terminou cerca de seis horas da tarde.

A victoria do Boca Juniors na Allemanha

Frankfurt, 27 (U. P.) — Os dous pontos feitos pelo team do Boca Junior no match de foot-ball disputado hoje com um scratch desta cidade couberam ao forward Seaone. Toda a linha argentina comportou-se com muita bravura, embora encontrasse da parte dos adversarios notavel resistencia.

De São Paulo

CRISE DE FORÇA E LUZ

Passados os 60 dias calculados pela Light, para voltar á normalidade o serviço de força e luz, prejudicado, segundo a explicação da superintendencia da empresa que o monopolisa, pela estiagem prolongada, esperava a população paulista que deixasse de ficar na obscuridade em que se encontra, ha mais de quatro ou cinco mezes e quasi sem recursos, a respeito de transportes. Mallogrou-se a esperança. E, como ha duas semanas se fizesse publico, officialmente, que a titulo de experiencia, afim de verificar-se se os bondes poderiam circular até meia noite, seriam supprimidas as paradas dos carros nos postes assignalados, novamente pensaram os habitantes da Paulicéa que ao menos lhes suavizariam a provação, com o trafego dos bondes até mais tarde.

A unica a lucrar, com a medida, ainda foi a Light, conseguindo que seus bondes só parem nas esquinas. Continuam todos a viver a meia luz e com a ração de bondes consideravelmente diminuida. Mergulhados na penumbra, forçados a dar grandes caminhadas, os paulistas saudosamente se interrogam, a so proprios perguntando se não viviam mais felizes com a luz escassa do mão gaz ou mesmo com a que lhes fornecia o azeite, nos bons tempos antigos. Chuva tem havido, graças a Deus, mas os homens da Light declaram, bem estribados na sciencia com que contrariam todas as ponderações, que essa chuva que cáe misericordiosamente do céo não influe na força motriz de suas desoladas usinas, por não ser chuva de cabeceira...

O sr. Belfort Mattos, que é profundamente entendido em coisas meteorologicas, deve saber o que os homens da Light querem dizer. A população sacrificada é que não comprehende coisa alguma, de toda essa infusão scientifica. O que ella sabe é que paga a luz e a tem dosimetricamente e não vae a diversões por não ter bondes para a volta e os "fords" duplicam os preços, porque raro é o que não tem o taximetro estragado.

Pediram-se sessenta dias, de prazo, para que a Light désse a luz e a força. Nem uma coisa, nem outra. As industrias, obrigadas a trabalhar em dias alternados, porque a energia que lhes movimenta as machinas tem periodos, aggrava o preço de seus productos. Todas as noites desce sobre a bella Paulicéa uma tristeza immensa. As sombras provocam apprehensões e pesadellos.

Depois da misericordia do céo só mesmo a misericordia da Light.

Mussolini e D'Annunzio

Roma, 27 (U. P.) — Informam de Gardone que o primeiro ministro Mussolini passou hoje varias horas em conversa com o poeta Gabriel D'Annunzio, em cuja residencia se acha. Os grandes vultos nacionaes trataram de questões de interesse publico, affirmando-se que o sr. Mussolini deseja que D'Annunzio participe mais activamente da vida politica do reino.

O LIVRO DO HOMEM MAIS RICO DO MUNDO!

Henry Ford

MINHA VIDA E MINHA OBRA

Uma grande autoridade da critica europeia, Robert Blatchford, analysando o livro de Henry Ford, diz: Se eu fosse um dictador da marca de Lenine ou Mussolini, decretaria uma lei tornando obrigatorio o estudo deste livro por todos os membros do Parlamento, todos os Ministros, todos os chefes laboristas, todos os unionistas, todos os socialistas, proteccionistas, industriaes, commerciantes, liberaes de barriga amarella ou conservadores de nariz azul.

Ainda mais: fal-o-ia ler em voz alta, duas vezes por dia, em todas as igrejas, clubs, bolsas, escolas e tambem cantal-o nos feriados e dias santos.

Unica edição autorizada em portuguez, exclusividade da

COMPANHIA GRAPHICO-EDITORA

MONTEIRO LOBATO

S. PAULO. — Em todas as livrarias — Caixa Postal, 2-B.

(2786)

As proezas de um gatuno elegante

Ary Chermont de Miranda, o pseudo conde e capitalista vae pouco a pouco se desmascarando deante das suas victimas

O SEU VERDADEIRO NOME

Conhecidos que foram os dois casos em que figuraram como principaes victimas do "Sr. Conde de Matarazzo", as actrizes Collete Vasques, do Carlos Gomes, e Pastora Allan, da Rivas Cacho, a policia entrou a pesquizar em torno da personalidade daquelle moço elegante que, insinuante, maneiroso soube, em pouco illudil-as, de modo a poder facilmente se apoderar das joias que as mesmas possuiam.

A prisão do gatuno elegante tornou a policia conhecedora de mais outras proezas do falso titular, que agia desassombradamente, sem receios de nenhum incommodo. Demais, acobertado sob aquelle nome de "Carlos Matarazzo", facil lhe era o accesso nos meios commerciaes, onde, de facto, penetrou, sem nunca chegar á realização de um negocio definitivo. Quando apparecia nos corredores do Lyrico ou da Carioca, conversando com as artistas das peças em scena, nesses theatros produzindo certo rumor no elemento feminino!

— O Conde Matarazzo! Como trajava bem! Que "aplomb"! — S. ex. o "sr. conde" caminhava pausadamente, soltando baforadas do seu havano e alisando os cabellos com ares displicentes, de quem está muito bem installado na vida. Mas se se pudesse, no momento, virar-lhe de pernas para o ar, ver-se-ia, então, que o "Conde Matarazzo" só possuia nickeis.

Os seus modos de agir, já conhecidos em todos os seus detalhes, tornam a accrescentar apenas outros factos em que o mesmo se vê envolvido e relatados por outras victimas que appareceram na policia.

Entre ellas estão Jeanne Stegher Riger, residente á rua do Cattete n. 38, de quem, pelos mesmos processos, o gatuno se apossou de 100$ em dinheiro e um relogio de pulseira, de ouro, no valor de 500$000; Carmen de Tal, residente á rua dos Invalidos n. 1, de quem elle roubou 500$000 em dinheiro; e Alice Henriette Gallaire, residente á rua Candido Mendes n. 71, que se viu desapossada de um annel no valor de 800$000.

Queria, tambem, comprar uma pensão

Contámos, hontem, como Ary conseguiu illudir mme. Suzanna, que mora na casa de mme. Gerard, á rua Conde de Lage n. 36. O mesmo fez tambem com mme. Suzanna e Paulina Pomponi.

No dia em que foi preso Ary lhe telephonara pedindo dinheiro para retirar do prego um penhor. [illegible] mme. Suzanna.

— Patife — disse ella — e tem coragem ainda de me pedir dinheiro!

Mme. Gerard, que, como as outras, acreditara nas labias do falso titular, entabolára com elle negociações da sua casa por 35 contos, esperando elle apenas, resposta de um telegramma que passara ao "seu" pae para ultimar o negocio.

Ary deu uma prova robusta da sua "linha", exhibindo á madame um papel do telegrapho, com a resposta: — "Pode receber o dinheiro [illegible] Teu pae."

Quando soube da sua prisão mme. Gerard exultou, por não ter mettido com nenhum dinheiro.

Um escandalo alta madrugada

Foi precisamente á uma hora da manhã. As cortinas de aço das portas do bar da Galeria Cruzeiro eram arreadas com fragor. [illegible] na Avenida e as pessoas que aquella hora por ali transitavam encheram as immediações do Café Tavares. Que fôra? Dentro, uma grande algazarra, formidavel, sobresaindo vozes femininas [illegible] rapaz muito pallido, a gravata feita em pedaços, com a camisa rota [illegible]

— Ah! [illegible]

A' presença da policia tudo se explicou: o rapaz fôra tomar satisfações de uma mulher que, sem seu consentimento, fôra ao "dancing" [illegible] e dahi o escandalo.

Hontem, apurou-se quem era o rapaz: Ary de Miranda. Fôra a sua victima mme. Noemia Silvina, residente á rua Silveira Martins numero 46.

A perola foi, mas voltou

A' joalheria Casa Roberto, á rua Primeiro de Março n. 43 foi ter, certa tarde, um moço muito insinuante, que se disse official de Marinha e que se promptificou a adquirir uma rica perola que viu no mostruario, pelo preço de dez contos. Mandou embrulhal-a e disse ao dono da casa que a mandasse, por um seu empregado, levai-a ao Arsenal de Marinha, onde seria embolsado da quantia respectiva. E sahiu. Pouco depois o empregado dava cumprimento á ordem do patrão e se encontrava com o "sr. commandante" á porta do Arsenal. Ali encontrou elle o comprador da joia que della se apoderou, mandando-o que esperasse um pouco, pois ia buscar o dinheiro. Saiu, de facto, mas não voltou mais. O empregado cansou de esperar e já desconfiado retornou, procurou por toda parte e por mais que descrevesse o typo do comprador da rica perola, ninguem lhe sabia dar informações. Foi então que viu a esperteza de que fôra victima e de que a Casa Roberto deu conhecimento á policia, que conseguiu apenas, descobrir a casa onde a perola fôra empenhada, retirando-a. O ladrão, apurou-se já, fôra o pseudo "Conde Matarazzo", reconhecido pela photographia que hontem publicámos.

Quem é afinal o "conde de Matarazzo"?

Qual o verdadeiro nome do tal "Conde Matarazzo"? Ary Chermont de Miranda? Firmino Machado Bandeira? Agnello Miranda? Não o sabe com segurança a policia.

[illegible] Firmino Bandeira o mesmo individuo que passou por conde de maneira tão rocambolesca já cumpria pena de um anno e meio de prisão, por condemnação do juiz Eurico.

Deu motivo a essa prisão uma escroqueria por elle praticada, usando o nome do [illegible] secretario da Camara, dr. Hugo Carneiro. Com o nome de Firmino Bandeira o [illegible] empregou-se [illegible] e dahi as suas viagens á Europa, de que lhe advieram relações com mulheres de theatro [illegible] ladrão que [illegible] pelo pomposo titulo de "Barão de la Roche".

Como diziamos, o ex-tragico appareceu no Hotel do Globo e dizendo-se a mando do deputado acima [illegible] tomou um aposento, devendo [illegible] mandaria para ali uma grande mala, para a qual [illegible]

Depois, ainda em nome do mesmo deputado foi elle ao Parc Royal, [illegible] questão, [illegible] chegar [illegible] conta no [illegible] Bezerra. Um [illegible] prudente [illegible] sobre [illegible] demais [illegible] levado ao [illegible] policia e esta [illegible] flagrante, [illegible] seus tra[illegible] aquelle condemnado [illegible] alludi[illegible] Machado Bandeira, o verdadeiro nome do "Ary".

E' o que a policia está apurando.

Uma joia restituida

Na 4ª delegacia auxiliar esteve, hontem, á tarde, Anna Reis, moradora á rua de S. Pedro n. 214 [illegible] ao 4º delegado auxiliar de um annel que lhe fôra roubado pelo falso conde.

"A senhora condessa está?"

O telephone da pensão onde se hospeda a actriz [illegible] de quando [illegible]

— Está a senhora condessa? —

[illegible]

— Ha engano, cavalheiro, aqui não se hospeda nenhuma condessa —

— O engano é dahi. Pergunto pela "Condessa Matarazzo".

Uma gargalhada é a resposta.

Sim, por que a actriz Collete Vasques, [illegible] ainda mais intelligente demais para se aborrecer com a pilheria dos seus admiradores.

Nota

Informam-nos os srs. senador Justo Chermont e deputado Pedro Chermont de Miranda que não têm elles laços de parentesco, por mais afastado que seja, com o individuo envolvido no furto de joias, noticiado pela imprensa, e que, [illegible] policia, declarou chamar-se Ary de Miranda Chermont. Distram-[illegible] ressistas que entre os diversos ramos da familia "Chermont", nenhum existe que reuna os sobrenomes "Miranda Chermont", em tal ordem de collocação, sendo de notar que, do ramo Chermont de Miranda, apenas subsistem, além do referido deputado, o coronel Antonio Chermont de Miranda, o dr. Victorino Chermont de Miranda, aquelle irmão e este primo do representante paraense, e os filhos, todos menores ainda, desses cavalheiros, nenhum dos quaes com o prenome de "Ary".

A officialização da moda "á la Garçonne"

Em escolas argentinas, prescreve-se que só podem entrar em forma as meninas de cabello «à la Garçonne»

— A' la Garçonne!

E foi o grito de guerra, da moda, que se generalizou. Uma rude caricatura do espirito moderno da mulher, que cada vez mais procura se identificar com o desembaraço do sexo forte. E, como a alma do povo é idiosyncrasicamente symbolista, nada passou a concretizar tanto este novo feitio da Eva revolucionaria como a sua cabelleira caracteristica, lembrando extravagantemente a cabeça dos rapazes. Cortam-se impiedosamente os bellos cabellos longos, que era a mais linda indumentaria da Eva tradicional; fazem-se-lhes os cantos ou mesmo [illegible]-se-lhes exoticas [illegible]; raspam-se-lhes os nervosos e finos cogotes...

Mas, não é só na cabelleira que irrompe a linha nervosa do espirito moderno, recebendo-lhe a popular etiqueta. "*A' la Garçonne*" — é hoje a vulgar designação da antiga mulher de nariz arrebitado, que, naquelles tempos, era a chocante excepção, e actualmente é a regra geral. *A' la Garçonne* — é a *toillette* mascula da *jeune fille*; mas é *la Garçonne* tambem é o caprichoso e bizarro modelo de sapatos, tão delicados com os modernos teores dos almofadinhos; *é á la Garçonne*, uma exquisita maneira de entregar-se ás dansas, nos chás e salões; e, finalmente, *á la Garçonne* na maneira de fumar, de tratar as amizades, nos habitos de dormir e de acordar, no feitio da conducta para com os paes e irmãos, e em tudo mais. Até já ha o brinquedo de creança "á la Garçonne"...

"A' LA GARÇONNE" OFFICIALISADO!

E identificou e humanizou-se a tal ponto o novo feitio da moda que mesmo as autoridades, no mundo, entraram na phase de reconhecimento da nova entidade revolucionaria dos costumes.

Será admissivel que até o Estado acompanhe, nesse particular, a moda? O espanto pode ser comprehensivel. Mas, convenhamos que se atravessa uma éra em que tudo é possivel. Sim, o Estado tambem vae caminhando, ao que parece, para adoptar a extravagante etiqueta, que já vae ficando tão sovada como a "Viuva alegre". E', pelo menos, o que deixa a entender um imprevisto aviso de autoridades escolares da nação amiga e irmã, e com a qual tanto emulamos: a Argentina. Os porteños, nisso, pelo menos, podem dizer que nos levam ás lampas. E' um jornal de Buenos Aires que nos dá a novidade. Em um dos seus ultimos numeros, vem perguntando se "YA NI LAS NIÑAS ESCOLARES PUEDEN USAR TRENZAS?

E é justificada tal pergunta. E' que a direcção de uma escola de meninas da bella metropole do Prata, e que pertence ao Conselho Escolar n. 8, estabeleceu ali um risonho criterio para as meninas em fórma, nos dias pomposos de exhibição em publico. As avisadas mestras modernas da Argentina prescreveram, com uma graça infinita, que as meninas, que ainda usem tranças, não podem desfilar ao lado das meninas de melenhas, ainda agora, nas patrioticas festas populares de 25 de maio. E' uma chibante e indiscutivel victoria do espirito moderno. E desta vez é a Argentina que nos passa a perna. O Brasil, que tem o habito de fazer o mundo se curvar ante as suas bizarrices, desta vez está se curvando ante a sua rival, a Argentina...

O PRINCIPIO DE ESTHETICA...

E, como para tudo ha causa, não se vá por ahi pensar que a directoria da Escola argentina não se inspirou em razões de ordem publica, emprestando autoridade á sua moderna prescripção. As tranças podem valer muito, mas um concilio de mulheres, não ha duvida, pode ser mais sabio que a propria sabedoria de Salomão. Mulheres pensando e resolvendo valem por um despotismo, a que o homem sómente tem que curvar a cabeça. As antigas cabelleiras, que muitas vezes eram pomposas e abundantes, tambem podiam ser fingidas. E sob o seu imperio, era commum ver-se uma bella figura, seductora, apparecer, ora de cabellos louros, ora pretos, ora castanhos, ou mesmo alizados, ou cacheados. A moda da melenha é mais sincera. Não dá margem a essas apparencias. Não acreditamos que tenha sido esse o motivo de sinceridade que haja determinado a officialização de *á la Garçonne*. Em todo caso, com os cabellos todos por uma mesma marca, as filas de meninas dão um aspecto de interessante uniformização. Pelos futuristas, pelos modernistas, a medida não deixa de ser recebida com alegria satisfeita. Mas, os velhos poetas das Elviras, ou os romanticos melancolicos supportarão com o mesmo espirito esta pena de morte para as longas cabelleiras?

Soffreremos, quanto a nós, que se torne mytho a imagem de Iracema?

Um vigia aggredido

Olympio Cabral, hontem, na Avenida das Nações, aggrediu, armado de um pão, o portuguez José Baptista, vigia das obras da Camara dos Deputados.

A victima, que recebeu um ferimento no rosto, outro na mão direita e ainda outro na perna esquerda, depois de medicada pela Assistencia Municipal, recolheu-se á respectiva residencia, que é naquellas proprias obras.

O aggressor foi preso e autoado na delegacia do 5º districto.

UM CASAL ATROPELADO

Marido e mulher ficaram feridos

Tendo dado um passeio, hontem á noite, regressaram d. Rosa de Carvalho e seu marido, Augusto de Carvalho, á casa, quando, já nas proximidades desta, que é á praça Marechal Deodoro, na Esplanada do Senado, surgiu de um dos lados um automovel, a correr doidamente.

O casal não teve tempo de fugir sendo marido e mulher atirados ao solo pelo auto, resultando ficarem ambos com diversos ferimentos pelo corpo, emquanto o chauffeur, dando maior velocidade á machina, em pouco tempo desapparecia.

O casal de feridos medicou-se no Posto Central de Assistencia, recolhendo-se depois á respectiva residencia, dispensando-se de dar queixa á policia do 12º districto.

Serão despejados os hospedes do Hotel Inglez?

Escrevem-nos a respeito da noticia publicada com a epigraphe supra:

"Rogamos a fineza de inserir em seu brilhante matutino as explicações a seguir, relativas á noticia que, sob a epigraphe "Serão despejados os hospedes do Hotel Inglez", publicou na edição de hontem, em que a verdade dos factos ficou sacrificada na essencia e em relação ás pessoas que nelles têm responsabilidades.

1º. Elise Jochinsen, locataria do Hotel Inglez, está sendo despejada pela falta de pagamento de alugueres vencidos e quebra, julgada por sentença, do contracto feito com a proprietaria.

Não se cogita, por emquanto, dos sub-inquilinos e hospedes, que foram intimados apenas a não mais pagarem a Elise Jochinsen, que nada mais é no referido hotel.

2º. O fiador de Elise Jochinsen, na locação do mesmo hotel, foi o dr. Miguel Vicente Calmon Vianna, que tambem, como sua afiançada, não satisfez ás obrigações resultantes do contracto.

Pela publicação destes esclarecimentos confessamo-nos gratos, de v. ex. Amos. Ads. Cros. Obrs. *Penna e Costa, João Vicente e Alcindo Vieira.*

Tratando do novo caso judicial em que está envolvido o Hotel Inglez — o mandado de despejo requerido pela proprietaria do edificio em que esse hotel está installado — dissemos, hontem, haver dado inicio á contenda a fallencia do fiador da arrendataria do predio, o dr. Olympio Matheus, que era tambem um dos seus hospedes. Houve nisso um lamentavel equivoco, que nos apressamos a corrigir.

O dr. Olympio Matheus figura no processo relativo ao caso em questão, não como fiador, que nunca o foi, e muito menos como fallido, mas como credor de vultosa quantia da proprietaria do hotel.

Fica assim feita a rectificação que se impunha.

O fallecimento de João Chagas

Portugal acaba de perder uma das figuras mais expressivas de sua contemporaneidade. O telegrapho nos dá a noticia da morte quasi repentina de João Chagas, a figura mais garbosa do movimento democratico portuguez, a grande e generosa alma republicana, que, ao lado de Affonso Costa e Theophilo Braga, foi desde os primeiros momentos a grande inspiração do Velho Portugal, renovando-se em uma nova e gloriosa phase de realizações democraticas.

João Chagas póde-se dizer que enche toda a vida moderna do jornalismo portuguez, e ainda a sua luminosa intelligencia transborda em zelo e civismo, cioso de um futuro digno [illegible] epico de Portugal, apontando á mocidade lusa outros [illegible] na publicistica, na vida universitaria, na tribuna parlamentar, no Scenario da politica, emfim.

E Chagas é nome que tambem nos inspira fundas sympathias. Toda a sua fecundissima vida intellectual, devotada á patria, não floresceu sem se reflectir sobre a intelligencia brasileira. Além disso, o Brasil póde considerar João Chagas como um dos seus filhos illustres, que serviu nobremente ao seu destino, entregando-se de corpo e alma á civilização nuclear de que nos originamos. E' que o nervoso e arguto jornalista luso nasceu nesta leal S. Sebastião do Rio de Janeiro, embora fosse educado em Lisboa, e lá se integrasse na patria avoenga á qual serviu com o amor e brilho de um legitimo cruzado.

João Chagas é de 1863, e 20 annos depois surgia no jornalismo do Porto já com o traço fulgurante de uma gloria futura. Foi ali, a sua tribuna de estréa de jornalismo "O Primeiro de Janeiro". A cidade do Rio de Janeiro foi-lhe berço, na vida physica, e aquella folha republicana, cujo nome evocava de certo modo as conquistas lusitanas em o novo mundo lhe assistia ao brilhar das primeiras luzes de intelligencia.

A vida jornalistica de João Chagas, em brilho e fecundidade, correu parelhas com a sua actuação politica. E' assim que a sua passagem pelo jornal sempre anda identificada com os seus emprehendimenotos de homem de acção, dedicado fogosamente aos ideaes republicanos. Para dizer do valor com que se foi impondo á historia republicana portugueza, basta, só, que se enuncie simplesmente o nome dos seus successivos arraiaes, até que se atirou ao golpe de audacia de 31 de janeiro de 1891, e de que resultou o seu degredo para Angola. Foram essas tribunas "A Republica e "A Republica Portugueza".

A vida de João Chagas foi continua, ininterruptamente uma odysséa. Toda ella é uma successão impressionante de lutas heroicas, de ousados golpes e bellas aventuras. E' a natural floração de uma alma de pamphletario, acima de tudo. E a sua obra de intelligencia não apresenta traço de mais relevo. *Pamphletos, Marselheza, Diario de um Condemnado Politico, Na brecha, Crime da Sociedade, Trabalhos Forçados e Cartas Politicas* — são mesmos desassombrados protestos e depoimentos energicos do espirito lidimo de um combatente de excellente tempera.

Como propagandista do actual regimen dominante em Portugal, João Chagas foi feliz por ter visto florescer e fructificar o seu generoso sonho de mocidade. E serviu a Republica Portugueza sempre com o ardor de um apaixonado, não medindo sacrificios para assegurar um brilhante futuro á democracia, que allí ajudára a fundar com um garbo só concebivel nas almas de eleição. E a sua vida intellectual, não obstante a intensissima actividade politica dos ultimos tempos, em nada, ou quasi nada soffreu. O jornal sempre foi o campo predilecto de sua intelligencia. E era por meio delle, — de preferencia, que elle consolidava o nome de Portugal, no conceito das civilizações. A morte arrebata-o, mesmo, quando restabelecia o seu contacto directo com a nossa intellectualidade, em collaboração para os nossos jornaes.

João Chagas, era, finalmente, bem a alma deste novo Portugal que surgiu de um golpe de heroismo, das trincheiras da Rotunda. E tanto basta que se sinta toda a tragica dôr que agora atribula a alma do povo, e a nós nos commove sinceramente.

FOI SO' UM GRANDE SUSTO...

Mas as consequencias pareciam ser bem lamentaveis

A companhia Carril Carioca, além de não servir a contento geral á sua enorme freguezia, que são todos os moradores de Santa Thereza, aos quaes faltam outros meios de conducção, de quando em quando prega uma peça ou um susto nos que são forçados a se servir de seus archaicos bonds.

Ainda hontem, mesmo na estação da Carioca, onde, á tarde, se aglomeram os que regressam ao lar, á espera dos poucos commodos bondinhos, occorreu um accidente, que não teve, felizmente, importancia, mas que poderia acarretar os mais graves, quiçá luctuosas consequencias.

Eram 5 horas da tarde, quando chegou á Carioca, com o costumeiro atrazo, um bond linha Sylvestre. E' habito, nem é possivel ser de outro modo, mercê da falta de outro meio, desengatar, antes da plataforma, o reboque, e fazel-o correr até o fim da linha. Assim se fez nessa occasião. O carro rodou violentamente, saltando dos trilhos e vindo ficar com as rodas prezas apenas nos dormentes.

Como era natural, numa hora de grande movimento, houve panico indiscriptivel. Felizmente, porém, nenhum desastre pessoal se verificou, mas o trafego geral esteve interrompido durante meia hora, não obstante os protestos dos passageiros anciosos pelo momento de regressar á casa.

O chefe de policia transfere commissarios

O chefe de policia transferiu hontem, os seguintes commissarios:

João Alves Pereira e José Ayres do Nascimento, do 2º para o 3º districto policial; Jayme Guimarães e Adroaldo Solon Ribeiro do 5º para o 2º districto; Armando Salles, do [illegible] para o 8º districto e Sergio [illegible] Alves, para o 16º; Isra[illegible] Mendes, do 8º e Salvador Peregrino Candido de Oliveira, do 16º ambos para o 4º districto.

VENCIDA PELOS SOFFRIMENTOS PHYSICOS E MORAES

SUICIDOU-SE UMA DAS MAIS CONCEITUADAS PROFESSORAS MUNICIPAES

Os motivos que levaram a distincta educadora a pôr fim aos seus dias

Um caso doloroso, esse, que, hontem, veiu encher de consternação o nosso magisterio e de luto uma familia: o suicidio de um professor, estimadissimo de seus alumnos como de suas collegas e de todos os nossos meios sociaes.

Foram mais fortes do que ella os seus soffrimentos physicos e moraes, e a desventurada senhora, vencida, anniquillada, sentindo-se sem forças para lutar, preferiu pôr fim nos seus dias, procurando a morte por suas mãos.

Fôra muito feliz a professora Eugenia Ferreira Soares, senhora pertencente a uma familia respeitavel de consciencias educadoras. Um dia, acceitando a côrte do funccionario postal Alcides Beato Maia, consentiu em se tornar sua esposa, a elle se unindo perante as leis e a egreja. Bem depressa, porém, verificou ella que fôra mal inspirada, pois os genios não se combinavam, tornando-se-lhe, assim, a vida insupportavel. Só havia um meio: a separação, com todos os requisitos legaes, isto é, o divorcio.

Assim pensando, d. Eugenia Soares separou-se logo do marido, intentando, em seguida, a acção do divorcio, que seguia os seus tramites legaes.

A desventurada senhora, porém, estava seriamente enferma, e, não só os seus soffrimentos physicos, como o abalo moral que lhe adveiu da separação, fel-a em estado de excitação nervosa, que procurava, não obstante, com grande esforço sobre si mesma, dissimular.

Ultimamente, d. Eugenia já pensava no suicidio como o remedio que lhe apparecia aos olhos mais efficaz á terminação dos males que a affligia.

Resolveu, assim, pôr fim aos seus dias.

Estava a infeliz senhora, ultimamente, morando á rua Constante Ramos n. 62. Ali vivia só saia directamente para o seu nobre trabalho de educar a juventude, como adjunta de 1ª classe que era, nas vesperas, já, de ser promovida a cathedratica. Ao mesmo tempo, tratava de seu divorcio, cuja decretação pelo juiz competente aguardava.

O seu desespero dalma chegou ao auge, e d. Eugenia, não tendo animo para reagir, ingeriu grande quantidade de iodo, disposta que estava a morrer. Não teve, immediatamente [illegible] os primeiros terriveis [illegible] do veneno, quem a soccorresse, e, quando, chamada a Assistencia Municipal, ao local compareceu o medico de serviço, já nada poude fazer, pois a desditosa senhora expirava entre as mais cruciantes dores.

Encerrou-se, assim, tragicamente, uma vida utilissima á sociedade, que della ainda muito poderia esperar!

O cadaver de d. Eugenia não foi para o necroterio: com o consentimento da autoridade policial, ficou em casa, onde o dr. Raul Bergallo, medico legista, para isso designado pelo Instituto Medico-Legal, fez a verificação do respectivo obito.

Da casa n. 62, da rua Constante Ramos, saiu, hontem, á tarde, o corpo da infeliz senhora para o cemiterio de São João Baptista onde foi inhumado. Acompanharam-no á ultima morada suas desoladas irmãs e demais parentes, cujas lagrimas regaram o seu sarcophago.

Adjunta de 1ª classe, d. Eugenia trabalhava, ultimamente, na escola Barão do Rio Branco, pertencente ao 4º districto escolar e que funcciona á rua Frei Caneca n. 119. Pertencia, como dissemos ácima, a uma familia de educadoras. Era irmã das professoras d. Alinda Soares, directora da escola Padre Miguelinho; d. Maria Soares Vieira de Carvalho, da escola Evaristo da Veiga; d. Amelia Soares, professora de uma escola em São Christovão, e d. Elvira Soares, cathedratica.

O triste desenlace causou, como era natural, a mais dolorosa impressão em todos os nossos meios sociaes, notadamente no seio do magisterio, onde a extincta gosava do mais elevado e justo conceito.

LEIAM!

A MARQUEZA DE SANTOS

POR

Paulo Setuba

Romance historico, interessantissimo, em torno da grande paixão de Pedro I. Brilhante reconstituição da sociedade de São Paulo e da sociedade da côrte em 1825. Fixação exacta dos grandes vultos do primeiro imperio: Pedro I, D. Leopoldina, a marqueza de Santos, José Bonifacio, marquez de Paranaguá, marquez de Barbacena. A historia do Chalaça e do João Pinto, os dois favoritos do imperador. Evocação das festas, dos bailes, dos beija-mãos, dos funeraes e todos os episodios interessantes da épocha. Enredo emocionante.

O MAIOR TRIUMPHO LITERARIO DO ANNO.

Cia. Graphico-Editora Monteiro Lobato

Em todas as livrarias.

(2785)

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios:

Avenida Mem de Sá, 201; Hospital Pró-Matre (Só mulheres), Av. Venezuella 150 (Cáes do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes Avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17, Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin, 13, das 8 ás 10 horas da manhã. (5456)

Está preso um audacioso ladrão

Como eram cortados os cabos telephonicos para a paulicéa

Está nas mãos da policia, desde hontem, um ladrão perigoso, que vinha sendo procurado com grande anciedade. E' elle Manoel Alves de Britto, pardo, com 39 annos de edade, que cortava fios para negocial-os.

A victima dos furtos, que é a Light, não sabia a quem attribuir a autoria do desapparecimento constante de fios de cobre e fios telephonicos. Até cabos telephonicos para São Paulo eram furtados de quando em quando, por isso que as communicações com a paulicéa estavam constantemente interrompidas.

Apurado que alguem cortava os fios, a Light queixou-se á policia afim de evitar a continuação dos furtos que tanto irritavam.

Confiadas á policia do Caes do Porto as diligencias no sentido de ser descoberto o larapio, conseguiu ella conforme linhas acima dissemos agarrar o pardo Manoel em sua residencia, á rua Ferreira Leite n. 91.

Esse individuo conseguira cortar os fios com uma tesoura de aço presa a um bambu', com o gume dentado que funccionava por intermedio de um cordão.

Um apparelho semelhante aos usados pelos encarregados da póda nas arvores das ruas da cidade.

Com este apparelho, o gatuno conseguiu 423 kilos de fios dando á Light um prejuizo mais ou menos de quatro contos de reis.

Na 4ª delegacia auxiliar onde está preso Manoel Alves Britto tudo confessou, indicando os logares onde havia escondido alguns furtos e vendido outros.

Sendo assim, as autoridades apprehenderam grande quantidade de fios nas casas de José Arantes, á rua Visconde de Itauna numero 60; dos Irmãos Ferraro, á rua Senador Eusebio n. 108; e de Ciuffo e Paulino á rua General Pedra numero 111. Nessas casas foram encontrados, além de grande quantidade de fios, 8 barras de solda de 5 kilos cada uma pertencentes tambem áquella companhia.

Manoel de Britto não negou a autoria do roubo, confessando, entretanto ser o autor tambem de varios furtos praticados ultimamente na avenida Suburbana.

UM TREM DA CENTRAL DO BRASIL APEDREJADO

Houve, mesmo, propositos de lynchamento do machinista

S. Paulo, (A. A.) — Em direcção á estação do Norte, vinha hoje pela manhã, o primeiro trem dos suburbios da Central, procedente de Mogy das Cruzes, tirado pela locomotiva 736 sob a direcção do machinista Roque Nogueira e do foguista José Fernandes de Oliveiro.

Na occasião em que sahia da estação de Villa Esperança, succedeu precisar o machinista dar contravapor á machina, acarretando esta manobra, como é natural, um violento choque no trem.

O operario hespanhol João Garcia, de 17 annos de idade, que imprudentemente viajava numa plataforma perdeu o equilibrio, caindo sobre os trilhos, tendo morte immediata, com o corpo horrivelmente esmagado.

Os demais passageiros, a maioria delles constituido de operarios, juntando-se a grande parte da população daquella localidade, pretenderam lynchar o machinista e o foguista, atacando o comboio a pedradas.

A' vista do perigo a que estavam expostos, os dois empregados da estrada trataram de safar-se dos seus postos, escondendo-se na estação.

Avisada a policia do occorrido, seguiu promptamente para o local, o dr. Osorio Cavalcanti, commissario de serviço na Central, acompanhado de um contingente de praças de policia, para manter a ordem.

Sómente com a intervenção calma mas energica da autoridade, é que os amotinados consentiram que partisse o trem, depois de retirados de sob as rodas o cadaver deformado da infeliz victima do desastre.

Seus despojos foram conduzidos para o necroterio, onde o examinou o dr. Rabello Netto, medico legista.

Está instaurado inquerito.

Não queria sobreviver ao marido

E, por isso, uma senhora tenta suicidar-se

O "Correio da Manhã" noticiou hontem, em primeira mão e em nota de ultima hora, que a Assistencia Municipal fôra chamada para soccorrer uma senhora, na praia de Botafogo n. 204. Guardava-se sigillo em torno do caso, tanto mais quanto o medico daquella instituição não prestára seus serviços á tresloucada, por já se achar esta aos cuidados de outro facultativo, amigo da familia.

Conseguimos, porém, durante o dia apurar que se trata da era d. America Porto, que reside na referida casa, uma pensão, com seu progenitor, sr. Deme-[illegible]io de Almeida, e sua madrasta, sra. d. Antonia de Almeida.

A referida senhora está viuva ha pouco tempo, e, não supportando as saudades do esposo, tomou a resolução de suicidar-se. Não queria sobreviver-lhe. Assim, ante-hontem, apanhando um pequeno frasco contendo granulos de strychnina, que lhe fôra receitada por um medico como tonico, ingeriu de uma só vez todo o seu conteudo.

Sentindo os terriveis effeitos a tresloucada senhora começou a gemer, attrahindo sua familia, que a foi encontrar contorcendo-se em dôres atrozes.

Chamada a Assistencia Municipal, quando esta lá chegou foram seus serviços dispensados, por já estar a sra. d. America Porto aos cuidados medicos do dr. Silva Pinto.

Tem a tresloucada uma filhinha, que conta oito annos de edade.

O facto não foi levado ao conhecimento da policia.

Passa hoje o centenario do nascimento de Charcot

A Academia de Medicina realizará uma sessão em honra do glorioso sabio

Entre as grandes datas da medicina figura, em relevo, o dia de hoje, em que se commemora o centenario do nascimento de Charcot, um dos maiores vultos da sciencia medica e, póde-se assim dizer, o verdadeiro fundador da neurologia moderna. Seus antes delle, mestres consumados estudaram varias molestias nervosas, descrevendo-as e dando-lhes caracteristicas especiaes, só depois da sua acção organizadora e, sobretudo, da fundação da Escola de Salpêtriére, póde a neurologia tomar aspecto verdadeiramente scientifico. Muito embora o ensino das molestias mentaes tivesse com Pinal, Espiral, Fabret e outros sido feito com real proveito, com Charcot elle tomou, porém, extraordinario desenvolvimento, pela applicação de methodos novos e de novas installações, onde pesquizas de rigor scientifico eram insistentemente praticadas.

Charcot

João Martinho Charcot, o sabio francez cujo centenario do nascimento hoje se festeja, nasceu em Paris, em 1825. Depois de um curso brilhante, formou-se em medicina, sendo, em 1856, nomeado medico dos hospitaes. Dentro em pouco, o seu nome tornava-se conhecido nos meios scientificos de todo o mundo, sendo, em 1873, designado professor de anatomia pathologica e membro da Academia de Medicina. Dez annos mais tarde era eleito membro da Academia das Sciencias, onde se tornaram celebres os seus trabalhos sobre a anatomo-pathologia do systema nervoso e o estudo clinico das nevroses. As suas lições na Escola Salpêtriére, á qual pertencia desde 1862, e onde organizou, em 1879, um museu anatomo-pathologico e laboratorio completo, tiveram retumbancia mundial. Fôram traduzidas em todas as linguas e valeram-lhe fama e fortuna.

Entre as suas obras, todas ellas consultadas, a meude, nos meios scientificos, contam-se: "Da reputação em medicina" (1857); "Da pneumonia chronica" (1860); "A Medicina empirica e a Medicina scientifica" (1867); "Lições clinicas sobre as doenças dos velhos e as doenças chronicas" (1868); "Lições sobre as doenças do systema nervoso dadas na Salpêtriére" (1873), reeditadas em 1875 e 1884; "Lições sobre as doenças do figado, das vias biliares e dos rins" (1877); "Jesnographia da Salpêtriére (1878-1881)"; "Lições sobre as localizações nas doenças do cerebro e da medulla-espinhal" (1880 e 1884); "Os demoniacos na arte" (1887); os "Disformes e os doentes na arte" (1889), estas duas ultimas obras da collaboração com P. Richer. O seu trabalho principal — as "Obras completas — foi publicado em 9 volumes, de 1886 a 1890.

Charcot dirigia, com o professor Bonchard, quando morreu, em 1893, no lago das Settons, em Nievre, a publicação de um grande "Tratado de Medicina".

O eminente sabio deu o seu nome a diversos symptomas cujo valor elle estabeleceu em semeiologia, entre os quaes se destacam: "arthropathia de Charcot", no tabes; "vertigem de Charcot", nas doenças da laringe; "marcha tabeto-cerebellosa de Charcot", na doença de Freidrich; "Steppagem de Charcot", na paralysia alcoolica; "crystaes de Charcot-Leyden", na gangrena do pulmão.

Em 1898, foi erigido, por subscripção, o monumento de Charcot na esplanada da Salpêtriére, na praça do Hospital, no centro da qual se encontra a estatua de Pinel.

A França celebrará, hoje, nas suas associações scientificas, reuniões exclusivamente destinadas á commemoração do centenario do grande mestre da Escola de Salpêtriére e, entre nós, a Academia de Medicina dedicará a sua sessão de hoje a uma homenagem a Charcot. Acompanha a Academia nesse justo preito ao insigne scientista, a Sociedade Brasileira de Psychiatria, Neurologia e Medicina Legal, realizando uma sessão conjunta, onde falarão sobre o grande vulto os drs. Alfredo Nascimento, Juliano Moreira, Antonio Austregesilo, Henrique Roxo e Faustino Esposel.

A sessão, que começará ás 8 ½ horas da noite, será publica e representa um gesto digno de louvor da nossa classe medica, rendendo merecida homenagem a um dos maiores mestres da medicina contemporanea.

FESTA LITERARIA

Vão homenagear o chefe da secção contra o academicismo

Um grupo de intellectuaes está promovendo, para 19 do mez vindouro, uma homenagem ao escriptor Graça Aranha, em commemoração no primeiro anniversario da sua conferencia na Academia Brasileira, e que tanto alvoroço causou. Falará em nome dos manifestantes, o sr. Ronald de Carvalho.

Já adheriram a essa homenagem os srs. Olegario Marianno, Raul de Leoni, Flexa Ribeiro, Americo Facó, Agrippino Grieco, Ildefonso Falcão, Guilherme de Almeida, Paulo Silveira, Prudente de Moraes (neto), Sergio Buarque de Hollanda, Saul de Mirnes, José Vieira, Luiz Annibal Falcão, Iberé Lemos, Mario de Lima Barbosa, Tasso Freixieiro, Paulo Nerey, Luiz de Andrade Filho, Silva Lobato, Di Cavalcanti, Vianna Kelsch, Peregrino Junior, Mario Navarro da Costa, Renato Almeida, Carlos Pontes, M. Paulo Filho, Dioclecio Duarte, Murillo Fragozo, Góes Filho, Annibal Machado, Teixeira Soares, Jayme Ovalle, J. Carlos, Mario Porto, Queiroz Lima, Theophilo de Albuquerque, Raul Machado, Corrêa Dias, Rodrigo Mello Franco de Andrade, Manoel Bandeira, Themistocles Brandão Cavalcanti, Santayana de Mascarenhas, Dante Milano, Carlos Rubens, Afranio de Mello Franco Filho, Adelino Magalhães Fritz, Geraldo de Andrade, Attilio Milano, Bethencourt de Sá, Luciano Gallet, Austregesilo de Athayde, Adalberto de Mattos, Walfredo Martins, Felipe de Oliveira, Sylvio Rabello, Oswaldo Orico, Jorge Santos, Heitor Lima, Amilcar Cardoni, José Felix, João Ribeiro Pinheiro e Cornelio Pinto.

EM RUINAS A EGREJA DE IRA'A'

Um appello do governo ao povo carioca

Mais uma obra colonial, authentica, se acha ameaçada de ruir. Trata-se da velha egreja de Irajá, tão cheia de tradições. E' essa uma noticia que, por certo, confrangerá profundamente a alma de nosso povo, cujos sentimentos catholicos se não tem cansado de demonstrar.

Os reparos de que carece esse velho templo são grandes e urgentes. A sua administração, por si só, não poderá impedir a sua ruina. Não dispõe de recursos necessarios. E isso porque se desligaram 19 matrizes. Dahi o vigario de Irajá appellar para os sentimentos altruistas de nosso povo, que, com certeza, como sempre não recusará seu obulo para uma obra tão nobre e alevantada. Qualquer donativo poderá ser enviado directamente áquelle vigario ou á gerencia do "Correio da Manhã", que lhe dará o conveniente destino.

OS SUBMARINOS

Os technicos do Ministerio da Marinha desmentem

A Commissão Technica do Ministerio da Mrinha communica-nos que as noticias divulgadas com relação á escolha de submarinos para a Marinha de Guerra do Brasil são prematuras e destituidas de qualquer fundamento.

UM MENOR RAPTADO PELO PROPRIO PAE

Apprehendido em Lisboa, vae ser recambiado

O escrivão Affonso Milliet, da 4ª delegacia auxiliar, seguiu para Lisboa, de ordem do chefe de policia, afim de trazer da capital portugueza para o Rio o menino Antonio Diogo, de 1 e meio anno de edade, filho de d. Clarisse Pereira de Almeida Vasconcellos e que fora raptado pelo proprio pae, sr. Alvaro de Almeida Vasconcellos, sendo em seguida embarcado no "Poconé" para as plagas luzitanas.

D. Clarisse apresentara queixa, ha tempos, á policia, de que seu marido, de quem está separada, fizera raptar a criança, filha do casal, da casa em que a queixosa reside, á rua Vinte de Novembro n. 30, fazendo Antonio Diogo embarcar para Portugal, afim de ser martyrisado.

As autoridades cariocas telegrapharam ás portuguezas, das quaes receberam communicação de que o menino já fora apprehendido.

Foi assim designado o escrivão da 4ª auxiliar para recambial-o.

Correio Musical

Audição Bach-Haendel

A Sociedade de Cultura Musical realiza domingo ás 4 horas da tarde, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a audição Bach - Haendel com o concurso dos laureados artistas Barroso Netto, Rossini Freitas, Henriquetta Guerra Mandin, Fittipaldi, E. Guerra, Hess de Mello e A. Brandão.

O programma é este:

1ª parte — Haendel — "2ª Sonata", para 2 violinos, cello e piano, 1º violino — Fittipaldi, 2º violino — A Brandão, Cello — Hess de Mello, piano — Rossini de Freitas.

Haendel — a) — Recitativo da aria nel "Rinaldo". b) — Chio mai possa ([illegible]), c) — Ah mio cor, scherinio sei (Aria) Canto — Henriqueta Guerra Mandin, piano — Julieta Gomes de Menezes.

II parte — Bach — a) — Viens prés de moi, b) — Reste calme, reste en paix, canto — Henriqueta Guerra Mandin, piano — Julieta Gomes de Menezes.

Bach — Concerto em Mi Maior, para violino, com acompanhamento de conjunto de cordas; violino — E. Guerra.

III parte — Bach — Concerto em Ré Menor para piano, com acompanhamento de conjunto de cordas; Piano — Rossini Freitas.

A regencia estará a cargo do professor Barroso Netto

Expediente

ASSIGNATURAS

Brazil — Anno...... 60$000 — Semestre...... 35$000

Exterior — Anno...... 140$000 — Semestre...... 80$000

As assignaturas de semestre e anno terminarão sempre a 30 de Junho e 31 de dezembro, respectivamente.

Numero avulso.......... 200 rs.
Dem no interior.......... 300 rs.
Dem atrazado.......... 400 rs.

PUBLICAÇÕES

(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accordo com a tabella em vigor.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã"

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Interrompida a publicação desta folha, durante cerca de nove mezes, como é do conhecimento publico, ficaram os nossos assignantes privados de receber o "Correio".

Para que não sejam elles prejudicados, resolvemos prorogar o prazo da terminação das assignaturas por tanto tempo quanto esta folha deixou de sahir.

E' conveniente a apresentação no nosso escriptorio ou aos nossos agentes do recibo respectivo, em que será mencionado a dilatação do prazo.

O ESTADO E A EGREJA

Dos pontos que a mensagem presidencial apresenta como reformaveis na Constituição, o que parece levantar resistencia mais tenaz, mesmo nesse "seio de Abrahão", que é o Congresso, é o que cogita de revogar a separação da Egreja do Estado, para introduzir nas escolas o ensino religioso, como base de educação moral. "Impõe-se, pois, providencia efficiente no sentido de tornar real, effectiva e obrigatoria a educação moral das novas gerações", diz a mensagem. E o deputado mineiro sr. Francisco Campos, na sua entrevista á "A Noite" — "o de que precisamos, se precisamos de educação moral, como não se contesta, é de educação religiosa".

Quanto á legitimidade da intervenção do Estado em assumpto de consciencia, disse Ruy Barbosa, em 23 de maio de 1889, "A ilha do Haiti, em sua nova constituição, de 16 de dezembro de 1888, adoptou a liberdade de cultos.

O Brasil não a quer em 1889. E aqui está o grande imperio!"

Mas deixando de parte a questão doutrinaria dessa legitimidade, verifiquemos se o remedio indicado é a panacéa pretendida.

A desordem em que vivemos é devida á falta de educação moral, e, portanto, é preciso educar moralmente as novas gerações, o que só se conseguirá com a educação religiosa, no raciocinar dos seus adeptos.

Educados na escola religiosa, com preceitos de doutrina christã e cathecismo, foram as primeiras gerações republicanas, que logo revelaram o espirito de insubmissão ao acto dictatorial de Deodoro, e houve o 23 de novembro. Geração educada nos preceitos da religião official foi a que empastellou a "Tribuna", em 1890, por intolerancia, o que é proprio de fanaticos, de quaesquer seitas ou credos, acontecimento que ecôou tão fortemente na opinião a ponto de determinar a demissão do ministerio.

Era educada em principios religiosos da escola primaria da monarchia, a geração do 2º sargento Silvino de Macedo, por occasião do levante da fortaleza de S. Cruz, em 19 de janeiro de 1892. Da geração educada no cathecismo e na doutrina christã foram os almirantes Wandenkolk, Custodio de Mello e Saldanha da Gama.

Fanatismo religioso gerou essa tristissima campanha de Canudos, que a penna de Euclydes da Cunha immortalizou. Educados na escola de cathecismo e da doutrina christã foram os conspiradores de 1897 contra a vida desse varão de Plutarcho que foi Prudente de Moraes, redivivo na figura de contornos firmes e relevos incisivos que é o deputado por S. Paulo.

Nenhum desses movimentos, e a nossa historia republicana está repleta, foi chefiado ou planejado pelas novas gerações, educadas na escola livre de confissões, mas fazendo educação moral segundo a orientação da moderna pedagogia, no que respeita ás crenças e á fé dos educandos.

Pretender-se que a escola deixou de ter caracter educacional, acceita essa expressão como educação moral, reservada a expressão instrucção para a educação intellectual e physica, pelo facto de ter sido abolido o ensino religioso, é desconhecer prolegomenos na organização da instrucção.

A escola, sem confissões religiosas, preenche egualmente a sua dupla funcção de formar o espirito pela educação das faculdades intellectuaes, e de formar o caracter pela educação das faculdades moraes. Como a educação religiosa, mas com a vantagem de não submetter a intelligencia ao dogma, ella ensina, egualmente, a amar, a conhecer e a querer o bem pelos imperativos da razão esclarecida. Ella corrige na creança a crueldade innata, que levou La Fontaine a dizer "Cet âge est sans pitiê", não em lhe dizendo que o mão vae para o inferno, como lhe corrige a vaidade, a gulodice, a inveja, a mentira, não pelo temor do castigo ou pela imposição de preceitos que não alcança pelo raciocinio, mas despertando sentimentos de piedade e pureza, acostumando-as, pelo exercicio, a vencerem-se a si proprias, para applicarem-se ao que é justo e bom; conduzindo-as a formarem, pela comparação e pela reflexão, uma idéa exacta do direito e dos seus deveres moraes, que lhe resultam de sua posição e do meio circumdante, como dizia Pestalozzi (Rogu de Guimps, "Histoire de Pestalozzi, de sa pensée et de son oeuvre, Lausanne, George Bridel, editeur, 1874). Dahi proscrever a pedagogia moderna a educação moral fundada em preceitos abstractos, que á força de repetirse, perdem toda sua efficacia, maximé não se baseando no ensino pratico, e para os quaes as faculdades dos educandos não estão em condições de receptividade.

A nossa escola primaria acabando com o ensino confissional não deixou de continuar "educando" pelo ensino da moral leiga, distincto do ensino religioso, sem contradizel-o. "O professor não substitue nem ao padre nem ao pae de familia, reune seus esforços aos delles para fazer de cada educando um homem de bem, despertando em sua consciencia os deveres que approximam os homens e não os dogmas que os separam".

Se, pois, como consta de todos os programmas da escola primaria; se, pois, como consta de todos os nossos regulamentos de ensino, não está abolido da escola primaria o ensino de "moral" e de "educação civica", é de concluir que o mal pretendido, cujo remedio se procura na instrucção religiosa, não existe, ou antes, que existindo um mal, a sua causa não é a ausencia de educação moral e menos, ainda, a moral religiosa. E a prova disso resalta da mais ligeira comparação com os outros povos.

A Hespanha, tão frequentemente sacudida por intensas commoções em toda a Catalunha e em Barcelona, e ainda em 13 de setembro de 1923, com o golpe de força gerador do governo militar, mantém em sua legislação escolar, reformada em 1901, o curso obrigatorio de Religião e Historia sagrada.

A Austria, de educação religiosa obrigatoria, escreveu essa pagina tristissima que foi o "ultimatum" á Servia, o qual, pela sua intolerancia, desencadeou o cyclone de 1914. Pertence ao dominio da Historia a attitude dos "grandes" da monarchia dual, educados obrigatoriamente dentro das confissões, para com o seu soberano-desthronado: a felonia a mais desmarcada, constituindo o almirante Horthy o seu symbolo imperecivel. Era um almirante e não um revolucionario como Bela-Kun, talvez egresso da escola religiosa.

O ensino religioso na Allemanha era bipartido entre o catholico e o protestante, na mesma escola.

Em todos os paizes balkanicos, centro do desequilibrio da politica européa, o ensino da religião foi sempre obrigatorio.

Na Russia — essa Russia sombria, no meio de cujas neves eternas ha de luzir sempre, por todos os seculos, o crepitar da fusilaria de Ekaterinemburg, os fusilamentos da fortaleza S. Pedro e S. Paulo e as fogueiras de Alapaevsk e Perm, o Estado era a Religião e o Imperador o ungido de Deus.

Nos paizes da America, é obrigatorio o ensino religioso no Perú e no Equador.

Não violam a liberdade de consciencia os paizes que são patria do liberalismo: a Inglaterra e os Estados Unidos. Na Republica Argentina, onde a Egreja não está separada do Estado, o ensino da religião não está incluido nos programmas escolares. A Italia, séde do papado, onde a influencia da Egreja é naturalmente mais pronunciada sobre o espirito do povo que em outro qualquer paiz da Christandade, não se julgou necessario o ensino obrigatorio da religião na escola primaria.

Não é da escola religiosa o de que precisamos: é de "escolas". Deixemos a "Ratio Studiorum" e lembremo-nos, como preceitua esse nosso grande antepassado, o marquez de Pombal, em 1766, comprehendendo que a instrucção popular é a chave da grandeza dos Estados, que "Da cultura das sciencias depende a felicidade das monarchias", e fundava o Collegio dos Nobres. Em 1772, em um só acto instituia 837 cadeiras publicas de instrucção primaria e secundaria, tendo, quatro annos antes, reformado a Universidade de Coimbra.

Emquanto a acção do ministro de d. José, em Portugal, dá para a liberdade da palavra e a emancipação da imprensa a secularização da censura e a abolição do "Indice", e leva a lei ao recesso inviolavel dos conventos e faz penetrar a justiça nas enxovias monasticas", a Hespanha, em 1771, recusa entrada na Universidade de Salamanca ás descobertas de Newton e de Descartes", por se não [illegible] com Aristoteles".

Se foi a escola allemã que venceu a França, em 1870, como disse Bismark, se foi a escola que revelou o Japão ao mundo attonito, se é a escola que faz a grandeza dos Estados Unidos, se foi a escola que paralysou a decadencia de Portugal de d. João V, voltemo-nos para a Escola, a escola liberal, a escola leiga, a escola obrigatoria e gratuita.

Não é a escola religiosa que educa. A escola educadora é a escola que esclarece.

HUGO SIMAS

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas.

Temperatura — Noite ainda fria; ligeira ascensão de dia.

Ventos — De sudoeste a sueste, frescos.

Estado do Rio — Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a léste, onde continuará mão.

Temperatura — Noite ainda fria; ligeira ascensão de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo ameaçador, com chuvas, passando a instavel em S. Paulo, instavel no Paraná e bom nos demais Estados.

Temperatura — Noite ainda fria, com geadas esparsas; ligeira ascensão de dia.

Ventos — De léste.

Onda de frio — A onda de frio que ha dias acompanhamos, continuou a movimentar-se para norte e nordeste, attingindo a sua vanguarda a parte sul de S. Paulo e Matto Grosso. Foram observadas geadas no Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná. A parte sul de S. Paulo e Matto Grosso está sujeita a formação de geadas dentro de 12 a 36 horas.

Nota — Não foram recebidas as observações meteorologicas expedidas, ás 9 1|2 e 10 horas da manhã, de Goyaz.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem ás 3 horas da tarde de hontem) — De accôrdo com a previsão hontem feita, o tempo correu mão todo o periodo. A temperatura continuou em declinio. As médias das temperaturas extremas dos postos do Districto Federal foram 20°2 e 15°6 e as temperaturas extremas do Posto Meteorologico foram: maxima 17°4 e minima 15°6, verificadas, respectivamente, ás 2 horas e 15 minutos da tarde e 6h.55m. Os ventos sopraram do quadrante sul, co ma componente oeste.

Em todo o paiz (das 9 horas da manhã de ante-hontem ás 9 horas da manhã de hontem) — Zona norte: devido á quasi absoluta falta dos despachos usuaes, não podemos fazer a synopse desta zona.

Zona centro: nas 24 horas o tempo foi bom em Matto Grosso e chuvoso nos demais Estados. A temperatura declinou accentuadamente. Devido á absoluta falta dos despachos usuaes de Goyaz, não podemos fazer a synopse desse Estado.

Zona sul: nas 24 horas o tempo foi chuvoso em S. Paulo e bom nos demais Estados. Esta manhã, ás 9 horas, o tempo esteve instavel em S. Paulo e bom nos demais Estados. Geou esta manhã em diversas localidades de Goyaz e Santa Catharina e em quasi todas as localidades do Rio Grande. A temperatura declinou accentuadamente.

Menores temperaturas 3°0 (abaixo de zero) em Rio Negro e Lages e 1°0 (abaixo de zero) em Urussanga e Passo Fundo.

Maiores chuvas recolhidas no dia 27 — 84m|mo em S. Pedro e 70m|mo em Angra dos Reis.

Entre as cincoenta theses que o presidente da Camara preparou, e foram approvadas, afim de sobre ellas os deputados dissertarem, constituindo-se o Livro do Centenario dessa casa do Congresso, está a da elaboração orçamentaria no imperio e na Republica.

Que é que se ha de resumir, para um volume de pura commemoração intellectual, em torno de materia tão vasta e tão complexa? Não é o facto de ali dentro da Camara escassearem os especialistas dessas coisas, sendo muito mais facil encontral-os no Tribunal de Contas.

E' que os poucos deputados que a taes assumptos, aliás maçudos e soporiferos, se dedicam, mesmo querendo desenvolver as questões ligadas ao thema, não acharão geito de escrever que da monarchia ao regimen actual fizemos progressos sensiveis com a confecção das leis de meios. O anno passado, discutindo ali o orçamento da Fazenda, a commissão de Finanças concordava que a praga dos creditos supplementares que affligia a Republica ainda era a mesma, senão aggravada, contra a qual já Bernardo de Vasconcellos tanto bradava!

O que daria capitulos esplendidos nessa obra era a chronica documentada das emendas em cauda, cada qual carregando no seu bójo a maior ou menor dóse de escandalos e immoralidades...

O Brasil, até hoje, nos seus 36 annos de vida republicana, não pôde conseguir do Congresso, nem o seu Codigo de Commercio, nem outro Codigo Penal.

O Codigo Civil, depois de uma luta longa e porfiada, em que se consumiram energias por um espaço de mais de vinte annos, veiu incorporar-se, afinal, á legislação brasileira.

Mas o Codigo Penal? E o Codigo Commercial?

Aquelle — codigo de decreto, baixado que foi pelo governo provisorio, vem eivado fundamentalmente desse vicio insanavel de origem: a inconstitucionalidade. E quando não bastasse essa falha inicial, elle é, acima de todas as duvidas, um codigo atrazado, deficiente, que não corresponde em absoluto ás conquistas modernas da sciencia penal, contraditorio e inconsequente em varios dos artigos que o compõem.

Nas mesmas condições, o Codigo Penal Militar, fruto de uma absurda delegação de poderes que o nosso regimen não admitte, baixado para a Marinha e por extensão adoptado ao Exercito, e em cujo texto se notam dispositivos diversos, de todo em todo estranhos á natureza do seu objecto.

A nossa situação no que diz respeito ao Codigo Commercial não é menos anomala e exquisita.

O que nós temos é um Codigo obsoleto, que nos vem da monarchia, com innumeros artigos caidos já em desuso e uma infinidade delles revogados e reformados por um batalhão de leis, o que tudo faz um chaos em que difficilmente se tomará pé.

O Brasil já está em tempo de sair dessa situação deveras deprimente.

Em ambas as casas do nosso Parlamento existem, organizadas, commissões especiaes de Codigo Penal e de Codigo Commercial, não nos faltando projectos já apresentados alguns de merito indiscutivel como o do Codigo Commercial do jurista Inglez de Souza.

Um pouco de bôa vontade, de trabalho e de patriotismo dos nossos legisladores, e se terá preenchido uma lacuna que se torna indispensavel fazer desapparecer.

Aquella historia do passeio dos vereadores paulistas ao velho mundo e aos Estados Unidos, mediante a pingue ajuda de custo de setenta e seis contos e quinhentos por cabeça — e eram tres ou quatro as cabeças que iam estudar pavimentação e arborização de ruas — acabou muito interessantemente. O sr. Raphael Gurgel, presidente da casa, de volta de sua excursão aquatica, explicou aos collegas que não havia razão para a celeuma levantada em torno do caso. Como se désse a coincidencia do vereador Almeirindo Gonçalves estar de viagem para a Europa, ser-lhe-ia confiada a missão de estudar urbanismo, entregando-se-lhe a quantia supramencionada, para ajudar as despesas da viagem. Setenta e seis contos, e mais o québrado de quinhentos mil réis, só para auxiliar os gastos de um passeio á Europa e á America do Norte...

A verdade, porém, não é essa. Foram designados tres vereadores. Dois, ou por natural escrupulo, ou por terem desconfiado da fartura da esmola, declararam que não acceitavam a commissão. O vereador Almeirindo não fez a mesma coisa. Antecipou-se, contando certo com o premio de viagem. O prefeito não deu a verba, e o vereador paulista já não teve tempo de revogar a partida. Foi, ainda confiado no trabalho dos chefes politicos, em favor do recebimento da ajuda de custo que o prefeito não deixou sair do erario municipal.

A historia não foi, como se vê, contada fielmente pelo presidente da edilidade paulista. Nem podia ser exactamente relatada. A politica não frequenta os confissionarios. Se o fizesse, os padres não fariam outra coisa, senão attender aos penitentes dessa especie...

O nome de D'Annunzio surge, a cada instante, na chronica e no noticiario dos jornaes. Um palacio novo em que passa a residir. Um presente regio com que se homenagea o principe dos poetas italianos. Indiscreções da vida intima do escriptor formidavel d'"O Fogo". Methodos de trabalho, excentricidades e bizarrices de artista, sonhos geniaes, em que se vêem, não raro, as grades veneraveis de um convento...

Agora o cinzelador harmonico do "Nocturno" apparece-nos na perspectiva de ingressar no governo de sua patria. Mussolini, desde que se elevou ao poder, vem cercando sempre D'Annunzio de todo o prestigio official, em considerações pessoaes e politicas da mais elevada significação. Creando, recentemente, a pasta da Aviação, todas as suas vistas se voltaram para o patricio eminente, e Mussolini foi bater-lhe á porta para em nome da Italia exigir mais esse sacrificio do seu patriotismo.

D'Annunzio nunca foi propriamente um politico. A epopéa de Fiume, postas as coisas no seu termo, foi um arranco de civismo, em que o coração da patria pulsou e vibrou pelo coração do filho illustre. Deverá D'Annunzio deixar-se arrastar pelas fascinações do poder, acceitando a aventura a que o *Duce* o convida?

Evidentemente que não. O seu logar não é no governo da Italia, mas no seu gabinete de trabalho, isolado na sua arte, servindo á patria de uma maneira muito diversa, mas nem por isso menos gloriosa.

O genio de D'Annunzio deve pairar acima das competições de partido, numa atmosphera muito outra e differente.

Dentre as homenagens com que se pretende commemorar, no proximo 2 de dezembro, o centenario desse grande patriota que foi d. Pedro II, figura a solenne inauguração de um busto na Quinta da Boa Vista, onde tantos annos viveu o nosso velho imperador, e de onde partiram varios dos seus mais notaveis actos de governo.

Não ha duvida que a idéa desse tributo de amizade e veneração ao monarcha honrado, que foi por muitos considerado o maior dos nossos estadistas do Imperio, merece francamente, do fundo do coração de cada patriota, os louvores mais sinceros e enthusiasticos.

Pedro II, como homem e como imperador, attingiu o maximo na sua grandeza, impondo-se sobretudo ao carinho e ao respeito da posteridade, como um brasileiro que erigiu em preoccupação maior de sua vida a felicidade e o engrandecimento de sua patria.

O que é de notar, em referencia ao busto projectado, é que a homenagem não corresponde ao que merece do Brasil aquelle espirito liberal que por cerca de meio seculo reinou democraticamente. Porque o que devemos a Pedro II é uma estatua que, no valor imperecivel do bronze, perpetue a gratidão nacional ao inolvidavel monarcha, sob cujo governo attingiu o nosso paiz um alto gráo de conceito e de prestigio no interior, como no estrangeiro.

Quem, por habito ou por necessidade, percorre hoje as feiras-livres ha de sentir uma grande differença no que toca á fiscalização por parte da Superintendencia do Abastecimento, comparando-a com a que era exercida no começo.

A assistencia de um fiscal, constatando o limite dos preços das mercadorias que são offerecidas á venda, desappareceu por completo. Não ha uma autoridade reconhecida pelo publico, á qual se possa reclamar contra uma extorsão ou a inferioridade da mercadoria.

A diversidade de preços entre as barracas não devia ser permittida e, no entanto, é o que está se dando com prejuizo do consumidor que prefere pagar mais caro, porque conta ser melhor servido.

Tudo isto succede diariamente, sem que ao menos um encarregado do governo seja testemunha do que se passa, em beneficio do pobre.

As feiras-livres, instituidas para oppôr um freio á alta crescente e sem justificativa dos generos de maior necessidade, caminham assim para o descredito e inutilidade.

Aos necessitados, em quasi nada aproveita. A vantagem que ali se possa auferir desapparece deante dos inconvenientes que vimos apontando.

Ainda é, todavia, tempo de se fazer alguma coisa, apurando as irregularidades e corrigindo os defeitos. Póde-se aproveitar, perfeitamente, o apparelho já montado, dando-lhe uma acção efficiente e proveitosa. Para isso é bastante que a Directoria do Abastecimento exerça uma rigorosa fiscalização com a convicção de que ella existe não para pesar no orçamento mas para beneficiar o publico.

Veiu ao Rio uma commissão de alumnos da Escola Agricola de Piracicaba, com o proposito de conseguir, dos poderes federaes, o reconhecimento official dos diplomas concedidos por aquelle estabelecimento de ensino profissional. Numa terra em que o reconhecimento de diplomas depende, muitas vezes, do empenho politico, accrescendo que ainda não deixou o Brasil de ser um paiz essencialmente agricola, não é descabida a pretenção dos moços que estudam agricultura naquella escola regional.

A arte dos campos ainda é uma coisa muito descurada. Explica-se. O brasileiro, por via de regra, quando se dispõe a frequentar uma academia, dá preferencia aos cursos scientificos que o nobilitam, consoante um velho e malentendido preconceito. Que prejuizo haveria em ser reconhecido como profissional, em todo o paiz, um homem julgado prompto pela Escola Agricola de Piracicaba?

Desse reconhecimento só poderá resultar um beneficio: o incremento da agricultura scientifica. De mais a mais, tão nobilitante é um diploma de agronomo como o de medico, de engenheiro civil, de advogado ou de qualquer outra profissão autorizada por um curso academico.

Reforma do ensino

Por mais uma reforma acaba de passar o ensino, tão ampla, desta vez, que não se satisfez com enfrentar o ensino superior e secundario, mas abrangeu o secundario nos Estados, quando subvencionado pelo governo federal.

Entre nós a expressão reforma sôa aos ouvidos dos homens publicos como se fosse uma palavra magica, cujo enunciado bastasse para tornar realidades tangiveis uma porção de velhas aspirações. O "abre-te sezamo", dos contos arabes, não tinha um poder superior ao ruido vocal que esse vocabulo produz nos ouvidos dos homens contemporaneos do Brasil. Elle synthetiza um programma administrativo inteiro, é a prova do quanto póde a percuciente intellectualidade dos nossos estadistas. Constitue um attestado da capacidade politica, e aquelles que não reformam têm, aqui, vergonha de administrar e sentem-se diminuidos, como se uma ingenita inferioridade os obrigasse a passar pelo poder em branca nuvem. Torna-se necessario, portanto, reformar. E' a credencial exhibida por todos os governos e os que della não pudessem lançar mão julgar-se-iam na situação de um viajante obrigado a percorrer terras estranhas sem o auxilio de carta de credito.

Porque é de bom tom reformar, porque a reforma é um habito arraigado nos costumes politicos do paiz, tudo se metamorphoseia sob o calor daquelle vocabulo, de quatro em quatro annos, no Brasil. A instrucção superior, então, têm sido alterada innumeras vezes na vigencia do regimen republicano. Se reformar é uma demonstração de intelligencia, fazel-o em assumptos directamente relacionados com a cultura do espirito, constitue prova dupla de capacidade mental. Se fossemos fazer uma referencia, embora sem commentarios, ás metamorphoses soffridas pelo ensino superior na Republica, escreveriamos volume mais copioso do que o classico Ovideo.

Ora, não é logico que esse ensino, tantas vezes reformado, continúe ainda deficiente por falta de reforma. Essa panacéa, que lhe tem sido applicada tantas vezes, já teria produzido seus effeitos se houvesse necessidade de indical-a no caso, isto é, se o organismo da instrucção precisasse mesmo della. Tem falhado, no emtanto, todas as vezes. Por que? Porque não precisamos de mais uma reforma de ensino, e sim da execução de qualquer das reformas já feitas. O calomelanos só não faz bem ao doente que delle não precisa e um medico intelligente, após havel-o empregado varias vezes sem exito, recorreria logo a outra droga, certo de que essa não tinha indicação no caso. Assim tambem deveriam fazer, com as reformas, os doutores que querem, entre nós, corrigir as enfermidades do ensino, pois a logica nos assumptos de pathologia social não differe muito da logica nos assumptos de pathologia humana.

Realmente, mais do que de reformas nós precisamos da execução de leis e regulamentos elaborados para dar efficiencia ao ensino. Não é a creação de mais uma cadeira, não é a mudança de cadeiras de um logar para outro, que será capaz de transformar a cultura mental e a capacidade technica dos futuros profissionaes do Brasil. O ensino entre nós o que precisa é de ser effectivo para ser util. Antes de crearmos disciplinas superfluas precisaremos obrigar o ensino das materias essenciaes. Que valeria, por exemplo, na Escola Polytechnica, tornar obrigatorio o ensino da viação aerea se não tivesse cabal execução o ensino das estradas de ferro, construcções, portos de mar, hydraulica, etc.?

Na Faculdade de Medicina, a grande falha está no ensino das disciplinas basicas: anatomia, histologia, physiologia, bacteriologia e chimica. Emquanto essas materias não forem ensinadas muito seriamente, de nada valerão as reformas augmentando o curso ou mudando as cadeiras de uns annos para os outros. Essas cadeiras basicas precisam ser ensinadas de um modo integral e tanto quanto possivel em harmonia umas com as outras. Não se comprehende que o alumno comece o estudo da anatomia pelo esqueleto, o da physiologia pelo apparelho digestivo e o de histologia pelo systema nervoso. Pois é, mais ou menos, o que succede entre nós. O estudante, emquanto se aprofunda e se afunda estudando a anatomia dos ossos, ouve divagações sobre as funcções de um apparelho cuja architectura e estructura nunca lhe mostraram e assiste ás prelecções de anatomia microscopica sobre themas diametralmente oppostos aos que o estão occupando no aprendizado da anatomia macroscopica. Estuda, por exemplo, anatomia do cerebro, histologia do coração e physiologia do rim... Como os professores não são obrigados ao cumprimento integral do programma, succede que na maioria dos casos seus discipulos nunca conseguem reunir esses conhecimentos esparsos, estudando a physiologia e a histologia do orgão que lhes foi mostrado em anatomia. E' como se os engenheiros aprendessem a conformação das caldeiras das machinas para depois conhecer o funccionamento das rodas e os desarranjos eventuaes do pistão... Perguntem aos estudantes de medicina com que difficuldades lutam ao enfrentarem o estudo de anatomia pathologica só por causa da deficiencia dos conhecimentos que possuem da anatomia e da histologia normaes.

Ora, gostariamos de saber se a nova reforma veiu corrigir esse estado de coisas, isto é, se vem conseguir com que haja execução integral do ensino das disciplinas basicas e uma certa harmonia entre ellas. E se tomamos por exemplo o ensino medico é porque o governo, reunindo a direcção geral do ensino nas mãos do mesmo professor de clinica a quem incumbiu de superintender a Faculdade de Medicina, demonstrou a preeminencia dada ao ensino da arte de curar.

Ao invés de realizações erigidas no papel, muito melhor seria que as actividades dos nossos homens publicos servissem para dar execução ao que já existe. Não é relativamente facil, porque as pessoas experimentadas já terão descoberto a razão por que o ensino das disciplinas basicas, imprescindivel á formação dos profissionaes, não possue a efficiencia que todos quantos se interessam pelo ensino estimariam fosse uma realidade. De pouco valem as reformas, quando o essencial, que é a execução do ensino, não se faz.

Ha quasi um mez que a Camara está funccionando. No emtanto, commissões ha que ainda não escolheram seus dirigentes. Está nesse numero a de Obras Publicas.

Por sua vez, o plenario, em todo esse tempo, a não ser a eleição da Mesa — e com que custo foi ella feita! — não póde ainda render homenagem á memoria de todos os homens publicos fallecidos no recesso do Congresso.

Quer dizer que, para não variar, apezar de todos os pezares, o trabalho legislativo será o mesmo de sempre. Os quatro mezes de sessão ordinaria escoar-se-ão sem ninguem dar por isso. Virá a primeira prorogação. A segunda não se fará esperar. E assim iremos até o dia de S. Sylvestre!...

Dessa fórma, ser-nos-á dado presenciar, mais uma vez, a lufa-lufa dos ultimos dias, em que, em meio a votações tumultuarias, se elaborarão, sem o exame necessario, as leis orçamentarias. Não haverá, em tudo isso, nada de original, nada de novo. Mas o Congresso terá cumprido o seu dever. Terá dotado a administração das leis annuas...

E' a eterna historia da corda, que amarra o gato, que come o rato... etc.

Falavamos hontem da praga dos mosquitos, que faz do somno de todo o carioca um pesadello.

Mas a cidade já não tem sequer asseio. Houve tempo, não muito remoto, em que o Rio de Janeiro era a cidade mais limpa do mundo. Não sómente as grandes arterias centraes como até as ruas dos arrabaldes eram varridas e muitas ainda lavadas quasi diariamente. Hoje, quem lança ao asphalto um jornal, mesmo no coração da cidade, póde voltar tres ou quatro dias depois para consultal-o.

A um kilometro da Avenida, então, o pó já se extractificou sobre o calçamento em camadas que desafiam a archeologia e entopem os boeiros á menor carga d'agua, constituindo para as enchentes uma causa, que a sciencia do Club de Engenharia ainda não comprehendeu, em seus planos de remodelação da cidade.

Sujeira, moscas e mosquitos não formarão os tres poderes independentes e harmonicos de um mesmo descaso?

O mais curioso é que os serviços de limpeza publica do Rio de Janeiro são os mesmos, com o mesmo apparelhamento e o mesmo pessoal do tempo em que a cidade era um modelo de asseio.

Houve tempo — e não vae muito longe — em que se nomearam, sem escrupulos, nem restricções, fiscaes de bancos e do imposto de consumo. O mão resultado dessas nomeações, que em grande parte recairam em individuos sem a necessaria idoneidade moral, não tardou a apparecer.

Agora mesmo, em São Paulo, explodiu um escandalo, já levado ao conhecimento da policia. Dois fiscaes de imposto de consumo varejavam as casas commerciaes, das respectivas circumscripções, impunham avultadas multas, capituladas sempre no maximo e pouco depois se promptificavam a conseguir um abatimento.

No dia seguinte, e não raro horas mais tarde, tornavam com a certeza do rebate. com o qual *favoreciam* os suppostos transgressores da lei do imposto. Descobriu-se casualmente a esperteza, por ter um desses fiscaes, não satisfeito com a colheita que fazia em seu districto, invadido o de um collega.

O escandalo está no dominio publico. O commercio, já muito sobrecarregado de tributos, tem ainda de se avir com funccionarios que se valem dos cargos para fins inconfessaveis e criminosos. A nota mais interessante é que um dos fiscaes, assim apanhados em flagrante deshonestidade, tratava de agenciar a desistencia do cargo, mediante uma boa compensação em dinheiro.

Ha uma postura municipal que obriga a todos os proprietarios de terrenos, situados em determinadas zonas, a mural-os, sob pena de multa aos que não o fizerem dentro de um prazo razoavel.

A medida tem a dupla vantagem de augmentar a renda da Prefeitura e embellezar as ruas onde estiverem situados taes terrenos.

Nenhum reparo, pois, isto nos animaria a fazer se, como regra sem excepção, o cumprimento da lei fosse observado. Mas não é o que se vê. A fiscalização só é exercida sobre certos e determinados proprietarios. A estes são impostas as multas e o processo sobe até ao juiz de Feitos da Fazenda Municipal para julgar do aresto do immovel; a outros, mais felizes, nem chega a haver a intimação.

Contra isso é que chamamos a attenção do prefeito. Percorra o governador da cidade os nossos bairros e terá occasião de ver coisas inacreditaveis. Ao lado de capinzaes e terrenos devolutos, cuja propriedade aos fiscaes não é conhecida, ostenta-se um muro construido á custa, muitas vezes, de vexatorias intimações e difficuldades. Em ruas completamente edificadas, existem de permeio verdadeiros depositos de lixo, ameaçando a saude dos moradores vizinhos.

Por que não se sujeitam estes infractores ás penalidades previstas?

Essa interrogação nós não a desvendamos.

O que é certo é que a desegualdade é manifesta e deve merecer, por parte da Prefeitura, uma syndicancia rigorosa, com a qual ella só terá a lucrar.

Ao que se sabe, o typho continua a grassar nesta capital, provocando justos cuidados da população, que agora, mais do que nunca, se acha entregue aos azares da sorte em materia de hygiene.

E' certo que esse mal não iniciou ainda a sua acção com caracter epidemico; mas isso não autoriza a que fiquem de braços cruzados aquelles que estão incumbidos de velar pela salubridade do nosso povo.

Ainda agora, o que se observa em S. Paulo, no que toca a essa doença, é perfeitamente lamentavel. As estatisticas registram o crescido numero de obitos por ella determinados, e, por outro lado, observa-se, diariamente, a plena inutilidade dos serviços de hygiene do Estado, que ha mais de tres mezes vêm lutando inutilmente contra a acção deleteria dessa molestia, por certo uma das mais graves que figuram nas estatisticas sanitarias do mundo.

De sorte que o exemplo de São Paulo, recentissimo, bem poderia servir de aviso ás nossas autoridades no assumpto, que parecem o seu tanto despreoccupadas com referencia á gravidade inconteste de uma epidemia como essa que alarma S. Paulo e que já principia a estender os seus braços sobre a nossa capital.

Os casos que aqui se têm registrado não são muitos, mas são bastantes para que o Departamento se precavenha contra o mal, apparelhando-se para um combate rigoroso e peremptorio, que possa livrar a população da calamidade dolorosa de uma epidemia de typho, por certo muito differente das outras epidemias abstractas que nos assolam, mas, ainda assim, perfeitamente indesejavel.

Com o macrinismo burocratico que possue, facil será ao Departamento dar um combate decisivo a qualquer epidemia; mas, em todo caso, mais vale prevenir que remediar.

Ao ser posta, de novo, no taboleiro das discussões a questão das dividas inter-alliadas, a França atirou á balança, agora, um augmento respeitavel. Em 1921, ao tratar do assumpto no Parlamento, o sr. Viviani, então primeiro ministro, havia dito:

— Nós seremos tão exactos no terreno dos pagamentos como nos campos de batalha. A nossa palavra vale para o dinheiro tanto como para o sangue.

A França não póde, entretanto, assumir immediatamente a execução dos pagamentos. A sua situação é delicada. As suas dividas internas são volumosas, e aggravadas ainda pela reconstrucção das regiões devastadas pela guerra. A capacidade tributaria está exgottada. O paiz representa, em summa, Athos carregando aos hombros o peso de um mundo.

No meio dessas difficuldades surgiu a idéa da moratoria, pedida aos credores americanos. E o argumento justificativo da petição foi este:

— Quando, ha mais de um seculo, os Estados Unidos precisaram de dinheiro para as guerras da sua independencia, foi á França que o vieram pedir. A França deu-lho, por emprestimo. E, como não o pudessem pagar nas datas prefixadas, o governo francez concedeu-lhes novos prazos, da melhor vontade.

E', de facto, uma divida moral contrahida, e não prescripta. E as dividas de gratidão acaso, tambem, não serão dividas?

Ha na rua D. Manoel, para ser concluido ha muito tempo, um casarão que se diz destinado ao palacio da justiça. Não é para reparar a demora das obras, que vão e caminho das de Santa Engracia, que aqui se registra o acontecimento.

O palacio, embora planejado e em vias de execução para nelle ser installado o Fôro, com toda amplitude e todo o conforto, absorvendo uma fortuna consideravel que sae do Thesouro, já está soffrendo criticas azedas. A fachada não o recommenda. As divisões internas desagradam e impressionam mal. Até os officiaes de justiça, que ali pensavam encontrar uma pequena sala para prepararem o seu expediente, não têm onde metter a cabeça. Hão de continuar como estão, no pardieiro da rua dos Invalidos...

Até agora, a mesa do Senado não deu providencia alguma quanto á installação da tachygraphia e á má collocação da tribuna dos jornalistas daquella casa do Congresso.

Entretanto, é de evidente necessidade uma qualquer medida tendente a minorar a intoleravel situação em que se encontra a tachygraphia, bem como a chamada bancada de imprensa, cuja exiguidade de espaço não basta ao fim que se destina.

A mesa está cansada de observar essa verdade e segundo declaram os seus proprios secretarios, cada um isoladamente, as reclamações que lhe têm sido enviadas, em tal sentido, são perfeitamente justas.

Pois bem, apezar dessa affirmativa, que por si só seria o bastante para o inicio de uma providencia efficaz, até este momento os reclamantes permanecem na situação anterior, isto é, a tachygraphia encravada num insignificante cubiculo, junto ao inutil gabinete do dr. Julinho e a bancada de imprensa grudada ás ilhargas de uma esplendida tribuna, destinada ás moscas e aos mosquitos...

Sabe-se que tudo isso não obedeceu á orientação do sr. Azeredo. E o presidente, sr. Estacio Coimbra, tomando em apreço as queixas fundadas da secção tachygraphica, ha alguns dias, autorizou a cessão de mais uma sala para os seus trabalhos, sem que, entretanto, tivesse sido obedecido...

Quanto a installação dos jornalistas, porém, até agora ninguem autorizou coisa alguma.

NA CAMARA

Na Camara, não houve sessão hontem por falta de numero. O projecto do sr. Bethencourt da Silva Filho, que será lido no expediente da sessão de hoje é o seguinte e se refere ao pagamento da chamada tabella Lyra:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — No exercicio de 1926 continuarão a ser abonados aos funccionarios mensalistas, diaristas e jornaleiros da União os augmentos provisorios de que tratam o art. 150 e seus paragraphos da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, observadas as seguintes regras:

I — Os augmentos provisorios, fixados pelo art. 150 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, terão como maximo a importancia de 300$ mensaes, e não attingirão aos funccionarios mensalistas, diaristas e jornaleiros, constantes do paragrapho 2º do mesmo artigo, supprimidas neste paragrapho as palavras: "nem os que occuparem cargo ou commissão de agora em deante creados, nem ao pessoal contratado, nem ao pessoal pago pela verba "Material", nem ao pessoal extraordinario admittido para execussão de obras novas, reparações, construcções de estradas de ferro e melhoramentos de portos, nem ao pessoal das obras do nordeste e do saneamento e prophylaxia rural dos Estados, sendo somente applicavel aos funccionarios, mensalistas, diaristas e jornaleiros, pagos pela verba "Pessoal" das tabellas orçamentarias e não sendo comprehendidas para sua applicação quaesquer gratificações addicionaes, extraordinarias, regulamentares ou especiaes e commissões e as diarias dadas a funccionarios e mensalistas.

II — Os augmentos concedidos nos termos do paragrapho anterior só cabem a funccionarios em effectiva actividade de serviço publico, não podendo ser extensivo aos inactivos, sejam estes de logares extinctos, addidos, em disponibilidade, sem effectivo exercicio por qualquer motivo, ou sejam aposentados, jubilados, ou mesmo simplesmente licenciados, excepto, quanto a estes ultimos, os licenciados para tratamento de saude.

III — Os augmentos concedidos pelo numero I não serão, em caso algum, extensivos aos funccionarios, de quaesquer categoria e por qualquer pretexto accumulem cargos federaes ou federaes com municipaes ou estaduaes.

IV — As excepções do paragrapho 5º do art. 150 da citada lei n. 4.555, ficam reduzidas exclusivamente aos cargos de chefe de serviço e dos de confiança immediata do governo.

V — O governo abrirá os necessarios creditos para cada repartição ou serviço dos diversos ministerios, até o maximo de . . . 75:000:000$, para pagamento, em 1926, de 73 °|° dos augmentos provisorios de vencimentos, mensalidades, diarias e jornaes a que se refere o presente artigo, effectuando no primeiro semestre o pagamento dos referidos 75 °|°, sendo no segundo semestre determinada a percentagem de reducções, quando necessaria, para não ser excedido aquelle maximo de 75.000:000$000.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

NO MUNDO POLITICO

O regresso do dr. Godofredo Vianna

Deixa, amanhã, esta capital, a bordo do "Ceará", o dr. Godofredo Vianna, que vae reassumir o governo do Maranhão. S. ex. veiu em viagem de repouso e aqui pouco se demorou cerca de um mez.

Não houve sessão no Senado

Devido á chuva, não houve, hontem, sessão no Senado.

Compareceram apenas dez ou doze senadores, quasi todos envoltos em pesados capotões. Até o sr. Lopes Gonçalves faltou. Isso, aliás, comprehende-se, visto o constitucionalista não andar nunca na chuva...

Impressões da Camara

O sr. Carvalho de Brito, eleito director do Banco do Brasil, ainda não renunciou o seu mandato de deputado por Minas. Tambem não quiz até agora tomar posse do seu novo cargo naquelle estabelecimento de credito, o que faz desconfiar que, ha mais de um mez, o sr. Brito se encontra em indecisão.

Explica-se. O representante mineiro não estava de todo resolvido a ser banqueiro, quando se viu escolhido. Dahi, as vacillações que se seguiram. Presidente de varias companhias na sua terra, talvez não lhe convenha abandonal-as assim, trocando-as por um logar precario, se bem que maravilhosamente remunerado. A situação de director do Banco do Brasil varia muito com a mudança dos governos, ao passo que, nas suas empresas, o sr. Brito está consolidado.

E como elle ainda não tem o dom da ubiquidade, não podendo estar ao mesmo tempo em Bello Horizonte, na rua da Alfandega e no palacio da Bibliotheca, segue-se que está em difficuldade para optar.

Não é, como se vê, a sua vaga na Camara o que o preoccupa.

* * *

O mesmo, porém, não se póde dizer quanto ao sr. Antonio Carlos. A vaga do *leader* talvez traga aborrecimentos. O sr. Mello Vianna, ao que se diz, prometteu-a ao sr. Joaquim Bias Fortes, que é o presidente da Camara de Minas. Por outro lado, a politica federal desejava, com ella, restituir ao sr. Landulpho Magalhães o mandato que lh'o haviam tirado.

E como o caso envolve influencias poderosas, tudo aconselha a que se vá adiando a solução do incidente. Dahi o sr. Antonio Carlos dar tempo ao tempo.

* * *

No programma da commemoração intellectual do 1º centenario da Camara, figura uma these divertida. E' a que se refere ás anecdotas contadas como se tendo verificado ali dentro dessa casa do Congresso. Qualquer deputado intelligente, que tenha espirito e saiba um pouco de grammatica, poderá historial-as.

Alguem falava nos nomes dos que melhor se desempenhariam da incumbencia.

— O Walfrido Leal, disse o sr. Fiel Fontes.

O grupo que o escutava sorriu, mas não approvou. E houve quem accrescentasse:

— Tem um ar muito funereo. Além disso, toma rapé e abusa das citações latinas.

Não ha nada mais triste do que uma pilheria narrada pelo venerando vigario de Guaiabira. Ainda se fosse o José Lobo...

O sr. Fiel ficou de offerecer uma indicação, requisitando o secretario do governo de S. Paulo, para esse fim.

Politica paulista

O sr. Thyrso Martins, que foi delegado geral e deputado na ultima legislatura estadual, acompanhou, como outros, o grupo do P. R. P. que abriu scisão, quando se tratava de dar successor ao sr. Washington Luis na presidencia.

E, ao passo que se desfez a prevenção contra alguns representantes do grupo, o sr. Thyrso Martins não logrou a mesma indulgencia. Ao tratar-se, na reunião em que deviam ser escolhidos os candidatos á Camara estadual, de sacrificar um nome, foi o ex-secretario geral o preferido.

Embora não comparecesse á reunião, o sr. Lacerda Franco mandou o seu veto á inclusão daquelle candidato, por intermedio do sr. Ataliba Leonel. Mas já o sr. Alvaro de Carvalho tinha partido apressadamente para S. Paulo, afim de salvar o sr. Thyrso Martins.

E salvou-o. Foi elle eleito por grande maioria, como candidato da chapa official. Agora, segundo corre, promovem a depuração do homem, sob o pretexto de se terem verificado fraudes eleitoraes em Jahú.

Mais um passeio do sr. Alvaro de Carvalho a S. Paulo?

O sr. José Lobo vem ahi

O sr. José Lobo, secretario do interior de S. Paulo, está de viagem para o Rio, devendo chegar a 5 ou 6 do mez proximo.

O CENTENARIO DA CAMARA

Está organizado o programma da commemoração intellectual

A commissão de Policia, isto é, a mesa da Camara, na sua reunião de hontem, approvando a proposta do seu respectivo presidente, sr. Arnolfo Azevedo, organizou, de accordo com o trabalho por este apresentado, o seguinte programma de commemoração intellectual do 1º centenario da Camara:

Livro do Centenario da Camara dos Deputados do Brasil. 1826-1926. I — Participação dos brasileiros nas Côrtes de Portugal. II — Independencia do Brasil e a constituinte do Imperio. III — A Camara dos Deputados segundo a Constituição imperial. IV — A Camara dos Deputados no regimen constitucional da Republica. V — A Camara dos Deputados e as relações internacionaes. A) Tratados. B) Questões diplomaticas. C) Guerras. VI — Funccionamento da Camara monarchica, sua composição, os partidos, os ministerios. Parlamentarismo. VII — Funccionamento e composição da Camara republicana. Presidencialismo. VIII — Regimen eleitoral: seu desenvolvimento, suas modificações, no Imperio e na Republica. IX Ensino publico primario em cem annos. X — Ensino publico secundario idem, idem. XI — Ensino superior idem, idem. XII — Relações entre o Estado e a Egreja, na Monarchia e na Republica. XIII — A Camara dos Deputados e as questões religiosas do Imperio. XIV — A Camara dos Deputados no regimen de separação entre a Egreja e o Estado. XV — Organização judiciaria nas leis imperiaes. XVI — Organização judiciaria nas leis republicanas. Justiça federal. Justiça local. XVII — Organização militar na Monarchia e na Republica. XVIII — Organização das forças navaes idem, idem. XIX — Formação e codificação das leis penaes. XX — Idem, idem das leis commerciaes. XXI — Idem, idem das leis civis. XXII — Idem, idem das leis de processo criminal. XXIII — Idem, idem das leis de processo civil. XXIV — Direito administrativo no Imperio e na Republica. XXV — Organização e funccionamento dos apparelhos da administração geral e local nos dois regimens. XXVI — Regimen tributario do Brasil nos dois periodos. XXVII — Regimen monetario do Imperio e da Republica. XXVIII — Elaboração orçamentaria idem, idem. XXIX — Organização bancaria. Crises, idem, idem. XXX — Emprestimos externos e internos. Suas modalidades, seus destinos, suas causas. Idem, idem. XXXI — Agricultura, seu desenvolvimento. Leis reguladoras do credito agricola e hypothecario, produtos, materias primas, mercados, etc. XXXII — Mineração, seu desenvolvimento. Metaes, pedras preciosas, carvão, etc. XXXIII — Pecuaria, sua organização, desenvolvimento, productos, etc. XXXIV — Commercio interno e exterior, sua organização e desenvolvimento, etc. XXXV — Industrias grandes e pequenas, proteccionismo, premios, tarifas, etc. XXXVI — A Camara dos Deputados e as estradas de ferro do Brasil. XXXVII — Navegação maritima e a de cabotagem. XXXVIII — Navegação fluvial e estradas de rodagem. XXXIX — Trabalho escravo, trafico de africanos, leis de libertação gradual, abolição. XL — Colonização e immigração. XLI — Organização do trabalho livre e leis de protecção: accidentes, seguros, pensões, etc. XLII — Leis organicas de hygiene e saude publicas. XLIII — Regimen municipal na legislação imperial e a autonomia dos municipios segundo a Constituição da Republica. XLIV — A idéa de federação no Brasil: como surgiu, cresceu e concretizou-se na Republica. XLV — Os grandes oradores da Camara mortos antes do Centenario. XLVI — A vida intima da Camara: seus serviços, suas peculiaridades, sua historia, suas anecdotas. XLVII — A Cadeia Velha. Historia e descripção. XLVIII — (Além) O palacio Monroe e a Bibliotheca Nacional. XLIX — O palacio da Camara dos Deputados. Memoria historica e descriptiva."

Os deputados que quizerem, poderão escrever sobre qualquer das 50 theses acima apresentadas e os seus escriptos formarão o livro do Centenario, o qual, com a inauguração do palacio, constituirá a principal parte das solennidades.

MIGUEL BRAGA — Callista; Quitanda, 79, sob., esq. Ouvidor. Tel. N. 5502. (9676)

PORTUGAL

DESEMBARCARAM OS BOIS ARGENTINOS EM NUMERO DE 40.

Lisboa, 27 (U. P.) — O vapor "Artico" desembarcou neste porto quatrocentos e tres bois argentinos. Morreram sete na viagem. O presidente da municipalidade escolheu cinco touros Durhan para reproductores. O consul Acuna assistiu ao desembarque da boiada.

Lisboa, 27 (U. P.) — A Associação de Agricultura reclamou hoje ao governo contra a importação do gado argentino, permittida pela municipalidade, allegando que essa importação está prejudicando os preços do gado nacional.

JOÃO CHAGAS GRAVEMENTE ENFERMO

Lisboa, 27 (U. P.) — O sr. João Chagas acha-se gravemente enfermo. Os medicos assistentes declararam-no perdido.

A QUESTÃO DA PESCA PROVOCA GRANDE MANIFESTAÇÃO

Lisboa, 27 (U. P.) — Telegrapham de Faro ter-se realizado uma manifestação de quinze mil pessoas junto ao governador civil, reclamando promptas providencias na questão da pesca. O commercio de Olhão cerrou as portas deante da crise da sardinha.

A SITUAÇÃO POLITICA

Lisboa, 27 (U. P.) — O "Diario de Noticias" informa que o directorio democratico votou contra a entrada do partido nos governos de concentração, excepção feita com o actual bloco parlamentar.

A POSSE DO NOVO GOVERNADOR DA INDIA

Lisboa, 27 (U. P.) — O sr. Mariano Martins tomou hoje posse do cargo de governador da India.

A CONSAGRAÇÃO OFFICIAL DE LUIZ DE CAMÕES

Lisboa, 27 (U. P.) — O governo nomeou uma commissão presidida pelo dr. Magalhães Lima, afim de realizar no dia 2 de junho proximo a consagração official de Camões.

A POETISA MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Lisboa, 27 (U. P.) — Os jornaes publicam referencias elogiosas a poetisa Brasileira Margarida Lopes de Almeida annunciando que brevemente recitará poesias portuguezas e brasileiras no Theatro São Carlos.

ROBS MANTEAUX
Casacos e Costumes Tailleurs
Os mais elegantes modelos
Secção de modas dos
Armazens Brazil
ASSEMBLÉA 100
2770

A VOZ DO POVO

Acolheremos diariamente — como ainda hontem dissemos — todas as reclamações que nos trouxerem. Muitas são as victimas de abusos commettidos por autoridades arbitrarias, em que o seu zelo não é reconhecido, em virtude de não haver a necessaria facilidade de divulgação. Conhecidas as queixas, possivel se torna a repressão de excessos ou pelo menos de evitar a reproducção dos mesmos. Outro não foi o intuito que nos moveu, instituindo esta secção, de caracter eminentemente popular, de accordo, pois, com as tradições desta folha, que orgulhosamente mantemos.

CINCO CASAS AMEAÇADAS DE RUINA

Os moradores da rua João Cardoso, na Praia Formosa, continuam a queixar-se amargamente da indifferença das autoridades municipaes diante do perigo imminente que correm cinco casas da referida rua (15 de ns. 7 a 17), em consequencia de um buraco que existe na citada rua pela impossibilidade das aguas quando chove. Esse enorme buraco, de mais de dez metros de extensão, augmenta cada vez mais, todas as vezes que chove; o que aconteceu ainda hontem com a queda de terra. Dentro em breve ruirão as referidas casas, pelo enfraquecimento dos respectivos alicerces.

Ao Director de Obras Municipaes fazem os moradores um novo appello, na esperança de uma providencia urgente.

OS MORADORES DA RUA SÃO JOÃO BAPTISTA QUEIXAM-SE

Ha um grupo de assoiteiros que fazem exercicios todas as noites da Matriz de S. João Baptista da Lagôa, em Botafogo.

Os moradores das adjacencias, em carta que recebemos, queixam-se do barulho produzido por esses exercicios, que se prolongam até depois de 10 horas, impedindo o somno e socego dos que ali residem, e pedem providencias para que os mesmos se effectuem a horas mais proprias.

REMOVAM OS BOIS!

Na madrugada de hontem por volta das 4 1/2, partiu-se, na rua Cardoso Marinho, um fio conductor de energia electrica da Light, que alcançou uma carroça puxada por bois, que ali passava. Os bois morreram fulminados e o carroceiro recebeu varias queimaduras. A' noite, o sr. Francisco Sanches da Silva, morador no predio n. 14 daquella rua, tomou a iniciativa de providenciar para a remoção dos animaes electrocutados. Foi ao 8º districto policial, que de resto nada tem a ver com o caso, e ali o aconselharam a ir á Central da Limpeza Publica. Foi o sr. Sanches á Limpeza Publica, de onde o mandaram para a estação de S. Christovam, o que fez o sr. Sanches. Nessa estação, o vigia, que o recebeu, informou que só no dia seguinte, ás 11 horas, quem podia providenciar era o chefe de serviço que estava de dia, mas acrescentou logo que este estava dormindo e que elle, vigia, não ia despertal-o. E de novo o sr. Sanches voltou á Estação Central, onde lhe disseram que fosse de novo a São Christovam.

Emquanto se faz pilheria — o que occorreu com o sr. Sanches não pode ser outra coisa — os bois apodrecem no logar onde cairam fulminados.

AINDA OS FOGOS DE S. JOÃO

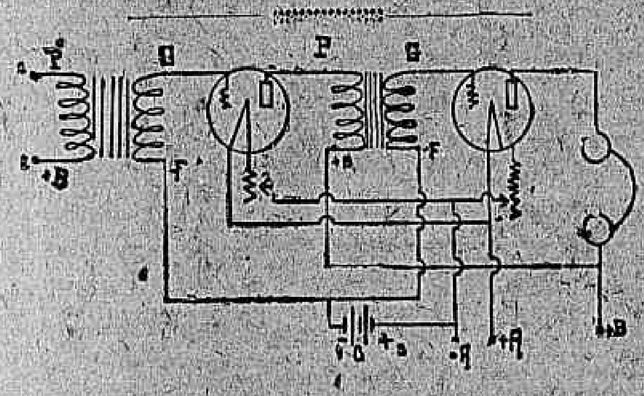
Pedem-nos pleiteimos junto a quem de direito para que sejam cumpridas as posturas municipaes que prohibem, nas vias publicas os fogos de artificio, balões e principalmente bombas, que detonadas inesperadas e fortissimas, incommodam muitissimo os moradores da Gloria e Barão de Guaratiba, bairros outrora tranquillos, causando grandes abalos e crises nervosas, que podem ter serias consequencias. Ha engraçados que atiram as bombas proximo ás casas de familia, fazendo acordar as crianças assustadas.

O agente da Prefeitura local não faz cessar o abuso obrigando o cumprimento da lei.

Eternisa a mocidade
CREME DE CERA PURIFICADO
(Purified Wax Cream) (2696)

SEM FIO

O amplificador Reinartz



Attendendo ao pedido de varios amadores, reproduzimos hoje o schema do amplificador Reinartz, cuja explicação publicamos em nosso numero de 26 p. passado.

AS IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE

A Radio Sociedade irradiará hoje, com onda de 400 metros, o programma seguinte:

12 horas e 15 m. — "Jornal Meio-Dia" (Noticiario para hotel do Brasil).

4 horas — Musica leve pela orchestra da Radio Sociedade — "Quarto de Hora Infantil", pelo "Vovô" (Hora Tão Kopke). "Jornal da Tarde" (Noticiario da Radio Sociedade).

8 horas e 30 m. — Lição de Historia Natural, pelo professor Mello Leitão. Lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa. Pratica de leitura radiotelegraphica. Noticias. Notas de sciencia. Poesias, canções brasileiras. Resenha musical da semana pelo dr. A. Cysneiros — Jazz-band. Corpo de Marinheiros Nacionaes.

9 horas, ás 11 e 15 — Transmissão radiotelegraphica das letras R e S, repetidas vezes em onda de 80 metros. Antes da transmissão daquellas letras são emittidos os signaes de attenção e de chamada geral e o conjuncto NO em algarismos.

Esta irradiação é destinada aos amadores que se interessam pelo estudo das ondas curtas.

O PROGRAMMA DO RADIO CLUB

S. P. E. — Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 500 metros, irradiará hoje o seguinte programma do Radio Club Brasil:

1 hora — Abertura das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações Cambiaes.

4 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas fornecido pela Agencia Americana.

Das 4 ás 5 horas — Irradiação experimental de discos.

5 horas — Encerramento das Bolsas do Café, Assucar, Algodão, e Cotações Cambiaes.

Das 7 ás 8.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a regencia do maestro Affonso Ulysses Branco. Noticias telegraphicas. Previsão do tempo. Notas de interesse geral.

Das 9 horas em deante — Audição vocal e instrumental, com a collaboração do Radio Concerto, que dará a sua 10ª audição, de musicas nacionaes e estrangeiras, com alumnos do curso de aperfeiçoamento do professor Pergaris Moreira, srs. Paulo Iden, baryton, senhoritas Maria Antonietta Ribeiro, Carmen Eiras, 1º premio do Instituto Nacional de Musica, (Classe theatral), e a orchestra do Radio Club do Brasil, que interpretarão Leoncavallo, Verdi, Alberto Costa, Mendelssohn, Wagner, Carlos Gomes, Massenet, Meyerbeer, Strauss e J. Octaviano.

1ª parte — 1 — J. Octaviano — Serenata, pela orchestra.

2 — Strauss, — Vienna nova valsa, pela orchestra.

3 — "Omy garden full of roses", pelo sr. Paulo Iden.

4 — Alberto Sá, "Papoulas", pela senhorita Maria Antonietta Ribeiro.

5 — Leoncavallo, Razá, "Piccolo Zingara", canto, pelo sr. Oscar Gonçalves.

6 — Verdi, Rigoletto, "Ella mi fu rapita", pelo sr. Luiz Lipiani.

7 — Alberto Costa, "Canto da Saudade", pela sra. Carmen Eiras.

8 — Mendelssohn, Duo, "Un moto de flores", pelas senhoritas Alda e Lucia de Moraes.

9 — Wagner, Walkirias, pelo baixo sr. Paulo Iden.

10 — Gounod, Faust, Aria das Joias, pela senhorita Maria Antonietta Ribeiro.

2ª parte — 1 — J. Octaviano — Serenata, pela orchestra.

2 — Carlos Gomes, "Schiavo" e "Ciel di Parahyba", pela sra. Carmen Eiras.

3 — Massenet, "Manon, Ah! Fuyez", pelo sr. Oscar Gonçalves.

4 — Canções napolitanas, pelo tenor Adolpho Adamo.

5 — Meyerbeer, Africana, pelo baryton sr. Luiz Lipiani.

6 — Bizet, Carmen, pela sra. Carmen Eiras e o sr. Luiz Lipiani.

7 — Hamleto, Duo, pela sra. Carmen Eiras e o sr. Luiz Lipiani.

7 — Meyerbeer, fantasia da opera, "Roberto, o Diabo", pela orchestra.

8 — Solo de violoncello, pelo prof. sr. Oswaldo Allionni.

9 — Marcha final.

Os programmas da Praia Vermelha, poderão ser ouvidos em alto falante, no largo do Machado.

"IL NÉO" CANTADA PELA OPERA RADIO

A opera inedita, transmittida ao publico, pela Radio Sociedade — A irradiação de F. R. Moreira, do edificio do "Correio da Manhã"

Conforme antecipámos, do studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, na Avenida das Nações, a Opera Radio, realizando mais uma das muitas audições, com que tem agradado ao publico desta cidade e do interior do paiz, cantou hontem a opera inedita *Il Néo*, de Henrique Oswald.

A execução da peça do grande compositor patricio, obra da sua juventude, levada a effeito com maestria pelas pessoas a quem foram confiados os papeis, alcançou, quer pela excellencia de sua execução, quer pela efficacia de sua irradiação por parte da Radio Sociedade, um successo como poucos se têm verificados.

De uma das sacadas da redacção desta folha, toda audição foi ouvida por grande publico, através um possante apparelho Neutrodyne Stroungberg Carlson, de cinco valvulas com alto falante Maguavoz, gentilmente collocado pela conhecida empresa F. R. Moreira, da Avenida Rio Branco 107-109, especialista em artigos de radiotelephonia e radiotelegraphia. A installação desse apparelho, com o qual aquella empresa facilitou aos amantes da radio, a recepção de *Il Néo*, foi de um successo extraordinario e era de se ver em frente ao nosso edificio, compacta massa de povo, recebendo com uma nitidez admiravel, toda a transmissão da nova opera. De facto; o Neutrodyne e com especialidade, o alto falante Magnavox são de uma efficiencia espantosa e sem omissão de quem quer que seja, apanham, de modo estupendo, tudo que, mercê das ondas se irradia de onde quer que seja.

Registrando esse facto, cumpre-nos, a bem da verdade, salientar toda a perfeição do serviço da empresa F. R. Moreira, que, prestando magnifico serviço á radio cultura, offereceu ao publico desta cidade excellente opportunidade de conhecer a opera nacional, tão bem transmittida pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro e tão bem desempenhada pela Opera Radio.

AINDA O PRETENSO ESPANCAMENTO DE UMA ALUMNA DO COLLEGIO N. S. DAS VICTORIAS

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Tendo sido surprehendida com a noticia publicada no "Correio da Manhã", de 22, e em "A Noite" de 21, de que minha filha Ruth, internada no Collegio de N. S. das Victorias, fôra seviciada naquelle estabelecimento de ensino, facto este arguido por meu marido Matheus Fernandes da Silva, que o levou á redacção dos referidos jornaes, pressei-me em pedir ao ultimo desses diarios uma rectificação, visto a minha citada filha ter sempre gosado o melhor tratamento naquella casa de educação.

Infelizmente "A Noite" interpretaram mal a solicitação feita, que visava apenas resalvar o bom e merecido nome do collegio, fez reviver um drama em que me vi envolvida outr'ora, bordando commentarios em torno do facto inteiramente diverso do que ficou descripto, ajuntando accusações por mim feitas contra meu marido com o que não me preoccupei absolutamente e, finalmente, deixando dubio aquelle objectivo.

Esclarecendo a verdade devo dizer que internei minha filha no Collegio N. S. das Victorias sob as mais auspiciosas informações, todas felizmente confirmadas.

Separada de meu marido por motivos omissos, foi minha filha dalli por elle retirada no dia 22 e nascida então a imputação arguida contra o dito collegio.

Ignoro se taes sevicias existem porque de então para cá não mais vi minha filhinha; entretanto, o modo pelo qual sempre foi tratada e o são todas as suas collegas, autoriza-me a negar que ellas fossem praticadas naquella casa de educação.

Todas estas declarações cuja publicação sollicito do vosso jornal, visam restabelecer a justiça e a verdade.

De v. s. Att.ª e Obgdª *Maria Magdalena da Costa e Silva.*"

A GARANTIA
MANUFACTURA DE CIGARROS DE LUXO
LOPES SÁ & C.
RIO
E' UM BOM CIGARRO
(8749)

Chocaram-se dois trens da Central do Brasil

Mais um desastre de trens, verificou-se hontem, no ramal de São Paulo, do qual resultou ficar ferido o fiel de trem J. Soares 2º que trabalhara no mixto NP 1.

Ao partir da estação de Jacarehy, por um descuido de manobra, o trem MP 1, chocou-se com a composição do trem NP 1, que ficou com diversos carros avariados, descarrilando os carros de 1ª e 2ª classe.

Para o local seguiram o engenheiro residente e a turma da via permanente, com o respectivo trem de soccorro.

O fiel de trem J. Soares 2º, ficou com a perna direita fracturada no desastre.

Os horarios dos trens NP 1 e MP 1 soffreram atrazos de duas horas.

Foi aberto inquerito, afim de apurar a responsabilidade do desastre.

Dr. Bastos de Avila
CLINICA MEDICA
das 4 ás 6 horas da tarde — Rua 7 de Setembro n. 221. (8281)

Clinica de vias urinarias
Tratamento pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, etc.
DR. RODOLPHO JOSETTI
Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha — Rua 13 de Maio n. 36. Diariamente das 4 ás 7 horas. Telephone 1.000 Central. (6422)

A vida social

A ARTE MODERNA

Chama-se "futurismo", — e esse "futurismo" que amedronta a tanta gente, não é mais nem menos do que uma adaptação do antigo ou mais ainda, a volta do "primitivo". Estamos no seculo da extravagancia; não ha mais nada de original, recorremos á "fonte" da arte e fomos até quasi á "edade da pedra".

No "futurismo" ha belleza e harmonia e no que em fins do seculo passado se chamou "Art Nouveau" era "absurdo" e "estupido".

Na "pintura" e na "decoração" procura-se hoje tudo que ha de mais simples e mesmo mais "ingenuo". Não ha sombras, nem planos, nem perfeições de colorido e de traços; não ha mais bellezas de expressão; ha bellezas de "formas" pelas suas "simplicidades". O que ha é um excesso e um requinte exagerado de harmonia.

Poiret, o grande e o mais extravagante costureiro de Paris, foi um dos precursores e é até hoje um dos maiores propagandistas da arte "futurista", não só na decoração como tambem nas modas femininas. E' do seu "atelier" que vêem maravilhas de arte em "decorações de paredes", de portas, de moveis, em "coussins", cortinas, "paraments", etc...

ROB.

NATALICIOS

O sr. Francisco Luiz da Silva Carneiro, do alto commercio desta praça, vê passar hoje a data natalicia dos seus galantes filhinhos Luiz e Marilda, que terão o dia repleto de agradaveis surpresas.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Zulina Lobo, esposa do sr. Heitor Lobo, fiscal de theatro, e senhora muito estimada no largo circulo de suas relações.

— Faz annos hoje o dr. José Pereira Guimarães Filho.

— Completa hoje mais um natalicio a senhorita Zaid Antunes, filha do dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão da Central do Brasil.

— Vê passar hoje a data do seu natal o dr. Erico Delamare São Paulo, sub-director da 12ª divisão da Central do Brasil.

— A ephemeride de hoje assignala a data anniversaria da sra. Maria Francisca Gonçalves, professora cathedratica, directora da 3ª escola mixta do 7º districto.

— Decorre hoje o anniversario do nascimento do joven Moacyr da Silva Duarte, filho do sr. Ubaldino da Silva Duarte e de sua esposa, sra. Maria Medeiros Duarte.

— Faz annos hoje a interessante Judith, filhinha do casal dr. Helio Soares Pestana.

— Passa hoje a data natalicia da sra. Guilhermina Vianna, viuva do capitão Eustachio Vianna.

— Vê decorrer hoje o seu natalicio o dr. João Baptista de Mello e Souza.

— Passa hoje o anniversario natalicio de Zuleika Barroso Lintz, dilecta filhinha do saudoso advogado no fôro da cidade de São Paulo dr. Justino Lintz, e da sra. Arminda Barroso Lintz.

Zuleika, que é muito querida de todos receberá, certamente, hoje, as felicitações de suas innumeras amiguinhas.

— Faz annos hoje o sr. Fernando de Souza, estimado funccionario da Leopoldina Railway. O anniversariante receberá, por certo, de seus amigos e collegas, muitas felicitações pela passagem de seu anniversario.

— Fez annos hontem a sra. Arlinda Menna Barreto dos Santos.

— Completou hontem mais um natalicio a sra. Euphrosina Maria da Costa Vaz.

— Decorreu hontem o anniversario natalicio da sra. Florinda de Oliveira Braga.

— Viu passar hontem o seu natalicio a sra. Idalina Ferreira Rodrigues.

— Transcorreu hontem a data natalicia de d. Anna Pereira da Silva, senhora que por sua distincção e pela natural bondade e elevação de seus sentimentos, reune as sympathias mais cordiaes da nossa primeira sociedade.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorita Dagmar Vera Salgado, filha do sr. Erico Alves Salgado, negociante desta praça e de Olga Salgado e o sr. Fernando da Cunha Balaguer, do gabinete do ministro da Agricultura e nosso collega da "Agencia Americana".

— Com a senhorita Maria de Lourdes Faria, filha do sr. Francisco Manoel de Faria e sua esposa sra. Leonor de Castro Faria, contratou casamento o sr. José Mendes Pereira, director da "Revista Musical".

— Transcorrendo ante-hontem, o natalicio da senhorita Julieta Soares, filha do sr. Julio da Silveira Soares, do alto commercio de nossa praça, foi offerecida uma festa intima aos parentes e amigos do casal Soares, tendo sido nessa occasião contratado o casamento da anniversariante com o sr. Expedito Sayão Lobato, filho do dr. Marcos Sayão Lobato, alto funccionario da secretaria de Estado da Guerra.

— Contratou casamento o sr. Candido Leal, filho do pharmaceutico Lucio Leal com a senhorita Doris Maia de Almeida, filha do fallecido pharmaceutico Orestes de Almeida, guarda livros da Companhia Confiança e da sra. Maria Luiza de Almeida.

— Vêm de ajustar casamento o sr. Nicolão Panzera, do nosso commercio, e a senhorita Walmira Sonne Villard, filha do sr. Francisco Villard e de sua esposa sra. Sophia Sonne Villard.

— O sr. Oswaldo Sant'Anna Nunes, funccionario federal, acaba de contratar casamento com a senhorita Hilda Monteiro de Barros, filha da viuva Monteiro de Barros.

— Contrataram casamento a senhorita Valentina Scorza, filha do negociante sr. José Scorza e de sua esposa a sra. Maria Scorza, e o sr. Alberto de Souza Martins, funccionario publico federal.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o casamento do 1º tenente da Armada Oswaldo de Alvarenga Gaudio, filho da viuva Oscar de Alvarenga Gaudio, com a senhorita Anna Maria Torteroli, filha do sr. Radamés Torteroli e da sra. Lydia Torteroli. Serviram de padrinhos, no civil, do noivo, o dr. Djalma Gaudio e esposa e o capitão de fragata dr. Carlos Sussekind, lente da Escola Naval, e da noiva, o capitão de fragata Paulo Guimarães, chefe do Estado Maior da esquadra e esposa, e o sr. Dante Carabalone e esposa. No religioso, do noivo, o capitão de fragata Adalberto Nunes e esposa, e da noiva, o sr. Antonio Vieira Nunes e esposa.

As cerimonias civil e religiosa se realizaram ás 3 e 4 1/2 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Rufino de Almeida 15.

— Realiza-se no proximo dia 30 o enlace matrimonial do sr. Antonio Vieira, funccionario da Policia Civil, com a senhorita Florismina de Oliveira, filha do sr. José Antonio de Oliveira e de d. Adelaide Dutra de Oliveira. O acto civil terá logar na 7ª Pretoria, á 1 hora, e o religioso, na egreja de S. Luiz Gonzaga, ás 3 horas, servindo de padrinhos o sr. Agrião Reynaldo Magalhães e d. Carolina Guibilon.

— Em Juiz de Fóra realizou-se hontem o consorcio do bacharelando Alberto de Oliveira Andrade, funccionario da Justiça em Tres Corações, com a senhorita Clara Weiss, de distincta familia juizforana.

— Uniram-se hontem pelos laços matrimoniaes a senhorita Esmeralda Alvarenga, filha do sr. Appolinario Alvarenga, funccionario da Leopoldina Railway, e o sr. Augusto Woods Lacerda, sub-contador do Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes. As cerimonias foram effectuadas na residencia da familia da noiva, á rua 21 de Maio n. 36.

— Pelo cartorio da 7ª Pretoria Civel, freguezia do Iphauma, estão se habilitando para casar: Jayme Marcilhas da Rocha com Regina da Silva Nazareth; Orlando Maia Martins com Maria de Lourdes Carneiro; Alfredo Gomes Villaça com Sylvia Rivera; José Christovam de Oliveira com Sebastiana Alais Alves; Antonio Pinto com Carolina Moreira Ventura; Carlos de Andrade com Odette Coelho da Cunha; Antonio Paschoal com Dalila Macedo; Alfredo de Almeida Santos com Maria Gonçalves; Arnaldo Mendes com Carmelita Fernandes Dantas; José Maria de Queiroz com Nair Anna da Silva Neto.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Yara Braz da Cunha, filha da professora cathedratica d. Thereza Braz da Cunha, com o sr. João Tecidio Junior, do alto commercio desta praça, filho do sr. João Tecidio. Ambos os actos realizar-se-ão na residencia da mãe da noiva, á rua Anna Barbosa n. 46, na maior intimidade.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Agostinho Rodrigues Paes de Andrade, professor da Escola Normal Wenceslau Braz, e de sua esposa d. Liginia Rodrigues da Fonseca, acha-se desde hontem enriquecido com o nascimento de uma galante menina que se chamará Augusta.

BAPTISADOS

Foi levado hontem, ás 15 horas, á pia baptismal da egreja de Sant'Affonso o galante menino Waldyr, filhinho do sr. Jorge Kleine, correspondente da Companhia Hanseatica, e da sra. Maria da Gloria Kleine.

Serviram de padrinhos do baptisando o sr. Josemar Carvalho e sua esposa sra. Stella Ferreira de Carvalho.

— O menino Helio, filho do casal João Baptista Monteiro-d. Luiza Monteiro, recebeu, ante-hontem, as aguas lustraes do baptismo, tendo como padrinhos o sr. Augusto Lemos Vieira e sua exma. esposa d. Lourdes Lemos Vieira.

BODAS

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, foi rezada ante-hontem, ás 9 1/2 horas, missa em acção de graças pelo 25º anniversario do casamento do dr. Luiz Carlos da Fonseca, sub-director da 1ª divisão da Central do Brasil, com a sra. Gilcka Suchow da Fonseca.

Foi officiante o padre Angelo Maccera. Pouco antes de entrar a missa, o casal Luiz Carlos recebeu a benção, que lhe foi ministrada pelo padre Leovigildo França, vigario da matriz do Sagrado Coração.

Durante o acto religioso tocou uma orchestra composta de distinctos artistas e antes e depois da missa a banda do 2º regimento de infantaria da Policia Militar executou excellentes numeros.

CLUBS E FESTAS

Realiza-se sabbado proximo a "soirée" dansante do Club Central de Nictheroy.

— O Club Gymnastico Portuguez realiza hoje uma reunião dansante.

— Realizou-se sabbado passado no Club Germania um baile em commemoração do 26º anniversario do casamento do sr. Charles A. Baumann, director do Banco Brasileiro Allemão, e d. Maria da Gloria Brançante Baumann.

— Patrocinada pelo Centro de Cultura Brasileira, realizar-se-á, em breve, em Campos, uma festa de arte, cujo producto será destinado a obras pias da Associação das Damas de Caridade daquella cidade.

O programma constará de uma conferencia do poeta Murillo Araujo, de uma allocução do dr. Jayme Cardim, advogado no fôro campista, de numeros de musica executados por senhorinhas da élite local e de interpretação, a cargo do sr. Jayme Paraiso, da companhia Italia Fausta.

Para assumir a direcção intellectual da festa de arte, irá a Campos o escriptor Adelino Magalhães, presidente do Centro de Cultura Brasileira.

CONFERENCIAS

SOCIEDADE NE'O-ESPIRITUALISTA DE CULTURA PEDAGOGICA — No salão nobre do Centro Paulista, na Praça Tiradentes n. 12, realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a 2ª conferencia do Curso de Iniciação e Cultura Pedagogica, para paes e professores, instituido por essa novel sociedade.

Occupará a tribuna o sr. Jonathas Botelho, secretario da sociedade, que tomou por thema da sua conferencia — "A genese espiritual da creança". Será franqueada a entrada a todas as pessoas que, mesmo não tendo recebido convites, se interessem pela obra de regeneração social e pelo desenvolvimento e intensificação da fraternidade entre os homens e entre os povos.

Sob os auspicios da "Associação Brasileira de Educação", o prof. Miguel Osorio de Almeida, fará, amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, na sala da Congregação da Escola Polytechnica, uma conferencia pratica sobre a "Alta cultura e sua organização".

REUNIÕES

Reune-se hoje, ás 8 1/2 da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados. Ordem do dia: Continuação da discussão dos pareceres sobre as seguintes indicações: I) s/n de 1923 — Sobre a necessidade da outorga uxoria para o aval. II) acha-se inscripto o dr. Adhemar de Mello, n. 8 de 1924 — Sobre o monopolio federal para a venda de letras de cambio e titulos congeneres.

— A's 20 horas, no mesmo Instituto, sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, se reunirá a commissão que em collaboração com o Conselho S. Commercio e Industria, estuda o projecto de Codigo Commercial.

INAUGURAÇÕES

Realiza-se hoje, na Associação Beneficente dos Invalidos da Marinha de Guerra, a inauguração da escola que essa sociedade manterá para os filhos e parentes dos associados.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o dr. Odilon Gallotti, não sendo, de gravidade o seu estado, comquanto demande cuidado.

— Acha-se quasi restabelecida da grave enfermidade de que foi acommettida, a sra. Virginia Meinicke de Niemeyer, esposa do sr. Arsenio Conrado de Niemeyer, agente da Companhia de Seguros Sul-America.

— Está tambem quasi restabelecida da grippe que a acommetteu a sra. Maria de Lourdes Rocha de Niemeyer, esposa do sr. Oldemar de Niemeyer, funccionario publico.

— O dr. Lopes de Castro, conhecido medico homoeopatha, entrou em convalescença da molestia que o reteve no leito, e durante a qual foi muito visitado pelos seus clientes, amigos e admiradores.

AUDIÇÕES

Faz annos hoje, o menino Eurico Nogueira França. Sendo já um pianista apreciado, o joven anniversariante organizou uma hora artistica em sua residencia, onde interpretará numeros de piano, tendo ainda o concurso dos seguintes musicistas: Sonia Oiticica, Ninita Rocha Lins, Maria Oliveira Simson, Luzette de Paula, Jean Etcherverry, Maria Helena Cruz, Maria Theresa Monteiro de Barros Costa, Lucy Fonseca, Edith Macedo Rabello, Zilda Saldanha da Gama e Astréa Dutra dos Santos.

O CHA' DE HONTEM, NO LYRICO

Lupe Rivas Cacho, a interessante actriz mexicana, que trabalha actualmente no Lyrico, offereceu hontem ás suas collegas brasileiras e aos criticos theatraes um chá no salão de musica daquelle theatro, que resultou uma festa interessantissima. A graciosa *tiple* e sua companhia, finda a hora do chá e depois de terem falado por Lupe Rivas Cacho, o sr. Luiz Palmeirim e pela empresa José Loureiro um de seus representantes, deliciaram a numerosa assistencia cantando e dansando, segundo os usos do seu glorioso paiz. Esse acto variado foi iniciado pela senhorita Luiza Corozimena e o sr. Font, que dansaram um interessante jarabe; Lupe Rivas Cacho e Muñoz cantaram a chula "La mañana" e uma canção, "Vendito"; o sr. Rafael Alzina cantou um tango, "La madre" e o guitarrista Muñoz, que é habilissimo, fez-se ouvir em dois numeros interessantes: a mazurka "Anita" e a marcha "Viva el Mejico!".

Animadamente dansou-se em seguida, retirando-se todos magnificamente impressionado com as festas, ás quaes compareceram, apenas, das actrizes homenageadas por Lupe Rivas Cacho as sras. Alda Garrido e Margarida Max.

VIAJANTES

A bordo do vapor nacional "Santos", chegou segunda-feira, a esta capital, de regresso do norte do paiz, onde esteve desempenhando importante commissão que lhe foi confiada, o sr. Luiz Moreira Poppe, alto funccionario da Superintendencia do Serviço do Algodão.

— Encontra-se nesta capital, vindo do Espirito Santo, a sra. Escolastica Imperial.

— Regressou do norte, a bordo do vapor "Ceará", o sr. Carlos Aragão do nosso commercio, que veiu acompanhado de suas primas, sra. Edica Cavalcanti e senhorita Noemy Cavalcanti.

— Encontram-se em viagem, tendo embarcado em Florianopolis, com destino a esta capital, o conhecido scientista dr. Arthur Neiva, e o dr. Jorge Gouvêa, conceituado medico operador.

— A bordo do "Flandria" chegou a esta capital o sr. Satoshi Kofugi, adido militar japonez.

— Desembarcou nesta capital, tendo viajado no "Flandria", o sr. Otto Weil, nosso collega da imprensa argentina.

— Pelo primeiro nocturno paulista chegarão hoje a esta capital os srs. dr. Jovelino Torres da Silva e senhora, dr. Alberto Arruda, dr. Joberto Sampaio, dr. Carlos Sampaio, Lourenço Prado, engenheiro Otto Hiltner, Joaquim Caldas Filho e familia, José Faciola, Orestes Marques, Joaquim Mano, Renato Dias da Cunha e senhora, Ismael Brandão, Leopoldo Dantas, e Francisco Mendes Ribeiro.

— Pelo segundo nocturno chegarão os srs. dr. José Atalibs Leonel, dr. Jayme Leonel, dr. Jacintho Vieira Costa e senhora, dr. Benedicto de Castro Barreto e senhora, tenente dr. A. Gomes de Amorim, Reynaldo de Araujo Cintra, Frederico Spiss, Ricardo Dias de Toledo, Jovelino Antunes, Juliano N. Vieira e senhora, Gabriel R. Monteiro e senhora, Hugo Barbosa, dr. Marcos de Carvalho Trindade e Leonardo Magalhães.

Pelo comboio de luxo chegarão os srs. dr. Alvaro de Brito, senhorita Maria da Gloria Brito, dr. Ary de Oliveira Leite e senhora, dr. Luiz Firmeira de Rezende, dr. Flavio Cardoso de Amaral e senhora, José Agostinho, dr. Octavio Marcondes Salgado e senhora, dr. J. Xavier, Arthur Marciano, familia Affonso Ferraz, dr. Hermano Barros do Amaral, João Gonçalves, dr. Mario Leite Junqueira e senhora, dr. Silvio de Castro Munhoz, Jorge Assaf e dr. Angelo Botte.

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada a desditosa menina ... da Gruço, filhinha do distincto escriptor Alvaro Moreyra, director do "Para Todos..."

— Falleceu hontem e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, a sra. Alice de Oliveira Neves, esposa do funccionario da E. F. Central do Brasil sr. Ernesto Neves, devendo o feretro sair da sua residencia, á rua Paulty, esquina da rua Honorio, ás 9 horas e da gare da Central do Brasil ás 9 1/2.

— Falleceu ante-hontem, nesta capital, o sr. Joaquim Rodrigues de Aquino Leite, antigo e abastado agricultor nos Estados de Minas e S. Paulo. Contava 82 annos de edade e era chefe de numerosa e distincta familia. Contam-se entre os seus filhos a sra. coronel Antonio Ribeiro de Rezende, as sras. Antonio Bernardino de Aquino e Joaquim Fabiano Alves, o professor em S. Paulo Francisco Aquino Leite, os agricultores Joaquim e José Aquino Leite, Thomaz Aquino Leite, funccionario publico, e dr. João de Aquino Leite.

Deixa muitos netos e bisnetos.

O seu enterro saiu hontem, ás 11 horas, da residencia do coronel Antonio Ribeiro de Rezende, á rua Almirante Mariath n. 1, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu terça-feira, na Casa de Saude Pedro Ernesto, o sr. Luis de Almeida Ferraz, fazendeiro no Rio Grande do Sul.

— Em sua residencia, á rua Deolinda n. 26, no morro do Pinto, falleceu ante-hontem o sr. João Pereira dos Santos, conductor de trem de 3ª classe da Central do Brasil, onde era muito estimado.

O enterro foi realizado hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, ás 11 horas, em sua residencia, á rua Parahyba n. 21, o sr. Alfredo Reis Teixeira, director da Companhia de Seguros Urania.

O enterramento será realizado hoje, saindo o feretro, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde será sepultado.

— Em Juiz de Fóra falleceu o sr. José Machado, funccionario do Banco do Brasil naquella cidade mineira.

O extincto deixa numerosa familia.

— Falleceu hontem em Bom Jardim, Estado do Rio de Janeiro, d. Anna Pereira da Veiga.

A extincta deixa os seguintes filhos: João Pires da Veiga, guarda-livros em Cordeiro; Antonio Pires da Veiga, commerciante em Bom Jardim, e d. Anna da Veiga Falcão, viuva do dr. João Candido Marinho Falcão.

ENTERRAMENTOS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Luiz Louval, rua da Coruja numero 25; Candida Ayres de Oliveira, rua Theodoro da Silva n. 215, casa III; Joaquim R. de Aquino Leite, rua Almirante Mariath n. 1; Alfredo Reis Teixeira, rua Parahyba n. 21; Leonel, filho de Cesario Antonio Moreira, rua Braulio Cordeiro n. 90; Maria Ivonne, filha de João Pedro da Silva, rua Marechal Aguiar n. 221; Maria Andrade Ferreira, rua Araujo Lima n. 1; Adelaide, filha de Arhtur M. Guedes, rua Conde de Leopoldina n. 221; Marcellino Nascimento, Asylo S. Luiz; Esther, filha de Luiz Ceciliano, rua Barão do Bom Retiro n. 460; Claudionor José dos Reis, Hospital de S. Sebastião; Antonio, filho de Francisco Padua, rua dos Cajueiros n. 221; Andreza Pereira da Silva, Santa Casa; Salvador, filho de José Capella, avenida dos Democraticos n. 12; Sebastiana Maria José do Valle, rua Ferreira Pontes n. 180; José Pereira Santos, rua Deolinda n. 2; Adelino P. Gomes, Hospital Nacional de Alienados; Dionysio Avellar, Necroterio.

No cemiterio de S. João Baptista: Luiz de Almeida Ferraz, Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto; Maria do Carmo, filha de Luiz José da Cunha, ladeira dos Tabajaras n. 375; Jonathas, filho de José Ferreira Vianna, rua Alzira Brandão n. 25, casa XXVI; José, filho de Hermogenes Baptista, rua São Clemente n. 61; José Pinto de Almeida, rua Pereira Nunes n. 780; Eugenio Soares Maia, rua Constante Ramos n. 62; Santiago Botine, Hospital da B. Portugueza.

MISSAS

Na egreja da Candelaria celebrar-se-á amanhã, ás 10 horas, no altar-mór, a missa do trigesimo dia do fallecimento do dr. José Bandeira de Mello.

— Perante grande assistencia foi celebrada hontem, ás 9 horas, na egreja do Convento de Santo Antonio, no largo da Carioca, a missa commemorativa do trigesimo dia do fallecimento do sr. João da Cruz Secco, conferente da Alfandega.

PARA ENGORDAR E GANHAR SAUDE
VANADIOL
ACONSELHADO PELOS MEDICOS, COMO
O MELHOR FORTIFICANTE

Os Endiabrados de Ramos em festa

Commemorando a data da sua fundação

O Club dos Endiabrados de Ramos iniciará hoje, com grandes pompas as festas commemorativas do 11º anniversario da sua fundação. A fachada, a escadaria e

o grande salão de bailes do seu palacete, estão desde hontem artisticamente ornamentados de flores, folhagens, bandeiras e centenas de lampadas electricas, produzirão á noite effeito deslumbrante. Uma grande orchestra tocará durante as dansas, que correrão animadas, promettendo grande deslumbramento.

O successo do querido club de Ramos será extraordinario.

Registrando a passagem desta data festiva e agradavel para todos os que têm concorrido para a invejavel situação dos Endiabrados de Ramos, não nos furtamos ao prazer de publicar alguns dados historicos muito interessantes:

O Cub dos Endiabrados de Ramos ,foi fundado em 31 de maio de 1914, á Travessa Barreiros n. 107, na Estação de Ramos em um predio terreo e sem conforto. Foi seu fundador o tenente Manoel de Figueiredo, em cuja residencia se deu a primeira assembléa geral, sendo secretario da mesma assembléa o sr. Januario de Oliveira. Os Endiabrados de Ramos, que foi fundado para fazer Carnaval externo, como concurrencia aos "Promptos de Ramos", já em outubro de 1914, com alguns mezes de fundação apenas, fazia a sua primeira passeata carnavalesca com banda de musica e clarins, fantasiados a caracter, além de dois carros allegoricos, sendo um em homenagem á Republica Portugueza, e outro em homenagem á Republica Brasileira. Em 1915 faziam os Endiabrados o seu primeiro carnaval externo, pondo á rua um prestito digno de ser visto pelo povo da Capital, que nada ficou devendo a muitos "carnavaes", que naquella época eram feitos pelos suburbios, não só da Leopoldina, como pelos suburbios da Central. Foi seu artista scenographo o tenente Adolpho Lima. Das allegorias do Carnaval desse anno póde-se destacar o carro "Retiro dos Endiabrados", "Maldade e Innocencia", "Flores e Fructas", etc., além das criticas: "O Homem dos Sete Instrumentos", "A Bota remontada" ou o "Carnaval Delles". Nesse anno como recompensa aos esforços dos denodados carnavalescos, o povo suburbano recebeu com a mais viva satisfação o seu prestito carnavalesco, sendo em todo o seu trajecto muito applaudido. Dahi por deante, caminhou sempre progressivamente, até que, para maior desenvolvimento, foi obrigado a mudar de séde, passando as suas installações para o predio da rua André Pinto n. 167, sobrado, de propriedade do sr. Zacharias de Queiroz. Nesta nova phase começou o club a lutar com uma politica interna, que ia abalando o seu credito e que só não se effectivou pelo grito de novo carnaval na rua, em 1916. Ainda como nos annos anteriores foi o scenographo Adolpho Lima, que confeccionou o seu prestito carnavalesco, feito para disputar com os "Promptos de Ramos. Adolpho Lima empregou nelle todo o seu talento de artista e scenographo e se não houve victoria, tambem não houve deshonra para o seu pavilhão, pois lutando contra o temporal que desabou nesse dia pelo suburbio, o povo póde ver o carnaval dos Endiabrados, emquanto os Promptos preferiram ficar no barracão para sair no Sabbado de Alleluia desse mesmo anno. O carnaval dos Endiabrados nesse anno foi feito todo em homenagem aos tres grandes club; toda a sua guarda de honra e de musica, foi fantasiada com as côres dos tres grandes clubs carnavalescos. "A tentação", "Nupcia de ouro", foram as maiores allegorias apresentadas ao povo leopoldinense; as criticas desse anno foram: "A perfeição da Leopoldina para augmentar a sua banda", pois naquella época a Leopoldina assentava os torniquetes para os seus passageiros suburbanos; emfim foi esse carnaval digno de ser visto pelo povo generoso e sempre bom da zona leopoldinense.

Terminado o carnaval desse anno continuou o club a sua marcha, reinando logo, no seio associativo forte desanimo, em virtude de ter desapparecido da arena carnavalesca os "Promptos de Ramos"; comtudo a força de vontade nas hostes endiabradas, embora sem o seu leal concurrente, ainda fizeram mais dois carnavaes, no emtanto no ultimo o commercio local, não recebeu com o devido agrado a Commissão do Carnaval, quasi não auxiliando o club, o que obrigou a um serio sacrificio, tanto a directoria, como os socios. Neste numero merece destaque o associado Antonio Fernandes Dias, que sendo o presidente do club, sacrificou os seus interesses particulares trabalhando no barracão, dia e noite com todos os seus operarios. Dahi por deante, já por não haver quem concorresse ao carnaval, pois não mais existiam os "Promptos de Ramos", pois passou a chamar-se Ramos Club, resolveu a directoria, por intermedio de uma assembléa geral, não mais fazer carnaval externo, continuando o club a ser carnavalesco, esperando que appareça um concurrente na arena para continuar a sua luta e obedecer aos fins para que foi creado. Durante onze annos de vida têm os Endiabrados, sabido sustentar as suas tradições, sendo seu presidente por oito vezes o tenente Manoel de Figueiredo, a quem o club deve a sua existencia e glorias. Em 1921 esse distincto consocio, despedindo-se da vida carnavalesca entregava o club a um punhado de socios cheios de força e vontade, dispostos a continuar a prestigiar os destinos do club, o que tem mantido até hoje. O club é possuidor de alguns bronzes, o titulo de socio honorario do Club dos Democraticos, algumas taças e grande numero de corbeilles, além de outros valiosos mimos.

Os Endiabrados, ao festejar o seu 11º anniversario, o fazem com grande alegria, porque conta no quadro social grande numero de associados distinctos, animados do maior zelo, dedicação e enthusiasmo.

Presentemente o club passou por uma reforma geral em seu salão, sendo as suas novas installações de molde a satisfazer os mais exigentes. Festejando o seu 11º anniversario a directoria manda celebrar, amanhã, uma missa no altar mór da Egreja de Santa Rita ás 9 1/2, por alma dos seus socios fallecidos e a 30 e 31 farão realizar dois pomposos bailes com sessão solemne para posse da nova administração, e baptismo do novo pavilhão, não tendo poupado esforços para que as festas commemorativas se revistam do maior brilhantismo.

POR CAUSA DO FRIO...
todos precisam de
AGASALHOS!!!
POR VARIOS MOTIVOS...
todos preferem os AGASALHOS de:
Amanhã - 6ª FEIRA
RETALHOS!!! RETALHOS!!!
RETALHOS!!!
de Seda, de Lã, de Algodão
NOTRE DAME DE PARIS
AO 1º BARATEIRO
A' BRASILEIRA

Brevemente
Inauguração da nossa
CASA MATRIZ
88 — Rua do Ouvidor — 88
LUTZ, FERRANDO & C. Ltda.
(2754)

Chapéos e Vestidos
Para LUTO modernos, sortimento variado.
Temos sempre modelos novos, assim como vestidos e chapéos para passeio e visita pelos menores preços. Lutos, mandamos a domicilio.
RUA Uruguayana 80 — REAL MODA — TELEPH. C. 27. (2767).

Dois dedos de
FERNET-BRANCA
em agua, soda, vermouth, café, siphon, etc., abrem o appetite, tonificam o estomago e facilitam a digestão. (2684)

O novo ministro da Bolivia no Brasil

Buenos Aires, 27 (A. A.) — A bordo do "Arlanza" partiu para ahi o novo ministro da Bolivia junto do governo do Brasil, dr. Adolpho Flores.

Os decretos hontem assignados

Na pasta da Marinha — Reformando, no posto e com o soldo de 2º tenente, o mestre, sargento ajudante do Corpo de Sub-officiaes da Armada, Pedro Damião de Brito e o fiel de 1ª classe, tambem sargento ajudante do mesmo Corpo, Marcos Eucydes de Oliveira.

Transferindo para o quadro supplementar, o capitão-tenente Lauro Araujo.

Promovendo, no Corpo de Officiaes da Armada, no Q. M., a capitão-tenente, o graduado Agenor Santos, contando antiguidade de 17 de abril do corrente anno.

Graduando, no referido corpo, em capitão de corveta, o capitão-tenente Alberto de Souza Lemos, contando antiguidade de 20 do corrente; e em capitão-tenente, no Q. M., o 1º tenente Mario de Oliveira Guimarães, contando antiguidade de 17 de abril ultimo.

Concedendo a Cruz de Campanha de 1914 a 1919, por serviço de guerra no estrangeiro, ao ex-dispenseiro Armando Maury Fernandes; ao ex-taifeiro Leonel Dantas de Oliveira; e ao ex-piloto da marinha mercante Sylvio Goulart de Oliveira.

Na pasta da Guerra — Concedendo ao bacharel Octavio Zeurgel de Rezende, a exoneração que pediu do logar de 1º adjuncto de promotor da 6ª circumscripção judiciaria militar; e nomeando para o referido logar o bacharel Paulo Campos da Paz.

Transferindo do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado, respectivamente, no 7º regimento de infantaria, no 10º e no 13º, os coroneis Fernando de Medeiros, Raphael Benjamin da Fonseca e Martins Francisco Cruz; e do quadro ordinario para o supplementar, o tenente-coronel Affonso de Farias Simões.

Concedendo reforma ao capitão de infantaria Mario Maciel Wanderley, e com o soldo por inteiro, visto ter se inutilizado em defesa da ordem legal.

Na pasta da Fazenda — Promovendo, na Delegacia Fiscal do Thesouro, no Paraná: a 2º escripturario, o 3º, Isauro S. Ramos; a 3º escripturario, o 4º, João L. Laynes; e nomeando 4º escripturario da referida Delegacia Fiscal, o 2º official aduaneiro extincto, da Alfandega de Santos, Waldemiro Tiriba.

Transferindo, o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, José M. de Barros e Vasconcellos para identico logar na Delegacia Fiscal em Minas Geraes; e o 2º escripturario da Delegacia Fiscal, em Rio Grande do Norte, Clodoaldo C. de Góes, para identico logar na Alfandega de Natal.

Nomeando o 2º official aduaneiro extincto, da Alfandega do Rio Grande, Manoel da Costa Barbosa, para o logar de 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte.

Aposentando Alfredo L. de Miranda Abreu, no logar de ajudante de chefe de turma da officina de composição da Imprensa Nacional.

Promovendo, na Directoria de Estatistica Commercial: a 2º escripturario, por antiguidade, o 3º, Sylvio Clark Mose, e por merecimento, a 3º escripturario, o 4º, Manoel B. Martins.

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a mandar emittir, na Casa da Moeda, sellos postaes em homenagem a Santos Dumont; este decreto foi referendado pelos ministros da Viação e da Fazenda.

Na pasta da Viação — Aposentando: Alfredo de Mello Almeida, no logar de conductor de trem de 2ª classe da Central do Brasil; Manoel de Oliveira Campos, no de praticante de machinista da referida Estrada de Ferro; e Ataliba Montezuma de Moura Ribeiro, no de engenheiro de 2ª classe da Inspectoria de Aguas e Esgotos, da qual era conductor technico.

Concedendo licenças: por tempo indeterminado, a Bartholomeu Moreira, chefe das officinas da E. de F. do Rio G. do Norte; e de um anno, a Xisto Loureiro, foguista de 2ª classe da E. de F. Oeste de Minas.

Approvando o projecto e o orçamento para as obras de ampliação do abastecimento dagua no Kilometro 10,336 — Sul, da linha de Itararé-Uruguay, da Companhia E. de F. S. Paulo-Rio Grande.

Nomeando o amanuense dos Correios da Bahia, Carlos Turvo de Mesquita, para exercer em commissão, o cargo de contador da Administração dos Correios de Theophilo Ottoni.

Na pasta da Justiça — Mandando reverter ao quadro effectivo da Policia Militar do Districto Federal, o capitão aggregado da mesma corporação, Verissimo José Nogueira.

Declarando que Ramiro K. Rodrigues, Alfredo Garcia Neves e Jorge Aloe Salvador, perderam os direitos de cidadão brasileiro, por se terem naturalizado argentinos.

Reformando, com o soldo por inteiro, o 2º sargento da Policia Militar do Districto Federal, Ottilio E. G. Ribeiro.

Concedendo dois mezes de licença ao guarda civil de 1ª classe, José V. Sobrinho, para tratamento de saude.

Concedendo melhoria, de accôrdo com a lei, a reforma do tenente-coronel graduado reformado, da Brigada Policial, hoje Policia Militar do Districto Federal, Alfredo Nunes de Andrade, por decreto de 27 de agosto de 1908, em virtude de inspecção de saude e haver prestado serviços de guerra no movimento revolucionario de 1893 a 1894, em defesa da ordem e do governo constituido.

O momento chegou afinal...

Agora será facil o processo de divorcio

Ha muito o sr. Antonio Tavares, residente á rua do Riachuelo n. 99, esperava um momento propicio para fazer autoar como adultera sua esposa, a manicura Julia Rosa de Freitas, de quem estava já separado. Essa occasião no entanto não chegava.

Mas como quem espera sempre alcança, o abandonado marido achou-a, hontem, á tarde; foi encontrar a antiga companheira no sobrado da rua Evaristo da Veiga n. 25, em companhia do amante, o hespanhol Manoel Rodrigues Blanco.

Correu, então o sr. Antonio Fernandes á delegacia do 5º districto e pediu á autoridade que corresse áquella casa afim de lavrar o flagrante de adulterio, para orientar o processo de divorcio que pretende instaurar.

Foi feita a sua vontade: Rosa foi autoada.

Agora vae ser intentada a acção de divorcio, com o que se mostra muito satisfeito o sr. Tavares. Só elle não, tambem Rosa não esconde a sua satisfação...

NO MUNDO DA TELA

OS PROGRAMMAS DO DIA

AVENIDA — Continuam a vencer em toda a linha estas rosas divinas desfolhadas pelas mãos mimosas da formosa Bety Compson. "Rosas traiçoeiras" é um film de encantadoras scenas de amor e de paixão, vividas com extremo sentimento e com uma arte superior, pela grande artista e pelos seus companheiros. Este bellissimo film repete-se hoje com um numero sensacional do jornal da Fox da mais variada das reportagens photographicas.

IDEAL — Um dos melhores e dos mais suggestivos programmas que estão, agora, em exhibição é, certamente, o do Ideal. Dois são os films que elle offerece á curiosidade do publico, aos amantes das producções superiores da moderna cinematographia.

Virginia Valli, tão linda e tão suggestiva, é a protagonista de "O custo de um prazer", dolorosa historia de uma pobre creatura que soffreu martyrios para satisfazer o maior desejo de sua vida. E ao lado de Virginia Valli, outros artistas superiores, como Norman Kerry, Luize Fazenda e George Fawcet tornam essa pellicula da Universal uma das mais bellas e curiosas que já tenham illuminado o "screen".

Betty Compson é a heroina superior de "Rosas traiçoeiras" da Paramount, outro film acima de elogios, forte, impressionante, com todos os elementos para ficar entre os melhores que a brilhantissima "estrella" tem animado.

No palco, prosegue o successo da troupe gaucha, em "Declaração por carta", e de todos os demais numeros de variedades.

ODEON — Um dos mais bellos, pelo seu romance attraente, de scenas que emocionam e commovem; um dos mais bellos, pela interpretação, que cabe a cinco artistas de nome, nos papeis principaes.

Esse film "A mulher comprada", é um encanto feito pela Fox Film, que deu o principal papel a Alma Rubens, como a "mulher comprada", isto é, que se deixou seduzir pelo dinheiro de um joven millionario, abandonando o amor de um rapaz que se devotava por ella; James Kirkwood é o millionario que amava sem ser amado; Walter Mac Neail, o joven desesperançado; Marguerite de la Motte, é a "outra". E ainda surge neste film a radiante figura pequenina de Richard Headrick, essa creança prodigiosa, perfeita na interpretação da alegria, da dor e do amor, na sua edade.

"A mulher comprada" é um film que merece ser visto, e que aliás tem sido visto por muita gente, que apezar do tempo inclemente, tem ido ao Odeon, o elegante cinema que o está exhibindo.

CAPITOLIO — Realmente, quando se soube que Carl Laemle, o presidente da Universal, ia montar o drama maximo de Victor Hugo, ninguem podia acreditar que se fizesse obra perfeita. Primeiro que tudo, a historia de "Notre Dame de Paris" passou-se no seculo XVI, e não seria com o que ha hoje que se poderia dar uma visão do que era Paris daquella época; depois, a historia nos fala de multidões, e principalmente dos celebres mendigos do Pateo dos Milagres, e para dar verdade ao film teria de se arranjar um milheiro de mendigos!

Pois a Universal, para fazer "O corcunda de Notre Dame" construiu um Paris de 1500! E foi arranjar o seu Pateo dos Milagres, e o milheiro de pedintes necessarios para a sua execução!

E construiu uma replica perfeita da grande cathedral que ainda hoje alteia as suas torres na ilha do Sena!

O films ahi está. O Capitolio o está exhibindo, e o que todo o mundo tem visto é uma obra extraordinaria, um trabalho imponente! Bastaria vermos as transformações pelas quaes passa Lon Chaney, para termos a idealização de que a obra de Victor Hugo tinha tomado vida, e vinha para os nossos tempos!

Accresce que o Capitolio está apresentando esse trabalho com uma moldura digna delle. Com uma orchestração de vinte professores, em que ha ainda um grande orgão, magnifico, sonoro, para as scenas religiosas, e o sino a dobrar, dando-nos a impressão de realidade de tudo aquillo — com tudo isso, "O corcunda de Notre Dame", no Capitolio, tornou-se o film obrigado de toda a gente que leu Victor Hugo, toda a gente que ama um bom film. E o Capitolio, com uma concorrencia dos que não temem a chuva, tem continuado a encher-se, diariamente.

PARISIENSE — São os dois typos fundamentaes da nova geração. Substitutos das secias e dos casquilhos que brilharam no tempo dos nossos avós, são, segundo a gente de antigamente, muito differentes daquelles, pois, têm uma liberdade de gestos e vida que elles não tinham.

Mas será um mal a nova educação? Ou estará ella de accordo com a vida moderna?

As opiniões divergem, como costuma acontecer; e a gente ficaria na eterna duvida se os americanos, com o seu proverbial espirito pratico, não se encarregasse de resolver o problema.

Essa solução, terão os leitores em "Melindrosas", a espirituosa alta comedia da First National com Marguerite de la Motte, Marjorie Daw, Noah Beery e Allan Forrest, que o Parisiense annuncia para hoje.

RIALTO — Um dos programmas mais extraordinarios que estão sendo offerecidos á curiosidade do publico é, de certo, o que o Rialto annuncia ainda para hoje.

"O festim do Forasteiro", está á altura do intenso reclamo que lhe foi feito. E' uma producção absolutamente superior, da mais alta emoção, do maior luxo, e que ficará com um logar de destaque na moderna cinematographia.

Interpretado, por dezenas de celebridades, o que é facto sem exemplo, milagre que só a Goldwyn, até hoje, conseguiu operar. "O festim do forasteiro" levará, até domingo, todo o Rio, ao majestoso cinema da Avenida.

Nos bairros

AMERICANO — Em tela e no palco offerece hoje o Americano um magnifico programma. Na tela "A legião da libredade", o encantador romance da Paramount com Antonio Moreno e Helen Chadwick; mais "O erro das mães", um soberbo drama em cinco actos, com Montagu Love; e ainda a impagavel comedia "Chegar, ver e vencer".

BRASIL — Na tela, exhibe hoje o Brasil, "Linguas de fogo", o lindo film da Paramount com Thomas Meighan e Bessie Love; mais "A ilha mysteriosa", um bello drama do programma Serrador, em seis actos; e ainda o ultimo numero das "Actualidades Serrador".

No palco, estréa da Martina Vives, uma encantadora cançonetista moderna, recem-chegada ao Rio.

HADDOCK LOBO — Um programma monumental offerece hoje o Haddock Lobo aos seus distinctos frequentadores, pelas nelle se encontram: "A ilha dos navios perdidos", a gigantesca super do First National com Milton Sills, Anna Q. Nillson e Walter Long, em oito actos formidaveis; mais "Valente americano", um intenso drama em sete actos, com John Emerson; e ainda "O mundo em foco".

Para sabbado, annuncia-se "Circe, a fascinadora", com a estonteante Mae Murray.

CINEMA MODELO — O programma de hoje neste cinema deve agradar extraordinariamente aos frequentadores desse popular centro de diversões: Os films são os seguintes: "Luzes de Broadway", por Anna Nillson e "Falando pela virtude", de William Desmond, duas pelliculas de alto interesse dramatico.

AMERICA — "O beija flor" esse film ideal e deslumbrante de interpretação, está hoje com todo o seu immenso valor na tela do elegante cine-theatra America. Gloria Swanson que

Dos Estados

PELO TELEGRAPHO

MINAS

CORREIO OPERARIO

ECOS DA CONFERENCIA DE GENEBRA

Não chegaram ainda noticias pormenorizadas sobre o que se vae desdobrando no recinto em que funcciona a Conferencia Internacional do Trabalho, em Genebra. Embora o programma dos trabalhos fosse previamente organizado, nessa, como em todas as reuniões de egual natureza, nem sempre as delegações se limitam a discutir as theses elaboradas. E muitas não são as que compõem a ordem do dia, se tem cabimento a expressão, antecipadamente estatuida. Ainda ante-hontem nos diziam que um membro da delegação franceza cogitára de apresentar uma proposta a respeito do dia de oito horas de trabalho.

Anteriormente, contavam-nos que havia, no seio da conferencia, uma indissimulavel hostilidade contra os representantes do fascismo. Como em todas as assembléas muito numerosas, o nivel intellectual da Conferencia, onde, aliás, se encontram homens de assignalado e comprovado valor, como cruzados da campanha trabalhista, parece ter baixado de modo notavel. Será pena que insistam em perturbar a serenidade de uma tarefa que ainda está muito longe de seu cumprimento.

A codificação das leis trabalhistas, em todos os paizes verdadeiramente propensos a realizar o ideal do direito operario, só será possivel depois desse preparo internacional, feito com o proposito de uniformizar os preceitos que devem regular a especie. E não é tão difficil, como á primeira vista se afigura, o objectivo da Confederação Internacional do Trabalho. São varias as raças, differentes os povos, desconhecidas, muitas vezes, as legislações. Mas, em nenhum outro assumpto, tanto quanto na elaboração de leis mais ou menos uniformes de previdencia e assistencia social, podem combinar as opiniões.

Por isso, sem embargo dos vagos rumores de pequenas desintelligencias, não será impossivel que os trabalhos da Conferencia de Genebra sejam coroados de bom exito.

O TRABALHO NOCTURNO NAS PADARIAS

Esta é uma das theses que compõem o programma da Conferencia de Genebra. Quando se realizou a penultima sessão, em junho de 1924, figurou um ante-projecto relativo áquelle assumpto. O ante-projecto prevê que o fabrico do pão, da pastelaria e dos productos similares, tendo por base a farinha de trigo, fica prohibido durante a noite, quer quanto aos patrões, quer quanto aos operarios, indistinctamente.

Previram-se certas excepções.

Ellas têm em vista o fabrico caseiro pelos membros de uma mesma familia trabalhando para o seu proprio consumo e a fabricação em grosso dos biscoitos. De outra parte, o termo "noite" significaria um periodo de pelo menos 7 horas consecutivas, nelle comprehendido obrigatoriamente o que vae de 11 horas da noite ás 5 horas da manhã, ou quando o clima ou a estação o justifique entre 10 horas da noite e 4 horas da manhã.

Certas derogações seriam auto-

A Repartição Internacional do Trabalho, transmittindo aos governos dos Estados Membros da Organização o texto desse ante-projecto, lembrou-lhes a faculdade que lhes cabia, de conformidade com o regulamento provisorio adoptado na ultima Conferencia, de apresentar emendas. As respostas recebidas dos governos foram reunidas em um folheto que acaba de sair do prélo.

A Grã Bretanha pede que a excepção prevista em favor do fabrico caseiro abranja os patrões que trabalham por conta propria, bem como os hoteis, restaurants ou instituições publicas ou privadas cozendo o pão para o seu consumo pessoal. A Belgica ficaria satisfeita com uma disposição que permittisse aos patrões o trabalho pessoal á noite, sob reserva, que os Estados cuja legislação nacional já prohibe o trabalho nocturno aos proprios patrões se obriguem a conservar esse regimen de prohibição geral. A Hollanda pede unicamente que se exclua da prohibição os patrões das pastelarias que trabalham pessoalmente.

A REFORMA DA LEI DOS FERROVIARIOS — A ACÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Em consequencia de ter sido approvada a proposta, apresentada na sessão plenaria de ante-hontem, para o adiamento da discussão do projecto de reforma da lei 4.682, foram reencetados, hontem, os trabalhos interrompidos. A sessão abriu-se ás 15 horas. A commissão mixta, incumbida de estudar a remodelação daquella lei, de accôrdo com o projecto elaborado em abril, apenas examinou os dispositivos até ao artigo 18.

Um membro do Conselho censurou a iniciativa tomada, de se sujeitar a uma nova discussão o projecto perfilhado por aquella instituição. O presidente explicou como se devia votar. Em torno da hypothese ha discussão, por ter levantado duvidas um representante da Caixa da São Paulo Railway.

O artigo I foi approvado rapidamente, ao passo que se estabeleceu acalorada discussão a respeito do artigo II. Entendia o debate com a definição do termo *ferroviario*. Suggeriu-se nova redacção, approvada afinal, emendando-se a redacção que fôra preferida pela segunda commissão mixta. Não concordando com o paragrapho 2º do artigo II um delegado propôz que se considerasse ferroviario qualquer empregado das caixas e das cooperativas.

Notou-se, nessa occasião, grande confusão, desfeita pouco depois, quando o presidente resolveu conhecer a opinião de todos os membros do Conselho Nacional do Trabalho, a proposito do ponto debatido, vencendo a emenda alvitrada pelo sr. Carvalho Junior. Continuaram os trabalhos com as mesmas alternativas nos debates, sendo de notar que a preoccupação maxima era conhecer o modo de pensar dos membros do Conselho.

Opportunamente teremos occasião de verificar, como havemos affirmado mais de uma vez, que não esse o melhor processo para refundir uma lei que tem despertado vivas reclamações no seio do operariado.

E repetimos que os milhares de interessados, a despeito de se querer transformar o projecto elaborado pelo Conselho Nacional do Trabalho numa providencia definitiva, destinada a receber apenas a acquiescencia ou o voto de favor do Congresso Nacional, projectam levar as suas reclamações ao poder legislativo. E vem apropositada uma pergunta: que papel representa em tudo isso a commissão de Legislação Social da Camara, cuja tarefa deve consistir, exactamente, em coordenar idéas, recolher queixas, propôr alvitres e condensar o resultado

NOS THEATROS

Instituto Central de Architectos

VELLUDOS LÃS **Ao BICHO DA SEDA** VELLUDOS LÃS
SEDAS SEDAS
13, Av. Almirante Barroso, 13
Entre o Palace Hotel e o Theatro Lyrico
(Edificio do Lyceu)
TECIDOS MODERNOS
OTTOMANS para o KIRGISS
KASHAS INVERNO DORKAS
(2701)

As inspecções de saude de funccionarios federaes nos Estados

A Directoria Geral do Thesouro Nacional expediu a seguinte circular, sobre o assumpto acima:

"Tendo em vista o aviso n. 949, de 24 de abril ultimo, do Ministerio da Justiça, declaro aos srs. delegados fiscaes do Thesouro, nos Estados, que o Departamento Nacional de Saude Publica resolveu que as juntas medicas, destinadas a proceder, nos Estados, ás inspecções de saude, para os effeitos das concessões de licenças, nos termos do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, ficarão, dora avante, assim constituidas:

Nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, R. G. do Norte, Pernambuco, Alagôas, Bahia, E. Santo e Santa Catharina, as inspecções serão realizadas por dois medicos, sendo um do respectivo serviço de saneamento rural e o outro da Inspectoria de Saude do Porto, extrahindo-se o laudo na secretaria do Serviço. Nos Estados do Piauhy, Parahyba, Sergipe, M. Grosso, Minas Geraes e Rio de Janeiro, as inspecções serão effectuadas por dois medicos do respectivo Serviço do Saneamento Rural.

Quanto aos Estados do R. G. do Sul, São Paulo (Santos) e Paraná (Paranaguá), as inspecções serão realizadas pela Inspectoria de Saude do Porto respectiva, sempre que houver facilidade e vantagem, a criterio do respectivo delegado fiscal."

Foi só uma visita...

Os larapios nada levaram de casa do jornalista

Na noite de ante-hontem para hontem os larapios foram á residencia do sr. Mario Magalhães jornalista e escriptor theatral, no 2° andar da casa n. 26 da rua de S. José.

Foi apenas uma visita porque os ladrões nada levaram dalli, tendo fugido ao perceber que outras pessoas da casa já os tinha presentido.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 5° districto.

Um lamentavel accidente

Caiu com o volume que carregava

O carregador Euzebio Alves foi, hontem, victima de um lamentavel accidente. Passava elle conduzindo á cabeça um enorme volume, pelo Mercado Novo, cujas ruas estavam cheias dagua e lama, quando escorregando, caiu no solo. Recebendo o volume em cheio sobre o corpo, Alves teve a columna vertebral fraturada.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia Municipal, sendo em seguida recolhido em estado grave ao hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento.

Euzebio Alves é de nacionalidade portugueza, casado, carregador, tem 31 annos de edade e reside no becco da Musica n. 4.

O processo foi convertido em diligencia

O Tribunal de Contas converteu em diligencia o processo em que o ministro da Fazenda pede o pagamento de 34:393$330, ouro e de 28:139$680 a The Brasilian Meat Cia., como restituição de direitos de importação, pagos á Alfandega do Rio de Janeiro, de material frigorifico, para o fim de saber se taes importancias foram escripturadas em deposito ou como renda da União.

Grandioso festival no Jardim Zoologico

Com programma extraordinariamente variado, onde se encontram as melhores atracções, a corporação dos Trabalhadores Catholicos de Villa Isabel realizará domingo 31, grandioso festival no Jardim Zoologico, do meio dia ás 6 horas da tarde.

Nesse dia será inaugurado o novo e engraçadissimo divertimento intitulado a "Velha linguaruda", com premios, que fará época no Rio de Janeiro.

Realizar-se-ão matchs de foot-ball, corridas, grande baile no theatro, tombolas, barracas servidas por moças, etc.

Para maior atracção foi contractada a troupe Niagara, aramistas a grande altura, que têm trabalhado com enorme exito no Jardim Zoologico. O festival será abrilhantado pelas excellentes bandas musicaes da Brigada Policial e a banda do Centro Musical da Colonia Portugueza.

Morreu na Santa Casa

Recolhido ha dias gravemente ferido na cabeça e com a clavicula direita partida, falleceu hontem um desconhecido de cor preta, de 22 annos e filiação ignorada.

Removido o cadaver para o Necroterio, ali foi o mesmo autopsiado pelo dr. Armando Guedes, que attestou como "causa mortis" fractura do temporal esquerdo.

O obito foi communicado a policia.

Senhorita

Deseja comprar chapéos? A "CHAPELARIA VARGAS" tem os mais lindos modelos. Sempre novidades. Preços convidativos.

Rua 7 de Setembro, 120, Proximo á Rua Uruguayana. (2713)

Grevemente ferido numa quéda

A Assistencia Municipal fez recolher hontem á Santa Casa, depois de convenientemente soccorrido o nacional Candido Amelio Freitas, brasileiro, de 52 annos e residente á rua Fonseca n. 54.

O infeliz foi victima de uma quéda de que lhe resultou grave ferimento no craneo.

De ajudante de "chauffeur" para o logar de servente

O ministro da Viação nomeou o ajudante de chauffeur Augusto Pacheco, para o logar de servente daquella Secretaria de Estado.

Gratificações addicionaes na Prefeitura

O prefeito elevou as seguintes gratificações addicionaes: a 15 %, da mestra da E. Paulo de Frontin, Alcina Mamalho; professor Eurico Maggioli, e do calceteiro titulado Faustino Pinto Guimarães; a 20 % dos cathedraticos Olivio Pimentel Coelho e Aizira S. Saldanha da Gama; administrados de 2ª, Alcides Araujo Costa; e do apontador Alderico Orlandini; a 25 % ao administrador Manoel da Silveira Tavares.

E concedeu, tambem, estas: de 20 %, ao desenhista Mario de Albuquerque Maranhão; serventes, José Duarte da Silva, Frederico Francisco Soares e Antonio F. de Almeida; guarda-jardins Albertino Marinho e guarda Epiphanio de Queiroz Rodrigues.

Da boléa ao sólo

Francisco Vieira, caiu hontem da boléa de uma carroça que se achava junto ao parque Leblon, ao sólo, ferindo-se na região superciliar direita.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, Vieira se recolheu á sua respectiva residencia, á estrada da Gavea n. 13 A.

O capital do Banco Commercial do Rio de Janeiro

Attendendo ao que lhe fôra solicitado pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro, o ministro da Fazenda resolveu permittir-lhe o augmento de capital, em virtude da reforma feita em estatutos respectivos.

CINE BOULEVARD
Avenida 28 Setembro, 163
Tel. Villa 124
Só hoje — Um esplendido programma CAÇADORES DE LEÕES, film natural em 2 actos; MASCARADA DO AMOR, drama em 5 actos por Conway Tearle; MOCIDADE LOUCA, 6 actos por Leatrice Joy.
Amanhã — "A voz do Minarete". (X 437)

Cine-Theatro Modelo
Rua 24 de Maio n. 287.
HOJE! —:— UM PROGRAMMA EXTRAORDINARIO HOJE!
ANNA NILSSON, em "LUZES DE BROADWAY" — Lindissimo drama da vida real; —:— WILLIAM DESMOND, em "FALANDO PELA VIRTUDE" — Drama da Universal.
Sabbado — Um programma organizado com os melhores film da actualidade. (X 409)

CINE TH. ENG. DENTRO
Rua Engenho de Dentro, 40
Phone Jardim 941
HOJE! — Uma das mais bellas super-producções do Programma Serrador, "SANDRA", em 8 actos, por Barbara La Marr; "FALANDO PELA VIRTUDE", 5 actos pelo querido artista William Desmond.
Sabbado — "Colmilhos", por Tom Mix.

CINE MEYER
Avenida Amaro Cavalcanti, 25
HOJE! —:— "CASTIDADE", em 7 partes, por Katherine Mac Donald; O BRASIL DESCONHECIDO, seis partes de um trabalho da Pedro-Film, feito especialmente para o Programma Serrador.
Breve — "A ilha dos navios perdidos". (V 29735)

CINEMA MATTOSO
Praça da Bandeira
HOJE! HOJE!
Grandiosa matinée ás 2 horas
Richard Dix, em CANTAR, RIR E LUTAR, estupendo film da Paramount; —:— SOMBRAS DO PASSADO, soberbo drama da Universal.
Sabbado — Sensacional programma novo. (X 457)

CINE THEATRO BRASIL
Tel. V. 2012
—:— HOJE —:—
THOMAS MEIGHAN e HESSIE LOVE no lindo film da "Paramount"
Linguas de fogo
Mais um bello drama do Programma Serrador
A ilha mysteriosa
6 actos magnificos
No palco: Estréa de MARTINA VIVES
Cançonetista moderna á transformação.

CINEMA HADDOCK LOBO
Tel. V. 480
—:— HOJE —:—
MILTON SILLS, ANNA Q. NILSSON e WALTHER LONG, na gigantesca super do "Firts National"
A ilha dos navios perdidos
8 actos formidaveis.
Mais JOHN EMERSON, no movimentado drama
Valente americano
7 actos esplendidos.
Sabbado — MAY MURRAY.

Cine Theatro Americano
Tel. Ip. 622
—:— HOJE —:—
ANTONIO MORENO e HELEN CHADWICK, no encantador film da Paramount
A LEGIÃO DA LIBERDADE
7 actos adoraveis
Mais MONTAGU LOVE no soberbo drama me 5 actos
O ERRO DAS MÃES
Ainda a comedia
CHEGAR, VER E VENCER
No palco: Estréa de CHLOE', fascinante bailarina, genero moderno. Numero luxuosissimo

E, no auge da paixão, elle disse-lhe:

PELA TUA FELICIDADE, A MINHA VIDA!

Ricardo Cortez

Virginia Lee Corbin — E — Louise Dresser

Film assombroso da Paramount Picture, em que se estuda a educação moderna mocidade feminina, a excessiva e perigosa liberdade que lhe concedem, a par de um emocionantissimo drama de um coração materno.

CINEMA AVENIDA

SEGUNDA-FEIRA I SEGUNDA-FEIRA

Cinema Paris
Empreza Pinfildi — Praça Tiradentes, 42 — Teleph. C. 131.
HOJE
Bellissimo programma novo William Fairbanks e Eva Novak na grandiosa producção da Perfection Pictures
A grande corrida
6 actos deslumbrantes e sensacionaes
Lil Dagover, na extraordinaria super-producção
A princeza Suvarin
6 encantadores actos.
Wanda Willey, a heroina das comedias da UNIVERSAL, em
Namorada de ninguem
— ENTRADA — 1$500 —
Sabbado, no palco: — Uma estréa sensacional — O rei dos comicos TOM BILL — O comico da actualidade.
Na proxima semana — Uma grandiosa super da Vitagraph, O ALARME DA MEIA NOITE, com Alice Calhoun, Percy Marmouth e Cullen Landis.

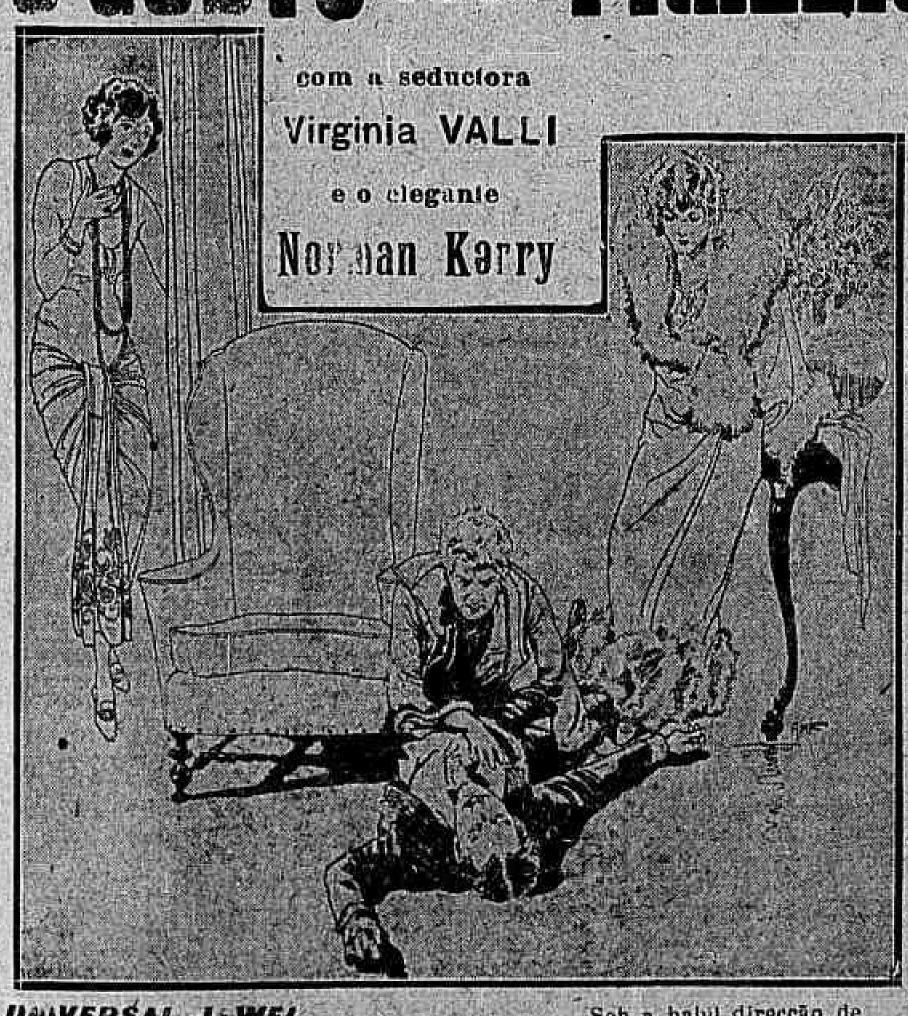
OS FILMS PORTUGUEZES
Interessam a todos pela sua belleza, pela sua emoção
PRIMEIRO SUCCESSO
A Sereia de Pedra
NOS DIAS 8 a 14 DE JUNHO NOS CINEMAS
PALAIS e IDEAL
Exclusividade da Empresa de [illegible] Ltd. (X 447)

CINEMA OLYMPIA
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53
HOJE! — Um colosso da cinematographia moderna editada pela Metro Goldwyn.
Irmã Branca
11 longos e insinuantes actos, animados pelo talento precioso da fulgurante estrella LILIAN GISH, no decorrer dos quaes ides apreciar arrebatadoras scenas, destacando-se, entre as demais, a do casamento da joven com a Egreja e a da Erupção Vulcanica, com todos os seus horrores e panico lançado na população que foge espavorida, procurando um abrigo seguro.
Completa este grandioso programma, a comedia "DUMA CAJADADA, DOIS COELHOS". (X 462)

THEATRO MUNICIPAL
Sociedade de Concertos Symphonicos
SABBADO — 30 DE MAIO, A'S 16 HORAS — SABBADO
4° E ULTIMO CONCERTO DA 1ª SERIE DE 1925
150 — EXECUTANTES — 150
SOB A REGENCIA DO MAESTRO FRANCISCO BRAGA
PROGRAMMA:
R. Schumann — Leone Sinigaglia — H. Oswald — Ric. Wagner — Alberto Nepomuceno — P. Tschaikowsky — Op. 49 — "1812" — OUVERTURA DRAMATICA COM O CONCURSO DA BANDA DE MUSICA DO REGIMENTO NAVAL, CEDIDA GENTILMENTE PELO SEU COMMANDANTE.
Preços do costume. Na bilheteria do theatro, a partir do dia 29, das 10 ás 17 horas. (V 29794)

TRIANON
HOJE — Sessões ás 8 e 10 horas — HOJE
ULTIMAS de
O Sobrinho do Homem
Brilhante montagem. Moveis de Moreira Mesquita. Lustres da Casa Braga.
Amanhã - Grandiosa première
PROCOPIO FERREIRA em
O Homem de Cimento Armado
Verdadeira fabrica de gargalhadas

O CUSTO DE UM PRAZER



UNIVERSAL JEWEL
Sob a habil direcção de EDWARD SLOMAN

*UMA humilde caixeira emittira o desejo de gosar uma semana da ventura dos ricos — **Toilettes - Passeios - Espectaculos - Bailes**, etc. Appareceu quem lhe satisfizesse a vontade. Com que resultado?*

IDE SABEL-O NOS CINEMAS
PATHE' e IDEAL

Senhoritas e menores não podem ver,
por ordem terminante da policia, o film scientifico, intitulado
O FLAGELLO DA HUMANIDADE
onde são observados os males causados pelas doenças venereas nos orgãos de homens e mulheres.
O CINE PALAIS
dará de hoje até domingo, as ultimas exhibições em sessões especiaes ás 11 horas da manhã e 11 horas da noite. (X 445)

Cinema Atlantico
Rua Copacabana, 580
HOJE!
MARY CARR, em
A Barca Fantasma
Oito partes da VITAGRAPH
SHIRLEY MASON, em
Eu não tenho ciumes
Seis partes da FOX
Uma comedia em 2 actos
Um film instructivo da Fox
(2783)

THEATRO RECREIO - Empreza Pinto & Neves
Grande Companhia de Revistas MARGARIDA MAX — HOJE —:— A's 7 3|4 e 9 3|4 —:— HOJE
Ultimas representações da revista-fantasia de FREIRE JUNIOR
GIGOLETTE
Na Protagonista...... MARGARIDA MAX
Amanhã — "Gigolette" que completa o seu meio centenario de representações, subirá á scena em homenagem ao seu actor, maestro Freire Junior.
Segunda-feira subirá á scena a engraçadissima revista: **COMIDAS MEU SANTO!...** da já consagrada parceria **Marques Porto, Ary Pavão**, musica dos maestros **Julio Cristobal** e **Sá Pereira**.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

CARLOS GOMES
COMPANHIA NACIONAL DE BURLETAS GARRIDO
Direcção artistica de Octavio Rangel
HOJE —:— A's 7 3|4 e 9 3|4 —:— HOJE
A burleta de R. COUTINHO e S. CONCERTINO, com musica de SOPHONIAS D'ORNELLAS
COMIDAS "SEU" TIBURCIO!...
GRANDE EXITO DA "ETOILE" OTTILIA AMORIM E DO COMICO AMERICO GARRIDO
A seguir: A burleta de Victor Pujol, musica de Sá Pereira — "NO COLLEGIO DA MAROCAS", para a "reentrée" da "soubrette" ALDA GARRIDO. (X 460-61)

SÃO JOSE' Companhia de Comedias LEOPOLDO FROES
HOJE A's 8 3|4 HOJE
LEOPOLDO FROES
interpretará, ao lado de sua homogenea companhia a linda comedia de DUVERNOIS e DIEUDONNE', traduzida por JOÃO LUSO.
O VIOLÃO E O JAZZ-BAND
JORGE CRACELIN ...... LEOPOLDO FROES
GRANDE EXITO DE TODA A COMPANHIA!
A seguir: A peça ingleza em 4 actos, "O admiravel Crichton".
CINEMA MODERNO — "O rei galant" (3° ep); "Amor e gloria" (7 actos); "Aguenta-se" (2 actos).

2 ANDARES NA AVENIDA
Alugam-se, juntos ou separados, dois magnificos andares na Avenida Rio Branco (n. 179), por cima do CINEMA PARISIENSE. Informações e chaves com o gerente desse Cinema.

ELECTRO-BALL CINEMA
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51. — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.
HOJE HOJE
Uma noite de amor
Por VIOLA DANA
Hoje, ás 2 horas — Disputadissimo torneio em 20 pontos, entre Goanaga e Luiz — Vermelhos contra Barnes e Aragonez — Azues. Vencedores do torneio do dia 24 — Paulista e Arthur.
Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES — Ao ELECTRO BALL CINEMA — Rua Visconde do Rio Branco, 51. (V 29797)

EMPREZA THEATRAL **JOSE' LOUREIRO**

THEATRO REPUBLICA
NOVA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS
Direcção de A. DE MACEDO
HOJE HOJE
A'S 7 3|4 E A'S 9 3|4
O Piparote
Toma parte toda a companhia.
Amanhã — A's 7 3|4 e 9 3|4 em festa artistica da actriz ZULMIRA MIRANDA — "DE CAPOTE E LENÇO".

Theatro Lyrico
Companhia Typica Mexicana de Revistas "RIVAS CACHO"
HOJE — A's 9 horas — HOJE
POMPIN, TORERO
O sainete typicamente mexicano
En la Hacienda
Notavel trabalho da brilhante actriz Lupe Rivas Cacho.
Amanhã, ás 9 horas — "En la Hacienda" — "Pompin, torero"
Sabbado, 4ª recita d'assignatura "El hada del Barro" — "El Proceso de la Revista". (V 29808)

ROGAMOS AOS SENHORES MEDICOS VISITAR, NO INTERESSE DOS SEUS DOENTES, OS APPARELHOS ORTHOPEDICOS, EXPOSTOS EM NOSSO ESTABELECIMENTO E QUE OBTIVERAM NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO UMA DAS MAIS ALTAS RECOMPENSAS (DIPLOMA DE HONRA).
QUEBRADURA
PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS
O Prof. Lazzarini devendo ausentar-se para visitar os seus Estabelecimentos do Norte, aonde o esperam centenas de doentes, avisa á sua numerosa clientela que só estará no seu Consultorio do Rio até todo o dia
31 DE MAIO
Roga-se não esperar os ultimos dias, sendo todos os apparelhos feitos sob medida.

A Hernia é uma molestia da qual o doente está diariamente ameaçado de graves perigos que são conhecidos pelo nome de Estrangulamento Herniario. Esta molestia (na maioria dos casos a intervenção do cirurgião chega atrasada) ás quaes estão sujeitos os herniosos, é tão grave, que em poucas horas passam da vida á morte, soffrendo horrivelmente, tudo isto por causa que muitos destes doentes compram cintas não adaptaveis ás qualidades de suas hernias, ou vendidos por pessoas incompetentes. — O estudo das differentes hernias, das suas fórmas e posição e do grão de desenvolvimento é de muita importancia na contenção para o tratamento das hernias e deve sempre servir de guia aos srs. medicos para aconselhar aos seus doentes o cinto a ser fabricado sob medida, segundo a qualidade da doença.

O cinto Electrico Orthopedico do Prof. Lazzarini é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido Elastico, leve, invisivel e suave permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual está fixada em brevissimo tempo.

AVENIDA GOMES FREIRE, 124 — Por cima da Pharmacia, das 10 da manhã até ás 5 da tarde. Entrada pela Rua do Rezende. (V 29788)

EMPRESA VITAL RAMOS DE CASTRO

CINEMA POPULAR — Rua Marechal Floriano Peixoto, 101-103
HOJE! — OS ESPOLIADORES, Uma super-producção "Paramount" em 8 actos grandiosos, desempenhados pelo querido Milton Lills. —:— Big Boy William, em: O FIM DA CORDA. Vibrante drama em 5 actos, —:— Como supplemento um film comico. —:— Amanhã: IMPULSO DE REFLEXO. —:— Sabbado: O INFERNO DE DANTE.

CINEMA MASCOTTE — Rua Archias Cordeiro, 230 — Meyer
HOJE! — ROD LA ROCHE, o grande astro da "Paramount", em um super-film em 10 actos magnificentes. —:— AMOR E MORTE. Um dos mais sumptuosos trabalhos filmados até hoje. —:— DIFFAMADORES. Empolgante drama social em 5 actos, sublimes. —:— Sabbado: VINHO, JAZZ, RISO E AMOR.

CINEMA PRIMOR — Avenida Passos, 119 - 121
Programma para 28 e 29 de Maio, quinta e sexta — Tom Mix em um trabalho magnifico e ao mesmo tempo sensacional da Fox Film Corporation: COLMILHOS, sete actos cheios de sensação, com um formidavel incendio em uma floresta! e nelles vemos o cavallo admiravel Tony e o cão intelligente Duke. —:— DIFFAMADORES, maravilhoso drama em cinco grandiosas e bellissimas partes com a querida e afamada artista Gladys Hulleto. —:— CHEGAR VER E FUGIR. Interessante comedia em 2 partes.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

O CLUB ATHLETICO PAULISTANO ESCLARECE UMA SITUAÇÃO CREADA EM TORNO DA SUA RECENTE VIAGEM A' EUROPA

Palavras que precisam ser divulgadas

São dignas da mais ampla divulgação, as seguintes palavras que transcrevemos de um jornal paulista, hontem publicadas:

"Em Paris, ha um campo de football, o de Colombes, a cujos interesses está ligado o maior jornal desportivo da capital franceza — "L'Auto".

Por occasião de sua estadia ali os nossos patricios deram preferencia ao campo de Buffalo, rival daquelle e que dispõe de facil, abundante e modico transporte, o que não acontece com o outro.

Tanto bastou para que "L'Auto" esperneasse e não perdesse occasião para dizer mal dos nossos jogadores, aos quaes o minimo que chamou foi — profissionaes.

Não deixamos sem resposta esses ataques. E' assim que, á vespera de embarcar em Cherbourg, a equipe brasileira, o presidente do Paulistano, sr. Antonio Prado Junior enviou á redacção de "L'Auto" a seguinte carta, aqui traduzida:

"Deixamos Paris amanhã, de volta ao Brasil, depois de uma muito agradavel estada na Europa, no decurso da qual teve a sorte de ganhar 8 dos 9 jogos que disputou na França e na Suissa, o Club Athletico Paulistano pede á redacção de "L'Auto" o obsequio de rectificar as seguintes affirmações feitas a seu respeito num artigo assignado R. G., publicado nesse jornal, no dia 14 de março de 1925.

"O governo brasileiro não sabia como mandar uma missão de propaganda para a França. O exemplo do Uruguay indicou-lhe o caminho a seguir: fazer-se representar officialmente pela turma campeã de football.

Um dos secretarios da embaixada do Brasil procurou uma das personalidades do football francez e lhe expoz as razões por que a turma de São Paulo se deslocava.

As condições dos srs. serão as nossas, explicou. Aos srs. compete fixal-a.

Ficou combinado que, feito o desconto do imposto para os pobres, do aluguel do campo e dos gastos relativos ao encontro, seria a renda dividida em partes eguaes, cabendo 50 °|° á turma brasileira e 50 °|° á entidade franceza organizadora.

A garantia moral que se póde ter sobre essa "tournée" é que ella é officialmente organizada pelo governo do Brasil e que os fios que a movimentam estão seguros, de um lado pela embaixada brasileira e do outro pela Federação de Football.

Logo que este artigo foi publicado pedimos á embaixada do Brasil na França que, por escripto, informasse sobre os motivos e condições da nossa vinda á Europa, attribuida, no vosso jornal, ao governo brasileiro, que teria dado o controle della á nossa embaixada.

O nosso querido embaixador, sr. dr. L. M. de Souza Dantas, respondeu-nos em termos que vos serão conhecidos pela copia da carta que elle nos enviou, copia que juntamos a esta. Por essa resposta fica demonstrado que o Paulistano, sózinho, tomou a iniciativa e a responsabilidade dos gastos de sua vinda á Europa, effectivada para recompensar a dedicação dos seus jogadores, para tornar o nosso sport bem conhecido e para fazer propaganda do Brasil.

Na turma que trouxemos ha, entre 20 footballers, dezesete que sempre fizeram parte do nosso club. Todos são puros amadores.

Quanto á questão financeira, pedimos que vos informeis junto ao sr. Jules Rimet, presidente da Federação de Football Internacional e da Federação Franceza de Football, Associação do sr. Delaunay, secretario da F. F. F. A. e dos dirigentes do Stad Français, que vos dirão como temos agido para organizar a nossa "tournée".

Tinhamos a intenção de não fazer uso da carta do nosso embaixador, afim de não agradecer a boa acolhida que tivemos em toda a França, provocando discussões e polemicas.

Somos obrigados a fazel-o, entretanto, tal a insistencia que temos notado, em certas occasiões, em se acreditar ou em se fazer crer que somos profissionaes.

De antemão agradecendo qualquer publicação a respeito, etc., etc. — (a) Club Athletico Paulistano, Antonio Prado Junior, presidente."

A carta do dr. Souza Dantas, escripta em francez, é do seguinte teor:

"Embaixada do Brasil na França. Paris, 17 de março de 1925 — Attendendo ao pedido que v. s. me fez, apresso-me a declarar que foi o Club Athletico Paulistano que, sozinho, tomou a iniciativa de trazer á França a turma que acaba de disputar o jogo de domingo ultimo contra o seleccionado francez. Não houve intervenção alguma da parte do governo federal do Brasil, ou do governo do Estado de São Paulo, quanto á vinda desta turma á França. Esta embaixada não interveiu, em momento algum, junto ás autoridades sportivas francezas ou outras, para o mencionado fim. Tenho grande satisfação em attender ao pedido de v. s. e peço-lhe, meu caro amigo e compatriota, que acceite a segurança da minha alta consideração. — O embaixador do Brasil: — (a) L. M. de Souza Dantas. — Ao sr. Antonio Prado Junior, presidente do Club Athletico Paulistano".

* * *

UMA EXCELLENTE PARTIDA

Flamengo e Botafogo jogam domingo proximo uma partida que promette ser a melhor do dia, não apenas pela velha rivalidade sportiva dos dois clubs, mas tambem pelas condições excepcionaes de preparo de ambos os teams.

A directoria do veterano Flamengo tomou uma serie de providencias no sentido, não só de facilitar o accesso do publico, como de garantir a boa ordem, durante a realização do match.

* * *

PERMANENTES

Recebemos os do Carioca F. C. Syrio Libanez A. C.

* * *

OS JOGOS DE DOMINGO

No campeonato de football da Associação Metropolitana, realizam-se domingo os jogos seguintes:

1ª DIVISÃO

Flamengo x Botafogo — No campo da rua Paysandú.

America x Syrio Libanez — No campo da rua Campos Salles.

Helenico x Vasco da Gama — No campo da rua Alvaro Chaves.

2ª DIVISÃO

Mackenzie x Mangueira — No campo da rua Prefeito Serzedello Correia.

Carioca x Andarahy — No campo da Estrada d. Castorina.

Olaria x Independencia — No campo da rua Leopoldina Rego.

* * *

JUIZES E REPRESENTANTES PARA DOMINGO

Devem servir domingo nos jogos da Associação os juizes e representantes seguintes:

1ª DIVISÃO

Flamengo x Botafogo — Segundos teams, á 1 1|2 hora; primeiros teams, ás 3.15.

Juizes: do C. R. Vasco da Gama.

Representante: dr. Sylvio Netto Machado, do Fluminense F. C.

Bangu' x Brasil — Segundos teams, á 1.1|2 hora; primeiros teams, ás 3.15 horas.

Juizes: do Syrio Libanez A. C.

Representante: José Manoel Lavandeira, do America F. C.

America x Syrio — Segundos teams á 1.1|2 horas; primeiros teams, ás 3.15 horas.

Juizes: do Bangu' A. C.

Representante: dr. José M. Castello Branco, do São Christovão A. Club.

Hellenico x Vasco — Segundos teams, á 1.1|2 horas; primeiros teams, ás 3.15 horas.

Juizes: do Botafogo F. C.

Representante: Ariston Moreira Santiago, do Bangu' A. C.

2ª DIVISÃO

Mackenzie x Mangueira — Segundos teams, á 1.1|2 hora; primeiros teams, ás 3.15 horas.

Juizes: do Independencia F. C.

Representante: Pedro Macieira Sobrinho, do Olaria A. C.

Carioca x Andarahy — Segundos teams, á 1 1|2 hora; primeiros teams, ás 3.15 horas.

Juizes: do Olaria A. C.

Representante: Alberto Slivares, do Villa Isabel F. C.

Olaria x Independencia — Segundos teams, á 1.1|2 hora; primeiros teams, ás 3.15 horas.

Juizes: do S. C. Mackenzie.

Representante: Amaro Ribeiro de Freitas, do S. C. Mangueira.

CYCLISMO

CLUB INTERNACIONAL DE CYCLISTAS

O presidente do C. I. de Cyclistas, convida os associados para a assembléa geral que se realiza hoje, ás 8 horas da noite, afim de eleger a nova directoria.

BOX

UM MATCH

Realisa-se sabbado, 6 de junho, o encontro entre o campeão portuguez Mario Gonçalves e o campeão brasileiro Laurindo Armando, no Centro Luzo-Brasileiro, sito á rua São Francisco Xavier n. 181, (Parque Polonia).

Laurindo é o vencedor de J. Dixom, campeão africano que aqui ainda não tinha sido vencido, sendo Laurindo o seu unico vencedor. Mario Gonçalves disputou varios encontros na Europa, saindo quasi sempre victorioso.

Haverá duas provas preliminares que estão sendo cuidadosamente organizadas pelo director do Centro Luzo-Brasileiro, sr. Manoel Fernandes Sobrinho.

A prova principal entre o campeão portuguez e o brasileiro, será em 12 rounds de tres minutos, com um para descanço. As luvas serão as de 4 onças, a desejo do campeão portuguez.

* * *

UM POSSIVEL MATCH DE DEMPSEY

Nova York, 27 (Agencia Americana) — Nas rodas sportivas e de imprensa, affirma-se com segurança que Jack Dempsey acceitou em preliminar a idéa da realização de um match em Buenos Aires, contra o pugilista Luiz Angel Firpo.

* * *

CONSELHOS UTEIS AOS BOXEADORES NOVOS

Nunca abandone o ring com resentimentos mais ou menos amargos para com o seu contrario. E se for o vencedor, deve sempre dizer ao adversario que elle é o melhor boxeador que tem conhecido.

Não custa nada fazer isto e é um balsamo esplendido para o vencido. Jámais diga a ninguem que, se quizesse, podia ter "liquidado" mais cedo o adversario, porque... ninguem acredita.

Se for vencido, não se queixe da má sorte, mas dos seus defeitos que tratará de remediar.

Não fale de "murros de sorte" porquanto elles só são de azar para quem os recebe. Lembre-se que a sorte desempenha um papel muito secundario em lutas entre boxeadores bons.

Faça, por conseguinte, todo o possivel por ser um destes ultimos e verá como não ha "má sorte". Muito poucos campeões têm sido derrotados pelo azar.

Não ha detrimento algum em experimentar um match de révanche se realmente tem a impressão de que deveria ter ganhado o primeiro. De outra maneira, é um simples logro ao publico. Não é coisa do outro mundo ter a impressão de uma derrota e dentro de uns mezes haver progredido de tal modo que possa estar convencido de que lhe seria possivel fazer lamber a resina do ring ao seu adversario victorioso.

Se for vencido em knock-out não é necessario contar a toda gente que foi devido a ter batido com a cabeça no chão, e não devido a um murro de primeira ordem, nem julgar-se a si proprio victima das circumstancias, e lembre-se, de que ha sempre occasião para melhorar e não se deve esmorecer por uma derrota, que só lhe deve affectar o bom senso e não o coração.

TURF

FOI REALIZADO HONTEM O DERBY DE EPSOM

Epsom Downs, 27 (U. P.) — Na corrida do Derby, realizada, hoje ganhou o grande premio o cavallo Manna, de propriedade do sr. H. Morris, chegando em segundo logar o annimal Zionist, do principe indiano Aga Khan, e em terceiro Sirdar.

Londres, 27 (A. A.) — Na classica corrida de hoje do Grande Derby de Epsom o cavallo Manna, que ganhou o primeiro premio fez a corrida em 160" 3|5 segundos tendo concorrido vinte e sete animaes ao grande premio.

UMA MULTIDÃO IMMENSA ASSISTIU A' GRANDE CARREIRA

Epsom Downs, 27 (U. P.) — Uma multidão calculada entre 500.000 e 750.000 pessoas assistiu hoje á maior corrida de cavallos da Grã-Bretanha, o Derby de Epsom. A actividade geral do paiz ficou suspensa durante a extar- ficou suspensa durante a extrapartes do imperio britannico a attenção publica ficou concentrada no resultado da corrida. Calcula-se em 80.000.000 o numero de pessoas das differentes unidades do imperio que têm interesse directo na celebre e classica corrida de Epsom, avidas por conhecer o nome do cavallo vencedor.

No momento em que começou a corrida o vasto systema cabographico britannico, ligado a todas as dependencias imperiaes, deixou de funccionar á espera da mensagem mais importante e mais divulgada do anno, o resultado do Derby.

Em menos de dois minutos após a chegada do vencedor, o seu nome tinha sido communicado a paizes longinquos como a Australia, as Indias occidentaes e a China e a India.

Centenas de milhões de dollars passaram de uma mão a outra depois de conhecido o resultado da corrida. Algumas pessoas praticas e entendidas calculam em........ 500.000.000 de dollars a importancia apostada na Inglaterra e nas colonias.

Desde as primeiras horas da manhã começou a affluir gente em toda a sorte de vehiculos terrestres e aereos.

Convém notar que o espectaculo é gratuito e é apreciado nos proprios carros que enchem litteralmente todo o espaço que cerca o prado.

A corrida é limitada a animaes de tres annos de 126 libras para os potros e 123 para as eguas.

Embora a lista dos animaes inscriptos encerrada no mez de novembro ultimo contivesse 354 nomes, correram apenas 27 animaes.

O cavallo Manna que ganhou o Derby fez o percurso de uma milha e meia e mais algumas jardas em 2 minutos e 40 e 3|5 segundos.

Sirdar que chegou em terceiro logar é de propriedade do sr. A. K. Mac Comber.

Em quarto logar chegou o cavallo War Minister.

Manna galopou moderadamente e ganhou por oito corpos. Entre o segundo e o terceiro a distancia foi de dois corpos.

O animal Solaris chegou em quinto logar.

O bettin foi 9|1, 10|1, 50|1.

Como de costume, o rei Jorge, a rainha Mary e os membros da familia real, os ministros de Estado e a aristocracia ingleza, assistiram ao Derby. Suas Magestades foram dos primeiros a chegar ao prado.

* * *

O "BOLO" DO DERBY FOI GANHO POR UM CORRETOR DE NAVIOS

Londres, 27 (U. P.) — O "bolo" do Derby foi ganho pelo corretor de navios de Liverpool sr. James Carew, que se acha actualmente em Calcuttá, obtendo a quantia approximada de nove mil libras esterlinas.

Na grande carreira classica, a mais importante e significativa do turf mundial, valor puramente tradicional, pois o Derby de Kentucky tem, hoje, uma dotação infinitamente maior, devia ter tomado parte este anno, um representante da "élevage" franceza, o cavallo Ptolemy, por Teddy, que apezar da confiança que nelle depositava o turf francez, não conseguiu apparecer entre os collocados, Ptolemy chegou mesmo, em dado momento, ser cotado como favorito do importante classico.

A grande carreira, de resto teve um desfecho normal e natural. O seu vencedor, Manna, um filho de Phalaris e Wassles, foi o ganhador dos dois mil guinéos.

* * *

EDUARDO REBOLLEDO REAPPARECE NO CLUB HIPPICO DO CHILE

O jockey Eduardo Rebolledo, que na sua passagem meteorica pelas nossas pistas como monta do Stud Expeditus, alcançou sete victorias nas duas reuniões em que tomou parte, já reappareceu no Chile. Na reunião de 17 do corrente, E. Rebolledo montou em seis pareos, em um programma de oito, para ganhar duas vezes, com Kavala e Odyssea. No classico que servia de base ao programma Rebolledo, montando Vaso de Oro, um dos favoritos, entrou em 11º logar.

Nesse classico, Miguel Gambôa, que está a chegar para o Stud Meneses Campos, terminou em quatro logar, montando Decima Sexta, e em segundo uma prova commum, com Danger, unicas carreiras em que tomou parte.

* * *

UM POTRO FRANCEZ INEDITO QUE MUDA DE NOME

O sr. Isaac Elbas, que recentemente adquiriu do competente importador sr. Carlos Coutinho o potro Montebello, por Admirable Crichton e Rouville, registrou-o com o nome de Manguinhos.

CENTRAL DO BRASIL

A renda bruta da nossa principal via durante a ultima semana attingiu á importancia de 2.617:023$370.

Dessa importancia 207:718$714 foram entregues ao Estado de Minas, sendo o resto daquella quantia recolhido ao Thesouro Nacional.

— Por acto de hontem, foi admittido no logar de official de 4ª classe do 5º deposito, o sr. Bento Marcellino de Bello.

— Foi designado trabalhador de 3ª classe, o extranumerario Diogenes Antonio de Oliveira.

— Foram demittidos a bem da disciplina: o aprendiz de 3ª classe Carlos da Costa Miraguya e o trabalhador Antonio Olympio.

— A estação Central forneceu hontem por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 43 passagens na importancia total de........ 1:486$600.

— Por abandono de emprego, foram dispensados Alipio Gonçalves, trabalhador; José Augusto Rocha, ajudante de 2ª; Francisco Pereira dos Santos, aprendiz; Joaquim Bittencourt, official de 3ª; Nestor Gabriel de Oliveira e Adelino Ortas, ajudantes de compositor.

— A directoria dos serviços sanitarios do Districto Federal, solicitou passagens com 75 % de abatimento, nos trens de pequeno percurso para os continuos e serventes daquella repartição.

— Para o fim de registro, foi remettido ao Tribunal de Contas cópia do decreto n. 16.909, de 20 do corrente, sobre o credito aberto de 19:628$515, destinado a liquidar reclamações de perdas e avarias de mercadorias nesta Estrada.

— Ao ajudante de 1ª classe da 4ª divisão José Casemiro Braga, vae ser paga, a quantia de 171$250, relativa á differença do augmento provisorio.

— Proveniente de gratificação addicional, correspondente ao periodo de 27 de agosto de 1912 a 31 de dezembro de 1921 que pede o trabalhador Luiz Ferreira da Costa, só póde ser autorizado o abono depois de bem apurado o tempo de effectivo serviço, resalvando sempre a parte em que haja prescripção.

— Vae ser paga, por exercicios findos, ao auxiliar de cabine da 2ª divisão Ulysses Nogueira da Luz, a quantia de 36$400; ao trabalhador de 5ª divisão Gentil Ramos, a quantia de 202$000 e ao servente da 5ª divisão João Teixeira, a quantia de 109$800.

— Estão chamados á prova escripta do concurso para praticantes da 2ª divisão no dia 29 do corrente:

Waldemar da Silva Almeida, Rubem Washington Bittencourt, Reynaldo Pessana, Rubem Theodoro Gomes de Amorim, Ribeiro Michel, Sebastião da Costa Sobrinho, Sylvio Pinto Nunes Rosa, Sylvio Petropolis, Severino Guedes, João Drumond Maia, João Rodolpho Castelli, João Baptista Marcondes, João Gonçalves Neves, João Carlos Muvategi Filho, João Evangelista Leal Pacheco Junior, João Dolberth Lucas, João Gonçalves Pereira, João Pio de Souza, João Alexandrino de Oliveira, João Avila Costa, João de Moraes Cidade, João Teixeira Braga, João Antonio de Oliveira, João da Silva Lima, João Leite Caillaux, José Edison de Lima Oliveira, José de Barros, José Bernardino Pereira, José Rondas Junior, José Pinheiro Martins, José Carlos Pereira, Catão, José Raymundo Teixeira, José de Avellar Lomba, José Lopes de Figueiredo, José Monteiro de Barros, José Tavares, José Taranth, José de Castro Lima, José Cadeia Victor, José Joaquim dos Santos, José Guimarães Macedo, Luiz da Veiga Pinto, Lazaro Alvaro da Costa, Manoel Rodrigues de Souza Junior, Manoel Machado Filho, Manoel Teixeira Lopes, Manoel Augusto Ferreira Penna, Morentino Rezende e Milton Colbert.

— Despachos da directoria:

— B. L. Almeida, Andrade Veiga & C., A. Brasil & C., Porto Moutinho & C., Joaquim Alves Nogueira, Hime & C., Willmann, Xavier & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Luiza Baeta de Faria, pedindo permissão para collocar duas cadeiras de engraxate na plataforma da estação de Lafayette, e bem assim permittir a venda de jornaes e revistas na referida estação de Lafayette — Attendida, de accordo com a informação da 2ª divisão; Vicente Miceli, pedindo caderneta de passes permanente — Deferido; E. Pinho & C. Ltd., pedindo organização de preços de serviços, pelo regimen de tarefas — Como pedem, uma vez feita a doação provida de pedreira, cabendo á 3ª divisão organizar e submetter á minha approvação a tabella de preços para os serviços correspondentes dessa tarefa; Virginia Pereira, pedindo pagamento de vencimentos; Borges, Irmão & C. pedindo transferencia de caderneta kilometrica; J. C. Maurell, reiterando reclamação feita em carta anterior — Compareçam á secretaria; Empresa Fluminense de Força e Luz, propondo fornecimento de energia electrica — Complete o sello do presente e selle os annexos. Compareçam á secretaria, para assignatura de termos, os srs. drs. Alfio Marques, José Affonso Vianna e Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira, [illegible] Wertheimar. Compareçam á secretaria os srs. presidente da Companhia Norte Paulista de Combustiveis, Silvina Rosa Machado, José Ferreira Monção, Scarlatelli [illegible] & C., representante da The Worthington C. Incorporated e Sapezielle & C.

Depois de Amanhã

100:000$000

Jogam 16 mil bilhetes

Loteria do Rio Grande do Sul

Vende-se em toda a parte

Informações uteis

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados: [illegible]

SUMMARIOS QUE SE REALIZAM HOJE

[illegible]

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

[illegible]

Um pedido do encarregado do serviço typographico da Alfandega

[illegible]

POLICIA MILITAR

[illegible]

INDICADOR

ADVOGADOS

[illegible]

MEDICOS

[illegible]

MEDICOS ESPECIALISTAS

[illegible]

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

[illegible]

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

[illegible]

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

[illegible]

LABORATORIOS — ANALYSES CHIMICAS

[illegible]

CIRURGIA, DOENÇAS DAS SENHORAS, PARTOS

[illegible]

CIRURGIA, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

[illegible]

CURA DA HYDROCELE SEM OPERAÇÃO CORTANTE

[illegible]

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

[illegible]

SANATORIO CIRURGICO

[illegible]

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

[illegible]

OCCULISTAS

[illegible]

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

[illegible]

CIRURGIÕES-DENTISTAS

[illegible]

PARTEIRAS

[illegible]

HOTEIS E PENSÕES

[illegible]

CORRECTORES DE FUNDOS PUBLICOS

[illegible]

DECLARAÇÕES

CENTRO ESPIRITA BEZERRA DE MENEZES

[illegible]

"Nossa responsabilidade"

Não offerecemos impossiveis e promettemos exageros.

O que offerecemos e promettemos cumprir é o resultado de cuidadoso e meticuloso estudo, que se bem vem beneficiar os nossos interesses, não são menores as vantagens e commodidades que brinda ao respeitavel publico.

A idoneidade moral de nossa casa, sua firme e invejavel reputação e o renome de suas bem montadas officinas, são garantias mais do que seguras para o fiel desempenho do nosso novo emprehendimento.

O nosso proprio interesse, que depende exclusivamente de BEM SERVIR O PUBLICO, a quem nada pedimos, nada exigimos, senão a justa compensação dos nossos serviços, é garantia absoluta da nossa offerta.

O nosso "SYSTEMA" acha-se apparelhado com todos os aperfeiçoamentos modernos para attender com toda efficiencia as exigencias das suas "SÉRIES" "POPULAR", "SELECTA", "ARTISTICA", "AUTO-PIANO".

QUEREIS ASSEGURAR O VOSSO PIANO? DESEJAES CONSERVAL-O PERFEITO? QUEREIS GARANTIL-O IMMUNE CONTRA O CUPIM E OUTROS VERMES? QUEREIS CONSERVAL-O AFINADO?

Basta para conseguil-as que inscrevaes o vosso piano em qualquer uma das nossas "Séries".

Concerto e reforma geral do piano e auto-piano, a dinheiro e á prestação. Chamados A' Conservadora de piano, de I. Medina — Tel. C. 3326 — Avenida Gomes Freire 19-A. (2750)

Farinaceo Nyse

De efficacia comprovada por todos quantos o têm usado no aformoseamento da cutis. Assetina, branqueia as mãos, braços e rosto.

Esmalte Nyse

Sem congenere.

Colorante Nyse

Dá ás unhas um rosado coralino de grande duração. Vendem-se nas casas: Basin, Cirio, Hermanny e Femina (2776)

D. C.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Rua do Passeio, 62

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente da junta governativa, convido os srs. socios quites, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, quinta-feira proxima, 28 do corrente, ás 9 horas da noite, onde serão tratados os seguintes assumptos: Eleição da nova directoria (vaga com a renuncia da directoria actual); reforma de estatutos; interesses sociaes.

Celso Mafra, secretario da junta governativa. (V 29658)

A' PRAÇA

OSCAR DE SA' MOTTA e ARNALDO DE SA' MOTTA, socios componentes da firma OSCAR MOTTA & CIA., estabelecidos á Rua Conselheiro Saraiva, 27, teem a satisfação de communicar aos seus amigos e freguezes que a partir de 1º de Janeiro do corrente anno, em conformidade com a alteração do contracto archivado na M. M. Junta Commercial, sob n. 98933, admittiram como socio solidario o Sr. GILBERTO DE SA' MOTTA, continuando a firma sob a mesma razão social. — Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1925. (X. 378)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

DECLARAÇÃO

Os abaixo assignados declaram que deixaram de fazer parte do corpo clinico dessa associação desde o dia 30 de abril proximo passado, não sendo, portanto, verdade, que esteja licenciado por tempo indeterminado o primeiro dos signatarios.

Rio, 27—5—925 — *Dr. Francisco Silveira, dr. Fajardo da Silveira.* (V 29736)

A' PRAÇA

O abaixo assignado, estabelecido á rua Coronel Gomes Machado n. 14 tendo de admittir um socio, pede para quem se julgar credor, apresentar suas contas que, sendo legaes, serão pagas até ao prazo de 8 dias, não attendendo a nova firma, findo este prazo, a qualquer reclamação.

Grippe & Filho. (X 428)

A' PRAÇA

João Ignacio Eyer, Evaristo Alves e J. De Cunto, socios solidarios da firma EVARISTO, EYER & C., estabelecida nesta praça, á rua dos Andradas n. 29, com commercio de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, communicam aos seus amigos e freguezes desta e das praças do interior que, de conformidade com o distrato social archivado na Junta Commercial sob. n. 98.810, em 7 do corrente, dissolveram em 31 de dezembro de 1924 a sua sociedade, de commum accôrdo e na melhor harmonia, retirando-se o socio João Ignacio Eyer, pago de todos os seus haveres e dando todos os socios mutua, plena e geral quitação.

Communicam mais que a responsabilidade do activo e passivo da firma ora dissolvida fica a cargo de sua successora EVARISTO EYER & C., que se constituiu por contrato de 7 de abril passado, registrado na Junta Commercial sob o n. 98.811 e composta dos socios solidarios Evaristo Eyer Alves e J. De Cunto, para a continuação do mesmo genero de negocio.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1925 — *João Ignacio Eyer, Evaristo Eyer Alves, J. De Cunto.*

EVARISTO EYER & C. communicam aos seus amigos e freguezes que admittiram como interessados os seus auxiliares Eugenio Xavier, Rogerio Nési, Antonio Nési, Eduardo Ad. Eyer e Euclydes de Souza Lima.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1925 — *Evaristo Eyer & Comp.*

EVARISTO ALVES declara que, por conveniencias commerciaes passa a assignar-se *Evaristo Eyer Alves*.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1925 — *Evaristo Eyer Alves.* (X 409)

ANNUNCIOS

PARA ECONOMIA DO GAZ

A Sociedade Federal Suissa concerta e põe em estado novo, por pouco dinheiro, quaesquer fogões e aquecedores a gaz os mais deteriorados. Attende a chamados pelo telephone Central 664; á rua dos Arcos n. 64. Dá orçamentos gratis. (V 29815)

Aquecedores á gaz automaticos — Rs. 235$000

FABRICAÇÃO EM GRANDE ESCALA PELA "SOCIEDADE FEDERAL SUISSA", de ULTIMO MODELO da marca "Federal", que é a preferida por ser superior em economia e durabilidade a qualquer outra marca. Experimentado na frente dos compradores. Preços especiaes para quantidade. Rua dos Arcos n. 64 e General Camara n. 240. (V 29814)

CASA CALANDRA

Vestidos — Costumes — Manteaux. Assembléa, 21. (V 29818)

ALUGAM-SE

quarto e sala de frente com boa pensão, em casa de familia de tratamento á rua Marquez de Abrantes 151. Tel. B. M. 3543. (V 28469)

ELIXIR DE INHAME

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA (29724)

Telhas marca "Andorinha"

A mais resistente e a mais leve: 500 para cima entrega-se na obra do comprador. Dirijam-se a A. Spaltro, em sua fabrica em S. João de Meriti, suburbio da L. Auxiliar, ou á rua General Camara n. 177, loja, com H. Spaltro. Telephone Norte 1738. (V 29803)

CABELLEIREIRA

ONDULAÇÃO PERMANENTE

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, pretos, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça, ondulações Marcel. Vendem-se postiços ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos cahidos. Corta-se "a la garçonne" e "demi-garçonne". RUA 7 DE SETEMBRO N. 134, sobrado, telephone Central 1551. Mme. Augusta. (X 432)

APARTAMENTO

Por motivo de viagem á Europa aluga-se a pessoa de confiança um mobilado com luxo, commodidade e conforto pelo espaço de 3 a 4 mezes a começar de julho. Completamente independente e no centro da cidade. — Trata-se á rua Municipal 13, sr. Padilha. (V 29778)

CHAPE'OS

Aproveitem a liquidação em tagal, timbal, georgete, velludo, feitos com fitas e flores a 5$000, 15$, 20$, 25$, 35$ a 45$; só este mez; tinge-se e reforma-se; executa-se qualquer modelo a 10$000; só na La Femme Chic, Ouvidor n. 141. (V 29779)

TERRENO EM IPANEMA

Vende-se um de 10 x 50, á rua Prudente de Moraes. Trata-se com Motta á rua do Rosario 154, sob. (V 29785)

MACHINAS

Em stock, plainas universaes e desempeno, tupia, machinas de furar, serras circulares, rebolos automaticos, serras circulares com furador, tornos e motores electricos, a preços vantajosos; á rua 13 de Maio n. 7. Frech & Pasquale. (X 439)

CASA EM ICARAHY

A um minuto do banho aluga-se esplendida, acabada de construir, á rua Coronel Moreira Cesar n. 345. (V 29768)

BOM NEGOCIO

Vendem-se 6 lotes de terrenos juntos ou separados, medindo 10 m. de frente por 23 m. de fundos cada lote. Rua Araripe Junior perto da rua Barão Mesquita. Cartas nesta folha a Antonio Santos Lima. (V 29780)

CASA — COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a da rua Figueiredo Magalhães n. 121, com tres salas, oito quartos, garage, etc. Tratar com o dr. Garcia, á rua da Alfandega n. 212. (V 29765)

DENTISTAS

Armario, lavatorio e miudezas. — Vendas á vista e a prazo. — RUA DO CARMO N. 34, SOB. (V 29787)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se com duas salas, quatro quartos. Rua do Rosario 148. (X 442)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se o predio da rua do Rosario n. 148, com grande armazem. (X 443)

COPACABANA

Furnished house

To let a nicely furnished house, for six months, with five bed-rooms, dining room, sitting room, large leving ground floor, etc., at 1:200$000 monthly. Apply Copacabana 1076. (X 448)

SITIO

Aluga-se no melhor ponto de Jacarépaguá, a familia de boa saude, optimo sitio com confortavel casa, optimo pomar dando bons fructos, boa horta, muita agua. Trata-se á rua da Quitanda 69 ou telephone B. M. 3254. (V 29774)

FORD.

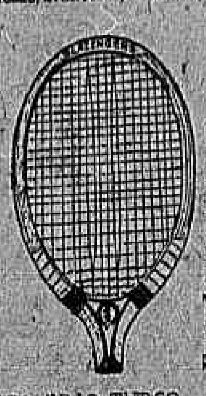
Vende-se um com tres mezes de uso, licenciado, de particular. Ver e tratar á rua Dr. Dias da Cruz n. 101, garage do Meyer, com sr. Renato. (X 435)

CASA MOBILADA

Aluga, traspassa ou vende-se, 1 sala, 2 quartos e dependencias com todo conforto. Rua Bento Lisboa, Cattete. Cartas a B. L. nesta redacção. (X 410)

RAQUETTES

Inglesas, francesas, e americanas



Rêdes, Postes e bolas para tennis

Encordoam-se raquettes como no estrangeiro

CASA GRÃO TURCO — Ouvidor, 66. — Telephone Norte 4.034

AO TINTUREIRO PARISIENSE

Casa de 1ª ordem — Lava chimicamente qualquer tecido, com especialidade as flanellas, palha de seda e vestidos finos de senhora. Limpa a secco, lava luvas de pellica, faz plissés e tinge com perfeição para luto em 24 horas.

Avenida Salvador de Sá, 46 — Telephone 7337 Norte (2719)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Chegou hoje d'Alfandega: Otman de Seda; Crepe Brochet de Seda Veludo de Seda Astrakam; e pelles de todas larguras para vestidos; todos estes artigos estão incluidos na Liquidação "Vinde ver" Otoman de Seda metro largura egual ao melhor da cidade 55$ Crepe Broche pura Seda egual ao melhor da cidade 40$; Veludo de pura seda metro largura egual ao melhor da Cidade 42$ Moaré de pura Seda: voiles preto, marrom branco e cinza; gabardine pura lan metro 55 largura para costumes e manteaux 24$ Seda lavavel metro largura 7$800; Seda lavavel encorpada para combinações 14$ Seda lavavel muito encorpada para combinações 18$ Botões; cabuchões; galões chics de seda palha seda padrões chics para Vestidos e para forros 13$; fulár metro largura para forrar capas 14$ gabardine marinho metro 50 largura 14$ palha de seda lisa quasi franca encorpada 14$ marrocam pura Seda metro 15 largura 30$ Rendas seda metro largura forte 12$ elles falão acalunião por que nossas sedas são eguaes as melhores que elles tem e vendemos por menos 15$ e 20 por metro Bazar Colosso rua Haddock Lobo 6 flanelas chics 3$400 flanelas de lan quasi metro largura 14$ cobertores lan, colchas; toalhas atoalhados; meias de lan senhoras 4$ (X 468)

OURO!...

COMPRA-SE

Ouro a 9000 réis a gramma, esta é a offerta do REI DO OURO, Rua Uruguayana, 9, perto da Carioca.

Compra-se ouro de qualquer quilate mesmo quebrado.

Platina a 70$ a gramma. Prata-moeda 80 % e 200 % de agio.

Pratarias antigas de 200 a 1000. — Joias com brilhantes fazemos vantajosas offertas; não vendam sem consultar o REI DO OURO no Thesouro do Castello — Brilhantes grandes paga-se a 2, 3 e cinco contos o quilate — RUA URUGUAYANA N. 9, perto da Carioca. (V. 29433)

Elixir de Nogueira

Empregado com grande successo contra a

SYPHILIS

e suas terriveis consequencias

Milhares de attestados medicos

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE (8756)

PIANO PLEYEL

Vende-se um por preço de occasião. Côr clara, boas vozes. Barão Mesquita 507. (V 29712)

SALA E GABINETE

Aluga-se independente e de frente, para escriptorio, consultorio ou alfaiataria. Avenida Passos 107. (V 29727)

Caminhões e burros

Vendem-se dois caminhões e seis animaes novos, preço modico. Para tratar na Praia de Botafogo 122. (X 392)

ISOLADORES

Companhia Paulista de Material Electrico, RIO DE JANEIRO Rua São José, 76. (0272)

Appartements

meublés avec tout confort ou lone a ménage ou a des gens sérieux. — Rue Corrêa Dutra n. 99. (X 318)

OURO

A 14$000 a gramma, paga

O REI DO OURO

(CASA MATRIZ)

PRAÇA TIRADENTES N. 9 1º andar

Grande comprador de joias, brilhantes, ouro quebrado, dentaduras, platina, bandejas, castiçaes, apparelhos de chá, caixas de rapé, salvas, etc.

PRATA MOEDA

Antiga 300 °|° de agio. Republica, de 89 a 60 °|°.

Ninguem deve vender sem ver a vantajosa offerta do

O Rei do Ouro

CASA MATRIZ

PRAÇA TIRADENTES, 9 — 1º. Junto ao Theatro São José. (X 446)

Contramestre — Alfaiate

Precisa-se habilitado. Cartas com ordenados e mais informações a PEREIRA, nesta redacção. (V 29798)

COPACABANA

Aluga-se em casa de familia allemã quarto confortavelmente mobilado com terraço e vista para o mar, um minuto do posto 6. Unico inquilino. Rua Copacabana 1001. Tel. Ip. 1363. (V 29744)

FUNEBRES

Alice de Oliveira Neves

Ernesto Neves e Ormesinda Neves; Antonio Pinto de Carvalho Sobrinho, esposa e filho convidam seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes de sua pranteada esposa, mãe, cunhada, irmã e tia ALICE DE OLIVEIRA NEVES, cujo feretro sairá hoje, ás 8 1|2 horas, da rua D. Thereza n. 70 (entrada pela rua Piauhy) e da gare da E. F. C. B., praça da Republica, ás 9 1|2 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipam agradecimentos. (V 29817)

Contra-almirante Luiz A. Diniz Junqueira

(AGRADECIMENTO)

A viuva do almirante LUIZ A. D. JUNQUEIRA, filhos, e demais parentes agradecem penhorados, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, a todas as pessoas que acompanharam o corpo á sua ultima morada; aquelles que lhe enviaram pezames e compareceram á missa de setimo dia. (2782)

General Joaquim Martins de Mello

Dr. Mario de Mello, senhora e filhos, dr. Humberto Martins de Mello e senhora, dr. Fernando Martins da Fonseca, senhora e filhos, Antonio José Pinto, senhora e filhos e Amalia Martins de Mello agradecem a todos que compareceram no enterramento de seu pae, sogro e avô general JOAQUIM MARTINS DE MELLO e convidam as pessoas amigas e parentes para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (X 418)

Flavia Monat Affonso da Rocha

Henrique Alexandre Monat da Rocha, senhora e filhos, Flavia da Rocha e Souza e seu esposo Firmo Alves de Souza Jº. e filhos, Dido Monat da Rocha e demais parentes communicam que a missa de setimo dia de sua pranteada e inesquecivel mãe, sogra e avó D. FLAVIA MONAT AFFONSO DA ROCHA será resada amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula e de novo convidam seus parentes e amigos a assistirem a esse acto de religião o que desde já antecipam seus agradecimentos. (V 29747)

Antonio Joaquim Loureiro

Leonidia Maia Loureiro, filhas e filho, Joaquim M. Loureiro Sobrinho e familia, Manoel Joaquim Loureiro e familia, Joaquina Martins Loureiro da Rocha e familia, Manoel Duarte e familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, irmão e cunhado ANTONIO JOAQUIM LOUREIRO e de novo convidam para a missa de setimo dia que será celebrada hoje, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, pelo que desde já se confessam agradecidos. (V 29799)

Laura Moraes

(7º DIA)

Francisco Manoel de Moraes, Maria Candida de Moraes, Cecilia Moraes, Francisco José de Moraes, senhora e filhas, Tancredo da Costa Barreto, senhora e filhos, penhoradissimos agradecem a todos os parentes, amigos e visinhos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua extremosa e inesquecivel filha, irmã, cunhada e tia LAURA MORAES e bem assim aos que por cartas e telegrammas se associaram á sua profunda dôr e de novo as convidam a assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar hoje, quinta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. Senhora do Parto; por este acto de religião se confessam summamente agradecidos. (V 28439)

Dr. Henrique de Souza Pinto

Deusdet Teixeira Novaes, senhora e filha, Francisco Teixeira Novaes, senhora e filhos, Oswaldo Almada, senhora e filhos, Zeferino Rabello Varzea, senhora e filhos participam aos parentes e amigos do nosso saudoso cunhado e tio DR. HENRIQUE SOUZA PINTO, que mandam celebrar uma missa pelo seu descanço eterno, que será celebrada no altar de Nossa Senhora das Dôres na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã de sexta-feira, 29 do corrente. A todos que comparecerem a este acto de caridade antecipam os seus agradecimentos. (V 28438)

Dr. Henrique de Souza Pinto

Izaura Novaes de Souza Pinto, Candido José Vieira, senhora e filha, Alfredo Porphirio de Miranda, senhora e filhos, Duarte da Cruz Romano, senhora e filhos, esposa, irmã, cunhado, tio, sobrinho e primo do nosso inesquecivel HENRIQUE, agradecem a todos aquelles que acompanharam neste momento de dôr e participam a todos os parentes e amigos que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas da manhã, uma missa pelo seu descanço eterno. A todos que comparecerem a este acto de religião antecipam os seus agradecimentos. (V 28437)

CORÔAS de flores Naturaes — CASA JARDIM. — Rua Gonçalves Dias n. 38 — Tel. 2852, C. (8664)

A MEDICINA POPULAR

A mais antiga de todas

Só Plantas..!

Curativas, Inoffensivas que fazem... sempre bem!

Tratamento simples, ao alcance de todos, de effeito rapido e facil de usar. São chás e o succo das plantas. E' a Natureza... são as Flores!... Medicina de longas Eras, usada por nossos avós, espalhada por aldeias e cidades; tão simples e boa que todos a amam e conhecem; permittindo a cada pessoa curar-se a si mesmo... com pouco gasto e sem perder tempo.

RUA S. JOSE', 23 (8615)

Tailleurs-Manteaux

Com elegancia e perfeição executa V. Bello, ex-alfaiate das FAZENDAS PRETAS.

Assembléa, 21 — C. 5190

Accelta-se o tecido. (V. 29819)

OPTIMO NEGOCIO

Traspassa-se um de electricidade e bombeiro em ponto central, fazendo bom negocio e com obras, contrato de 5 annos, á Av. 28 de Setembro n. 307, de 1 ás 7 horas. (X 4[illegible])

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, de manhã, encontramos este mercado em condições indecisas, com o Banco do Brasil sacando a 5 15|64 d. e outros a 5 13|64, 5 7|32 e 5 15|64 d. [illegible]

Momentos depois da abertura, o mercado enfraqueceu, adoptando os bancos estrangeiros para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 3|16, 5 13|64 e 5 7|32 d. e para a acquisição do papel particular as de 5 1|4 e 5 17|64 d. [illegible]

A' tarde, tendo escasseado o dinheiro para novas tomadas e apparecido letras em demanda de collocação, o mercado reagiu, adoptando os bancos estrangeiros para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 7|32 d. e em seguida as de 5 15|64 e 5 1|4 d. e para a compra do papel particular as de 5 17|64 e 5 9|32 d., respectivamente.

Nesta occasião houve banco que sacou até a 5 17|64 d.

O mercado fechou em boa posição de estabilidade, com o Banco do Brasil sacando a 5 15|64 e 5 23|32 d. e os outros a 5 15|64 e 5 1|4 d.

A acquisição das letras de cobertura era feita a 5 19|64 d.

CABO

[illegible]

TABELLA DOS BANCOS

	A' 90 d/v	
Londres	5 3/16 a	5 15/64
	(46$265)-(45$850)	
Nova York	9$460 a	9$590
Paris	$473 a	$480
Hamburgo (renk mark)	—	2$260
	A' vista	
	(46$972)-(46$404)	
Londres	5 7/64 a	5 11/64
Nova York	9$550 a	9$630
Paris	$474 a	$483
Italia	$380 a	$385
Portugal	$476 a	$485
Buenos Aires (peso ouro)	8$850	—
Buenos Aires (peso papel)	3$895 a	3$935
Rumania (lei)	$051 a	$060
Hespanha	1$390 a	1$415
Austria (por 10.000 corôas)	1$350 a	1$370
Suissa	1$855 a	1$875
Hamburgo	2$280 a	2$290
Montevidéo	9$350 a	9$450
Syria	$479	—
Palestina	$479	—
Tcheco-Slovaquia	$285 a	$289
Japão (yen)	4$020 a	4$030
Belgica	$473 a	$480
Canadá	9$570	—
Vales ouro, por 1$	5$254	—
Vales, café	$483	—
Hollanda	3$850 a	3$893
Noruega	1$610 a	1$635
Dinamarca	1$805 a	1$810
Soberano	[illegible]	[illegible]

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 19/64	5 1/4
" Montevidéo	—	9$300
" Paris	$476	$481
" Nova York	—	9$587
" Italia	—	$382
" Hamburgo (renk mark)	2$260	2$285
" Portugal	$470	$480
" Belgica	—	$475
" Hespanha	—	1$397
" Suissa	—	1$860
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Syria	—	$479
" Palestina	—	$479
" Tcheco-Slovaquia	—	$288
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$909
" Hollanda	—	3$860
" Japão (yen)	—	4$025
" Canadá	—	—
" Austria (por dez mil corôas)	—	1$355

EXTREMAS

Caixa matriz	5 3/16 a	5 23/32
Bancario	5 13/64 a	5 1/4

MOEDAS

Libras (ouro)	—	50$500
Libras (papel)	—	49$000
Pesetas (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$515
Liras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Ouro nacional (moeda de 20$)	—	—
Franco suisso (papel)	—	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27.

Abertura:	*Hoje*	*Anterior*
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4,86,37	$ 4,86,25
" s/Genova á vista por £	L 122,65	L 121,62
" s/Madrid á vista por £	P 33,35	P 33,48
" s/Paris á vista por £	F 97,30	F 95,80
" s/Lisboa á vista por 1$000	d 2 27/64	d 27/64
" s/Berlim á vista por £	M 27,64	M 27,64
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl 12,10	Fl 12,09
" s/Berne á vista por £	F 25,12	F 25,12
" s/Bruxellas á vista por £	F 98,45	F 96,60

LONDRES, 27.

Fechamento:	*Hoje*	*Anterior*
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4,86,37	$ 4,86,25
" s/Genova á vista por £	L 122,62	L 122,25
" s/Madrid á vista por £	P 33,35	P 33,51
" s/Paris á vista por £	F 97,35	F 96,15
" s/Lisboa á vista por 1$000	d 2 27/64	d 2 7/16
" s/Berlim á vista por £	M 20,42	M 20,43
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl 12,11	Fl 12,10
" s/Berne á vista por £	F 25,12	F 25,12
" s/Bruxellas á vista por £	F 98,35	F 97,70

NOVA YORK, 27.

Abertura:	*Hoje*	*Anterior*
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4,86,37	$ 4,86,25
" s/Paris, tel., por F	c 4,99,50	c 5,06,00
" s/Genova, tel., por L	c 3,96,90	c 3,98,50
" s/Madrid, tel., por P	c 14,49	c 14,51
" s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40,14	c 40,15
" s/Berne, tel., por F	c 19,36	c 19,35
" s/Bruxellas, t. tel., por F	c 4,95,00	c 4,97,00
" s/Berlim, tel., por M	c 23,80	c 23,80

BUENOS AIRES, 27.

Abertura:	*Hoje*	*Anterior*
BUENOS AIRES, s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 45 7/16	d 45 3/8
BUENOS AIRES, s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 45 1/2	d 45 7/16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 48 1/8	d 47 15/16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 48 3/16	d 48

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxas de descontos:	*Fechamento*	*Anterior*
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	7 %	9 %
Em Londres, tres mezes	4 9/16 %	4 ½ %
Em Nova York, tres mezes	3 1/2 %	3 1/2 %
CAMBIO — Londres sobre Bruxellas, á vista por £	F. 97.70	F. 97.25
Genova s/Londres á vista por £	L. 122.20	L. 120.60
Madrid s/Londres á vista por £	P. 33.51	P. 33.38
Lisboa s/Londres á vista (t./v.) p. £	Esc. 97 1/2	Esc. 98 3/4
Lisboa s/Londres á vista (t./c.) por £	Esc. 98 1/4	Esc. 98 1/4
Paris s/Londres á vista por £	F. 96.18	F. 94.94
Paris s/Italia á vista por 100 L	F. 78.87	F. 78.75
Paris s/Hespanha á vista por 100 L	F. 287.50	F. 284.50
Nova York s/Londres, t. te., por £	$ 4.86.37	$ 4.86.25
Nova York s/Paris, telegraph. bancario, por franco	Cts. 5.04.00	Cts. 5.08.50
Nova York s/Genova, idem, por lira	" 3.98.00	" 4.01.50
Nova York s/Madrid, idem, por Pl.	" 14.49	" 14.55
Nova York s/Amsterdam por 100 L	" 40.14	" 40.15
Nova York s/Suissa, idem, por franco	" 19.35	" 19.34
Nova York s/Bruxellas, tel., por F.	" 4.96.50	" 4.99.00
Nova York s/Berlim, taxa telegraphica, por marco	" 23.80	" 23.84

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES:

Funding, 5 o/o	89 1/18	89
Novo Funding, 1914	74 1/2	74 3/8
Conversão, 1910, 4 o/o	43	42 3/4
1908, 5 o/o	69	69

ESTADUAES:

Districto Federal, 5 o/o	61 1/2	61 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 o/o	65	65
Estado do Rio Bonus ouro, 5 o/o	69 5/8	69 1/2
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 o/o	26 3/4	26 3/4

TITULOS DIVERSOS

Brazil Railway, Common Stock	3/16	3/16
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord	65 5/8	65 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd. Ord	165	164
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord	30	30 1/2
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 ½ o/o, Cum. Pref	8 1/2	8 1/4
St. John del Rey Mining, Ord	17/3	17/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	88 3/4	89
Bank of London and South America, Ltd	9 3/8	9 1/2
Mala Real Ingleza, Ord	96 1/2	97
Companhia Nacional de Estamparia	99	99

TITULOS ESTRANGEIROS

Emp. de Guerra Britannico, 5 o/o, 1920/47)	100	100
Consols, 2 1/2 %	56 5/8	56 5/8
Rente Française, 4 %, 1917	46.35	46.25
Rente Française, 3 o/o (na Bolsa de Paris)	44.60	44.70
Rente Française, 5 o/o (na Bolsa de Paris)	43.60	43.60
Rente Française, 1918 (Integralizado)	54.05	54.20

CAFÉ

(RIO)

Pauta 3$500

Entradas em 26:

	Saccas
E. F. Leopoldina	4.550
Maritima	—
Alfredo Maia	—
Cabotagem	4.392
Total	8.942
Desde 1º	61.079
Média	2.349
Desde 1º de julho	2.988.716
Média	9.111
Idem o anno passado	3.459.409

Embarques em 26:

E. Unidos	1.500
Europa	4.708
Pacifico	100
Rio da Prata	850
Cabotagem	160
Total	7.318
Desde 1º	100.427
Desde 1º de julho de 1924	2.954.510
Idem o anno passado	3.919.378
Existencia em 27	134.367
Idem o anno passado	237.453

Os trabalhos deste mercado foram iniciados hontem em condições firmes, com poucos lotes na taboa e alguma procura.

Nas primeiras horas foram apuradas vendas de 3.300 saccas, na base de 55$ a arroba, pelo typo 7.

O mercado fechou estavel, tendo sido registrados negocios de mais 2.620 saccas ao mesmo preço da abertura.

COTAÇÕES

[illegible]

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

1ª BOLSA

[illegible]

Vendas: 31.600 saccas.
Posição: estavel.

2ª BOLSA

[illegible]

Vendas: 8.000 saccas.
Posição: estavel.

NOVA YORK, 27.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	17.60	17.45
Café para entrega em setembro	15.80	15.73
Café para entrega em dezembro	14.98	14.83
Café para entrega em março	14.40	14.36
Mercado	Estavel	Accessivel

Desde o fechamento anterior alta de 7 a 15 pontos.

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	17.92	17.45
Café para entrega em setembro	16.10	15.73
Café para entrega em dezembro	15.15	14.83
Café para entrega em março	14.50	14.36
Vendas do dia	50.000	125.000

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior alta de 24 a 47 pontos.

HAVRE, 26.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	426	399 ½
Café para entrega em setembro	417 ½	392 ½
Café para entrega em dezembro	403 ¾	379
Café para entrega em março	392 ¼	370
Vendas do dia	15.000	3.000

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior alta de 22 1|4 a 26 1|2 francos.

HAVRE, 27.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	426	426
Café para entrega em setembro	417 ½	417 ½
Café para entrega em dezembro	403 ¾	403 ¾
Café para entrega em março	391 ½	392 ¼
Vendas	2.000	15.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior alta parcial de 1|4 de franco.

LONDRES, 26.
Fechamento:

Mezes:	Julho	Setemb.	Dezemb.	Março
Hoje	103/—	103/—	n/cot.	n/cot.
Anterior	102/6	102/6	n/cot.	n/cot.

Alta parcial de 6 d.
Mercado calmo.

S. PAULO, 27 (meio-dia).
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 3.000 saccas; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 1.000 saccas; dia anterior, 3.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 4.000 saccas; dia anterior, 3.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

SANTOS, 27 (1 e 15 da tarde).
Mercado: hoje, estavel.
[illegible]

SANTOS, 27.
Fechamento:

[illegible]

SANTOS, 27.
[illegible]

Entradas: hoje, [illegible]; dia anterior, 1.423 saccas; anterior, 9.802 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.025 saccas.

Existencia: hoje, 2.201.130 saccas; anterior, 2.269.316 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.358.673 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para a Europa	15.534
Para os Estados Unidos	54.075
Total	69.609

JUNDIAHY, 27 (5 p. m.)
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Total: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.

EMBARQUES DE CAFÉ

Em 27 de maio de 1925.

	Saccas
Arbuckle & C., para Nova York	1.000
Norton Megaw & C., para o sul da Africa	881
Ed. Johnston & C., idem	475
Grace & C., idem	475
Ornstein & C., idem	758
Theodor Wille & C., para portos do sul	110
E. G. Fontes & C., para Marselha	500
Theodor Wille & C., idem	625
Pinto & C., para Nova Orléans	550
Oscar Marques & C., para portos do norte	80
Theodor Wille & C., para Nova Orléans	1.000
Serafim Fernandes, para portos do norte	70
Pinto Lopes & C., para portos do sul	200
Total	6.724

Rocha Faria & C.ª
MATRIZ — RIO
Codigos: Borges, Ribeiro, etc.
End. tel.: ROCHAFARIA
Commissarios de café
Rua do Mercado n. 22, 1º andar
Arm.: Camerino, 68
Caixa postal 710
Telephone: Norte, 2.734—3.833
Adeantam sobre conhecimentos, sendo a commissão apenas de 700 réis por sacco.
FILIAL — Santos: Rua Santo Antonio n. 62
Preços por 15 kilos, no Rio:
Typo 3. . . . 57$000
Typo 4. . . . 56$500
Typo 5. . . . 56$000
Typo 6. . . . 55$500
Typo 7. . . . 55$000
Typo 8. . . . 54$500
Informações: mercado FIRME.

La-Porta — LEILOEIRO
RUA S. JOSE' 17 Telephone C. 3063.
SECÇÃO DE PREDIOS
PREDIOS
Rua Marquez de S. Vicente n. 348, dividido em 5 quartos, 2 salas e demais dependencias para familia, tendo entrada para automovel.
Rua Pinto n. 22, um grupo de 3 casas, divididas em 2 salas e 2 quartos cada uma.
Rua Figueira de Mello 383, dividido em 5 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro e demais dependencias
SECÇÃO DE TERRENOS
TERRENOS em Ipanema, com frente para á Avenida Epitacio Pessoa, medindo 24 metros de frente por 41 de fundos. (8735)

ASSUCAR

(RIO)

Hontem este mercado permaneceu durante todo o dia completamente paralysado.

Verificaram-se entradas e saidas de pouca monta. Os preços não accusaram alteração.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stocke anterior	167.119
Entradas:	
De Pernambuco	500
Da Bahia	—
De Campos	—
De Maceió	—
De Santa Catharina	—
Do Ceará	—
Total	500
Desde 1º	90.654
Saidas	2.395
Desde 1º	76.774
Stock hontem á tarde	167.119

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes cif	66$000 a 67$000
Demeraras	56$000 a 57$000
Mascavinhos cif	58$000 a 61$000
3ºs jactos	—
2ºs. jactos	—
Mascavos cif	48$000 a 50$000
3ºs. sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

1ª BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	54$500	63$000—	$900
Junho	61$900	61$500—	1$000
Julho	60$500	60$000—	$500
Agosto	58$500	56$500—	$700
Setembro	56$000	54$900—	$100
Outubro	54$000	53$000—	$300

Vendas: 1.000 saccas.
Posição: paralysada.

2ª BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	63$000	62$800—	1$000
Junho	62$000	60$700—	$800
Julho	59$800	57$000—	$400
Agosto	57$000	56$500	
Setembro	54$700	54$500—	$900
Outubro	53$400	52$800—	$200

Vendas: 2.000 saccas.
Posição: paralysada.

LONDRES, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	16/6	16/6
Assucar para entrega em agosto	16/9	16/6
Assucar para entrega em outubro	16/9	16/7 ½
Assucar para entrega em dezembro	16/9	16/9
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado firme.
Alta parcial de 1 1|2 a 3 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.76	2.76
Assucar para entrega em setembro	2.88	2.88
Assucar para entrega em dezembro	2.92	2.91
Assucar para entrega em março	2.95	2.95

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 27.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.75	2.76
Assucar para entrega em setembro	2.88	2.88
Assucar para entrega em dezembro	2.90	2.92
Assucar para entrega em março	2.94	2.95

Mercado estavel.
Baixa parcial de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

PERNAMBUCO, 27 (meio-dia).
Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Preços por 15 kilos:
Usina de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 11$700 a 13$200; anterior, n|cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, n|cotados; anterior, 7$6000 a 8$000.
Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	4.000	1.300
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	3.558.200	3.554.200
Existencia em saccas de 60 kilos	266.600	262.600

DROGARIA
Ribeiro, Menezes & C.ª
Especialidades pharmaceuticas. Productos chimicos e drogas aos menores preços do mercado, no varejo e atacado. Rua Uruguayana n. 91. (13374)

ALGODÃO

(RIO)

O mercado deste producto regulou hontem em condições estaveis, com um movimento desenvolvido de entradas e regular de entregas.

Os preços não accusaram modificação digna de registro.

MOVIMENTO DO MERCADO

[illegible]

Stock hontem á tarde	29.618

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Seridós	57$000 a 58$000
Primeiras sortes	54$000 a 55$000
Paulista	50$000 a 51$000
Mediano	50$000 a 52$000

LIVERPOOL, 27.

O mercado de algodão abriu com preços mais baixos e com procura reduzida.

Os vendedores mostraram-se desinteressados.

O mercado depois do inicio dos trabalhos affrouxou e as firmas locaes vendem.

Em Manchester os fabricantes não querem pagar os preços actuaes.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco, Fair	13.71	13.84
Maceió, Fair	13.71	13.84
American Fully Middling	13.01	13.14
American Futures, para julho	12.43	12.50
American Futures, para outubro	12.63	12.05
American Futures, para janeiro	11.89	11.92
American Futures, para março	11.90	11.92

Disponivel brasileiro baixa de 13 pontos.
Disponivel americano, baixa de 13 pontos.
Termo americano baixa de 2 a 7 pontos.

LIVERPOOL, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
American Futures, para julho	12.46	12.50
American Futures, para outubro	12.04	12.05
American Futures, para janeiro	11.91	11.92
American Futures, para março	11.92	11.92

Mercado: melhorou depois da abertura. Compram pela operação "Straddle". Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 4 pontos parcial.

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

[illegible]

NOVA YORK, 27.
Abertura:

[illegible]

	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro	22.50	22.58
American Futures, para janeiro	22.28	22.34
American Futures, para março	22.53	22.60

Mercado: commercio de caracter normal. As firmas locaes vendem. Noticias de Liverpool.

Desde o fechamento anterior baixa de 6 a 8 pontos.

PERNAMBUCO, 27 (meio-dia).
Mercado: hoje, calmo; anterior, inactivo.
Preços por 15 kilos:
Primeira sorte: vendedores, hoje, retraidos; anterior, retraidos.
Segunda sorte: compradores, hoje, 67$; anterior, 67$000.
Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	400	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	115.900	115.800
Existencia em saccas de 80 kilos	4.500	4.400

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 26.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos, posto nas docas, para entregar em junho	15.35	15.25
Para entregar em julho	15.55	15.40

Desde o fechamento anterior alta de 10 a 15 centavos.

CUNHA NEVES & C.ª
COMMISSARIOS
De manteiga e outros artigos
End. telegraphico: Antoneves
Caixa Postal, 1531
Rua do Rosario 140 - Rio de Janeiro

MOVIMENTO DA BOLSA

Funccionou a Bolsa hontem com as apolices Diversas Emissões, nominativas, sem maior firmeza, tendo as Uniformizadas descido e as Diversas Emissões, ao portador, regulado relativamente estaveis. As Municipaes continuaram variaveis, mas em melhoria, e outras em condições accessiveis. Cotaram-se em boas condições de estabilidade os papeis de bancos, dando os do Brasil 383$000.

Outros titulos estiveram em movimento, mas pouco interesse despertaram.

VENDAS

Apolices	
Uniformizadas de 200$, 1, 1, a.	700$000
Ditas de 500$, 1, a.	700$000
Ditas de 1:000$, 1, 2, 7, 8, 8, 10, 19, 33, 38, 40, 41, a	780$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom., 1, a.	785$000
Ditas idem, 18, 21, 10, 13, 28, 30, a.	786$000
Ditas idem, 9, a.	787$000
Ditas idem, 20, 26, 28, 28, 34, 44, 40, 6, 56, 300, a.	788$000
Ditas port., 3, 3, 5, 18, 24, 35, 50, 50, 50, a.	660$000
Ditas idem, 2, 5, 15, 18, 25, a.	661$000
Ditas idem, 19, a.	663$000
Ditas em cautela, 15, 20, a	658$000
Ditas idem, 500, a.	659$000
Obrigações do Thesouro, 40, a.	900$000
Municipaes de lb. 20, nom., 3, 12, a.	400$000
Ditas de 1906, port., 8, 10, 15, a.	148$000
Ditas decreto n. 1.535, port., 15, 50, 105, a.	150$000
Ditas decreto n. 1.933, port., 1, 21, a.	177$000
E. de Minas Geraes, de réis 1:000$, 15, 24	770$000
E. do Rio (Popular), 4, 16, a.	96$500
Bancos	
Lavoura, 100, a.	37$000
Brasil, 10, a.	380$000
Idem, 50, 50, 150, a.	383$000
Idem, 21, a.	384$000
Idem, 50, a.	385$000
Companhias	
Tecidos Alliança, 100, a.	190$000
Progresso Industrial, 10, 10, 10, a.	185$000
Docas de Santos, 50, 115, a	189$000
Idem, 6, a.	190$000

OFFERTAS

	V.	C.
Apolices		
Obrigações do Thesouro, 7 o/o	903$000	—
Uniformizadas, de 1:000$	782$000	778$000
Obras do Porto	710$000	690$000
Div. Emissões, de 1:000$, nom.	788$000	787$000
Ditas port.	661$000	658$000
Ditas em cautela	659$000	657$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	772$000	765$000
E. do Rio (Popular)	97$000	96$000
Estado do Espirito Santo	710$000	—
E. do Rio Grande do Sul de 1:000$, nom.	760$000	—
E. de Pernambuco de 1:000$, 7 %	900$000	—
Popular, da Parahyba	92$000	91$000
Municipaes de 1906, port.	148$000	147$000
Ditas nom.	158$000	—
Ditas de 1914 port.	—	146$000
Ditas de 1917 port.	—	144$000
Ditas de 1920 port.	138$000	136$000
Ditas de lb. 20, port.	—	490$000
Ditas lb. 20 nom.	—	390$000
Ditas decreto 1.535	151$000	148$500
Ditas decreto 1.933	177$500	177$000
Ditas decreto 1.948	147$000	146$000
Ditas decreto 1.999	148$000	146$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	67$000	—
Ditas 2ª serie	68$000	67$000
Ditas de Petropolis	—	170$000
Ditas de Bello Horizonte	160$000	150$000
Bancos		
Lavoura	40$000	37$000
Funccionarios Publicos	49$500	—
Portuguez do Brasil, nom.	185$000	—
Ditas port.	—	175$000
Ditas c/50 o/o	90$000	—
Mercantil	410$000	—
Commercio	190$000	—
Commercial	—	202$000
Nacional	—	230$000
Brasil	383$000	383$000
Nacional Brasileira	—	230$000
C. de Seguros		
Garantia	165$000	150$000
Argos	—	1:700$
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	60$000	55$000
Comp. de Tecidos		
Conf. Industrial	—	233$000
America Fabril	310$000	290$000
Petropolitana	240$000	—
Bom Pastor	215$000	—
Alliança	192$000	190$000
Corcovado	—	170$000
Diversas		
Docas de Santos, port.	—	540$000
Docas de Santos	—	540$000
Diamantifera	—	3$000
Terras e Colonização	—	6$000
Docas da Bahia	33$000	29$000
C. Brahma	—	390$000
Carbonifera de Araranguá	—	45$000
Manuf. de Roupas	180$000	170$000
Debentures		
Docas de Santos	189$500	188$000
Docas da Bahia	—	123$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Tecidos Alliança	—	182$000
Fluminense Football Club	85$000	—
Manuf. Fluminense	—	180$000
Prog. Industrial	—	184$000
Conf. Industrial	190$000	182$000
Mercado Municipal	192$000	—
Tecidos Magéense	150$000	—
Fluminense Football Club	85$000	—
Santa Helena	198$000	—
Silveira Machado	—	160$000
Industrial Campista	180$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

RECOLHIMENTO DE NOTAS

A partir de 1º de outubro do corrente anno começará a pratica dos descontos determinados no art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, á qual se refere o art. 205 do vigente regulamento da Caixa de Amortização.

As notas acima referidas são:
Notas de 5$, das estampas 15ª e 16ª.
Notas de 10$, das estampas 11, 12ª e 15ª.
Notas de 20$, das estampas 12ª e 15ª.
Notas de 50$, das estampas 11ª, 12ª e 13ª.
Notas de 100$, das estampas 11ª, 12ª e 13ª.
Notas de 200$, das estampas 12ª e 13ª.
Notas de 500$, das estampas 9ª e 11ª.

De accôrdo com os arts. 195 e 196 do regulamento da Caixa de Amortização as estações arrecadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Souza Cruz, dia 29, ás 2 horas da tarde.
Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, dia 28, ás 2 horas da tarde.
Companhia Pepsodent do Brasil, dia 27, ás 2 horas da tarde.
Companhia Predial, dia 28, ás 2 horas da tarde.
Sociedade Anonyma de Papeis Nacionaes, dia 28, ás 2 horas da tarde.
Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, dia 29, ás 2 horas da tarde.
Sociedade Anonyma A Constructora, dia 29, á 1 hora da tarde.
Sociedade Anonyma Somell, dia 30, á 1 hora da tarde.
Companhia Industrial Brasileira, dia 30, ao meio-dia.
Companhia Industrial de Ferro e Aço, dia 30, ás 2 horas da tarde.
Companhia Brasileira Industrial Constructora, dia 25, ás 2 horas da tarde.
Companhia Marcenaria Auler, dia 30, ás 2 horas da tarde.
Companhia Morro da Mina, dia 30.

VENDAS JUDICIAES

Dia 29 — 82 apolices Municipaes de 1906, portador, 18 ditas de 1990, portador, 350 debentures da Companhia Docas de Santos e 100 apolices Diversas Emissões de 1:000$, nominativas.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dia 28 — Companhia de Acidos, bonificação.
Junho:
Dia 1 — Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, dividendo de 3$000.
Dia 1 — Companhia Tecidos Alliança.
Dia 5 — Companhia Fabrica de Botões e Artefactos de Metal, juros.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 28 — Directoria de Meteorologia, para execução das obras de adaptação da torre meteorologica.
Dia 29 — Directoria de Fazenda, para a execução do serviço de estiva de carvão durante o corrente anno.
— Para o fornecimento de calçados.
Dia 29 — E. de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de varios materiaes de consumo.
Dia 30 — Fabrica de Polvora sem Fumaça, Piquete, para o fornecimento de drogas, artigos para prestação de serviços.
Dia 29 — Directoria Geral de Obras e Viação, para as obras de calçamento a parallelipipedos da rua Ferreira Pontes, entre a rua Barão de Mesquita e a travessa José do Patrocinio.
Dia 30 — Instituto de Chimica, para pinturas [illegible] paredes e apparelhos scientificos.
Junho:
Dia 2 — Camara Municipal de Rio Casca, para o fornecimento de materiaes para a reforma do serviço de agua potavel da cidade de Rio Casca.
Dia 4 — Directoria de Obras Publicas, [illegible]
Dia 5 — E. de F. C. do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos [illegible]
Dia 5 — Directoria de Obras Publicas [illegible]
Dia 10 — Commissão de Saneamento da Baixada de S. Lourenço, Nictheroy, para o serviço de dragagem do porto de Nictheroy, [illegible]

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de Domingos Gonzalez Fernandes, dia 28, á 1 hora da tarde.
Fallencia de [illegible], dia 29, á 1 hora da tarde.
[illegible]
Concordata de Renato Cataldi, dia 30, á 1 hora da tarde.
Fallencia de [illegible], dia 30, á 1 1|2 hora da tarde.
Junho:
Fallencia de Botelho, Cardoso & C., dia 1, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Dias de Andrade & C., dia 1, á 1 hora da tarde.
Fallencia de João B. de Souza, dia 2, á 1 hora da tarde.
Concordata de Antonio Nunes & C., dia 2, á 1 hora da tarde.
Concordata de [illegible], dia 2, á 1 hora da tarde.
Fallencia de J. Corrêa de Sá, dia 3, á 1 hora da tarde.
Concordata de Clemente Azevedo & C., dia 4, á 1 hora da tarde.
Fallencia de José Machado dos Santos, dia 4, á 1 hora da tarde.
Credores de Constantino Gomes, dia 25, á 1 hora da tarde.
Fallencia da Viuva Pereira da Costa & Filhos, dia 6, á 1 hora da tarde.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 27

De Buenos Aires e escs., paquete inglez "Darro"; carga á Mala Real Ingleza. Trouxe 16 passageiros para o Rio e 165 em transito.

De Buenos Aires e escs., paquete americano "Southern Cross"; carga á Companhia Expresso Federal.

De Boton Rouge (directo), vapor americano "Hera", com carregamento de oleo combustivel á Standard Oil Company.

De Nova York e escs., vapor norueguez "Pacifico", com carregamento de oleo combustivel á ordem.

De Hamburgo e escs., paquete francez "Lipari"; carga á Chargeurs Réunis. Trouxe 97 passageiros para o Rio e 125 em transito.

De Marselha e escs., paquete francez "Guarujá"; carga á Companhia Companhia Commercial Maritima. Trouxe um passageiro para o Rio e 12 em transito.

De Ponta d'Areia e escs., vapor nacional "Iraty"; carga á Pereira Carneiro & C.

SAIDAS DO DIA 27

Para Buenos Aires e escs., paquete francez "Lipari".
Para Genova e escs., paquete italiano "Principe di Udine".
Para Manáos e escs., paquete nacional "Joazeiro".
Para Liverpool e escs., paquete francez "Darro".
Para Patagonia e escs., paquete inglez "Paraná".
Para Santos, paquete inglez "Lassell".
Para Nova York e escs., paquete americano "Southern Cross".
Para Santos, vapor nacional "Itamaracá".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Estrella"	28
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	28
Hamburgo e escs., "Curvello"	28
Belém e escs., "Macapá"	28
Laguna e escs., "M. Lourenço"	29
Genova e escs., "Ré Vittorio"	29
Portos do norte, "Campinas"	29
Southampton e escs., "Avon"	30
Japão, "Hawaii Maru"	30
Rio da Prata, "Lutetia"	30
Bremen e escs., "Veser"	30
Rio da Prata, "Aurigny"	31
Nova York, "Vauban"	31
Rio da Prata, "Voltaire"	31
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	31
Hamburgo, "Monte Sarmiento"	31
Gothemburgo e escs., K. R. Gustaf Adolf"	31
Manáos e escs., "Manáos"	31
Genova, "Tomaso di Savoia"	1
Rio da Prata, "Cap Polonio"	1
Helsingfors e escs., "Valparaiso"	1
Rio da Prata, "Madeira"	3
Genova e escs., "Mendoza"	4
Rio da Prata, "Artus"	4
Rio da Prata e escs., "Pincio"	4
Nova York, "Pan America"	4
Liverpool e escs., "Desna"	4
Bordeaux e escs., "Meduana"	5
Belém e escs., "Prudente de Moraes"	5
Rio da Prata, "Sofia"	5
Rio da Prata, "America"	7

VAPORES A SAIR

Paranaguá, "Recife"	28
Porto Alegre e escs., "Assú"	28
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	28
Pelotas e escs., "Itajubá"	28
Recife e escs., "Itaberá"	29
Hamburgo, "Dantig"	29
Nova Orléans, "Indian Prince"	29
Belém e escs., "Ceará"	29
Rio da Prata e escs., "Ré Vittorio"	29
Pelotas e escs., "Itaperuna"	29
Penedo e escs., "Comm. Vasconcellos"	30
Rio da Prata, "Hawaii Maru"	30
Rio da Prata e escs., "Avon"	30
Manáos e escs., "Tibagy"	30
Aracajú e escs., "Itapacy"	30
Bordeaux e escs., "Lutetia"	30
Rio da Prata, "K. R. G. Adolf"	31
Rio da Prata e escs., "Veser"	30
Marselha e escs., "Guarujá"	30
Montevidéo e escs., "Maranguape"	31
Havre e escs., "Aurigny"	31
Rio da Prata e escs., "Monte Sarmiento"	31
Porto Alegre e escs., "Campinas"	31
Nova York e escs., "Voltaire"	31
Rio da Prata e escs., "Vauban"	31
Rio da Prata e escs., "Zeelandia"	31
Rio da Prata, "Valparaiso"	1
Itajahy e escs., "Etha"	1
Iguape e escs., "Iraty"	1
Rio da Prata e escs., "Tomaso di Savoia"	1
Porto Alegre e escs., "Itapura"	1
Pará e escs., "Itaquera"	1
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	1
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	2
Laguna e escs., "Commandante Manoel Lourenço"	3
Hamburgo e escs., "Madeira"	3
Porto Alegre e escs., "Maroim"	3
Hamburgo e escs., "Bagé"	3
Hamburgo e escs., "Artus"	4
Rio da Prata e escs., "Desna"	4
Parahyba e escs., "Bocaina"	4
Rio da Prata e escs., "Mendoza"	4
Genova e escs., "Pincio"	4
Rio da Prata e escs., "Meduana"	5
Rio da Prata, "Pan America"	5
Belém e escs., "Manáos"	5
Trieste e escs., "Sofia"	5
Genova e escs., "America"	7
Manáos e escs., "Macapá"	[illegible]

PAN AMERICA LINE
Munson Steamship Lines
Administradores dos vapores da United States Shipping Board Fleet Corporation
A frota mais rapida para a America do Norte
As proximas sahidas do Rio de Janeiro são:

	Para Nova York	Para Rio da Prata
American Legion	Junho, 10	
Pan America	Junho, 17	4 Junho, 5
Western World	Julho, 1	8 Junho, 19
SOUTHERN CROSS	Junho 22	Junho 8

E quinzenalmente a seguir.

O PAQUETE
Pan America
Esperado de Nova York em 4 de Junho proximo, sahirá no dia seguinte, para SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.
Viagens ao Norte, em tempo minimo, nestes vapores, de (tres) propulsão inteiramente com todos espaços grandes camarotes, salões ventilados e uma installação completa de livros seleccionados.
Preços especiaes para viagens de ida e volta aos Estados Unidos da America, via costa do Pacifico, e volta pela costa do Atlantico ou vice-versa, incluindo a passagem de Buenos Aires a Valparaiso pelo Trans-Andino.
Agentes
THE FEDERAL EXPRESS COMPANY
Avenida Rio Branco n. 87
RIO DE JANEIRO
(2602)

PREDIO
Vende-se um mobilado para familia de tratamento, á rua Professor Valladares (Andarahy), por 95 contos. Trata-se á rua General Camara n. 78 (sala de frente), com o proprietario, das 2 ás 3 horas. (V. 29639)

BARATA CHANDLER
4 LOGARES
Vende-se uma em perfeito estado, por motivo de viagem. Ver e tratar na rua da Carioca n. 9, loja. (X 294)

CARLOS
Juncken Junior. Tel. Norte 2594, casa fundada em 1920, á rua Buenos Aires 24, 2º., concerta, etc., etc., machinas de escrever e calcular. (X 289)

SALA
Aluga-se á Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. Preço 350$000. (X 290)

GARAGE OPEL
Estadias para autos caminhões 80$ por mez. Rua M. de Abrantes 69. Phone B. M. 1586. (V 29440)

CASA
Em Nictheroy, bairro do Fonseca, Alameda S. Boaventura, entre os ns. 480 e 572, aluga-se uma boa casa, Villa Petropolis, com todas as accommodações e grande terreno. Contrato de um a dois annos. Trata-se no local com o encarregado, ou em Nictheroy, rua S. Pedro 27. (X 331)

PALACETE EM BOTAFOGO
Aluga-se um para embaixada, legação ou familia de alto tratamento.
Informações com o Sr. Briones. Edificio do "O Paiz", 3º andar. (V. 28367)

A saude é a maior riqueza
e a Valerotomina Assis é de effeitos surprehendentes nas doenças de caracter nervoso, taes como: neurasthenia, hysterismo, insomnias, ataques dolorosos, enxaquecas, etc., etc. A' venda em todas as pharmacias e pelo telephone Norte 3.839. (V 22400)

Escriptorio ou gabinete
com tres janellas de frente, aluga-se á rua da Quitanda n. 79, 1º andar, esquina de Ouvidor. (X 332)

Vestidos, Manteaux e Chapéos
Bellas toilettes chegadas da Europa, vende-se baratissimo, á rua Paulino Fernandes 7. (X 341)

TRILHOS
Compra-se até 10 kilometros de trilhos, typo Decauville, em bom estado, pesando de 7 a 8 kilos por metro e com os necessarios parafuzos, talas de juncção, etc. Por carta, ou pessoalmente, com Varisco, Avenida Rio Branco n. 25. (V. 29641)

MOÇA
Deseja empregar-se em escriptorio de primeira ordem, como auxiliar. Não é dactylographa. Cartas neste jornal a E. M. S. (V 29663)

AUTOMOVEL SUMBEAN
Vende-se um, 6 cylindros, typo sport. Trata-se á rua Machado de Assis n. 49, Garage Colombo, com Jorge. (V 29625)

Elasticos Todas larguras
Seda ou Algodão **e Tecidos**
para collettes
SO' NA
"CASA MORAES"
Assembléa, 107 (2746)

BARBEARIA
Vende-se uma bem installada á rua dos Voluntarios n. 481, em leilão, sabbado, dia 30, á 1 hora em ponto, pelo leiloeiro JULIO. (2734)

Cortinado automatico "DIXIE"
MOSQUITEIRO AUCTOMATICO DIXIE RIO DE JANEIRO
O MELHOR DO MUNDO.
147 — Rua do Rosario — 147. Telephone Norte 6771. (V 28354)

PALACETE
197 — Senador Vergueiro
Bello palacete em centro de terreno de 19 x 50, vende-se em leilão, pelo JULIO, no dia 2 de Junho, ás 5 horas. (V. 2669)

Clinica de Doenças dos Intestinos. Rectum e Anus
Cura radical das
Hemorrhoidas
Por processo especial sem operação e sem dôr
Dr. Raul Pitanga Santos
Da Faculdade de Medicina
Cons. Passeio, 56, sob., de 1 ás 5 (16635)

CIRURGIA GERAL
Vende-se a preço de pechincha cerca de 120 instrumentos cirurgicos, completamente novos. Tel. C. 2072, das 9 ás 12. (X 219)

Trabalhadores
Para o Rio e S. Paulo
PRECISAM-SE — Para mais informações dirigir-se ao Departamento de Empregos da Light & Power, Rua Marechal Floriano 168 — Andar Terreo. (2752)

PRECISA-SE
De um quarto para casal, nas immediações da Avenida da Ligação. — Cartas para esta folha a P. C. (X 360)

PREDIO ESPOLIO
317 — RUA GENERAL CANABARRO
Vende-se o bom predio em centro de terreno que mede 22 x 85, de 2 pavimentos e grandes accommodações para familia de tratamento, em leilão, sabbado, 30 do corrente, ás 5 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio. (2667)

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA
Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo
DR. EURICO DE LEMOS
professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13 (1º andar), antiga rua da Assembléa, das 12 ás 5 da tarde. (X 338)

RIO COMPRIDO
RUA BARÃO DE PETROPOLIS, 160
Vende-se este excellente predio para residencia de familia de tratamento, achando-se vago, em leilão, sexta-feira, 29 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Julio. (2668)

Aviso importante
Não comprem oculos e pince-nez sem escolher as lentes na casa Rocha, que tem consultas gratis por medico oculista; á rua da Assembléa 56. (8727)

Calçado Luiz XV
Camurças pretas, solas e raspas, finas, aviamentos, preços baratos. Armazem de Couros de Luiz Guimarães, á rua Vasco da Gama 129. (X 135)

ATTENÇÃO
Consultar o Professor Rhoda que pelas linhas das mãos dará conhecer a sua vida, pela calligraphia o vosso caracter. Assumptos de negocios, esclarece pelo "Espelho Magico". Dá consultas das 9 ás 20 horas. Rua do Cattete n. 282, primeiro andar. Tel. B. M. 3500. (X 191)

BELLOS TERRENOS
Vendem-se lindos lotes de terrenos na encantadora Avenida Paulo Frontin, entre Haddock Lobo e rua de S. Christovão. Trata-se na rua Marechal Floriano n. 11, pharmacia. (X 169)

VENDE-SE PALACETE
Em centro de grande chacara com garage, cocheiras, etc., em Petropolis. Preço 140 contos, negocio urgente. Tratar com o sr. Azevedo no Ministerio do Exterior, de 1 ás 3. (X 251)

OURO
Compra-se de 4$300 a 6$500, prata, platina, joias, etc. Rua da Carioca n. 36. Joalheria A' Joia. (V 20327)

PULLOX
São os melhores apparelhos mechanicos movidos á mão para amolar as laminas Gillette e semelhantes. Vende-se na Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183. (X 072)

Praia do Flamengo 18
Aluga-se sala [illegible] mobilada, com bella vista sobre a bahia, a cavalheiro de absoluto respeito. (V 28452)

LEILÕES

Leilão de Penhores

— 6 DE JUNHO DE 1925 —

Simon Sttinger

55 — Rua Luiz de Camões — 55 (X 125)

NÃO empenhe suas joias, a "Joalheria Valentim" compra, vende, troca e concerta joias de todos os valores, com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37, fone 994 C. (V 29634)

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma creada estrangeira, para todo o serviço de casa; na rua Pinheiro Machado n. 42, Laranjeiras. (V 29801) C

Empregos diversos

ALUGA-SE uma costureira para casa de familia de tratamento, rua Dias da Rocha n. 37, telephonar para Ipanema 260. (V 29660) D

ALUGA-SE uma moça para cuidar de creanças, governante ou qualquer outro serviço neste genero. Tratar á rua dos Arcos, 31, das 3 ás 4 1/2 horas da tarde. Dá-se referencias. (V 28395) D

GUARDA-LIVROS — Acceita escriptas avulsas a preços modicos; rua Marechal Floriano, 128, Fabrica Tamoyo. (X 172) D

PRECISA-SE de um official de barbeiro, no Salão Extra. Rua do Cattete, 342. (X 430) D

PRECISA-SE de um impressor para atelier photographico. Rua Sete de Setembro n. 203. (V 29700) D

PRECISA-SE um official torneiro, mecanico, para dirigir uma officina. Rua Areal n. 107. (V 29732) D

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que abone a sua conducta, á rua Martins Ferreira, 24 — Botafogo. (X 379) D

PRECISA-SE de carpinteiros e pedreiros. Rua Bolivar, 106, Copacabana. (V 29769) D

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade para costurar e mais alguns serviços; á rua Gonzaga Bastos, 87. (X 444) D

RAPAZ com algumas habilitações procura collocação em escriptorio ou casa commercial. Cartas por favor a H. R. na caixa deste jornal. (V 28403

TYPOGRAPHO — Precisa-se de um, na typographia d'"O Suburbano", rua 24 de Maio, 413, Sampaio. (X 427) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala e um quartinho de fundos para escriptorio ou o que convier, não podendo pernoitar, á rua São José, 116 sobrado. (X 413)

ALUGA-SE quarto de frente com mobilia e telephone para rapazes, Ourives 50, 2º andar. (V 29740)

ALUGA-SE uma casa superior para moradia á rua Harmonia n. 55, as chaves acham-se no açougue da esquina; trata-se com Ferreira, Norte 2616, Ourives n. 132. (X 407)

ALUGA-SE por 500$, o esplendido sobrado da rua Monte Alegre n. 45, com 2 grandes salas, 5 quartos e mais dependencias, proximo á rua do Riachuelo; pde ser visto das 10 horas em deante. (V 29784) E

ALUGA-SE um sobrado no predio novo da rua do Rosario, 148, entre Avenida e Gonçalves Dias, com 2 salas, 4 quartos, banheiro e grande terraço, com tanque. (X 441) E

ALUGA-SE o bom predio da rua do Riachuelo, 145, com contrato de 3 a 7 annos, acceitam-se propostas á rua da Candelaria, 40, com o sr. Luciano. (V 29752) E

ALUGA-SE á rua Theophilo Ottoni, 3, 3º andar, duas salas e um quarto de frente, sem moveis e sem pensão, a casal sem filhos ou moças; tem banheiro e telephone Norte 3339. (V 29650) E

ALUGA-SE uma boa sala e um bom quarto, com ou sem moveis e com ou sem pensão, á rua Riachuelo, 317. Tel. Central 2245. (V 29627) E

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem moveis, em casa de familia, á Avenida Henrique Valladares, 41. Telep. Central 5804. (V 29627) E

ALUGA-SE um appartamento ricamente mobilado, para senhor só, sem pensão, em casa de familia de todo o respeito. Rua Paulo Frontin, 82 sobrado. (X 256) E

ALUGA-SE á rua Senador Dantas, 77 sobrado, casa de familia, um quarto com pensão, para dois ou tres rapazes. (X 310

ALUGA-SE uma boa casa nova, 2 quartos e 2 salas, com todas as commodidades. Aluguel barato. Avenida Clarice n. 2, em Cordovil. (V 29676) E

ALUGA-SE um quarto de frente bem mobilado, em casa de familia. Rua da Assembléa, 29, 2º andar. (X 321

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com agua encanada, propria para escriptorio ou officina; á Avenida Passos, 86 as chaves na pharmacia. (V 28420

ALUGA-SE um segundo andar á travessa de S. Francisco de Paula, 0, frente para a rua da Carioca; trata-se no 1º andar. (V 29806) E

ALUGA-SE uma sala com duas sacadas; Carioca n. 46. (V 29804) E

ALUGA-SE á rua General Caldwell n. 193, um quarto e uma sala para casal. Aluguel 140$000. (V 29689) E

ALUGA-SE um sobrado para escriptorio ou atelier de costura, entrada pela loja de flores. Rua da Assembléa n. 113, aluguel, 600$000. (V 29631) E

ALUGA-SE optimo quarto de frente, a moços de respeito, á rua Pharoux n. 10, 2º andar, entre as Barcas e o Mercado. (X 278) E

ALUGAM-SE juntos os 2º e 3º andares, com grande terraço e boas dependencias, para familias de tratamento, á rua dos Andradas, 36, das 7 ás 5 horas. (V 28433) E

ALUGA-SE uma sala mobilada, para um casal ou dois rapazes. Rua S. Bento, 19, proximo á Avenida Rio Branco. (V 29773) E

ALUGAM-SE um 1º andar duas salas, com oito portas de saccadas, proprias para negocios, á rua dos Andradas n. 36, esquina da rua Buenos Aires, das 7 ás 5 horas. (V 28434) E

ALUGA-SE optima sala de frente, á rua S. José, 19, 1º andar, para consultorio. (X 367) E

ALUGA-SE por 500$, o 1º andar da rua Gonçalves Dias, 53. Trata-se na rua do Rozario, 150, loja. (X 373) E

ALUGA-SE uma arejada sala e um quarto ou o quarto só, a pessoas sem creanças, em casa de pequena familia. Rua Monte Alegre, 169. (X 388) E

QUARTO em casa socegada, aluga-se um bem mobilado, a senhor de tratamento, na rua dos Invalidos, 147. (X 414) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia em casa de casal sem outros inquilinos, na praça dos Governadores n. 8, 1º andar. (X 471) F

ALUGA-SE um sobrado bem installado, serve para pensão, 2 fogões a carvão ou lenha e a gaz, grande cozinha e bais; installação sanitaria, casa Avenida Mem de Sá n. 16 — Lapa. (X 419)

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, lindamente mobiladas e com pensão, a casaes ou a familias distinctas. Casa em centro de grande jardim. Rua Cassiano, 2, — Gloria. (V 29750) F

SANTA THEREZA — Aluga-se uma boa casa, 4 q., 2 salas, bom quintal e clima e vista admiraveis. — Trav. Navarro, 263, Largo do França (X 359) F

SANTA THEREZA — Aluga-se uma boa casa, travessa Navarro, 263, Largo do França, 4 quartos, 2 salas, fogão e aquecedor a gaz, grande terreno. Vista e clima admiraveis, 450$. (V 29751) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um bom quarto limpo, encerado, mobilado, em casa de pequena familia, para uma ou duas pessoas; na rua Corrêa Dutra n. 168. (V 29811) G

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de uma senhora, para senhor do commercio. Rua do Cattete, 168, sob. (X 454) G

ALUGA-SE uma esplendida sala a casal distincto ou a dois rapazes de boa conducta, em casa de familia de tratamento, á rua Tavares Bastos, 30 (Cattete). (V 29737)

ALUGA-SE um quarto bem mobilado para um, ou dois cavalheiros sem pensão. Rua Candido Mendes, 65 — Gloria. (V 29738)

ALUGA-SE uma esplendida sala á rua Corrêa Dutra 137. (X 408)

ALUGA-SE um bom quarto a senhor de tratamento, em casa nova de rigoroso asseio; informações á rua Almirante Tamandaré, 59, — Flamengo. (V 29781) G

ALUGAM-SE, á rua Benjamin Constant n. 40, excellentes quarto, sala e appartamento, mobilados. (V 29775) G

ALUGA-SE para o fim do mez, optimo quarto mobilado, com janella. Rua do Cattete, 5, sob. — B. M. 1064. (V 29782) G

ALUGA-SE um salão de frente, com entrada independente, bem mobilado, para senhor ou senhora e um quarto para casal. Rua Corrêa Dutra n. 60. (X 258) G

ALUGAM-SE na Pensão Mira-Mar quartos para familias e cavalheiros, rua Corrêa Dutra, 81, Cattete. (X 320

ALUGA-SE um apartamento independente, ricamente mobilado, sem pensão, a senhor ou casal de alto tratamento. Rua do Cattete, 133, sobrado. (V 28405

ALUGAM-SE sala e quarto, juntos ou separados, bem mobilados, com todo conforto, sem pensão, a um senhor ou casal ou uma senhora que trabalhe fóra. Rua do Cattete, 133, sobrado. (V 28405

ALUGAM-SE salas e quartos para casaes ou rapazes do commercio, á rua do Cattete n. 59; tem telephone B. M. 3958. (V 29605) G

ALUGA-SE um sobrado mobilado com uma bonita sala, 2 quartos e dependencias; á rua Guanabara, 42. Laranjeiras. (V 28411

ALUGA-SE um bom quarto para rapaz. Rua Corrêa Dutra, 105. (V 29730) G

ALUGA-SE bom quarto com mobilia e sem mobilia, com todo conforto. Cattete, 46. (V 29728) G

ALUGA-SE por 600$000, taxas e contrato de 2 ou mais annos a casa n. 142, rua Humaytá; as chaves estão no 144 e trata-se no Banco Commercial do Rio de Janeiro. — Rua 1º de Março n. 81. (V 29697) G

SALA — Aluga-se com pensão para casal ou cavalheiros com todo conforto, agua corrente. Rua das Laranjeiras n. 356. (X 431) G

SALA e quarto a casal ou pessoas de tratamento, em casa de familia, com optima pensão; á rua Senador Vergueiro, 144. Flamengo. (2708) G

Leme, Copacabana e Leblon

CASA mobilada. Copacabana. Aluga-se por 6 mezes, boa casa com 5 quartos, duas salas e mais dependencias e grande porão habitavel. Informações tel. Ipanema 1275. (X 449) H

ALUGA-SE proximo ao Posto 4, em casa de familia, a casal ou senhor distincto, magnifica sala. — Informações pelo telephone Ip. 799. (V 28412 H

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Lafayette n. 78, Copacabana Posto 6, com 8 quartos; pelo preço de 800$000, para familia de tratamento. Trata-se na mesma. Phone Ip. 41 (V 28463) H

APARTAMENTOS e quartos novos e modernos, a 50 m. da Avenida Atlantica (Autobuss), muito socegado, cozinha de 1ª, preços razoaveis. Prop. Ph. e Mrs. Lenz. Rua Sá Ferreira, 19. Tel. Ipan. 169. (X 438) H

ALUGA-SE em casa de familia, junto aos banhos de mar, optima sala de frente bem mobilado, a casal distincto. Rua Gustavo Sampaio, 118, Leme. (V 29786) H

QUARTOS e salas com e sem pensão, conforto moderno, perto do mar, cozinha boa; fornece-se comida fóra, preços modicos. Rua Barroso, 43. Tel. Ipan. 1327. (X 438) H

L. Porto Nogueira

Representações — Conta Propria

Interessa — Tecidos finos e grossos, Calçados, Chapéos, Material electrico, machinarias para uzina, fabricas de tecidos, Xarque, Farinha de trigo e todos os generos de estiva.

REFERENCIA — RIO:

Affonso Vizeu, Banco do Brasil; Bank of London, Tertuliano Fernandes & Cia.. — Tem representantes em Recife. — Escriptorio Central: Maceió, R. Barão Anadia 29. (Antigo Palacio do Governo. (V. 28161

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGAM-SE em casa de familia distincta dois espaçosos quartos, bem mobilados, com ou sem pensão, na rua Barão de Itapagipe n. 199, junto á rua do Bispo. (X 472) J

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a cavalheiro de tratamento. Trata-se na rua D. Julia n. 114, — Avenida Salvador de Sá. (X 342) J

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, a rapaz solteiro, em casa de familia, unico inquilino, no largo do Rio Comprido, 12, sob. (V 29770) J

ALUGAM-SE uma sala e um quarto na rua Machado Coelho n. 138, sob. (X 327

ALUGA-SE ou vende-se o contrato de uma excellente casa com 5 quartos, duas salas, cozinha, dispensa, banheiro, grande quintal, etc. em um dos melhores pontos da rua Benedicto Hyppolito. Trata-se á rua Senhor Eusebio n. 36, sobrado, com o professor Ramalho Barboza. (X 314

ALUGA-SE um grande armazem e um sobrado com 4 quartos, na rua do Livramento n. 40. (X 227) I

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE sala e quarto, juntos ou separados, mobilados; á rua Haddock Lobo n. 94, sobrado. (V 29791) K

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente para familia de tratamento, com toda serventia em casa de familia seria. Rua José Bernardino n. 12, Catumby. (X 312

APPARTAMENTO ou quarto, alugam-se, em confortavel casa de familia de tratamento; á rua Moura Brito, 42, Conde de Bomfim. (V 29536) K

ALUGA-SE a casa X da Villa, na rua Salgado Zenha, 85; as chaves no n. (X 257) K

ALUGA-SE quarto com janella para rua, a cavalheiro. Mattoso, 204. (V 29648) K

ALUGA-SE grande sala de frente, com pensão, a casal ou familia. Aristides Lobo, 83. (V 29637) K

ALUGAM-SE em casa de familia mineira, á rua Haddock Lobo, 142, a pessoas distinctas, dois quartos, um para casal e outro para solteiro. (V 29640) K

ALUGA-SE na rua Aristides Lobo, 77, grande sobrado de 1º e 2º andares, com salas espaçosas para familias ou collegio. Enorme porão habitavel, proprio para officinas. Grande quintal. (V 29673) K

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, em casa de familia distincta, a casal sem creanças. — Rua Conde de Bomfim, 527. (V 29652) K

ALUGAM-SE dois grandes quartos com ou sem mobilia e com ou sem pensão. — Aristides Lobo, 78. (V 29636) K

ALUGAM-SE dois bons quartos, completamente independentes, a casal sem filhos ou moços do commercio. Rua Alzira Brandão, 41. (V 29592) K

APOSENTOS arejados e confortaveis, mesa excellente, alugam-se a casaes e cavalheiros de tratamento; á rua do Mattoso, 133. (X 369) K

ALUGA-SE uma casa, para familia de tratamento, á rua Felix da Cunha n. 46, completamente reformada. Preço, 800$000, a tratar na casa Oscar Rudge. Rua Silva Jardim, 16. (V 28397) K

QUARTO. Aluga-se em casa de familia distincta, a cavalheiro de alto tratamento. Avenida Paulo de Frontin, 377. (X 426) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE o predio preparado de novo, com quatro quartos, duas salas, despensa, grande quintal e jardim na frente; aluguel, 400$000; contrato por dois annos, á rua Pereira Nunes n. 129-A, Aldeia Campista. (X 429)

ALUGAM-SE 4 optimos sobrados e 2 grandes armazens, á rua de S. Christovão n. 94 e 96, esquina da Avenida Paulo de Frontin. (V 28451) L

ALUGA-SE uma magnifica loja com morada para familia, propria para qualquer negocio, á rua Theodoro da Silva, 476. Trata-se no 487; proximo ao bonde Uruguay. Engenho Novo. (V 28436) L

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, mobilado ou sem, a rapaz do commercio ou a senhor de respeito. Avenida Pedro Ivo, 119. — S. Christovão. (V 29699) L

ALUGA-SE por 700$ um bom predio, com casa, para familia de tratamento com duas salas, uma saleta, quatro bons quartos, todos pintados a oleo e demais dependencias, varanda corrida e porão com duas grandes salas, tres quartos, etc., com jardim de mil metros quadrados; á rua Paula Brito n. 80; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 790 e trata-se no mesmo. (V 29673) L

ALUGA-SE, com contrato, um predio de 2 pavimentos, com todo o conforto, á rua Amaral n. 65. As chaves no 63, onde se trata. (V 29542) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma loja com moradia na rua Archias Cordeiro n. 250 na estação do Meyer; trata-se na rua Marechal Deodoro n. 25, Nictheroy. (X 421)

ALUGA-SE a esplendida casa nova, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, á rua Zeferino, 51 casa 1, frente de rua; bonde Cirne Maia, Todos os Santos, bonde de José Bonifacio á porta; aluguel, 240$000, — taxas. As chaves na casa 8, com o encarregado. (V 29628) M

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 2 quartos e mais commodidades, grande quintal, luz e agua; logar muito saudavel. Rua Lopes da Cruz n. 95, Estação do Meyer; as chaves estão no vizinho, 95-A. Trata-se na rua Figueira Lima n. 31, antiga Diamantina. (X 351) M

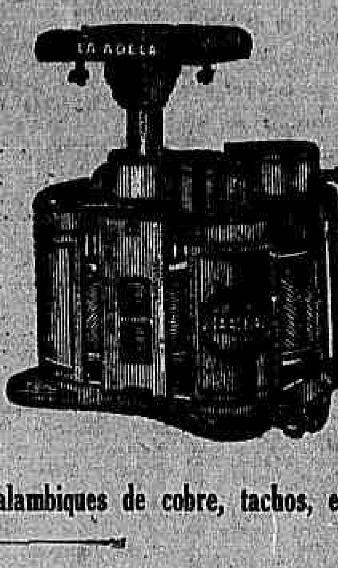
ALUGA-SE muito em conta, a quem offerecer boas garantias, hygienico predio para regular familia, á rua Alvaro Miranda n. 298, bondes de Inhauma á porta. — Chaves nos fundos. (X 345) M

ALUGA-SE a boa casa n. 65, da rua Tenente Costa, Meyr. Chaves na venda da esquina. (V 28450) M

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua José Domingos, 35, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e despensa fogão a gaz e mais dependencias. — Trata-se no mesmo, Estação do Encantado. (V 28462) M

ENGENHOS DE CANNA

Os engenhos de canna de nossa imporatção, fabricados nos E. U. da America do Norte, são os unicos que offerecem plena satisfação de serviço, pois não deixam a menor quantidade de caldo no bagaço, nem são susceptiveis a quebras.



Sempre imitados

Nunca igualados

Completo sortimento de engenhos de canna movidos a mão, a força animal, motora, etc.

Turbinas centrifugas para assucar, alambiques de cobre, tachos, etc., etc.

Peçam catalogos, preços e mais informações a

TELLES IRMÃO & Cia.

Rua Florencio de Abreu n. 5 — São Paulo. (2730)

ALUGA-SE por 350$ palacete em centro de grande chacara, local o que ha de sadio, desoccupado. — Avenida Suburbana, 2758, quitanda. (X 267) M

ALUGA-SE em casa de familia, a senhor decente, um quarto arejado, só para dormir, á rua 24 de Maio n. 292, Estação de Sampaio. (X 171) M

CASA para pequena familia, porão espaçoso. Chaves por favor na r. Goyaz, 83-9, Encantado. (X 380) M

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa á rua Santa Bibiana n. 143. As chaves no 163. Trata-se á rua Senhor dos Passos n. 82. (X 328

Compra e venda de predios e terrenos

TERRENOS — Lote 11x50, na estação de Piedade, por 2:000$000; trata-se na rua D. Maria n. 75, A. Campista. (V 29743) N

VENDE-SE o predio á rua General Rocca n. 95, em leilão, pelo leiloeiro JULIO, quinta-feira, dia 28. (8741) N

VENDE-SE a boa casa da rua Padre Roma, 29, a um segundo do bonde de Lins de Vasconcellos, com 5 quartos, 3 salas, copa, despensa, cozinha com fogão a gaz e a lenha, quarto de banho, com banheiro e aquecedor a gaz, 2 latrinas, jardim pomar e garage. O terreno mede 17x37. Preço, 50:000$000. (X 417) N

VENDEM-SE, promptos a edificar em local saluberrimo e cercados de lindos "bungalows", magnificos lotes, em rua calçada, com esgotos, luz e agua, proximo á praça 7, V. Isabel. Optima opportunidade; preço do metro, 13$000 a 16$000, facilitando-se o pagamento; restam, apenas, dois. Tratar com o sr. Tancredo; rua Alfandega, 41, 1º. (X 436) N

VENDE-SE um armazem na estação de Olaria, estrada da Penha n. 1387; contrato de sete annos, casa grande e de esquina, propria para barateiro ou outro qualquer negocio. (X 404) N

VENDE-SE um optimo terreno com 11,60x48,40, á Avenida Amaro Cavalcanti, esquina da rua Dr. Leal, estação do Engenho de Dentro; trata-se á rua Uruguayana n. 66. (X 265) N

VENDE-SE por 25 contos, em Andarahy, o predio novo da rua Barão São Francisco Filho, 156, com gaz e electricidade. Trata-se á rua São Pedro, 132 sobrado, Phone Norte 3259. (2709) N

VENDE-SE o bom predio da rua Dr. Rego Lopes, 33-A, Tijuca, de 2 pavimentos, com 3 amplos dormitorios, em leilão, quarta-feira, dia 3 de Junho, pelo leiloeiro JULIO. — Acha-se vago e pode ser vista a qualquer hora. (2743) N

VENDE-SE o solido predio proprio para negocio, á rua Figueira de Mello n. 333; trata-se com David & Companhia, á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (V 29793) N

VENDEM-SE os predios ns. 59 — 59-A, 73 e 75; rua Santo Henrique, (Praça Saens Peña), em leilão, pelo leiloeiro JULIO, sabbado, dia 30, ás 4 horas. (8740) N

O tonico dos pulmões, por excellencia é o

CREOSGENOL

de toda efficacia nas tosses, bronchites, asthma e rouquidão. Vidro, 3$500. Dep.: Rua Gonçalves Dias, 41. (V 29691)

VENDE-SE um bom predio, com 4 quartos, bem espaçosos, sala de jantar, sala de visitas, bom banheiro, quarto de empregados, porão habitavel, bom quintal; situado nas proximidades da rua 24 de Maio e estação do Rocha. Trata-se na rua Santa Sophia n. 37, das 8 ás 11 horas da manhã; e na rua da Assembléa, 72 2º andar, das 2 ás 5 horas da tarde. (X 134) N

VENDE-SE a grande casa com chacara, situada á rua do Bispo, 180, local fresco e muito commodo. Pode ser vista de 1 ás 5 da tarde. Esclarecimentos só podem ser fornecidos pelo procurador da mesma, de 4 ás 6 hs, pelo phone Norte 3833. Não se attende a intermediarios. (V 28423

VENDE-SE no suburbio da Leopoldina, entre Ramos e Bomsuccesso 5 casas novas, rendendo 855$000 mensaes ou trocam-se por uma fazendola no suburbio. Informações pessoaes ou por carta com Henrique Porto na garage Bruck, sito á rua Carlos de Carvalho n. 52. (V 28630) N

TERRENO — Jacarépaguá — Vende-se na Estrada da Freguezia, com 55x140 a 700$ o metro de frente, alto e proprio; para tratar com o proprietario na rua da Relação n. 55, casa 4. (V 28400 / V 28390) N

VENDE-SE um bom predio com 3 quartos, 3 salas e cozinha, á rua Capitulino n. 23, E. Rocha, perto do bonde Cascadura e trem. Trata-se no mesmo. (X 259) N

VENDE-SE uma boa casa, construida para moradia propria, com 5 quartos, 2 grandes salas, cozinha, etc., e grande quintal, por 35:000$, podendo metade da importancia ser paga em prestações, na rua 26 de Maio n. 67, perto da estação do Riachuelo. Todos os aposentos tem entrada independente. (V 28449) N

VENDE-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro, 790, o da rua Grajahú, em leilão, pelo maior offerta, pelo leiloeiro JULIO, sabbado, dia 30, ás 4 horas. (2733) N

PENHORAR ?

Só na Casa **ARTHUR ALVIM**

Mercadorias, joias e titulos ao portador

RUA LUIZ DE CAMÕES 40

Fundos do Theatro João Caetano (V.28137)

VENDE-SE por metade do custo e mais cinco annos de aluguel, sem juros, qualquer predio que esteja a venda, depois de compral-o a vista em nome do pretendente. Tambem se edifica em terreno deste, facilitando-se o pagamento. Sociedade Nacional de Credito Hypothecario, á rua da Assembléa, 81. Tel. C. 5174. (V 28446) N

VENDE-SE o predio á rua Dr. Rego Lopes n. 33 A, (Tijuca) de 2 pavimentos, tendo tres dormitorios no perimetro superior. Será vendido em leilão pelo leiloeiro Julio no dia 3 de junho, ás 4 h. Acha-se vago e poderá ser visto a qualquer dia depois do meio dia. (V 2717

VENDEM-SE duas casas, com grande terreno arborisado, tendo uma duas salas, tres quartos e cozinha com fogão a gaz, etc. e outra com quatro commodos, distante dos bondes e do trem tres minutos, ambas por 28 contos, á rua João Pinheiro n. 109, Estação de Piedade. (V 28441) N

VENDE-SE um bom predio á rua Silva Pinto, 116, Villa Isabel, com dois quartos, duas salas, quintal e mais dependencias. Trata-se no mesmo. (X 476) N

VENDE-SE a casa da rua 21 de Maio n. 70. Jacarépaguá. (V 28435) N

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol —Sabina — Arruda) — A' venda Drogaria Baptista, rua 1º de Março 10. (X 397) S

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE de occasião, um lindo e moderno dormitorio, por motivo de viagem; urgente. Rua Laura de Araujo n. 165. (V 29772) O

VENDE-SE uma cabra leiteira, sadia com filhos de poucos dias, dando diariamente uma garrafa de leite gordo. Rua Jardim Zoologico, 42. (X 2500) O

VENDE-SE uma fabrica de calçado, na rua B. Aires n. 314 com contracto 7 annos, tira 300 pares diarios. (X 297) O

VENDEM-SE 2 massadeiras, 1 Columbus (allemã) e outra E. Ham Laut (franceza). Preço de occasião. Rua Areal n. 107. (V 29731) O

VENDE-SE um botequim com 6 portas, esquina de rua e boa morada para familia. Tratar no mesmo, á rua José dos Reis, 103, Engenho de Dentro. (V 29705) O

VENDE-SE uma pensão familiar, com os aposentos mobilados e alugados, com pensão, por motivo de viagem, proximo ao largo do Machado, á rua das Laranjeiras, 17, 1º andar. (X 260) O

SALA de jantar, Vende-se luxuosa e artistica, toda de carvalho, trabalhada, obra de talha, por preço modico. Ver e tratar á rua Honorio de Barros, 6. (V 29767) O

VENDE-SE uma mobilia de quarto estylo allemão á rua do Lavradio n. 145, sala de frente, 1º andar. (V 29812) O

TRASPASSES

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa na travessa S. Luiz Gonzaga n. 21. Tratase com o sr. Ferreira, á rua Major Fonseca, 50. (V 29638) P

TRASPASSA-SE o contrato do sobrado n. 168, da Avenida Gomes Freire, mobilado. (V 29675) P

TRASPASSE — Pessoa que se retira para o norte, passa magnifica casa toda mobilada, muito bem sublocada. Informações na rua S. Vergueiro n. 86. Tel. B. M. 3910 (V 29590) P

TRASPASSA-SE o predio com ou sem contrato. Rezende, 82-A, sob. C. 3468. (V 29776) P

Achados e perdidos

COMPANHIA Aurea Brasileira — Filial; Rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 6611 da serie A da Filial desta Companhia. (X 286

CASA Genthier, Henry & Armando. Rua Luiz de Camões ns. 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 370.176, desta casa. (V 29721) Q

CASA GONTHIER, Henry & Armando. Rua Luiz de Camões ns. 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 376078, des tacasa. (V 28394

CASA Silva, Jorge da Silva Oliveira. Becco do Rosario n. 11 e rua do Rosario n. 23. Perdeu-se a cautela sob o n. 26.557, desta casa. (V 29754) Q

CASA DE PENHORES Arthur Alvim, rua Luiz de Camões, 40; perdeu-se a cautela n. 39.375 desta casa. (X 358) Q

FRANCISCO de Aguiar & Cia. Rua Luiz de Camões, 36, Perdeu-se a cautela n. 294.459, desta casa. (X 424) Q

PERDERAM-SE as cautelas da Caixa Economica n. 385.445 e 504.610, da 3ª serie. (V 29719) Q

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Rua Pedro 1º, antiga Espirito Santo, n. 94726 desta casa. (V 28461) Q

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Rua Pedro 1º, antiga Espirito Santo, 28 e 30. — Perdeu-sea Cautela n. 92150 desta casa. (X 374) Q

DIVERSOS

ALUGAM-SE bons pianos e dos melhores autores, na praça Tiradentes, 37, M. Neves. — Telephone Central 901. (V 29783) S

AVISO — M. Camara, viuvo e successor da celebre cartomante mme. Zizina, está á Av. Passos, 34, 1º andar, consultas das 9 ás 18 horas. (V 29777) S

AVISAMOS ás Exmas. familias que temos um lindo sortimento de vestidos para passeio, theatro e baile, de lã, seda e lingerie, o que ha de mais fino e moderno, desde 50$; é pechincha. R. Lapa 43, sob. T. C. 200 — Mme. MACHADO. (V. 29642)

COMPRA-SE piano urgente para particular, embora precise algum concerto. Phone 241 Villa. (V 29714) S

CARTOMANTE, Mme. Anna, diz o presente e futuro até o fim da vida, dando bons conselhos, em tudo trabalho garantido. R. Rosario, 162, 2º andar. (V 29760) S

CARTOMANTE mineira, trabalhos garantidos. Rua Frei Caneca, 123, sob. das 12 ás 20 horas. (X 405) S

COMPRAMOS roupas de homem, senhora e qualquer objecto de valor, pagando-se os melhores preços, telep. C. 3432. Rua Marquez de Sapucahy, 363. (X 065

COMPRA dentes, dentaduras velhas, ouros velhos da bocca, joias quebradas. Sempre melhor paga. Mme. Ursulina. R. Constituição, 45, 1º andar. (V 28315

COMPRAM-SE moveis, pianos, cofres, louças, metaes, cristaes, tapaçarias, casas mobiladas, etc., negocio immediatamente decidido; á rua da Alfandega n. 176, ou chamados por telephone Norte 6332 a ANDRE'. (X 276) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo, mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior, consulta por carta, seriedade e sigillo; residencia, rua S. João, 59, em Nictheroy, e caixa postal 1688, Rio. (V 28333) S

DESCONTOS E HYPOTHECAS DE PREDIOS — Juros de 9 a 12 % ao anno, sob hypothecas de predios, contas assignadas e promissorias commerciaes e de particulares, a curto ou longo prazo, juros convencionaes e de bancos, com José Leão, Av. Rio Branco 151, 1º andar. C. 3938. (V. 28357) S

DINHEIRO — Dá-se a juros modicos; á travessa do Commercio, 13, 1º andar. (X 433) S

DINHEIRO — Dá-se a juros de 8 a 12 %, sob hypothecas e cauções de apolices, á travessa do Commercio, 13, 1º andar. (X 434) S

DINHEIRO sob promissorias, empresta-se com bons avalistas, com Diniz. Rua São Pedro, 88, 1º, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (X 451) S

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da gonorrhéa, (corrimentos), e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins, utero e ovarios; da syphilis dos canceros molles e das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da CARIOCA n. 54-A (de 8 ás 11 e d e1 ás 6). (V 29789) S

DINHEIRO — 10:000$ a 350:000$ R. 24 de Maio, 387, com garantia de predios; juros de 10 %. (X 349) S

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia sob hypothecas, aluguels de predios, juris de apolices, inventarios, promissorias, etc. Negocio serio e rapido, juros modicos. Cartas neste jornal a Milton. (V 29800) S

DINHEIRO SOB HYPOTHECAS, notas promissorias, duplicatas, apolices municipaes e federaes, juros de 8 a 12 % e juros bancarios. Tratar com Fernandes, Rua Buenos Aires 49, Cartorio Tabelião Heitor Luz. (V. 29693) S

Gonorrhéa Syphilis Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e de suas complicações, no homem e na mulher. Tratamento da syphilis e todas as suas manifestações com injecção indolor, de effeitos garantidos, *Dr. Oliveira Bastos*. Consultas das 13 ás 18 horas rua 7 de Setembro 183, e na Pharmacia S. Miguel, rua Angelica Motta 123, Olaria. Dás 8 ás 11 horas. — Tel. 3.294 central. Acceita clientes em pensão. X(423) S

HYDROCELE cura sem operação pelo Dr. Leonidio Ribeiro, r. S. José, 19; 3 ás 4. (V 29531)

INJECÇÕES endovenosas e intramusculares a domicilio. Dr. Ventura, B. M. 877. (V 28191) S

IMPOTENCIA — Tratamento completo. Uruguayana, 134 — De 8 ás 11 e 2 ás 6 — Dr. Rupert Pereira. (V 29771) R

LINDALVA. Recebi tuas cartas. Deves recommendar h'Agencia que as minhas só a ti mesma é que devem ser entregues. Comprehendes por que? A ultima deves procurar no dia 6, pois agora vou aguardar tua vinda. Saudades! (V 29749) S

Injecção insulana

(ANTI-BLENORRHAGICA)

Lic. pela Inspect. de Hygiene.

DE PODEROSO EFFEITO NO TRATAMENTO DE GONORRHÉAS CHRONICAS E RECENTES.

Deposito: Drogaria Pacheco e Pharmacia Gonzaga

RUA DOS ANDRADAS, 70. (10563)

A Casa Heredia compra moveis avulsos, pianos e casas mobiladas, paga bem. Tel. N. 3641 — Andradas n. 143. (V 29807)

Gonorrhéa Syphilis Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e de suas complicações no homem e na mulher. Tratamento da syphilis e todas as suas manifestações com injecção indolor, de effeitos garantidos. — URUGUAYANA N. 134, de 8 ás 11 e de 2 ás 6. — DR. RUPERT PEREIRA — NORTE 6688. V(29792) S

IMPOTENCIA — Tratamento completo. Uruguayana, 134 — De 8 ás 11 e 2 ás 6 — Dr. Rupert Pereira. V(29794) S

Impotencia. Seu tratamento Dr. Albuquerque, Rodrigo Silva 26, das 4 ás 6 nas segundas, quartas e sextas-feiras. V(29772)

INJECÇÕES — Doutorando, faz-se a domicilio, a preço modico. Telephonar a Barros. B. Mar 447. (V 28205) S

LG. CARIOCA 6 Alugam-se machinas de escrever a 1$ a hora. Curso de dactylographia, 10$ mensaes. Tachygraphia, Escripturação Mercantil e Bancaria, o inglez 20$ mensaes. Escola Ideal. (X 453) Z

MACHINAS de escrever — officina de 1ª ordem e deposito de Underwood, remington, Royal, Corona e outras marcas, perfeitas e garantidas, a preços modicos. Largo do Capim, 8. E. Magalhães. (X 108

ARTE, ELEGANCIA — E — BOM GOSTO

São os requisitos que distinguem os Mobiliarios e as Ornamentações da

RED-STAR

RUAS:

69 - Gonçalves Dias - 71

82 - Uruguayana - 82

(6978)

MME. MUSSE — Cartomante com longa pratica, attende a senhoras. R. Visconde de Itauna, 525, terreo. (V 29707) S

MME. SUZANA — Executa vestidos, ultimos modelos. Avenida Central 39, 2º. (X 354) S

MOTORES electricos — Vendem-se a preços vantajosos; á r. Treze de Maio, 7. (X 440) S

MME. VAGUIMAR, cartomante vidente e somnambula. r. Estacio de Sá, 72, sob., entrada pela loja. (X 300

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol —Sabina—Arruda), A' venda Drogaria Baptista, rua 1º de Março n. 10. (X 397) S

Amperemetros e Voltmetros

SIEMENS

Companhia Brasileira de Electricidade

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

RIO DE JANEIRO

Rua 1º de Março, 88.

(9453)

MYSTERIOS da vida e trabalhos garantidos — Carta com envelope prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú, Estado do Rio. (V 28393) S

PRECISA-SE um socio com capital de vinte a trinta contos, para uma boa padaria; informa á rua Nerval de Gouvêa, 141. Cascadura. (X 277) S

PIANO — Vende-se um superior, á rua Leopoldo n. 12, Andarahy. (X 366) O

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Ferreira & C. Rua São Francisco Xavier 388. T. V. 3968. A maior casa importadora, a que mais vende e melhores preço e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (2605) S

TALISMAN que dá vida, mande en velope sellado J. Tosi, caixa postal 2417, Rio. (V 28331

TABARRA Sabonete Medicinal e Perfumado, para molestias da pelle, darthros, brotoejas, empingens, eczemas, etc. A' venda em todas as perfumarias e pharmacias. (V. 27954)

UMA moça viuva, de 22 annos, tendo sua casa mobilada, vivendo só, deseja uma protecção de um senhor sério, de edade; quer a maxima reserva e sinceridade. Cartas para esta redacção a M. J. (X 346) S

MEDICOS

Dr. Sylvio Rego

Clinica cirurgica — Cirurgião do Inst. de Assist. á Infancia, chefe deste serviço ha 15 annos. Cirurgia infantil, correcção de anomalias congenitas, cura de deformidades, molestia dos ossos, etc. Uruguayana n. 121, 4 horas. Phone 7202. Residencia, Haddock Lobo, 370. V. 825. (V 23755) R

CLINICA DE SENHORAS

Moderno tratamento sem operação das homorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, xeneresa, tratamento abortivo. DR. BARTOLI — Rua S. José 27. T. C. 1127. De 1 ás 6. (V. 27781)

DR. GUSTAVO ARMBRUST

Doenças nervosas, estomago, intestinos e da nutrição (arthritismo, diabetes, obesidade, rheumatismo). Moderno tratamento pela dietetica e physiotherapia, (duchas, banho de luz e de sal, luz ultra-violeta, etc). Consultas das 3 ás 5 horas. Largo da Carioca n. 3. (X. 012)

BLENORRHAGIA Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo, technica de Nagelschmith, Berlim e Kowarschik, Viena). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. Das 9 ás 11 e das 4 á 6. Tel. C. 3:864. S. José, 5. (8606)

Clinica de Senhoras

Cura rapida da suspensão das regras, hemorrhagias, atrazos menstruaes, faltas, tratamento garantido sem operação. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 219, tel C. 1591, de 9 ás 11 e 1 ás 4. (8723)

Modas — Ultimos figurinos

Imitam-se em 48 horas com a maxima perfeição. Preços minimos. Rua Carlos Sampaio 63, sobrado. — Telephone Central n. 3:317. (X 461)

DENTISTAS

DENTISTA a domicilio. Só a familia de tratamento. Cirurgião-dentista com muita pratica, acceita trabalhos a domicilio. Consultorio e residencia, Rua Marechal Floriano, 65, sob. Tel. N. 5811. (V 29703) R

DENTISTAS — Vende-se por menos da metade do seu valor uma cadeira Ritter Ideal Columbia, com 2 mezes de uso; rua Carioca 41, 2º, com Peçanha. (X. 463)

DENTISTA — Aluga-se boa sala, por 150$ mensaes, para gabinete, com agua, gaz, electricidade e demais regalias. Rua Marechal Floriano, 57, sob. (V 29571) R

DENTISTAS — Vende-se um braço parede recno com mesinha de vidro, uma cuspideira fonte S. S. W., e muitos outros apparelhos; rua Carioca 41, 2º, com Peçanha. (X. 463)

DR. ALDO CUNHA — Trabalho dentario a hora, rapido garantido e sem dôr. á rua Marechal Floriano n. 57. (V 28101

DENTISTAS — Vende-se uma linda cadeira para gabinete em prestações mensaes de 300$000 sem maiores entrada; rua Carioca 41, 2º, com Peçanha. (X. 463)

DENTISTAS — Vende-se em prestações mensaes de 100$000 um bello motor tipo Ritter; rua Carioca 41, 2º, com Peçanha. (X. 463)

DENTISTAS — Vende-se por 2:500$000 num quadro electrico Electro Dental onyxe, com seringa electrica e um compressor Electro Dentall; rua Carioca 41, 2º, com Peçanha. (X. 463)

DENTISTAS — Vende-se uma cadeira viagem S. S. W.; rua Carioca 41, 2º, com Peçanha. (X. 463)

Professores e professoras

AULAS de musica, methodo modernissimo, theorico, pratico e recreativo, theoria e solfejo, systema especial, violino, canto e piano, pelo programma do I. N. de Musica; á rua do Mattoso n. 202, e Medina, 42, Meyer. (V 27999)

COSTUREIRA, ensina-se a cortar, coser, bordar, tirar riscos, desenhos, por 60$ por mez no atelier Mme. Branco; rua Haddock Lobo n. 6. (X 470) Z

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade 10$ e 15$000. Escola Royal. Av. Rio Branco, 151 e Archias Cordeiro 159. (V 29439) Z

AVISO IMPORTANTE GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADOS

Os proprietarios da CASA AFRICANA, devido aos grandes melhoramentos que vão introduzir no seu estabelecimento, resolveram fazer uma grande venda a titulo de reclame em todos os calçados e em stock, afim de dar entrada a novo sortimento. — Abatimento de 20 % a 40 % — RUA DA CARIOCA, 12. (8679)

(82) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

HONRA E DESHONRA

— POR —

E. MARLITT

A despeito de todos os circumloquios, nos quaes empregas inutilmente um tempo precioso, eu exijo que esse livro me seja entregue. Já te vaes tornando extremamente suspeita, ha alguns instantes. Um manuscripto sem valor, que contém uma collecção de poesias antigas, não póde ter causado a estranha pallidez que cobre o teu rosto e tão singularmente contrasta com as disposições "frivolas" e "caprichosas" que com tanta graça [illegible]

[illegible] revelaram a sua intenção de fugir. O joven medico segurou-lhe a mão e obrigou-a a permanecer em seu logar.

O espanto de Felicidade chegou ao cumulo, quando previu que Adelia não venceria na luta empenhada; sem duvida lhe parecia horroroso ver o livro em poder daquella abominavel calumniadora; porém teve de concordar comsigo mesma que estava lá tão segura como em suas proprias mãos e que podiam contar com [illegible]

[illegible] possivel fingir em occasião tão critica. Eu lhe peço, deixe a senhora com esse livro... Ao tomar conhecimento delle, poderá convencer-se de que estava enganada quando attribuia um valor qualquer ao conteúdo desta caixinha.

Um olhar de desconfiança caiu pela primeira vez dos olhos pardos de João Hellwig no rosto da mocinha. Corou e abaixou involuntariamente os olhos sentindo uma dor aguda, insupportavel, que lhe foi torturar o coração.

— Assim pois, tambem te rebaixas á supplica? disse João em tom ironico. Então trata-se com certeza de qualquer outra coisa, muito differente de "poesias sentimentaes". Ao mesmo tempo me lembro de que a minha prima notou em ti os symptomas de uma profunda angustia, e desta devo concordar que a sua [illegible]

[illegible] abriu os labios, porém não poude articular uma palavra.

— Não percas o tempo! disse elle sorrindo, por que tinha percebido que redobrava as desesperadas tentativas para escapar áquella oppressão. Pódes ter falta de compaixão, tu sabes ser cruel, e, quando é preciso, dar provas de uma sinceridade que a ninguem, nem a coisa alguma poupa, mas tu não sabes, não podes mentir. Por conseguinte, esse volume não contém nenhuma poesia nem antiga nem moderna, porém sim uma revelação, um facto qualquer que eu não devo conhecer de modo nenhum. Queres fazer-me o favor emfim, Adelia, de me restituir o que tu mesma chamaste a minha propriedade?

— Faze de mim o que quizeres, mas tu não o terás exclamou a viuvinha com uma resolução, e uma energia absoluta- [illegible]

[illegible] que o segurava, e desta vez seus esforços lograram o desejado resultado. Correu com uma precipitação que desafiava qualquer perseguição, e alcançou a porta do estreito corredor. Porém já encontrou-se frente a frente com Thomaz, cujos braços estendidos e cuja estatura robusta e atarracada impediam a sahida que alcançára. Deu um pulo de raiva.

— Malcreado! exclamou ella, batendo o pé, sáe dahi!

— Com todo o gosto, senhora; e já, respondeu Thomaz tranquilla e respeitosamente, sem comtudo modificar em coisa alguma a sua attitude. Depois que a senhora entregar esse livrinho, eu immediatamente me porei de lado, para a deixar passar.

— Thomaz! exclamou Felicidade, correndo para seu velho amigo; agarrando no braço e sacudindo-o com ar sup- [illegible]

[illegible] abalado. Não sou tão idiota, como me poderiam julgar. Serias capaz, por simples generosidade, de praticar uma grande tolice e é justamente o que não acontecerá!

— Deixa passar essa senhora, Thomaz, ordenou o professor em tom sério. Porém fica sabendo, Adelia, que tomarei o partido de me dirigir á justiça para obter a restituição daquillo que me pertence!

Ninguem póde deixar de admittir, assim como eu, que esse livro contém revelações importantes que dizem respeito á herança de minha tia e provavelmente relativas a sommas de dinheiro escondido.

— Não! não! exclamou Felicidade interrompendo-o.

Estou autorizado a suppôr o que me convier e manter a minha accusação até que me provem o contrario, respondeu [illegible]

[illegible] frudar minha familia em uma herança importante.

A viuvinha ergueu-se como se fosse mordida por uma vibora. Atirou um olhar selvagem contra seu adversario, e desafivellando resolutamente a mascara da meiguice, deixou se levar pela tendencia que a obrigava — algumas vezes — a rasgar e a bater em tudo que encontrava ao seu alcance.

Arrancou do bolso o volume e atirou-o deante de si com um riso convulso e desdenhoso.

— Eil-o! Toma-o pois, insensato! exclamou ella, em quanto o corpo lhe tremia sob a influencia de uma colera indescriptivel. Eu te felicito por essa preciosa acquisição!

Supporta com coragem a vergonha da qual ahi encontrarás a prova!

Fugiu, desceu as escadas correndo e ouviu-se no andar inferior as portas abrirem-se e se [illegible]

[illegible] olhar de Felicidade fitava-se com anciedade nos seus movimentos. Suas feições exprimiram um mixto de interesse e de apprehensão. As ultimas palavras pronunciadas por sua prima não o tinham impressionado tanto como esperava.

Elle as attribuia ás convulsões incommodas da raiva levadas ao paroxismo por sua fraqueza. Mas ainda restava alguma coisa, entretanto, um espinho que o aguilhoava. De que especie era essa "vergonha" arremessada de repente ás suas faces?

Ergueu a cabeça e encontrou-se com o olhar de Felicidade.

Que influencia tinham nelle aquelles olhos castanhos!

Seu pezar alliviou-se como se uma sedosa mão tivesse passado em sua fronte contrahida, para apagar-lhe as rugas; uma especie de sorriso passou-lhe [illegible]

[illegible] zias comtigo um segredo que diz respeito á familia de Hellwig!

Que juizo devo formar de ti, Fada! Tu podes resgatar essa falsidade, unicamente respondendo sem subterfugios ás minhas perguntas.

— Responderei tanto quanto me seja possivel fazer; mas depois, lhe pedirei, oh! não, eu lhe supplicarei com as mãos postas que me entregue esse livro.

— E' realmente a orgulhosa, a rebelde Fada, quem pede e supplica com tanta humildade?

Ao ouvir estas ultimas palavras pronunciadas pelo joven medico, Thomaz retirou-se devagarinho e foi sentar-se, cheio de surpreza, no primeiro degrão da escada, apertando nas mãos sua grande cabeça grisalha, como se duvidasse que ella ainda estivesse em seu lugar, [illegible]

— Sim.

(Continúa).

COLLEGIOS

Collegio modelo para meninas

Sòmente um verdadeiro lar poderá substituir o lar domestico. Assim pensou a

ESCOLA BRASILEIRA

creando as suas secções de internato limitado para vinte alumnas, que serão educadas no seio da familia de suas professoras.

Desde 1924 tem funccionado com toda a regularidade a secção de S. Christovam, á Rua Emerenciana 2, ao lado da Quinta da Boa-Vista, sob a direcção de D. Amelia de Camargo, esposa do director geral da Escola Brasileira e do Gymnasio Pio Americano. (2771)

CURSO COMMERCIAL, com 5 materias, 50$ mensaes; 7 de Setembro, 107. Escola Urania. (X 281)

COPIAS á machina e ao mimeographo; 7 Set., 107, Escola Urania. (X 280) Z

COPIAS á machina no Mimeographo. Curso rapido e completo de Dactylographia, 50$. Escola Ideal, Largo Carioca, 6. (X 451) Z

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, 3 vezes por semana 20$ mensaes; só dactyl. 15$. 7 de Setembro, 107. Escola Urania. (X 284)

FRANCEZ Pratico, ensina o prof. francez De Fossey, Edif. Odeon, Sala 8. (V 29680)

FRANCEZ — Pratico e theorico Mme. Guion 137 Av. Rio Branco Sala 8 4º andar — Elevador. (V 29796).

MOÇA ingleza ensina seu idioma. M. B. M. 62. Largo do Machado, 2, 1º. (V 29684) Z

PROFESSORA diplomada, lecciona á domicilio. Tratar na rua dos Invalidos, 94. (V 28448) Z

TACHYGRAPHIA — E. Mercantil e Arith., a ambos os sexos, nocturo e diurno; 7 setº., 107, Escola Urania. (X 282) Z

INGLEZ — Mr. Rodger (americano), ensina este dioma, preço modico; á rua da Carioca n. 12, segundo andar. (X 422) Z

PROFESSORA diplomada pela E. Normal, lecciona em sua residencia a domicilio. B. M. 1513. (X 431) Z

AUTOMOVEIS CHANDLER

Mestre e Blatgé, acabam de receber corôas e pinhões de Chandler. — Rua do Passeio n. 54. (V 29745)

PARA INDUSTRIA

Aluga-se um grande predio, novo, com espaçoso porão em centro de terreno de mil metros quadrados mim, que dá para fazer grandes galpões para qualquer industria. Informa-se á rua da Alfandega n. 73, loja. (X 415)

LINDO PREDIO

Vende-se em Copacabana um novo, de construcção moderna, proprio para familia de tratamento; sala de visita, hall, sala de jantar, gabinete, sala de almoço, quarto, cosinha, 2 quartos para creados, garage, varanda, jardim, etc., sobrado com 5 dormitorios, banheiro, terraço, etc. Trata-se com o proprietario á rua dos Andradas 45, drogaria, das 2 ás 4 horas. (V 29741)

Hotel Pensão Alencar

NO MELHOR LOCAL DO RIO

Optimas accommodações para familias e cavalheiros. Praça José de Alencar n. 8. Tel. B. M. 1739. (V 29739)

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se nesta Ilha, á rua Antony, Praia da Freguezia, um terreno nivelado com 11 de frente por 39 de fundos. Informações á Praça Tiradentes 68. Telephone C. 2298. — Preço 2:500$000. (X 476)

HUDSON

Vende-se um double-phaeton de sete logares do ultimo typo. Facilita-se o pagamento, 142, rua Evaristo da Veiga. (V 29758)

ESSEX

Vende-se um double-phaeton de quatro cylindros em perfeito estado. Facilita-se o pagamento, 142, rua Evaristo da Veiga. (V 29757)

ESSEX

Vende-se um do ultimo typo, em perfeito estado. Facilita-se o pagamento. 142, rua Evaristo da Veiga. (V 29760)

DODGE BROTHERS

Vende-se um double-phaeton funccionando perfeitamente por 2:800$000. 142, rua Evaristo da Veiga. (V 29759)

FORD

Vende-se um double-phaeton do ultimo typo, em perfeito estado de funccionamento. Facilita-se o pagamento. 142, rua Evaristo da Veiga. (V 29762)

STUDEBAKER

Vende-se um double-phaeton em perfeito estado por 10:000$000. Facilita-se o pagamento. 142, rua Evaristo da Veiga. (V 29761)

Dona Euzebia Gonçalves

Precisa-se saber, por interesses de familia, a sua actual residencia. Cartas ou telephonar para 1933 G., ou procurar a Nair, Rua do Rezende 87, das 9 ás 12 horas da manhã. (V 29753)

CHEVROLET

Vende-se um double-phaeton do ultimo typo, quasi novo. 142, rua Evaristo da Veiga. (V 29763)

FORD

Vende-se um double-phaeton do ultimo typo, em perfeito estado de funccionamento. Facilita-se o pagamento. 142, rua Evaristo da Veiga. (V 29755)

LIMOUSINE

Vende-se uma limousine Chandler de sete logares, em perfeito estado, por 12:000$000. Facilita-se o pagamento. 142, rua Evaristo da Veiga. (V 29756)

BELLO COLCHÃO

V. Ex. precisa reformar ou fazer novo? Chame José Pereira. Quinze dias, colchoeiro profissional e habilitado. Trabalha nas casas das exmas. familias a preços modicos. Telephone Norte 1726 ou Norte 1142. (V 29748)

FAZENDA

Vende-se, logar alto e saudavel, 120 alqueires geometricos, pastos cercados, rios, cachoeiras, com muita força, 5 casas para colonos, casa regular, paiol, moinho, curral, mattas com madeira de lei, excellentes terras para lavoura e criação, carneiros, suinos, cabras, etc. A tres horas de Nictheroy. Preço 45:000$00. Informa-se das 15 ás 17 horas com o sr. Kilo, rua da Alfandega n. 5, 2º andar. Facilita-se o pagamento. (V 29764)

ICARAHY

Aluga-se o predio da rua Coronel Moreira Cezar n. 156. Trata-se no n. 150. (V 29674)

FAZ-SE PONTO-AJOUR

Picot, plissés, botões, bordados e casas á machina, á rua Conde Bomfim n. 305, sob. (V 28392)

CASA

Acabada de construir, aluga-se á rua Dias Ferreira 163. Bonde á porta Jardim-Leblon. 4 quartos e mais dependencias. 500$000. Barros & Gurgel. Quitanda 113. N. 205. (X 301)

SOBRADO

Rua Evaristo da Veiga n. 144, novo, com 4 q., sala e mais dependencias (X 254)

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Cursos primario, secundario, commercial e special de preparatorios.

Internato, semi-internato e externato — Rua Mariz e Barros n. 258, Telephone Villa 1.252.

Cursos extraordinarios de dactylographia, stenographia e linguas vivas.

O 1º anno do Curso Secundario está funccionando com as materias distribuidas de accordo com a nova Lei do Ensino, de forma a poder o Collegio fazer jus ás Bancas Examinadoras, como preceitua o art. 270 da referida Lei. (2745)

Papelão impermeavel

"WEATHERPROOF"

para coberturas de casas de colonos e de

Fazendas e Olarias

mais barato do que sapé

A. W. Vessey & C. Ltd.

Rua Theophilo Ottoni 89 Rio de Janeiro.

C. P. 1777 End. Tel. Vossey.

Distribuidores para o Estado do Rio e Espirito Santo.

Sampaio, Ferreira & Cia.

Rua Treze de Maio, 25 CAMPOS.

PREDIO

Vae a leilão, quinta-feira, 28, Rua Zamenhof n. 51, ás 4 horas da tarde. (V 29635)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma, afreguezada, no centro, por preço de occasião. Trata-se com o dr. Antonio Avellar, 2 Av. Rio Branco n. 109, 2º andar, das 11 ás 12 horas. (X 264)

CASA EM CORREIAS

Aluga-se confortavel, mobilada, para familia de tratamento. Trata-se com o sr. Villa Verde, á rua da Candelaria n. 53, sala 4. Tel. Norte 4101. (X 262)

Creanças anemicas, lymphaticas, rachiticas

curam-se com JUGLANDINO, de GIFFONI — saboroso xarope iodo-phosphatado, superior ao oleo de bacalhão e ás emulsões. Receitado diariamente pelas summidades medicas.

Deposito geral:

DROGARIA GIFFONI

R. Primeiro de Março, 17

Rio de Janeiro (8700)

CASA

Aluga-se a familia de tratamento. Seis quartos, salas, installações sanitarias, etc. Ver e tratar á rua General Severiano n. 68. (X 266)

PETROPOLIS

Vende-se o predio da rua João Caetano n. 25, reconstruido com todas as commodidades, distante da estação de Petropolis 5 minutos. Trata-se á rua Paulo Barboza n. 55. (V 28393)

Srs. Dentistas

Deveis usar sómente:

Cimento "Titan"

Especial para obturações, collocação de apparelhos, etc.

Usado no Brasil ha mais de 12 annos!

E' o melhor e não é o mais caro.

A' venda em todas as casas dentarias. (2739)

COPACABANA

Aluga-se por contrato, para familia de tratamento, predio novo á rua Barata Ribeiro n. 507, completamente mobilado, com amplas dependencias, assoalhos envernizados, garage, etc. Preço minimo 1:800$000. (V 29629)

Vargem Alegre — E. do Rio

Vende-se uma casa com cinco commodos, agua encanada, luz electrica, terreno com 15 x 40, diversas plantações, bom clima, etc. Tratar com Caetano Coelho, no mesmo logar. (X 253)

TERRENO

12 ms. de frente para a Av. Epitacio, na Lagôa, sem ser aterro. — Barros & Gurgel. Quitanda 113, 2º. N. 205. (X 302)

Terreno Avenida Niemeyer

Vende-se o magnifico lote 42, beira mar, em frente ao Collegio Anglo Brasileiro. Trata-se á Avenida Mem de Sá 301, das 2 ás 5. (X 363)

4:000$000

Vende-se um auto caminhão perfeito, fabricante BENZ. Trata-se á rua General Camara 125, das 4 ás 5 da tarde. (V 28458)

Armazem e sobrado

Aluga-se o grande armazem e sobrado o maior e mais alto que existe na rua da Lapa 73, com lindo terraço que se avista toda a cidade, lindo panorama. As chaves estão no predio das 12 ás 4. Trata-se á rua de São Pedro n. 198, sobrado. (V 28460)

SALA

Aluga-se uma, independente, espaçosa e bem arejada. Rua Prudente de Moraes n. 30, Ipanema. (X 372)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, embora precise algum concerto. Phone 241 Villa. (V 29713)

AUXILIAE AOS DESAMPARADOS

ADQUIRINDO POR 3$000 UM BILHETE DA

GRANDE TOMBOLA PRO' INSTITUTO PROFISSIONAL "D. BOSCO"

100:000$000 — AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — Divididos em 30 premios e 3 sorteios — **100:000$000**

LISTA GERAL DOS PREMIOS

1º Sorteio em 27 de Junho		2º Sorteio em 29 de Junho		3º Sorteio em 29 de Junho	
1 lote de terreno de 10x50, bairro do Tabolão, S. Paulo	2:000$	Um automovel Studbaker, perfeitamente novo	15:500$	Um elegante bungalow, no valor de	35:000$
1 " " " 10x50, " "	2:000$	Um piano da afamada marca BRASIL	4:500$	Uma machina de costura, Singer, cinco gavetas	700$
1 " " " 10x50, " "	2:000$	Uma machina Singer, systema CABINETE	1:500$	Uma penteadeira de imbuia, com tres espelhos	850$
1 " " " 10x50, " "	2:000$	Um cofre de ferro, marca NASCIMENTO	1:500$	Um graphonola, marca VICTOR	2:500$
1 " " " 10x50, " "	2:000$	Uma caneta-tinteiro, ouro	750$	Uma machina de escrever REMINGTON n. 12	1:500$
1 " " " 10x50, " "	2:000$	Um terno de vime para Hall, com almofadas	300$	Uma Registradora NATIONAL	1:750$
1 " " " 10x50, " "	2:000$	Um relogio de ouro, Patek	1:500$	Um jogo de Linho Belga, de 1ª	250$
1 " " " 10x50, " "	2:000$	Uma bicycleta, marca BIANCHI	700$	Um guarda-casaca de imbuia, com espelho	1:500$
1 " " " 10x50, " "	2:000$	Um quadro, A SANTA CEIA DE CHRISTO	400$	Um broche com brilhantes	1:500$
1 " " " 10x50, " "	2:000$	Uma superior escrivaninha americana	5:450$	Um Ford ALMOFADINHA	3:500$

BILHETES Á VENDA EM TODA PARTE — Agencia geral: CASA ODEON, Avenida Rio Branco, 137 — Rio! (2635)

OLHOS Inflammações e Purgações USE O **"Collyrio Moura Brasil"**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias (X 361)

Attestado n. 1.001 — De um ex-governador e senador da Republica. [illegible] GRIPPOSANOL [illegible] MANOEL BORBA.

RESFRIADOS? Grippe e Tosse? DROGARIAS Werneck, Rodrigues

GRIPPOSANOL

Licença n. 2.210, de 30 — 12 — 19. (2698)

DEUZA DA PAZ A melhor escova para dentes (2706)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. [illegible] GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" [illegible] FERNANDO — (Prov. de B. Aires). Republica Argentina. (X 7553)

GRANDE PALACETE

Para Embaixada, Legação ou familia de fino tratamento, vende-se [illegible] (V 29677)

CASAS PARA RENDA

[illegible] (V 29677)

PREDIO

No melhor ponto da Avenida Beira Mar [illegible] rua Uruguayana 29, livraria. (V 197)

CASA NO CATTETE

Aluga-se uma, á rua Carvalho de Sá n. 53. Trata-se na mesma das 2 ás 5 horas. [illegible]

LOJA (COPACABANA)

Aluga-se uma, com morada, proximo á estação, á rua Copacabana 827. (V 28457)

AUTOMOVEL

Traspassa-se o contrato de um americano [illegible] S. Leopoldo 91, com o sr. Leoncio. (X 318)

SOBRADINHO NO CENTRO

Aluga-se para alfaiate, modista ou outro negocio limpo. Trata-se na travessa de S. Francisco de Paula 23, sob. (X 306)

PRECISA-SE

Gerente para o salão de refeições do "Magnifico Hotel". Rua Riachuelo n. 294. (X 398)

Com 10, 15 ou 20 contos

e o terreno, poderá V. Exa. construir uma casa [illegible] COMPANHIA NACIONAL DE CREDITO HYPOTHECARIO, rua da Assembléa, 81. Tel. C. 5.174 (V 28447)

Francais — Portuguais

On donne des leçons de français et déaire en échange conversation en portugais. Rua Marechal Machado Bittencourt, 41, des 8 heures à 10. (V 28444)

CASA

Aluga-se uma [illegible] Paula Ramos n. 195. Trata-se á rua Visconde Inhauma 80, sob. [illegible] (X 255)

Modelos de Paris e do Rio

Habil contra-mestra, desligada de uma das melhores casas desta Capital, executa a rigor os melhores modelos e figurinos a preços modicos. — Central 3317. — Rua Carlos Sampaio, 63, sobrado. (2775)

INFLUENZA O Poderoso Medicamento é NAGRIPPE Para combater a INFLUENZA

A "NAGRIPPE" — é um preparado licenciado pelo Departamento Nacional de Saude Publica, em 1 de Outubro de 1920 [illegible] Deposito geral, Quitanda, 97. — ADOLPHO VASCONCELLOS. (V 29746)

XAROPE PEITORAL — de — **ANGICO COMPOSTO**

Tosses, Bronchites Agudas ou Chronicas, Catarrhos, Constipações, Influenza, Asthma, Coqueluche, Defluxo, etc.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias — Deposito: "Pharmacia Braganti..." [illegible] (1741)

DR. ARNOBIO MONTEIRO

Tratamento dos dentes abalados, e das molestias da bocca. Terças, quintas e sabbados, ás 4 ás 6 da tarde — RUA DA CARIOCA, 41. (V 29790)

DR. OLIVEIRA BASTOS — Medico operador

Cura rapida da suspensão, atrazos menstruaes, vomitos e enjôos da gravidez [illegible] Consultas de 1 ás 6, 7 de Setembro 183 [illegible] Acceita partientes em pensão. (V 29724)

PULSEIRA

Gratifica-se com 200$000 á pessoa que entregar na rua Maia Lacerda [illegible] (X 383)

Modistas — Mme. Rogati & Promeneuse

Executam e importam os melhores modelos de Paris. Preços sem eguaes. Rua Carlos Sampaio n. 63, sobrado. Telephone Central n. 3.317. (X 464)

Casa em Laranjeiras

Aluga-se o excellente predio n. 447 desta rua [illegible] (X 385)

SANTA THEREZA

Aluga-se os optimos predios ns. 3 e 5 do Beco da Lagoinha, acabados de construir [illegible] (X 465)

PARA ECONOMIA DO GAZ

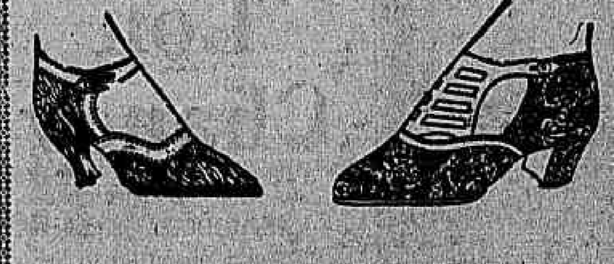
Concertam-se fogões e aquecedores [illegible] Officina "Universal" [illegible]

VENDE-SE

uma rica mobilia de quarto em quasi nova [illegible] (V 29724)

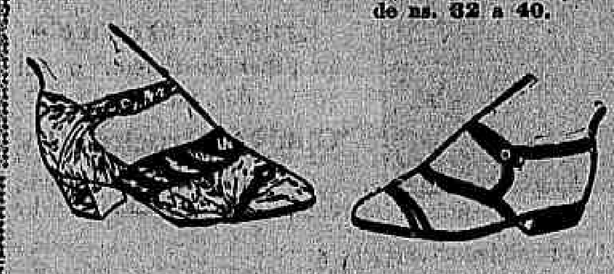
BOTA FLUMINENSE

O MAIOR DEPOSITO DE CALÇADOS DA AMERICA DO SUL



38$000 Couro estampado, alta novidade, côr marron, de ns. 32 a 40.

45$000 Ultimo modelo em couro estampado, bege escuro com guarnições de verniz marron, salto mexicano, de ns. 32 a 40.



45$000 Elegantes sapatos em couro estampado, guarnições de verniz cereja, salto mexicano. 48$000. O mesmo modelo e feitio em camurça preta, artigo de destaque, de 32 a 40.

24$000 Bonitos sapatos em búfalo branco com guarnições de cromo amarello, para mocinhas, de 27 a 33. O mesmo feitio e qualidade de ns. 34 a 40 30$000.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR. Pedidos a

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109. (2631)

LEOPOLDO FRÓES

Bilhetes para esta companhia no Theatro S. José, vendem-se na LOCAÇÃO THEATRAL, no saguão do *Jornal do Brasil*. — Tel. C. 3891. (V. 29645)

MAU NEGOCIO

Quando temos uma ou muitas FERIDAS em qualquer parte do corpo, fazemos um máo negocio se usamos um remedio que as não cicatrize rapidamente: perdemos tempo e dinheiro e augmentamos, prolongamos, nosso soffrimento.

Com a "SANTOSINA" não ha máos negocios... A "SANTOSINA" faz fechar certo e rapido qualquer FERIDA...

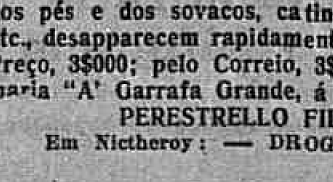
Lata, 3$500 — Pelo Correio, 4$500. — Nas drogarias e pharmacias. —:— Pedidos a PERESTRELLO FILHO & Cia. —:— Rua Uruguayana, 66 — Rio. — Nictheroy: DROGARIA BARCELLOS. (8701)

Tossís Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111.

PHARMACIA BITTENCOURT. (9425)



10$ sapatos Parahybanos para senhoras usar em casa

PRETO OU AMARELLO

CASA AZAMOR

OUVIDOR 55—RIO

Pelo Correio mais 1$500 por par. (2722)

SUOR FÉTIDO

dos pés e dos sovacos, catinga, frieiras, comichões, etc., desapparecem rapidamente com o uso do *"Suorol"* Preço, 3$000; pelo Correio, 3$500. Vende-se na Perfumaria "A' Garrafa Grande, á Rua Uruguayana n. 66. PERESTRELLO FILHO & Cia.

Em Nictheroy: — DROGARIA BARCELLOS. (8702)

Paraiso das Crianças

Casa especial em artigos para crianças

Confecções para mocinhas

e alfaiataria para rapazes

R. 7 DE SETEMBRO, 134

RIO

Telep. C. 1231 (11592)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

5.048	50:000$000
5.834	10:000$000
7.324	5:000$000
16.991	2:000$000
833	2:000$000
4.878	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

14164	2598	19086	16940	11858
10006				

PREMIOS DE 500$000

16708	12948	17368	4935	4648
6079	5242	4670	13469	1649

PREMIOS DE 200$000

6569	8237	8851	8173	4360
19006	2566	12603	14826	8612
11995	6520	1347	8032	11634
15351	13415	19629	11278	11388
653	17635	9480	11063	14514
15058	11745	5234	11917	19306
8357	15155	15768	5393	15769
5030	11031	15910	275	17800
8360	2534	12821	13843	5297
8136	2704	5244	16798	14017
9847	19337	5311	3437	12295
2971	11191	2181	5330	19715
10888	13488	3647	13978	3657
19476	6558	4409	14049	16106
15650	8204	7152	15535	

APPROXIMAÇÕES

5047 e 5049	600$000
5833 e 5835	300$000
7323 e 7325	200$000

DEZENAS

5041 a 5050	400$000
5831 a 5840	300$000
7321 a 7330	200$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 8 têm 30$000.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas. — RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 67 — e 1º MARÇO, 110. (Edificio proprio).

HOJE — PLAO 35 — HOJE

20:000$000

POR 1$600 EM MEIOS

SABBADO — DEPOIS DE AMANHÃ

PLANO — 63ª.

100:000$000

Por 8$000 — EM DECIMOS

Grande e extraordinaria loteria para S. João — Em 3 sorteios Plano 32, 3ª Sabbado, 20 de junho: 1º sorteio — segunda-feira, 22: 2º e 3º sorteios — 1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$000 e 3º sorteio, 200:000$000.

Total dos tres premios maiores:

400:000$000

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua Primeiro de Março n. 110 (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão os pedidos do interior, acompanhados de mais 900 réis para o porte do Correio. (2758).

RAIOS X

DR. JORGE A. FRANCO. Consulta com exame pelos Raios X, 35$000. Tratamento e cura radical das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc. — 15, Largo da Carioca, de 1 ás 6, todos os dias. Tel.: C. 3128.

Machinas de escrever

Vendem-se a dinheiro e a prazo: Remington, Underwood, Royal, Continental, Smith Bross, Corona e outras marcas. Alugam-se por mez. Trocamos e concertamos qualquer machina, garantindo o bom funccionamento — *ANTONIO CINELLI* — AVENIDA RIO BRANCO N. 5. — Telephone Norte, 3.844. (X 459)

PARA RHEUMATISMO E DORES SCIATICAS

RHEUMALINA

Nas pharmacias e drogarias — Agentes: ANTONIO A. PERPETUO & CIA. — Norte, 68 72 — 85, Ourives. RIO DE JANEIRO. (8703)

PELLES

Comprem directamente na Fabrica. Legitimas a 50$000 — Pelles para guarnições de vestidos para todos os preços.

Executamos todos trabalhos em pelles, taes como desinfecções, limpesa, reforma, com a maxima perfeição, — Preços modicos.

Pedidos do interior a Pereira & Morsch — Largo São Francisco 14, 1º andar. (8730).

2:000$000

Uma senhora precisa desta quantia, tendo um compromisso para data marcada, tendo garantia. Resposta para esta folha a Lia. (V 29802)

ENCERADOR

Calafetação, raspação e enceramentos em assoalhos, Rua Senador Euzebio n. 84. Tel. N. 3451. Manoel Silveira. (X 467)

PRECISA-SE

de um homem para limpeza de escriptorio á rua Buenos Aires n. 87, 1º andar. (X. 450)

VIAS URINARIAS

Syphilis, molestias venereas e da pelle

DR. BELMIRO VALVERDE

Tratamento rapido e garantido dos estreitamentos da urethra, gonorrhéas, cystites. Exame directo da urethra, por apparelhos proprios. Cons.: S. José, 84, 1 ás 6. (8767)

QUARTO MOBILADO

Com pensão, para casaes ou cavalheiros. Conforto e asseio. Rua Santo Amaro, 18. (V 29701)

RUA DE SÃO BENTO

Aluga-se para grande escriptorio o amplo 1º andar do predio n. 28 junto da Avenida e com frente para duas ruas. Trata-se no armazem. (X. 425)

BARBEIRO

Vende-se um bom salão com bom contrato e pequeno aluguel. Facilita-se o pagamento. Informa-se á rua Chile n. 33 — Charutaria. (X 456)

Chapéos para senhoras

Grande e variado sortimento de feltros a 25$000 e outras altas novidades para o inverno, encontram-se na Avenida Rio Branco n. 173, em frente ao Hotel Avenida. (X 455)

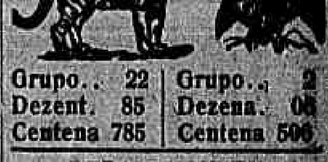
COFRES

Vendem-se por preços reduzidissimos os afamados cofres M. W. americanos, marca registrada, garantidos, guarda fiel de seus documentos e valores contra o fogo e roubo. Comprem hoje; não esperem. Rua Theophilo Ottoni n. 102. — F. de Araujo & C. (V 29533)

RODA DA FORTUNA

Palpites da Somnambula

Grupo.. 16	Grupo.. 4
Dezena. 16	Dezena. 13
Centena 561	Centena 713



Grupo.. 22	Grupo.. 2
Dezent. 85	Dezena. 08
Centena 785	Centena 506

DERAM HONTEM

1º ...... 5048—Elephante
2º ...... 5834—Cobra
3º ...... 7324—Cabra
4º ...... 0833—Cobra
5º ...... 4878—Perú
Moderno 917—Cachorro
Rio..... 450—Gallo
Saltº. G. 23—Urso

A Somnambula aconselha que cerquem.

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes á domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (V 27462)

VESTIDOS

Mme. Branco faz vestidos chics em 8 horas; feitios seda 25$; de noivas 30$; manteaux, capas, fazemos lutos em 6 horas; na rua Haddock Lobo 6. (X 469)

Catraia com motor

Vende-se uma quasi nova, com motor a gazolina, por preço barato. Para tratar na Praia Botafogo 122. (X 393)

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Ainda hoje apresentamos este romance lindo que, apezar do tempo inclemente de hontem, attrahiu milhares de pessoas ao ODEON!

Alma Rubens
James Kirkwood
Walter Mackrail
Marguerite de La Motte
Richard Headrick — em

A Mulher Comprada

7 actos da FOX FILM — Romance de uma mulher que adorava o luxo e repelliu o amor...

No programma — A comedia da Sunshine
Janjão em Duplicata
e mais o film instructivo da Fox
Corsega Pittoresca

O CORCUNDA DE Notre Dame NO CAPITOLIO

tem sido a nota mais vibrante destes dias!

Para ver a obra prima da UNIVERSAL extrahida do romance immortal de VICTOR HUGO...

...não ha inclemencia de tempo que impeça!

VER

Lon Chaney
no papel de corcunda QUASIMODO, é simplesmente assombroso!

Patsy Ruth Miller — é a meiga Esmeralda

Norman Kerry — é o capitão PHEBUS

Ernest Torrence — no papel de Ceblin, o rei dos mendigos

Gladys Brockwell — na infeliz irmã Gudula

No programma — Mais um numero de actualidades cariocas:

Actualidades Serrador

A missa em acção de graças pelo anniversario do Sr. Dr. Epitacio Pessoa — O enlace de Angela Esquerdo e Jerdal Buscoli — Foot-Ball entre o Vasco da Gama e o Fluminense — A recepção do Governador do Maranhão, etc.

Orchestra de 20 professores — Audição do magnifico orgão "OSKALYDE"

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10

A SEGUIR: LEWUS STONE — IRENE RICH e ALMA RUBENS — em

CYTHEREA

CINEMA THEATRO CENTRAL

Hoje, estréa do B. Sascha Morgowa

Empresa Pinfildi. — O primeiro Music Hall do Brasil, Concessionario da South American Tour e Union Artistique Belge

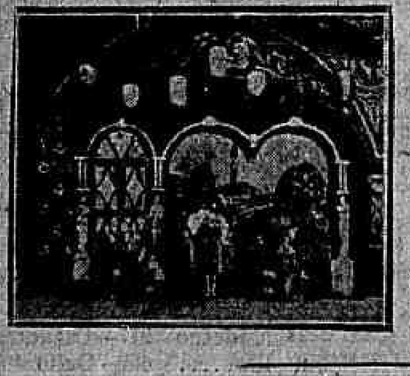
HOJE

Soberbo programma novo dedicado ao mundo carioca
A's 3 horas, 5 horas, 8, 30 e 10,30

O maior successo destes ultimos tempos. Enchentes sobre enchentes

No Palco

O Verdadeiro «divertissement» familiar: Grandiosa attracção mundial



BALLET
Sascha Morgowa

12 bellas e graciosas «girls».

Apresentação feerica. Effeitos de luz nunca vistos

Exito colossal Jazz band feminina

Pela 1ª vez no Brasil. Espectaculo culto e moral

Sempre successo **Walter Sayton and Partner**, gymnastica plastica.

KARRERA com novas imitações de cançonetistas
Ultimos dias. Ultimos dias

Hanlon Bros and Co. Pantomima comica acrobatica
30 minutos de gargalhadas. O melhor que até hoje veio ao Brasil, no genero

E mais **TOM BILL, Willan Jhon, Rina Weis, Della Valle, Bruno**

A chegar no dia 30 pelo Lutetia
Alselmi
ventriloquo incomparavel. Creador do «Violino Humano». Artista fino e humorista

HOJE

Na Tela

Owen Moore
E
Seena Owen
no magistral film

Mais cedo ou mais tarde

6 actos admiraveis da
Selznick Pictures

Programma **Leon Abran**

E mais a linda comedia
Namorada de ninguem

Cine-Theatro AMERICA

Hoje

O BEIJA FLOR

A grande e emocionantissima pellicula Paramount com GLORIA SWANSON
A engraçada comedia em 2 partes
LADRÕES DE LEITE
E o film natural
ACTUALIDADES, Fox

CINEMA TIJUCA

Hoje

NÃO TE DETENHAS

Bello drama de aventuras com o applaudido artista GEORGE LARKIN
ESCRAVO DO DESEJO
Bello drama de amor em 7 partes com o conhecido artista
GEORGE WALSH

CINEMA AVENIDA

HOJE

BETTY COMPSON

é a heroina dum intenso drama de amor que tem o titulo de

Rosas traiçoeiras

film admiravel da Paramount que ella anima com o seu talento e com a sua formosura

Extra — **JORNAL DA FoX**

O Carnaval na America do Norte — Os trabalhos formidaveis do tunnel do lago Florence — Os baptismos modernos nas aguas do Jordão em Jerusalém — Veneza e os seus touristes — etc.

Tomem nota:

Pela tua felicidade a minha vida!

O leitor não teve nunca quem lhe dissesse o mesmo?

HOJE, na tela
O programma que triumphou em toda linha

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO — PROPº M. PINTO

Na proxima semana, dois novos e estupendos FILMS:
RICARDO CORTEZ, em PELA TUA FELICIDADE, A MINHA VIDA, DA PARAMOUNT, e HOOT GIBSON, em A CORRIDA PARA A FELICIDADE, da UNIVERSAL.

PARAMOUNT E UNIVERSAL congregadas para o mais bello espectaculo cinematographico offerecidos á curiosidade do publico.

Virginia Valli — a linda e suggestiva ESTRELLA, vive momentos de suprema angustia, nesta dolorosa historia de uma alma em busca de caloç as novas de sensações nunca experimentadas

O CUSTO DE UM PRAZER

secundada por elementos outros de grande destaque, como — NORMAN KERRY, — LUIZA FAZENDA E GEORGE FAWCETT
SETE PARTES da UNIVERSAL-JEWEL, da aristocratica — WHITE LIST.

Numa outra formosa obra esta da PARAMOUNT, um romance desesperador de mulher, victima da maldade daquelle que a queria para sempre subjugar ao seu capricho.

BETTY COMPSON

é a fulgurante e desejada artista, que maravilhosamente interpreta um dos films em que o seu talento mais bello se mostra

ROSAS TRAIÇOEIRAS

SEIS PARTES humanas e impressionantes que o espectador jámais esquece.

NO PALCO — sessões ás 3.10; 6; 7.40 E 9.40.
A's 3.10 E 7.40, a engraçadissima e inimitavel TRAUPE GAUCHA (JECA TATU' 1º) em DECLARAÇÃO POR CARTA peça de costumes riograndenses de um espirito inegualavel.
A's 6 E 9.40, seu brilhante repertorio:
VASQUES — PINA DORNI — IZABELITA LOPEZ — JULIO VILLAR.
PREÇOS PARA HOJE — — CADEIRAS, 2$000 —:— CAMAROTES, 10$000 —:—

Seja melindrosa ou não — venha assistir este espirituoso film

HOJE

MELINDROSAS

com Marguerite de La Motte — Marie [illegible] — Noah Beery

PARISIENSE

2ª FEIRA

BARBARA LA MARR
Lionel Barrymore
Bertli Lytell
Montagu Love
e 20 000 personagens na grandiosa super do «First National» para o Progr. Matarazzo

A CIDADE ETERNA

2ª FEIRA

CINE PALAIS

EMPREZA MATTOS, MATTOS & FRANKEL

1ºs Exhibidores dos incomparaveis films modernos Metro Goldwyn

Na proxima semana

Na proxima semana

RAMON NOVARRO

Secundado por ENID BENNETT, WALLACE BEERY, em

FOGO, CINZAS... NADA!

Uma producção grandiosa de FRED NIBLO, o famoso director de «Sangue e Areia» e «Teu Nome é Mulher!»

CINE-THEATRO RIALTO

HOJE

O maior, o mais sensacional, o mais ruidoso successo do dia cinematographico

O FESTIM DO FORASTEIRO

DEZENAS DE CELEBRIDADES

UM MONUMENTO DA GOLDWYN

Uma victoria de SPLENDID-PROGRAMMA

Claire Windsor, Stuart Holmes, Hobat Bosworth, Eleanor Boardman, Rockliffe Fellowes, Aileen Pringle,

á frente do mais gigantesco dos conjunctos artisticos, já reunidos num mesmo film

O FESTIM DO FORASTEIRO

Luxo! Movimento! Emoção! Arte requintada! Todas as qualidades exigidas numa obra realmente excepcional.

Si quereis conhecer as verdadeiras maravilhas da cinematographia, não percaes o majestoso espectaculo, que

O FESTIM DO FORASTEIRO

Na proxima semana, outro soberbo film: Corações Famintos. Breve, O Conde de Charolais, com Eva May (Splendid-Programma